DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.290 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Manifestações em Argel contra o presidente do Conselho da França

Proclamação do novo ministro residente da Argélia – Manifestações políticas proibidas em Paris

ARGEL, 10. A polícia lutou com uma multidão de franceses da Argélia, que realizou uma manifestação contra o premier Guy Mollet.

Com a ajuda de seus bastões, os policiais repeliram numerosos estudantes e veteranos franceses concentrados em tôrno do monumento aos mortos da guerra, os quais gritavam repetidamente "A Argélia é francesa".

Alguns dos manifestantes arrancaram as medalhas de um comissário de polícia. Dezenas de manifestantes foram metidos em caminhões especiais e levados à Polícia.

A manifestação terminou menos de uma hora depois de iniciada. Também não alcançou êxito a greve geral decretada como reiteração do protesto contra o novo govêrno francês e sua decisão de pacificar a Argélia. Contudo, a polícia foi obrigada a lutar bastante para frustar as intenções de centenas de franceses que queriam a viva fôrça protestar contra a política do premier Mollet. Os manifestantes entoavam a Marselhesa.

A manifestação tinha sido proibida especificamente pelo prefeito de Argel, sr. Jean Collavari. Enquanto a polícia espancava os mais violentos, a guarda republicana continha o grosso dos manifestantes.

No que se refere à greve, esta durou cinco horas, e embora tenham fechado na sua maioria os armazéns e outros estabelecimentos comerciais, não chegou a interromper os trabalhos nas fábricas e estaleiros, e os veículos de transporte coletivo continuaram circulando normalmente.

Os manifestantes em sua maioria eram estudantes. Vários prefeitos, vindos de diferentes províncias, estimulavam os manifestantes nos momentos culminantes.

No meio da manifestação, cedeu uma das grades de ferro e por ali passaram dezenas de manifestantes, que se dirigiram ao pé do monumento aos mortos da guerra. Foi então que a polícia começou a empregar a fôrça. Os manifestantes que não fugiram a tempo foram detidos. U. P.

A VISITA DE MOLLET A CONSTANTINE

ARGEL, 10. A partida do presidente do Conselho para a região de Constantine, na Argélia, anunciada para amanhã, sábado, foi antecipada, tendo Guy Mollet tomado o avião pouco depois das dezesseis horas.

A sua saída do Palácio de Verão e a sua chegada ao aeródromo foram cercadas de total discreção, o que se explica pelo fato de ter a viagem do presidente do Conselho caráter militar.

Guy Mollet dirige-se primeiramente a Bone. Depois de inspeção cujo itinerário foi mantido secreto, partirá diretamente para Paris. F.P.

CHEGA A BONN, O CHEFE DO GOVÊRNO FRANCÊS

BONE, *Argélia*, 10. O avião conduzindo o presidente do Conselho, sr. Guy Mollet, desceu no aeródromo militar desta cidade, ao fim da tarde, de regresso a Paris.

Somente foram autorizadas a se aproximarem do aparelho as personalidades oficiais. Todo o campo de aterrisagem estava cercado por tropas, estabelecendo um cordão.

Armara-se um palanque especial, para o qual se dirigiu o chefe do govêrno, acompanhado dos membros de sua comitiva. No palanque o sr. Guy Mollet teve uma primeira conferência com as autoridades militares.

MENSAGEM DE MOLLET

A propósito da partida do presidente do Conselho da terra argelina, divulgam-se os têrmos de uma mensagem que dirigiu, ao tomar o avião para aqui, a todos os habitantes dos três Departamentos argelinos, isto é, ao conjunto da população franco-muçulmana de Argel, Constantine e Oran.

E' a seguinte a mensagem do chefe do govêrno:

"Depois de quatro dias de conversações, que me forneceram os mais largos elementos de informação e completaram meu conhecimento dos problemas argelinos, a chegada e a posse do ministro com residência na Argélia, sr. Robert Lacoste, marcam uma nova etapa.

Caberá ao sr. Robert Lacoste aplicar, já agora, a política que foi aprovada pela Assembléia Nacional e que elucidei perante vós. Tem êle toda a minha confiança e toda a minha amizade. Aprendereis a conhecer sua firmeza e sua energia. Podeis confiar nele.

A vinda do ministro com residência na Argélia me permitirá voltar a Paris, onde tenho que cumprir os pesados encargos de minha função. Decisões importantes esperam o presidente do Conselho. Tem também êle o dever de fazer relatório ao Conselho de Ministros sôbre os resultados de sua viagem à Argélia.

Por mais urgentes que fôssem êsses meus deveres, fiz questão de não deixar o solo da Argélia senão depois de me ter informado "in loco", sôbre a situação militar e de ter apresentado aos nossos soldados a saudação do govêrno francês.

Vim à Argélia com uma imensa esperança. Parto com a convicção profunda de que a comunidade franco-muçulmana se tornará uma realidade viva, fraterna e indestrutível. Vim com uma mensagem de paz. Parto com a convicção de que ela foi ouvida e entendida. F.P.

A estrada será longa e dura até que possa ser estabelecido o Estatuto futuro, definitivo, da Argélia. Percorrerei, comvosco, essa estrada. Minha primeira viagem a esta região será seguida de outras às diversas partes da Argelia.

Sei que posso contar com a prudência e o apoio de todos os "antigos", dos quais queremos melhorar as condições de existência. Também, é sobretudo aos mios, aos moços europeus como aos moços muçulmanos, que dirigirei minhas últimas palavras, aqui: a França vai empreender um esfôrço gigantesco para ajudar a Argélia, em todos os domínios. A França dirige um apelo à vossa fé e ao vosso entusiasmo para se constituir uma Argélia renovada, na legalidade, na justiça e na paz". F. P.

DECLARAÇÕES DE LACOSTE

ARGEL, 10 — O sr. Robert Lacoste, o novo Ministro com residência na Argélia, do govêrno Guy Mollet, dirigiu, esta noite, uma alocução a todos os habitantes, sem ex-

(Continua na 11.ª página)

Balões de propaganda

Os folhetos lançados por uma organização russa anti-comunista.

Folhetos de propaganda anticomunista circulam nos territórios russos

Lançados por exilados russos os balões que motivaram o protesto de Moscou — Os meios empregados pelo govêrno russo para acabar com essas atividades

Recebemos da Aliança Nacional dos Solidaristas Russos (NTS) a seguinte comunicação

"Com referência ao recente protesto do govêrno da União Soviética junto aos governos dos EE. UU. e da Alemanha Ocidental sôbre o envio de balões com folhetos de propaganda para os territórios sob domínio comunista, a representação da NTS (Aliança Nacional dos Solidaristas Russos) no Rio de Janeiro, faz as seguintes declarações:

1) Impossibilitado de ocultar o fato da circulação de folhetos anticomunistas no país, o govêrno da URSS lançou uma contra-ofensiva dirigida às atividades dos exilados políticos russos.

2) Os primeiros meios empregados foram a chantagem e o terror. Vários membros da nossa organização foram intimados a cessar qualquer atividade anticomunista sob pena de represálias aos membros de suas famílias que ainda residem na URSS. Não tendo êxito, a MVD Soviética recorreu ao rapto. Foi brutalmente raptado o chefe do nosso Comitê de Socorro aos Fugitivos do Leste em Berlim Ocidental, o dr. Alexandre Trouchnovitch. Meses após, foi atraído numa cilada e raptado o sr. Valeri Tremmel, outro eminente companheiro residente na Áustria. No ano passado, o capitão da MVD Khokhlov foi mandado à Alemanha Ocidental a fim de planejar o assassínio do líder da NTS, sr. Georgi Okolovitch. Khokhlov não matou e passou para o nosso lado.

3) Em vista do fracasso dessas ações, os comunistas da URSS recorreram aos seus inimigos — os capitalistas — para pedir auxílio. O govêrno da URSS entregou notas de protesto a respeito das atividades da NTS aos governos da Suíça e da Grã-Bretanha. Os dois países se recusaram em tomar quaisquer medidas contra a NTS, alegando que os exilados atuais gozam dos mesmos direitos que foram gozados pelos líderes comunistas quando exilados. O último protesto sôbre o envio de balões contendo folhetos anticomunistas é mais uma tentativa no mesmo sentido.

A NTS é uma organização particular russa, com membros dos dois lados da cortina de ferro.

A NTS é financiada pela cotização dos membros residentes no Ocidente que contribuem com 1% dos seus ordenados.

A NTS distribuiu em 1953, ... 17.847.130 e em 1954 quase 23 milhões de folhetos de propaganda nos exércitos soviéticos de ocupação e na própria Rússia. O número correspondente ao ano de 1955 ainda não foi publicado.

A NTS continua e continuará a distribuir propaganda antibolchevista por todos os meios, inclusive por balões. O protesto soviético demonstra a incapacidade do govêrno de combatermos.

O protesto, após três anos de silêncio, é considerado uma grande vitória pela NTS.

O protesto incita-nos a multiplicar o nosso esfôrço no sentido da libertação de nosso povo do jugo comunista.

Sòmente a revolução nacional russa trará a eliminação do perigo do comunismo internacional."

NOTA DA BULGÁRIA

NAÇÕES UNIDAS - Nova York 10 - Foi comunicada hoje aos governos membros da organização, pelo secretário-geral da ONU, uma nota em que o ministro do Exterior da Bulgária, Mintcho Neitchev, protesta contra "o envio de balões que transportam materiais de propaganda acima

(Continua na 10.ª página)

Reina calma em Madri

Reunião de emergência sob a presidência de Franco

Madri, 10 — Ao voltar hoje à normalidade a capital espanhola, os observadores bem informados vaticinaram uma momentânea cessação da onda de disputas e choques sangrentos entre estudantes, que se iniciou na têrça-feira passada e culminou com o tiroteio de ontem.

O estudante ferido no conflito de ontem ainda está vivo, mas seu estado é gravíssimo. Os médicos extrairam uma bala da cabeça do estudante falangista ferido.

A polícia informou que foram presos 50 estudantes antifalangistas, em consequência da violenta batalha de rua de ontem, que culminou com o tiroteio, mas até a tarde de hoje nenhum dêles havia confessado ser o autor do tiro que feriu o estudante antifalangista.

A trégua de hoje, embora bemvinda, não era absolutamente esperada. Muitos observadores previam uma ação de represália da parte dos estudantes falangistas do Sindicato Espanhol Universitário, com suas camisas azuis, contra as quais protestam os monarquistas. Esse temor adquiriu grande fôrça nas últimas horas, ao se divulgar que grupos armados de falangistas e da "Velha Guarda" da Falange estavam prontos para iniciar uma onda de vinganças pessoais. Os alarmantes rumores, no entanto, desvaneceram-se ao se saber que o govêrno havia ordenado que os "Matones" da Falange, compostos principalmente de membros da "Guarda de Franco", não saíssem de seus postos de concentração.

A intervenção do govêrno foi precedida de uma reunião de emergência na tarde de ontem, sob a presidência do general Francisco Franco, e na qual tomaram parte o ministro da Educação, Joaquim Ruiz Gimenez, o diretor-geral de Segurança, general Rafael Hierro; e os dirigentes do Sindicato Espanhol Universitário. A reunião, convocada pessoalmente pelo general Franco, foi realizada na residência particular do chefe de Estado, no Palácio el Pardo. UP.

Protesto da Sociedade Interamericana de Imprensa

O punho ditatorial de Pinilla acaba de reduzir ao silêncio três jornais colombianos, declara o presidente Stahlman

NOVA YORK, 10 — James Stahlman, presidente da Sociedade de Imprensa, publicou ontem uma declaração protestando contra as medidas que acabam de atingir três jornais de Medellin, na Colômbia.

Assinala o comunicado da Sociedade Interamericana de Imprensa: "O punho ditatorial do presidente Gustavo Rojas Pinilla acaba de reduzir ao silêncio três jornais de Medellin, o jornal conservador "El Colombiano" e os jornais liberais "El Diário" e "El Correo" porque queriam fazer conhecer a verdade". Acrescenta o comunicado que os três jornais foram suspensos "por terem tentado relatar o massacre ocorrido domingo último nas arenas de Bogotá", salientando: "Numerosas pessoas foram mortas ou feridas pelos agentes do govêrno Rojas quando a multidão fêz uma formidável ovação a Alberto Lleras Camargo, ex-presidente da Colômbia, e a Roberto Garcia Peña, redator-chefe de "Tiempo" jornal fechado há seis anos por Pinilla. Em seguida a multidão vaiou a filha e o genro de Rojas quando tomavam os seus lugares nas arenas".

Recorda em seguida a declaração que o govêrno de Rojas, desde a sua ascensão ao poder, proibiu seis jornais importantes. Evoca a declaração o projeto do govêrno de redigir um estatuto da imprensa e acentua que a imprensa livre julgará êsse estatuto de acôrdo com a sua utilização pelo govêrno.

Assim conclui James Stahlman: "A imprensa do Hemisfério Ocidental protesta contra a tática de opressão do govêrno Rojas com referência à imprensa colombiana e salienta novamente que nem Rojas nem o seu govêrno podem ocultar indefinidamente ao povo colombiano as verdades básicas a respeito da situação. As manifestações do público nas arenas de Bogotá deveriam ser interpretadas pelo presidente Rojas como reflexo dos sentimentos do seu próprio povo a respeito das medidas de repressão. A Sociedade Interamericana de Imprensa continuará mobilizando a grande fôrça da opinião pública através do Hemisfério para opôr-se a táticas tão injustificadas, ilegais e totalitárias." F. P.

Resenha Internacional

Argentina — Alcançou finalmente seus objetivos a Comissão Militar que subiu ao Aconcágua, em janeiro último, a fim de retirar do cume os bustos do presidente Perón e de sua espôsa, Eva Perón.

— Um decreto-lei do govêrno provisório dissolveu o Conselho Federal de Segurança, incumbido da coordenação das fôrças policiais e demais órgãos de segurança em todo o país.

Chile — De Washington o Banco de Exportação e Importação anunciou um empréstimo de 3.350.000 de dólares para a Companhia de Aços do Pacífico, do Chile, a fim de financiar a construção de uma usina adicional.

"Cortina de Ferro" — O órgão de socorro "CARE" distribuiu secretamente 40.000 pacotes de alimentos, cuidadosamente dissimulados, atrás da "cortina de ferro", nos últimos três anos.

China — Anuncia a emissora de Pequim que a China está experimentando o novo alfabeto, de trinta letras: tôdas as letras do alfabeto inglês, menos o "v" e mais cinco caracteres correspondendo a sons chineses usuais.

Estados Unidos — Foi realizada ontem, pela segunda vez, no hospital Peter Bent Brigham, desta cidade, uma operação de enxêrto do rim de um gêmeo no seu irmão. Essa operação durou seis horas. Os gêmeos têm 42 anos de idade. A primeira operação fôra realizada em 1954 nos irmãos Richard e Ronald Herrich, de três anos de idade, que gozam agora perfeita saúde.

Haia — O juiz norte-americano Green H. Hackwort, presidente da Côrte Internacional de Justiça, iniciará "dentro de algumas semanas" o exame da queixa portuguêsa contra a Índia, segundo um porta-voz do tribunal.

Japão — Shunichi Matsumoto, chefe da delegação japonêsa das negociações russo-nipônicas que se realizam nesta capital, rejeitou hoje, peremptòriamente, a oferta russa de "dar" as ilhas de Habomai e Shikotan ao Japão.

México — Acredita-se que foram presas pela polícia secreta no México, durante as últimas 48 horas, setenta pessoas suspeitas de realizarem sabotagem e agitação por conta do comunismo.

Nigéria — A Rainha Elizabeth e o duque de Edinburgo visitaram uma colônia de hansenianos, no rio Oji. Foi um enfêrmo cego e mutilado, John Agun, que lhes desejou as boas-vindas, ao ritmo surdo de um tam-tam ressoando sob os dedos de um jovem.

Paquistão — O ministério do Comércio anunciou hoje que o govêrno informara oficialmente à embaixada russa que o Paquistão estava disposto a entaboiar conversações comerciais com a Rússia.

INTEGRAÇÃO ECONÔMICA

O Itamarati ainda não se pronunciou sôbre o convite uruguaio para a reunião dos presidentes do Brasil, Uruguai e Argentina. Em nota anterior que escrevemos sôbre a matéria encarecíamos a necessidade do govêrno brasileiro aceitar o convite. O sr. Juscelino Kubitschek não deve perder a oportunidade de um contacto pessoal com os presidentes das repúblicas dessa parte do continente, depois de visitar o Luxemburgo, em sua viagem à Europa. Por mais que procurassemos não encontraríamos razões para subestimar a importância das relações com o Uruguai e a Argentina. Essa importância é pelo menos equivalente a de nossas relações com países europeus.

O Itamarati parece, porém, sem pressa e mdivulgar a aceitação pelo Brasil do convite. Cremos que a culpa deve ser atribuida ao Carnaval, respeitável pela paralisia do govêrno brasileiro em matéria tão relevante. No entanto, do Chile e do Peru vêm notícias que demonstram o grande interêsse despertado pela conferência dos três presidentes naqueles dois países.

Já salientamos antes a preocupação com o peronismo. Ainda ontem divulgava-se uma conspiração peronista no Paraguai. Mas a oportunidade da conferência não decorre apenas do aspecto puramente político do peronismo. O peronismo também contribuiu para o enfraquecimento da integração comercial e econômica do Uruguai, Brasil e Argentina. Razões políticas e divergências ideológicas envenenaram o intercâmbio econômico dos referidos países nos últimos dez anos. Ao invés da expansão do comércio e dos mercados no sul do continente, vinhamos presenciando o espetáculo de uma concorrência econômica artificial motivada por razões de prestigio. Economias complementares enveredaram pelo caminho da redundância econômica. Em lugar de uma divisão racional do trabalho, amparada nos mercados assegurados pelo comércio recíproco, o Brasil viu-se obrigado a incentivar a triticultura, e a Argentina construiu um grande parque industrial têxtil. Produzimos hoje nitratos, que o Chile precisa exportar, enquanto que o Chile faz sua siderurgia para competir com a nossa. Êsses são exemplos da transformação de economias complementares em economias autárquicas e concorrentes.

A expansão do comércio no sul do continente por si só justificaria realização da conferência proposta pelo presidente Batle Berres. As vantagens que os três países colherão do encontro no campo comercial são grandes. A Argentina atravessa fase econômica difícil. O Uruguai necessita de novos mercados e o Brasil se ressente de estabilidade nas cotações de seus produtos de exportação. Um entendimento dos três países concorreria, no mínimo, para a solução dêsses problemas.

L.A.B.

"Aumentar o volume de compras dos Estados Unidos na América Latina"

Apêlo de Holland à Câmara dos Representantes — O senador Capehart declara que a América Latina "nos compraria muito mais se vendesse mais aos Estados Unidos"

WASHINGTON, 10 — Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto para os assuntos latino-americanos, encareceu a uma Subcomissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que encontre o meio de aumentar o volume das compras dos Estados Unidos na América Latina.

A sessão foi realizada a portas fechadas, ontem, porém se soube que Holland também discutiu com os representantes os métodos para que haja u'a maior afluência de capital privado para a América Latina, para o fomento dessa região.

Os problemas econômicos da região ocuparam a maior parte de quase três horas de deliberações da referida Subcomissão. Holland e Varen Vaky, funcionário da Seção Argentina do Departamento de Estado, conversaram com os membros da Subcomissão. Êstes manifestaram, posteriormente, que Vaky apresentou uma revista da situação economica na Argentina desde a revolução que derrubou o ditador Juan Perón.

Em uma declaração oficial dada a conhecer depois da reunião, o presidente da Subcomissão, Thomas S. Gordon, informou que Holland "apresentou a questão de que a América Latina adquire 25 por cento das exportações dos Estados Unidos e fornece 34 por cento das importações totais dos Estados Unidos.

"O secretário Holland destacou a importância dos 7 bilhões de dólares do intercâmbio comercial anual interamericano para as economias dos países latino-americanos e dos Estados Unidos. Também se passou em revista, com o sr. Holland, as atuais atividades da Organização dos Estados Americanos e a participação dos Estados Unidos em programas para fortalecer os tradicionais e estreitos vínculos de amizade e compreensão que unem a todos os povos das Américas". U.P.

APELO DO SENADOR CAPEHART

NOVA YORK, 10 — O senador republicano Homer Capehart advertiu que o mercado da zona latino-americana, o maior consumidor em todo o mundo de produtos americanos, "nos compraria muito mais se vendesse mais aos Estados Unidos."

Capehart fêz tal declaração em u'a mensagem que ontem enviou à reunião iniciada em Nova York por representantes da industria cafeeira nesta cidade e em tôda a região oriental dos Estados Unidos.

"Os dólares que pagamos à América Latina por seu café" — disse o senador — "voltam aos Estados Unidos com as compras de automóveis, equipamentos agrícolas, artigos elétricos, aço, produtos de ferro, químicos, farmacêuticos e alimentícios."

Recordou o senador republicano que, em 1954, os Estados Unidos adquiriram café cru latino-americano no valor de ..... 1.400.000.000 de dólares, enquanto que os países da América Latina gastaram 3.400.000.000 de dólares nos Estados Unidos para ad-

(Continua na 10.ª página)

PETIÇÃO DA RÚSSIA AO GOVÊRNO DE ISRAEL

Moscou quer fazer parte do corpo de observadores militares da O.N.U. na Palestina — Satisfação em Lon dres pelo empréstimo do Banco Mundial ao Egito

TEL AVIV, 10. Moshe Sharret, ministro das Relações Exteriores, recebeu o embaixador russo, Abramov, o qual indicou que a Rússia pede para fazer parte do corpo de observadores militares da ONU na Palestina, se o número dêstes for aumentado.

Nos meios políticos opina-se que as relações israelo-russas entram em fase ativa. Embra os jornais israelenses tenham anunciado que "a Rússia se propõe como mediadora entre Israel e os países árabes", nenhuma confirmação oficial foi dada a essa informação. F. P.

SATISFAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 10. Foi recebida com satisfação nesta capital o acôrdo provisório concluído ontem à noite, no Cairo, entre o govêrno e Eugene Black, diretor do Banco Mundial, sôbre as modalidades do empréstimo para a construção da grande represa de Assuan.

Declaram os meios políticos inglêses que esta obra gigantesca terá, sem dúvida, uma enorme influência em todo o Oriente Médio: seu primeiro resultado, espera-se nesses meios, deverá ser o de provocar a atenuação imediata da tensão israel-egípcia.

Os meios oficiais observam, em compensação, uma grande reserva. "O Egito, dizem êles, ainda não anunciou se aceitava ou não o oferecimento de ajuda anglo-americana — 25 milhões de libras — que serviria para cobrir parte dos gastos da primeira etapa da construção da represa. Observam que convém, além disso, esperar o resultado das próximas negociações egito-sudanesas sôbre a partilha das águas do Nilo, de que depende, em última instância, a realização do projeto da represa. A Grã-Bretanha, afirma-se em Whitehall, está pronta a oferecer seus bons serviços aos dois países, em caso de necessidade.

Sabe-se, por outro lado, que a Etiópia lembrou, recentemente, que se interessava por todo projeto relativo à utilização das águas do Nilo. Dois dos maiores afluentes dêsse rio — o Nilo azul e o Latbara, efetivamente, têm sua nascente em território etíope.

De qualquer maneira, é grande, em Londres, o regozijo causado pela notícia russa. F. P.

NEUTRALIDADE DO SUDÃO

KHARTUM, 10. O sr. Zarrug ministro das Relações Exteriores, declarou à imprensa que o Sudão se conformaria com as resoluções da Coferência de Bandoeng, e observaria uma estrita neutralidade. Não se misturará a nenhum desacôrdo que possa surgir entre os Estados da Liga Árabe.

No que concerne à eventualidade de uma ajuda dos Estados Unidos, o ministro indicou que nenhuma oferta tinha sido recebida dêsse lado, e que essa questão, ademais, ainda não fôra estudada. F. P.

DISTÚRBIOS EM CHIPRE

NICOSIA, 10. A tropa foi obrigada a utilizar gás lacrimogênio e carregar de "casse-tête" para dispersar escolares gregos que se manifestavam hoje em Limassol protestando contra a morte do estudante Taliauris, abatido na têrça-feira em Famagusta. Um escolar ferido em conseqüência de pancada de "casse-tête" e outros seis foram presos. F. P.

CONFERÊNCIA DO PACTO DE BAGDÁ

BAGADÁ, 10. Realizar-se-á em Teerã, a partir de 10 de abril vindouro, uma conferência da Organização do Pacto de Bagdá.

A partir de 3 de abril, porém terá início uma reunião preparatória, congregando os membros da Comissão Econômica que prepararão os relatórios a serem submetidos à apreciação da Conferência. F. P.

NOVO RELÂMPAGO RISCA OS CÉUS!...

É O JATO!... Agora contado por Sir Frank Whittle, o homem que o idealizou, planejou e conduziu à realidade e ao triunfo!... É a sua própria narrativa, pela primeira vez, em uma série de quatro artigos, que aqui terá início na próxima quinta-feira, dia 16, na terceira página do 2.º caderno.

Na mesma página, os conhecidos e comentados FLAGRANTES, dos Jotas, as novidades da seção TOME NOTA..., problemas de xadrez e palavras cruzadas, histórias da maior atualidade.

O alcance da Conferência de Montevidéu

A reunião dos presidentes do Brasil, Uruguai e Argentina deu origem a um debate entre os membros do Conselho de Govêrno Uruguaio

MONTEVIDÉU, 10 — A proposta para convidar os presidentes do Paraguai, Bolívia e Chile para participarem da reunião de abril próximo, nesta capital, entre os presidentes do Brasil, Uruguai e Argentina, deu origem a um debate entre os membros do Conselho de Govêrno, no qual os membros da maioria, principalmente Luis Batlle Berres, procuraram esclarecer o alcance e o significado da citada conferência, especificando que não se trata de uma reunião de presidentes amigos, porque "amigos são todos os presidentes da América".

Segundo a maioria do Conselho, trata-se de uma reunião dos presidentes de três países que no momento têm problemas comuns, tanto no campo social como no econômico e cultural.

Assinalou-se, ao mesmo tempo, segundo fontes bem informadas, que para uma reunião geral, conforme desejam os conselheiros nacionalistas, existem organismos internacionais que seriam os chamados a organizá-la.

O temário da conferência que se organiza será estudado em uma reunião prévia que efetuarão os ministros das Relações Exteriores da Argentina, Brasil e Uruguai. Nessa reunião os chanceleres poderiam considerar, segundo as mesmas fontes, a conveniência de ampliar os convites, depois de uma análise das razões que poderiam determinar essa atitude. — U.P.

COMUNICADO DO ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DO CHILE

SANTIAGO, 10 — O encarregado de negócios do Chile em Montevidéu, em resposta a uma informação solicitada pela chancelaria, comunicou que a reunião dos presidentes do Brasil, Argentina e Uruguai, tratará ,sòmente de problemas relativos ao Atlântico, não existindo indicações de que sejam convidados outros presidentes. — F.P.

OUTROS PAISES NA REUNIAO DE MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 10 — Ontem à noite, nas esferas políticas, informou-se que os membros nacionalistas do Conselho de Govêrno haviam sugerido que se convidasse para participar da reunião de abril vindouro, os presidentes do Paraguai, Bolívia e Chile, além dos do Brasil e Argentina. — U.P.

NOVA ONDA DE FRIO AÇOITA A EUROPA

A Itália, o país mais atingido — Numerosas pessoas mortas

LONDRES, 10 — Uma nova e terrível onda de frio voltou a açoitar a Europa. O mar Báltico corre o perigo de congelar-se totalmente e se agravaram os padecimentos, o caos no sul da Itália.

Esta segunda onda de frio se estendeu por todo o continente europeu, no momento em que os países começavam a reagir depois de terem sofrido há duas semanas a pior baixa de temperatura dêste século.

A nova onda de frio, segundo as previsões meteorológicas, durará todo êste fim de semana. Na maior parte da Europa, têm caído nevadas. Em tôdas as partes os meios de comunicação estão desorganizados, muitas povoações estão isoladas, e diminuem perigosamente os estoques de alimentos e roupas.

Em tôda a Europa há que lamentar até agora a morte de 253 pessoas pelo menos, em virtude do frio. A Itália foi o país mais afetado, pois o número de mortos ali se eleva a 75.

Perto de Munique registrou-se um recorde absoluto de temperatura baixa, com 3.3 graus abaixo de zero. Em Viena, o frio chegou a 10,5 graus abaixo de zero, temperatura que não se registrava desde 1929.

As águas do golfo de Botnin, entre a Suécia e a Finlândia, estão completamente congeladas,

(Continua na 10.ª página)

ASMA
EUFIN
O remédio eficaz de fórmula alemã

ALUMÍNIO Panex INDEFORMÁVEL!

ASSINATURAS

AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:

ANUAL — CRS 300,00
SEMESTRAL — CRS 180,00

LITERATURA

COLABORAÇÕES:
(Nas 8ª e 9ª páginas)
Vasco Mariz
Thiago de Mello
Edson Nery da Fonseca
Moniz Bandeira
Ruth Maria Chaves
Lúcia Benedetti
Sérgio Nery
Tomás Seixas.

REPORTAGEM:
Escritores Brasileiros Contemporâneos.

SECÇÕES:
Escritores e Livros
Letras Estrangeiras
O Conto da Semana

ILUSTRAÇÕES:
Farnese.

EISENHOWER IRÁ A EXAME MÉDICO

WASHINGTON, 10 — O Presidente Eisenhower, provavelmente amanhã, dará entrada no Hospital Militar de Washington a fim de ali submeter-se, durante quatro dias, a um acurado exame médico — Anunciou James Hagerty, porta-voz da Casa Branca. Hagerty declarou que o presidente será examinado por quatro especialistas que darão sua opinião terça-feira á noite ou quarta-feira pela manhã.

O Resultado desse exame terá, certamente, sua influência na decisão que tomará o presidente Eisenhower de apresentar-se ou não como candidato a novo mandato na Casa Branca. Convém lembrar, contudo,que em sua última entrevista coletiva, o presidente anunciara que sua decisão seria baseada antes sôbre sua opinião pessoal. No que diz respeito a seu estado de saúde do que sôbre o resultado de um exame médico.FP.

Otimismo

WASHINGTON, 10 — Depois de conferênciar esta manhã com vários conselheiros do presidente Eisenhower esta manhã, Leonard Hall, presidente do Comitê Nacional do Partido Republicano declarou que "se sentia um pouco mais otimista" quanto á possibilidade do presidente Eisenhower renovar sua candidatura. F.P.

CELULOSE E PAPEL DA AMAZÔNIA

Há dias, procurou-me M. Jacques de Bernonville, delegado, em nosso País, da "Societé Isogrand, Recherches et Exploitation de Procédés pouor la Fabrication de Pates de Cellulose". Tomamos um cafezinho. Depois, enquanto pelas janelas de um décimo terceiro andar, víamos tôda uma floresta de grandes arranha-céus de cimento armado, M. Jacques de Bernonville, mostrou-me duas amostras de celulose e papel de imprensa, e perguntou-me:

— Julga-as de boa qualidade?

— Francamente, não entendo disto. Mas o papel parece-me branco, uniforme, sem empastamentos, muito forte. A celulose é alvíssima. De onde veio isto?

— Da França.

— Qual a matéria-prima? Pinheiros? Bétulas? Álamos? Não é para admirar. São as matérias-primas clássicas da celulose e do papel.

— Não. E aí está a importância.

— Explique-se.

— A Isogrand possui em Grenoble, França, uma usina pilôto, onde faz seus trabalhos experimentais de fabricação de celulose e papel. Pesquiza novas matérias-primas. As florestas de coníferas não mais atendem a um consumo de celulose e papel que já é muito grande e ainda aumenta aos saltos, de maneira extravagante. Tem causado apreensões entre os técnicos da Unesco. O Mundo atravessa uma fase de evolução muito rápida. Os países subdesenvolvidos de todos os Continentes, pois existem em todos êles, estão possuídos de verdadeira febre de progresso, que se revela no nacionalismo crescente, na ânsia encontrolada de independência, no desejo de explorar diretamente seus recursos naturais, de industrializar-se. Acabou-se de súbido o complexo de inferioridade que lhes tolhia os passos. Julgam-se capazes de fazer por si o que os Países mais adiantados fazem. E como a base de tudo isto é a cultura, nunca se estudou nem se leu tanto nos Países subdesenvolvidos e nas colônias. Surgem universidades nos lugares mais inesperados. No Sudão, por exemplo, na Costa do Ouro, na Nigéria. Multiplica-se o número de jornais e revistas e se tornam cada vez mais volumosos. E os livros são editados em quantidades grandes e crescentes, onde quase não se editava.

— De fato, é assim. O Brasil, embora não possa ser considerado País subdesenvolvido, no rigor da expressão, está com 18 Universidades. Apenas em uma delas, a Universidade do Brasil, aqui no Rio, há mais de 15.000 alunos. E há três universidades na cidade do Rio de Janeiro. Os livreiros estão simplesmente eufóricos com os negócios que realizam. Leu as declarações entusiastas de alguns dêles, embora a venda de livros ainda não esteja organizada em mais de metade dos dois mil e tantos municípios brasileiros? Mas continue.

— Todo êsse progresso trepidante aumenta consideràvelmente o consumo de celulose e papel, tanto mais que a celulose é matéria-prima com diversas finalidades. Como as florestas de coníferas estão com a capacidade de produção quase ultrapassada, faz-se mister procurar outras matérias-primas.

— E então?

— Chegamos a resultados verdadeiramente revolucionários.

— Quais?

— Um dêles é o emprêgo do bagaço de cana como matéria-prima. Com êle se fabricam celulose e papel de ótima qualidade.

— Já existe, no Brasil, uma fábrica em funcionamento, a de Piracicaba, São Paulo. E há duas em construção: uma em Campos, Estado do Rio, e outra em Ponte Nova, Minas Gerais.

— Talvez em breve se instale outra em Alagoas, onde há usineiros interessados. Os dêles montará uma fábrica. Talvez funcione no primeiro semestre de 1957.

— E' pena que o Instituto do Açúcar e do Álcool ainda não tenha instalado fábricas em Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro e Bahia, onde há grandes sobras de bagaço. Enquanto o Instituto fracassa, pois até agora fracassou na instalação das fábricas, vencem galhardamente usineiros particulares. E' de amargar! O aproveitamento integral do bagaço de cana pode fazer do açúcar um subproduto, como já o previa o senador Apolônio Sales há muitos anos.

— Há, porém, as florestas da Amazônia. A Isogrand experimentou-as. A celulose e o papel que lhe mostro foram fabricados em sua usina pioneira, com uma mistura de breu branco, carauba, assacu, ucuuba branca, morototó, umbauba, envira branca, pau mulato, abiurama e outras madeiras, na presença dos técnicos brasileiros Carlos Barbosa de Souza, Karl Lauer e Raul Antony. A usina pilôto fabricou papel de imprensa. "Le Monde", grande jornal parisiense, foi editado com papel fabricado com madeiras da Amazônia.

— E' uma grande vitória, que abre extraordinárias perspectivas econômicas ao setentrião brasileiro. Poderá enriquecê-lo extraordinàriamente. Resta aproveitar a experiência. Faz-se mister passar da fase experimental, sem dúvida indispensável, à fase industrial. Não é mais possível perder tempo.

— Presentemente, industriais brasileiros e franceses, trabalhando de acôrdo com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, cuidam de instalar uma grande fábrica de celulose e papel nas proximidades de Belém do Pará. O preço dos produtos será que abrirá caminho a tôda economia de divisas, além de contribuir para o enriquecimento de uma das regiões mais pobres do Brasil. E será uma fábrica pioneira que abrirá caminho a tôda uma grande indústria altamente lucrativa, amanhã uma das maiores e mais opulentas do Brasil.

O que me afirmou M. Jacques de Bernonville já era de meu conhecimento. Amostras semelhantes às que me apresentou já as vira nas mãos de um industrial. Sei também que, além do processo Isogrand, há outros. Acredito, hoje, após muita leitura e por conhecer bem a Amazônia, que nossa grande planície setentrional pode tornar-se excepcionalmente rica, tão rica quanto a Suécia, a Noruega e a Finlândia, quando ao longo de seus grandes rios navegáveis se instalarem fábricas de celulose e papel com a capacidade das capadenses. Pouparão divisas. Darão divisas ao Brasil.

Pimentel Gomes

ADVERTE O MINISTRO DO TRABALHO:

Campanha do salário mínimo sem agitação e num clima de confiança

Serão reorganizadas as comissões regionais — Eleições de vogais nos órgãos de classe até os primeiros dias de março — Memorial dos trabalhadores pedindo o congelamento dos preços

Conforme noticiamos em nossa edição de anteontem, teve início, ontem, a campanha do salário-mínimo, com a primeira reunião realizada entre o ministro do Trabalho e numerosos dirigentes sindicais. Daqui para diante, o Ministério do Trabalho passará a coordenar tôdas as providências relativas aos estudos necessários à revisão do salário-mínimo vigente em todo o país.

ELEIÇÕES DOS VOGAIS

A reportagem do *Correio da Manhã*, que acompanhou os dirigentes sindicais, interrogou o sr. Parsifal Barroso sôbre o funcionamento das comissões regionais e sua reorganização.

"Até os primeiros dias de março serão realizadas eleições em todos os órgãos de classe. Tão logo sejam reorganizadas as comissões regionais, as mesmas passarão a trabalhar ativamente para que, dentro de um prazo razoável, possam estar prontas as tabelas, afirmou o titular do Trabalho.

Interpelado, a seguir, sôbre o tempo que levarão os estudos sôbre o salário-mínimo, respondeu que, por enquanto, nada pode adiantar. Mas declarou que tudo será feito imediatamente.

FALANDO AOS TRABALHADORES

Após receber um memorial assinado por grande maioria de diretores de sindicatos, o ministro do Trabalho dirigiu-lhes a palavra. Informou, então, que já manteve contatos com órgãos patronais para tratar da revisão salarial em tela. "Os empregadores devem opinar também, acentuou. O que agora se está fazendo está ligado ao acôrdo interpartidário firmado entre o P. T. B. e o P. S. D. antes das eleições. Mas advertiu que a campanha não deve fornecer razão aos altistas para que sejam majorados, ainda mais, os preços das utilidades. As discussões sôbre a matéria devem ser conduzidas num clima de calma, de confiança e de compreensão. Havendo agitação, subirão logo os preços dos gêneros alimentícios. Porque os maus brasileiros sempre se aproveitam dessas ocasiões para agravar a vida do povo em geral. Os sindicatos podem elaborar sugestões sôbre o salário-mínimo e lh'as entregar pessoalmente. Aceitava, portanto, a colaboração dos órgãos dos trabalhadores.

O MEMORIAL

No memorial, os dirigentes sindicais declaram que a última revisão do salário-mínimo se processou em fins de 53. No entanto, os níveis então fixados sòmente entraram em vigor quase sete meses após, isto é, a 4 de julho de 1954. Já nessa data, continua, os níveis propostos pelas comissões perdiam grande parte do seu valor, porque, nesse espaço de tempo, foram majorados os preços dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, transporte, vestuário, medicamentos, etc. Quanto aos aumentos de então para cá, basta ter em conta os aumentos oficializados pelos órgãos controladores dos preços, como a COFAP e as COAPS estaduais. Só êsses aumentos já obrigam a uma revisão imediata dos níveis atuais. Mas é público e notório que essas majorações oficiais são em pequena parte e a maioria dos produtos sobe de preços sem autorização ou contrôle dêsses organismos. Veja-se, por exemplo, o que acontece atualmente com o preço do pão. A COFAP adverte que não se deve pagar mais pelo preço do pão. Entretanto, êle é vendido com a majoração de 30 e 40%. Poderíamos mencionar, para ilustrar nossas palavras, os preços proibitivos do feijão, carne, arroz, etc., imprescindíveis na mesa do trabalhador. E outros artigos de primeira necessidade? Seus preços oscilam ao sabor da vontade e da voracidade dos açambarcadores. E quando sobem, jamais descem da altura a que atingem."

O sr. Erico Figueiredo quando entregava ao titular do Trabalho o memorial dos dirigentes sindicais sôbre o salário-mínimo.

A CONVOCAÇÃO DAS COMISSÕES

No memorial, os dirigentes sindicais pedem ao ministro do Trabalho a convocação das comissões do salário-mínimo para que as mesmas objetivem a revisão dos níveis do salário-mínimo. Manifestam, também, a impressão de que com essas notícias começem os "reajustamentos" dos preços das utilidades.

CONGELAMENTO

"Por essas razões, prossegue o documento, que não escapam à percepção de v. excia., pedimos encaminhar ao exmo. sr. presidente da República, dr. Jucelino Kubitschek, a nossa solicitação de congelamento dos preços de tôdas as utilidades, a partir de 1.º de fevereiro do corrente ano, época que deve marcar o início dos estudos do custo de vida. Assim, o salário-mínimo revisado representará, de fato, uma melhoria real para as sacrificadas massas laboriosas do país."

ELEIÇÕES

Os sindicatos ainda não começaram a tratar das eleições dos vogais para comporem as comissões regionais do salário-mínimo. Essa preparação leva algumas semanas. O ministro do Trabalho, porém, acha que as mesmas possam ser realizadas até os primeiros dias de março. Depois das eleições, caberá ao ministro do Trabalho nomear os vogais dos empregados e dos empregadores, bem como os seus presidentes.

MINISTÉRIO DO TRABALHO:

OBJETIVO: EQUILÍBRIO SOCIAL

O ministro do Trabalho compareceu ontem à sede da Confederação Nacional do Comércio. Recebido por diretores da entidade, entre os quais o seu presidente, sr. João de Vasconcellos, o sr. Parsifal Barroso acentuou não ser a sua visita protocolar, mas de cortezia, em agradecimento à distinção que lhe fôra dispensada pela direção da Confederação Nacional do Comércio, por êle devidamente considerada. Palestrou com os presentes, abordando temas relacionados com as atividades de sua pasta, tanto no setor do trabalho, como nos do comércio e da indústria.

A preocupação de orientar sua administração no sentido da procura do equilíbrio social no Brasil, leva-o (disse) ao estudo de fórmulas capazes de promover o melhor entendimento entre trabalhadores e patrões, em benefício tanto do capital como do trabalho. Não se descuidará, também, de animar uma salutar política de previdência social, mediante normas de absoluta moralidade, procurando a solução de problemas que gravam, no momento, essa prática no país. Tudo fará pela valorização das massas trabalhadoras, oferecendo-lhes oportunidades de melhoria de nível educacional e no plano de vida material. Já se estudam, com o máximo cuidado, os planos destinados à promoção de justo e equitativo reajustamento do salário-mínimo dos trabalhadores.

Está certo, entretanto, que tais questões não podem ser resolvidas sem minucioso e acurado estudo, ouvidas as partes interessadas, através de suas entidades representativas, que poderão e deverão levar ao govêrno sugestões e subsídios. Dêsse modo, empregados e empregadores estarão colaborando para o encontro de fórmulas justas, capazes de conduzir àquêle equilíbrio que deve existir nas relações entre o capital e o trabalho, imprescindível à própria vida do país. Se, como é natural, estará sempre pronto a ouvir e estudar tôdas as queixas e sugestões oriundas dos meios trabalhistas, terá, também, ouvidos sempre abertos aos reclamos justos provindos das classes patronais, empenhadas na luta pelo desenvolvimento econômico do país e cujo espírito pioneiro lhe merece tôda admiração.

Por sua vez, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João de Vasconcellos, agradecendo à visita do sr. Parsifal Barroso, louvou a sugestão ministerial ali feita no sentido do encaminhamento ao Ministério do Trabalho dos resultados colhidos pelos homens do comércio nas atividades que desenvolvem no campo social, no empenho de tornar sempre mais amistosas as relações entre patrões e empregados. Em tal sentido, mantém o comércio brasileiro, sem qualquer ônus para o erário público, órgãos educacionais e assistenciais para seus colaboradores. Êsses órgãos não descuram de trabalhar em prol da melhoria espiritual e material dos trabalhadores do comércio.

Era-lhe grato ouvir do sr. Parsifal Barroso o seu propósito de ser não só ministro do Trabalho como também da Indústria e do Comércio. "Sem uma atividade normal e segura do comércio, da indústria, da agropecuária, não será possível alcançar o indispensável aumento de produtividade no país, para sair da pobreza que grava a vida nacional. Da Confederação Nacional do Comércio encontrará sempre o ministro do Trabalho decidida colaboração na busca de soluções justas de problemas ligados ao trabalho e à produção", concluiu.

EDMUNDO MONIZ na direção do Serviço Nacional de Teatro

Por decreto do presidente da República, foi nomeado o jornalista Edmundo Moniz para o cargo, em comissão, de diretor do Serviço Nacional de Teatro, vago em virtude da exoneração do sr. Adonias Filho.

CAÇA AOS CARGOS

Êsses ministros novos que aí estão, na equipe de Juscelino, eu mais ou menos os conheço. De um modo geral, são ótimos indivíduos. Ernesto Dorneles, da pasta da Agricultura, por exemplo, é um homem seríssimo. Acho apenas que está um tanto deslocado no cargo; mas quanto à sua vontade de acertar, de agir bem em favor da nossa produção, sôbre isso não tenho a menor dúvida. O mesmo direi em relação ao José Maria Alkmim. Pode não ser um técnico em finanças, porém se o deixarem trabalhar, garanto que reviverá as façanhas de Murtinho. O Parsifal Barroso também. Eis aí um grande sujeito. Quem é êsse Parsifal? — perguntava-me outro dia o Antonio Calado. E eu lhe respondi: — "É um bacharel que tem as humanidades, incapaz de maus pensamentos. Será uma revelação no govêrno, se o deixarem exercer o cargo a seu critério".

Na forma do costume, não fui à posse de nenhum dêles, não os procurei depois da posse, espero não procurá-los. É provável, igualmente, que não os encontre nos meus caminhos, que são diversos dos trilhados pelos poderosos, mas é claro que espero ardentemente não me decepcionem na função de que estão investidos.

Soube ontem, por amigo comum, que o Alkmim já havia recebido cêrca de dez mil pessôas, oito mil a cata de emprêgos e o restante farejando negócios. A fim de tratar pròpriamente do interêsse público, ninguém.

Ora, isso é de amargar para quem quer produzir alguma coisa de útil. Seja, porém, como fôr, êsse é o estilo nacional e não há no mundo quem o modifique.

Devo confessar, sinceramente, que o govêrno tem sido cauteloso no atendimento aos postulantes. Afinal de contas não aconteceu nenhuma hecatombe. Houve apenas uma eleição disputada por quatro candidatos, um dos quais chegou na frente dos demais e assumiu a direção do país. Não foi aquêle em quem votei, mas nem por isso vou mudar de pátria. Continuarei por aqui mesmo, servindo, como sempre, e dizendo o que me parece acertado dizer.

Na pletóra de cargos à disposição do govêrno, há que distinguir. Muitos dêles foram e ainda estão sendo bem desempenhados pelos seus ocupantes. Por que mudá-los? O Brasil é de todos os brasileiros ou apenas de meia dúzia?

Aliás, nesse particular, como frizei acima, tem havido prudência por parte dos governantes. Muita gente desejaria que não poucos dos que vêm prestando serviços discretos, leais, corretos à nação, já tivessem sido pendurados nos postes. A humanidade é terrível.

A guerra fria em tôrno de determinados cidadãos, visando aos cargos que ocupam, é de uma evidência bem triste, que me faz lembrar aquêle pálido e sábio Roberto Gomes, quando falava com tanto fervor "dos nossos irmãos, os cães".

Emprêsas que eram verdadeiras carcaças de burro e estão hoje prósperas, sentem o esvoaçar dos abutres em derredor das respectivas direções, todos esfomeados. Não lhes menciono os nomes porque o govêrno deve saber do caso melhor do que eu.

Certa feita Getúlio Vargas precisava nomear alguém para uma das Carteiras da Caixa Econômica. A vaga a ocorrer era a de Soares Brandão. Souza Costa, então ministro da Fazenda, levou-lhe o decreto de exoneração. Getúlio escreveu a lápis: — Este não. É uma garantia. Está sempre com o apito na bôca.

All Right

APOLOGIA

No último número do semanário *Manchete* dirigido pelo jornalista Oto Lara Resende, aparece uma nota intitulada "Luta" em que é revelada a existência de uma batalha secreta entre o grupo econômico e o político na mesma área juscelinista.

"Os do grupo econômico interessados em conquistar os postos que sirvam aos seus interêsses particulares estariam irritados com a intromissão dos políticos nesse terreno", escreve com mão lêve o redator da popular revista. Ao lado da nota, indicando-me assim como chefe do grupo econômico, aparece o meu retrato.

* * *

Ao começar êste artigo — (escrevo muito cêdo quando ainda dorme o redator da *Manchete*, e outros homens injustos e violentos que procuram desfigurar sêres e atos) — pergunto-me a mim mesmo: "Você que deixou passar em silêncio tantas acusações absurdas, tantas mentiras e mesmo calúnias a seu respeito, vai responder agora a uma ligeira maldade?" — É que já estou perdendo um pouco a paciência de calar-me, de suportar sem protesto as insinuações maliciosas ou as calúnias grosseiras que me fazem. Na verdade envelheço. E sinto que envelheço falsificado aos olhos dos inocentes leitores de revistas e jornais, respondo-me.

* * *

Sei que é ridículo dizer nesta altura que tomei posição política nas últimas eleições movido por um ideal. Mas, ridículo ou não, trata-se da verdade. O meu ideal é o desenvolvimento desta nação. Só enriquecendo é que poderemos sobreviver, venho repetindo em vão. Só enriquecendo êste país é que teremos justiça social, cultura, só assim é que perderão importância os vociferadores coléricos que julgam o procedimento alheio na ignorância mais completa, movidos apenas pela sêde incurável de destruir.

* * *

Votei em Juscelino e escrevi algumas vêzes neste jornal durante a última campanha presidencial, a favor do atual presidente; adquiri, por isso, novas levas de inimigos, mas na verdade não sonho nem pretendo outra coisa do govêrno recentemente instalado senão que êle governe bem, que promova o crescimento harmônico dêste país, que ajude a fazer-nos independentes de fato. Mas confesso, o meu idealismo não iria a ponto de ambicionar para mim, qualquer espécie de cargo. Sei o que me custa viver nos limites estreitos da iniciativa privada onde sempre honradamente, fiz coincidir o meu interêsse particular com o mais legítimo interêsse do Brasil. Sei o que me custa participar, num país onde há tantos cegos e incompetentes, de empreendimentos técnicos que deveriam ser louvados e honrados por todo mundo mas que no entanto são combatidos e maltratados. Sei o que me tem valido promover indústrias que interessam, por exemplo, à agricultura, como sei que o lucro que tive até hoje, por uma atividade bem intencionada e fecunda cujo defeito é não visar, como era natural e legítimo que o fizesse, o interêsse próprio particular recebi-o em injustiças e maldades. Sei bem o que já me custa em rancôres e incompreensões ser o nada que sou, para ir meter-me pelo areial da vida pública a dentro. Não alimento tanta vaidade que me julgue capaz de fazer alguma coisa de útil nesta hora estúpida e confusa que vivemos, nem disponho do heroísmo necessário para suportar os ônus e as baixezas que geralmente constituem o prêmio dos que desejam servir lealmente o Estado. Além disso, não sou político, nem quero ser. Não fui candidato próprio a coisa alguma, nem candidato de ninguém a nada.

Espero que o atual presidente se firme, adquira a fôrça necessária para realizar o que prometeu solenemente à nação. Que êle não se deixe dominar pelas idéias dos vencidos, como é comum acontecer. Que não se transforme num adepto secreto dos seus próprios inimigos. Que não renegue o princípio, a fôrça criadora que o apresentou à nação como o homem do desenvolvimento; que não se deixe impressionar pelos críticos estéreis embora conceituosos. Que seja prudente mas dotado da coragem de ser justo e verdadeiro. É isso que aspiro do govêrno novo, sem falar ao meu direito de realizar o que acho conveniente fazer colaborando como simples cidadão no desenvolvimento do Brasil.

* * *

No livro de Edgard Cavalheiro sôbre Monteiro Lobato encontro uma frase do autor de *Urupês* que exprime exatamente o que penso ser a verdade sôbre o problema do nosso país: "A cultura sai da riqueza, porque cultura exige meios e só a riqueza dá meios. Temos concluía Lobato, de seguir o caminho de todos os povos que se cultivaram — desenvolver-nos economicamente, acumular riqueza. A cultura (e a justiça social e o resto, acrescento eu) virá em seguida, automàticamente, naturalmente, como vem a flor à árvore bem enseivada que atinge o momento da florescência".

Estas idéias trouxeram muito descrédito a Lobato e o conduziram, finalmente, à cadeia. Os que se batem pela realidade sofrem tôda a sorte de injustiça, diminuições e maldades.

A conspiração pelo empobrecimento nacional que continua e está forte, tem como base de ação malquistar, e incompatibilizar com a desarmada opinião pública, os homens que sabem o que fazer e como fazer para que a nação cresça. Os improdutivos, partido da grande maioria do Brasil, voltam-se indignados para os produtivos para os que realisam alguma coisa e querem exterminá-los — importa de que maneira.

Monteiro Lobato foi para a prisão porque pretendia encontrar petróleo a fim de salvar a sua terra da miséria. Hoje é consagrado, proclamado e honrado como um profeta. Morreu revoltado, doloroso, vendo por chão todos os seus sonhos...

* * *

Quem se mete a agir e ao mesmo tempo a escrever e opinar públicamente expõe-se a graves perigos. Deve-se ou agir ou escrever. Sei disto. E só não silenciei até agora porque me anima uma espécie de demônio provocador que me faz expor-me a ser alvo de númerosos ataques e insinuações. Êsse demônio, provoca em mim para o meu desassocêgo sentimentos inatuais hoje de patriotismo e de amor ao povo brasileiro, que estão sempre contidos no meu sêr e que a vida não conseguiu destruir ainda.

* * *

O Arcebispo Dom Helder Câmara mostrou-me há dois dias passados o que está fazendo na Praia do Pinto pelos favelados. É uma lição extraordinária que pretendo comentar proximamente para os leitores do *Correio da Manhã*. Ao saírmos da *cidade da miséria*, com o dedo apontando as construções dos apartamentos decentes em que vão ser abrigadas mil trezentas e setenta famílias que vegetam hoje, em condições deshumanas, o homem de Deus me disse: "Tudo isso que está sendo feito aqui e o que se pretende fazer incessantemente pelos favelados, não se manterá de pé se o govêrno não promover a obra do desenvolvimento, do enriquecimento nacional".

A onda de lama irá buscar as pedras, nas casas decentes que o Homem de Deus está erguendo, os náufragos que êle salvou do mar da miséria...

É também para evitar isso que luto pelo advento de um Brasil poderoso e rico.

Augusto Frederico Schmidt

O combate da armação

A data 9 de fevereiro foi comemorada, mais uma vez, pelo Grêmio Floriano

Na tarde de 9 de fevereiro, essa data histórica, que recorda o Combate da Armação, travado em Niterói por ocasião da Revolta da Armada, foi comemorada, mais uma vez, pelo Grêmio Floriano Peixoto. Partindo do Cais do Pharoux, às 16 horas, em lancha especial, a comissão organizadora daquela solenidade civica dirigiu-se à vizinha capital do E. do Rio, rumando a seguir para o cemitério de Maruhy, onde se acham inumados os despojos mortais dos que tombaram, como soldados da legalidade, no memorável feito.

Junto aos mausoléus das vítimas do Combate da Armação falou o vice-presidente do Grêmio, que focalizou os atos de heroísmo, perpetrados na manhã de 9 de fevereiro de 1894, por aquêles soldados de Floriano. Segunda oração cívica foi pronunciada diante do túmulo do general Fonseca Ramos, que foi o comandante das fôrças legais, quando Niterói, invadida pelos revoltosos, pôde rechassá-los, para ganhar desde então o cognome de "Invicta".

Nome que não foi esquecido, e ao qual se prestaram as devidas homenagens, foi o do saudoso republicano Brício Filho, que como diretor-médico do Hospital de Sangue, naquela ocasião, reuniu os acadêmicos para a defêsa do regime.

Depositadas duas corôas nos túmulos visitados, terminou a solenidade que o Grêmio Floriano tomou a si, vai para muitos anos, e que recorda uma pagina das mais brilhantes da história da nossa República.

Pontualidade,
É ÍNDICE DE
PERSONALIDADE!
Rádio Relógio
DIA E NOITE
ÀS SUAS ORDENS
em
590 KCS.
Ouça agora a RÁDIO RELÓGIO em sua NOVA onda média, freqüência de 590 kcs. — ou na onda curta, freqüência de 4.905 kcs., transmitindo dia e noite a hora certa, minuto a minuto, diretamente do Observatório Nacional — Notícias nacionais e internacionais — Centenas de curiosidades e informações úteis.

IRREGULARIDADES na Penitenciária de S. Paulo

Sindicâncias — Processos administrativos — Suspensões

SÃO PAULO, 9 — A Comissão de Sindicância sôbre irregularidades ocorridas na Penitenciária do Estado concluiu o seu relatório, opinando pela instauração de inquérito administrativo, a fim de configurar as falhas e irregularidades constatadas pelo Promotor Público Walter Simardi, contador Aldo Nilo Losso e funcionário Roberto de Albuquerque, integrante da aludida comissão.

O relatório entregue ao governador do Estado se compõe de 41 laudas datilografadas apontando fatos de irregularidades, como prática de pederastia entre os reeducandos, facilitadas por guardas de presídio e recebendo dinheiro para transferir os viciados, de uma cela para outra, venda de maconha aos presidiários, através de guardas e funcionários. Desvios de gêneros alimentícios, de material do almoxarifado, venda de gêneros alimentícios de melhor qualidade aos presos que podiam pagar.

Até o capelão da penitenciária está envolvido, como portador de bebidas alcoólicas para os presos.

Despachando no próprio relatório, o governador Jânio Quadros, determinou a abertura de inquérito administrativo, nomeando a comissão processante, e determinando a suspensão preventiva de 90 dias de suas funções dos seguintes servidores envolvidos: João Carlos da Silva Teles, diretor do Instituto de Biotipologia; Alvaro Pires da Costa, diretor administrativo; Marcelo F. de Carvalho Nogueira, diretor de Saúde da Penitenciária do Estado; Miguel Gaspar, chefe da Disciplina, e numerosos guardas do Presídio e servidores da Penitenciária, no total de 57, incluindo o capelão do Presídio, Padre Anibal Gravina.

Em decorrência dos fatos, o governador do Estado determinou outra sindicância, para que seja apurada a responsabilidade de João da Silva Veloso, quando, em exercício do cargo de diretor da Colônia Penal de Taubaté, designando sindicante o bel. José Teixeira Tavares Júnior, do Departamento Jurídico do Estado. M.

CARTAS À REDAÇÃO

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais e uma operação imobiliária do I.A.P.C.

Do sr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, recebemos a carta que abaixo transcrevemos:

"Senhor redator — Em relação a um comunicado do atual presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, senhor Luiz Ferreira Guimarães, intitulado "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais e uma operação imobiliária no IAPC", publicado nesse prestigioso matutino a 9 do corrente, cabe-me esclarecer:

1 — Os atos administrativos do Sindicato eram de responsabilidade coletiva da Diretoria de que fiz parte e da qual era integrante o próprio senhor Luiz Ferreira Guimarães;

2 — os atos dessa Diretoria estão aprovados pelas assembléias;

3 — a ação a que se refere o senhor Luiz Ferreira Guimarães de suposta natureza criminal resume-se a uma queixa por êle apresentada na Delegacia de Economia Popular visando responsabilizar-me por quantia em poder do então presidente, o falecido Alberto Pôrto da Silveira, queixa essa que a Justiça deu como sem fundamento, pelo que mandou arquivá-la, por ato do doutor Juiz de Direito da Sexta Vara, datada de vinte e dois de julho de mil novecentos e cinqüenta e quatro;

4 — diante dêsse despêcho o senhor Luiz Ferreira Guimarães levou o Sindicato a me mover ação cível ordinária para, como diz essa entidade nos autos, eu pagar pelo então presidente Alberto Pôrto da Silveira a quantia de cuja aplicação êle não pôde prestar contas por haver falecido quase subitamente e depois eu tentar receber dos herdeiros dêste essa quantia.

Eis a que se reduz o que no mencionado comunicado me diz respeito".

Do sr. Antenor R. Silva recebemos a seguinte carta:

"Face ao sueito do "Correio" publicado em 10 de Fevereiro, sob o título Férias e Juizes, no qual é focalizada a anomalia de juizes de Varas acumularem o trabalho de um ou mais Juizes, acresce ainda que Juizes de Varas criminais acumulam em Varas civeis. Como muito bem alega o "Correio", não será um Juiz substituto, ainda não identificado com o processo que poderá dar um andamento normal. O resultado é que a justiça se torna cada vez mais demorada e cara. — Ainda ha poucos dias, um Juiz substituto deu um despacho tão alheio ao caso, que se tornou evidente que só muito por alto leu o processo. Se a Justiça aqui no Rio continuar nessa marcha, a chamada majestade da dita cairá por terra e então só mesmo apelando para o Bispo ...".

N. da R. — Crêmos que ainda é possível apelar para autoridades, não direi mais concretas, existentes, como sejam o presidente do Tribunal de Justiça e o Corregedor de Justiça. Se o andamento de processos é cada vez mais demorado e caro, não será por falta de autoridade que possam por côbro a êsse estado de coisas. E muito menos por falta de juízes. Tudo se normalizaria apenas com um rodízio mais racional de magistrados nas diversas Varas de nosso Fôro, obedecendo-se a escala previamente organizada.

POSSE DO SUB-CHEFE DO GABINETE MILITAR

Tomou posse, ontem, no Catete, perante o general Nelson de Melo, das funções de subchefe (Aeronáutica), do Gabinete Militar da Presidência da República, o tenente-coronel aviador Lino Romualdo Teixeira. Após assinar o têrmo de posse foi o coronel Lino Romualdo Teixeira cumprimentado pelo general Nelson de Melo, achando-se presentes o coronel Orlando Ramagem, subchefe do mesmo gabinete, oficiais e funcionários. Na mesma ocasião, o general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, deu posse ao novo ajudante de ordens do presidente Juscelino Kubitschek, major aviador Renato Goulart Pereira.

HOMENAGEM a Edmundo Bittencourt

A diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, em sua última reunião ordinária, registrou na ata de seus trabalhos um voto de saudade, unanimemente aprovado, por motivo do transcurso da data natalícia do ilustre jornalista Edmundo Bittencourt, inesquecível fundador dêsse grande órgão da imprensa brasileira, que, se vivo, completaria 90 anos de idade.

Comunicando-nos o fato, a diretoria daquela entidade salientou:

"Com a aprovação dêsse voto de saudade ao fundador do "Correio da Manhã", prestamos a nossa homenagem aos seus atuais diretores e confrades que colaboram com o seu trabalho nessa casa, para a continuação da grande obra de Edmundo Bittencourt."

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE DIREITO INTERNACIONAL

A sua fundação na Academia de Direito Internacional de Haia

Vem de criar a Academia de Direito Internacional de Haia, sob direção de seus órgãos e na pauta de seus currículos, o Centro de Estudos e Pesquisas de Direito Internacional e de Relações Internacionais, a entrar em atividade em meados de 1957. Haverá nêle colaboração pessoal e efetiva dos membros, em trabalhos científicos que ali serão orientados por Diretores de Estudos, um em língua francesa, outra em língua inglêsa. Ao fim de cada sessão anual da Academia terão início os trabalhos do novo Centro, o que ocorrerá pela primeira vez em agôsto do ano próximo. Será limitado o número de seus sócios e para conseguir-se essa categoria haverá candidaturas abertas aos que possuem diplomas universitários graduados, especialmente o diploma da Academia, ou comprovantes de prática efetiva de três anos em questões internacionais. Em outubro vindouro a Academia de Direito Internacional dará outros informes necessários e esclarecerá notadamente sôbre tudo que se refira aos estudos programados para o Centro em 1957, encaminhamento das candidaturas, obtenção eventual de bôlsas, condições de alojamento em Haia para os participantes do

Dosagem de hormônios-Testes de THORN, alérgicos, resistência aos antibióticos e à insulina — Hematologia — Bacteriologia — Bioquímica — Tuhagens — Vacinas — Metabolismo.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS Dr. ALMEIDA CARDOSO

Largo de São Francisco, 26 (Edif. Patriarca, apartamento 1.511, das 8 às 18 horas — Telefone: 43-3039. 46119

CARNAVAL
ENGALANA-SE A CIDADE PARA A MAIS ALEGRE FESTA DO MUNDO

Sem estar primorosa, o que seria impossível com os recursos de que dispunha o Departamento de Turismo, a cidade está bonita — A sociedade carioca aguarda com ansiedade o grande Baile de Gala do Municipal — Os mais famosos clubes cariocas estão prontos para receber os foliões

Abrem-se hoje, finalmente, os salões dos clubes cariocas para receber oficialmente a figura alegre e rochonchuda de S. M. o Rei Momo, dando-se, então, início ao curto período de seu reinado. Todos os Clubes, Agremiações, Alas, Sindicatos e Grupos prepararam carinhosamente suas dependências para uma recepção condigna ao monarca da folia e todo o seu grandioso séquito. Também o Departamento de Turismo da Prefeitura procurou "vestir" a cidade o melhor que pôde, dando-lhe um aspecto alegre e festivo. Talvez a decoração não agrade a todos, uma vez que eram pequenos os recursos de que dispunha o D.T.P. para realizá-lo. Assim, não podia, de fato, ser das mais primorosas. Apesar dos pesares, achamos que a cidade está bem enfeitada e o sr. Alfredo Pessoa merece parabéns pelo que conseguiu realizar. Grandes arcos bastante iluminados com lâmpadas multicôres foram colocados em tôda a extensão da Avenida Rio Branco, um grande tablado foi armado na esquina desta avenida com a Presidente Vargas e um grande coréto colocado na Praça 11. Neste os foliões poderão dançar ao som de uma banda de música da Municipalidade.

BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

Está sendo aguardada com invulgar interêsse a realização "na segunda-feira gorda" do grande Baile de Gala do Teatro Municipal, ponto alto dos festejos carnavalescos da capital da República, pois que reúne a nata da sociedade carioca. Já famosa por seu explendor e beleza, a festa como acontece todos os anos atrai numerosos turistas de várias partes do mundo. Muito se esforçou a Comissão Artística e Cultural para oferecer um baile digno de suns indiscutíveis tradições. E o objetivo foi conseguido. A decoração será diferente êste ano. Terá feição abstracionista, de grande expressão, com o que será quebrada a praxe das alegorias carnavalescas já por demais conhecidas. Roberto Burle Max foi o artista escolhido para decorar o magnífico salão, saindo-se maravilhosamente. Espera-se, pois, que o Baile de Gala do Municipal tenha êxito sem precedentes na história do Carnaval carioca.

"HIGH LIFE"

No monumental Palácio da Rua Santo Amaro serão realizados quatro magníficos bailes, além de uma animada matinê infantil no domingo de carnaval. Algumas das mais afamadas orquestras do Rio foram contratados pelo incansável Segretos, que prometem oferecer ao folião carioca um dos melhores carnavais de quantos já realizaram. A ornamentação dos magestosos salões estêve a cargo do cenógrafo Guimarães Júnior, que escolheu um bom motivo, inspirando-se no legendário Egito. A fachada do tradicional clube, que já se tornou famosa mercê dos sucessos alcançados em anos anteriores, apresentará a rainha Cleópatra em seu magestoso palácio. Também os recantos conhecidos como os mais pitorescos do velho "High Life", e que são "El Patio" e o Le Coq D'Or, receberam tratamento especial do cenógrafo Guimarães Júnior. Num ligeiro bate-papo com a reportagem os irmãos Segreto deixaram transparecer seu grande otimismo ao declarar que não têm dúvida de que o título de realizador do "mais carioca dos carnavais cariocas" será mantido pelo seu clube. Disse ainda que, quem quer que se disponha, nacional ou estrangeiro, a conhecer todos os aspectos da maior festa popular do mundo, não poderá deixar de comparecer pelo menos uma noite ao fabuloso palácio da Rua Santo Amaro.

"Can-Can", um detalhe da ornamentação do ginásio do Fluminense, onde será realizado o famoso "Baile do Cartola"

NO FLAMENGO

O "mais querido do Brasil" oferecerá à sua imensa família, nada menos de 6 bailes em sua sede social da Praia do Flamengo. Destes, dois serão matinês, uma juvenil no domingo das 16 às 19, e outro infantil na têrça-feira gorda, obedecendo o mesmo horário. Quanto aos bailes para adultos terão início às 22 horas e término às 3 da madrugada. Para animar os fabulosos bailes foi contratada a famosa orquestra de "Yoyô" que por sinal já aumentou até o número de figuras para que a animação seja ininterrupta. "Arlequinada" foi o nome que os rubronegros deram ao tema escolhido para a decoração dos salões. A equipe da Arquibras competiu executar os trabalhos que, diga-se de passagem, está maravilhoso e que agradará por certo ao mais exigente apreciador de boas ornamentações.

Além desta meia dúzia de espetaculares bailes, decidiu o Flamengo realizar 3 outros no ginásio da Gávea, dedicado à sua numerosa torcida adulta, e 3 matinês para criançada. Todos êles serão levados a efeito nos três dias de carnaval, sendo que os dedicados aos adultos terão início às 22 horas e terminarão às 4 da madrugada, enquanto os infantis às 15 horas e término às 19.

Pelo que conseguimos observar, o sucesso dos rubronegros está garantido.

NO FLUMINENSE

O seleto clube das Laranjeiras oferecerá à família tricolor o seu tradicional e fabuloso "Baile do Cartola", que como sempre será realizado no segundo dia de Carnaval, Niceu Cunha, o "homem-chave" do Fluminense, trabalhou intensamente para proporcionar aos seus associados um baile brilhante sob todos os aspectos. No centro do magnífico ginásio foi armada uma miniatura da Tôrre Eiffel. Sôbre o primeiro lance da Tôrre ficará instalada a orquestra. O motivo da decoração, como já tivemos oportunidade de noticiar, será "Uma noite em Paris", esplêndido trabalho do cenógrafo Souza Mendes, onde serão vistas as maiores atrações parisienses, tais como o Moulin Rouge, Le Chat Noir, Ciro's, Cloche D'Or, Maxim's, Pigalle, Moulin de La Gallette e tantas outras que tornaram mundialmente famosa a "cida luz". Como sempre a petizada não ficará esquecida. Haverá o "Baile do Cartolinha" na "têrça-feira gorda", no mesmo e maravilhoso cenário. Não haverá, pois, razão para os "brotinhos" (ou "brotinhozinhos) reclamarem. Podem deixar os papais se divertir à vontade sòzinhos, pois no dia seguinte será a sua vez.

AVISO

Aos interessados avisamos que tôda a correspondência e noticiário referente ao carnaval deverão ser encaminhados ao nosso companheiro de redação Rescala Bitar, cronista carnavalesco desta fôlha, Avenida Gomes Freire, 471 3.º andar.

NO GINÁSTICO

A diretoria do Ginástico oferecerá aos seus freqüentadores um maravilhoso Carnaval. "Festa espanhola" foi o tema escolhido para a ornamentação do magestoso salão, que ficou realmente belo. Os foliões poderão ter certeza de que se divertirão a valer na grande agremiação do Castelo. A orquestra que animará a tradicional festa momesca foi escolhida com todo o carinho, figurando na mesma o que há de melhor em músicos. Êxito absoluto. Como sempre, aliás.

NO BOTAFOGO

No Botafogo a farra vai ser infernal. O tradicional alvinegro reunirá seus seletos adeptos numa festa momesca que por certo marcará o ponto culminante de tudo quanto já realizou neste terreno. Grandes orquestras animarão os folguedos e o clube da estrêla solitária manterá sua invejável posição entre os grandes da capital da República. Vitória certa.

OS CRUZMALTINOS

Na colina será oferecido um Carnaval dos melhores. Tudo ali foi organizado com o máximo empenho e carinho para que nada falte ao folião vascaino. São, aliás, já bastante conhecidos os bailes carnavalescos oferecidos pelo clube da Cruz de Malta, e êste ano a coisa parece estar mais animada do que nunca, sendo de prever que ultrapassará todos os sucessos até aqui alcançados.

ATLANTIC REFINING

"Têrça-feira Gorda" é o dia escolhido pelo Atlantic Refining Club para a realização de seu já famoso baile. Como nos anos anteriores o baile "Chave de ouro" do Carnaval carioca, marcará mais uma parada de elegância e beleza. O palco desta maravilhosa festa momesca será o Hotel Glória, ornamentado sob o tema "Uma folia no Circo".

STANDARD

No mesmo maravilhoso cenário criado por Alceu Pena no Glória, será realizado no domingo o Baile de Gala do Standard, que todos os anos se constitui num grande sucesso. Esperam seus organizadores que seja mais um estrondoso sucesso. Uma Escola de Samba e uma maravilhosa orquestra animarão os folguedos.

CLUBE DOS MILIONARIOS

O tradicional e sempre vitorioso grêmio carnavalesco dos Milionários fará realizar duas retumbantes matinês domingo e têrça-feira de Carnaval nos salões da Asssociação dos Empregados do Comércio. A farra terá início às 14 horas e contará com o concurso de duas formidáveis orquestras.

CLUBE SUL AMÉRICA

Segunda-feira, das 23 às 4 horas da madrugada, será levado a efeito, nos salões do Botafogo, o grandioso baile do Clube Sul América. A orquestra de Gentil Guedes animará os foliões. Têrça-feira Gorda, será realizado o baile infantil, das 16 às 19 horas.

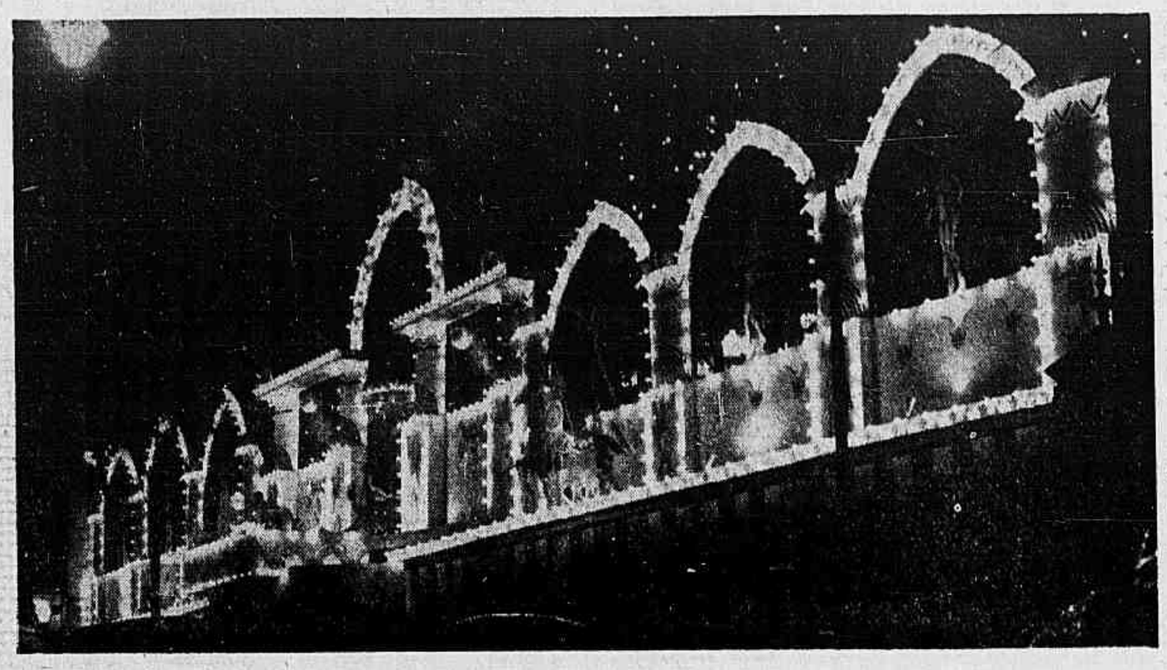
TENENTES DO DIABO

Os adeptos do Tenentes do Diabo terão êste ano um Carnaval dos mais animados. Na Rua Visconde Maranguape reinará a alegria, comandada por uma maravilhosa orquestra, esperando os tradicionais "Baetas" continuar ocupando o lugar de destaque que sempre tiveram entre os grandes clubes cariocas. Quem quiser se divertir de fato não deve perder esta bôca, que é boa de verdade.

PIERROTS DA CAVERNA

Também na sede social dos Pierrots da Caverna a coisa vai estar fervendo. Quatro grandiosos bailes serão realizados durante o reinado

(Continua na 4.ª pág.)



Isto encontrará o folião à entrada do High Life: uma vista da deslumbrante fachada, inspirada no reino de Cleópatra. A iluminação feérica é uma das características principais do clube tradicional da Rua Santo Amaro

Postos de Pronto Socôrro

que funcionarão durante o Carnaval

A Secretaria Geral de Assistência e Saúde comunica que o Departamento Hospitalar fará funcionar nos dias de carnaval, postos de "Pronto Socorro" nos locais abaixo discriminados, sem prejuízo dos serviços habituais: Dependente do Hospital Geral Souza Aguiar (ex-Pronto Socorro) — Teatro Municipal — Assírio-térreo, tel. 32-0008, dias 11, 12, 13 e 14, no horário de 14 às 2 horas.

Dependentes do Hospital Geral Carlos Chagas — Estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira — 10.º Distrito Sanitário, Tel. Marechal Hermes-789 — Dias 11, 12, 13 e 14, no horário de 14 às 2 horas.

Praça Barão de Taquara, 45 —Jacarepaguá — 12.º D. E., Tels.: Jacarepaguá 656 e 283 — Dias 11, 12, 13 e 14, no horário de 14 às 2 horas.

Dependente do Hospital Dispensário do Meier: Av. Suburbana, 10.199 — Cascadura — Hospital Maternidade Fernando Magalhães, tel. 29-8292 — Dias 11, 12, 13 e 14 das 14 às 2 horas.

Dependentes do Serviço de Assistência Rural: Posto Rural da Pedra de Guaratiba, nos dias 12 e 14 e no horário de 13 às 19 horas. Pôsto Rural da Barra de Guaratiba, nos dias 12 e 14 e no horário de 13 às 19 horas.

Hospital Geral Rocha Faria — O Pôsto de Assistência de Bangu, rua Cônego de Vasconcelos, 19, funcionará excepcionalmente até às 2 horas, tel. Bangu 859.

A presteza dos socorros muito dependerá da cooperação do povo. Devem ser observadas as seguintes instruções:

1 — Procurar os Postos mencionados somente em casos de acidentes ou males súbitos na via pública;

2 — Somente requisitar a ambulância quando estiver impossibilitado de locomover-se, tendo em vista a dificuldade do trânsito para veículos;

3 — Só solicitar a ambulância do Pôsto de Emergência para os acidentes decorrentes dos festejos carnavalescos, pois que, para os demais casos, os Hospitais manterão seus serviços normais;

4 — Sempre que pedir o socorro responder com precisão às perguntas;

5 — Em caso de dúvida, telefonar para o Hospital Geral Souza Aguiar — tel. 22-2121.

... E conseguiu o convite

O cidadão circunspecto, bem vestido, bem falante, entrou no escritório da Emprêsa Segreto. Aproximou-se do primeiro funcionário que lhe foi possível.

— Desejava falar-lhe.

— Pois não. Pode falar.

— Eu desejo um convite para as festas do "High Life".

— Êsse assunto está afeto exclusivamente ao diretor-presidente do Clube.

— O dr. Domingos Segreto, não é?

— Exatamente.

— E como poderei falar-lhe?

— Hoje é um pouco difícil, pois êle está em reunião de diretoria e ainda vai demorar talvez umas três ou quatro horas.

— E se o senhor lhe explicasse que eu não sou nenhum aventureiro, sou um indivíduo classificado e desejo ir ao "High Life"?

— Não posso perturbar a reunião.

— Para o senhor não duvidar de mim, veja os meus documentos.

Ato contínuo, exibiu um convite da última festa do Itamarati, expedido em seu nome. Declarou que lá não fôra por não suportar a casaca no verão. E, de modo veemente, chamou a atenção do funcionário para aquilo que disse ser seu mais importante documento: uma foto do presidente Juscelino conversando com uma pessoa e, ao lado desta, o estranho candidato ao convite do "High Life" para êste carnaval. O funcionário examinou os "documentos" e os devolveu explicando nada poder fazer.

O cavalheiro indagou por onde costumava sair o dr. Domingos Segreto. Informado, retirou-se. Três horas depois, terminada a reunião, o presidente do "High Life" retirava-se. À saída, foi abordado pelo persistente candidato ao convite, o qual não teve a mínima dúvida em historiar tudo quanto acima ficou dito. E acrescentou que ali permanecera de atalaia durante três horas e estava disposto a ficar o triplo se necessário fôsse, para obter o convite que desejava.

— Então, o senhor fará o favor de voltar amanhã, atalhou o dr. Domingos Segreto, naturalmente com a esperança de livrar-se do "mordedor".

— Não, doutor. Essa não. Amanhã eu não posso, pois trabalho no Catete e não posso sair todo o dia. E depois, quem é que vai me garantir que amanhã eu terei a sorte de hoje, de encontrá-lo aqui?

A persistência do candidato foi mais forte que qualquer argumento, e o dr. Domingos Segreto outro remédio não teve senão capitular, voltando ao escritório para lhe dar o almejado convite.

"SONHO DAS ESMERALDAS", O ENRÊDO DA IMPÉRIO SERRANO

Trabalho maravilhoso de arte e concepção — Cinco homens, em luta permanente, durante todo o dia — A história do enrêdo — Quatro carros, com excelente efeito de luz

Tôda a beleza lendária do "Sonho das Esmeraldas" está sendo reproduzida pelo cenógrafo Wilson Sproviere para as apresentações da Escola de Samba "Império Serrano", no Carnaval que amanhã se inicia. Credencia-se, assim, a campeoníssima da Serrinha a mais uma vitória para suas gloriosas côres, apresentando-se diante de seu imenso público, com um enrêdo maravilhosamente concebido e executado. O préstito, composto de quatro carros, apresenta, ao todo, onze figuras "vivas", além de animais.

Reproduzindo, ainda, tôda a brutalidade selvagem dos dias vividos na mata, pelo desbravador Fernão Dias Paes Leme e sua comitiva. Nesse trabalho, executado por cinco homens, inclusive o próprio cenógrafo, deverão ser consumidos vinte e cinco dias e foram gastos, até agora, cêrca de trinta quilos de farinha de trigo, para feitura de cola, vinte e cinco quilos de jornais (para fôrro), vinte e cinco, de papel pardo, grosso e trinta caibros pequenos para as armaduras. O primeiro carro, representa a despedida do desbravador, de sua espôsa; o segundo, o ingresso da comitiva, na selva; o terceiro, a morte de Fernão Dias, e o quarto, a cascata em que o desbravador sonhava encontrar o ouro e a fortuna.

O ENRÊDO

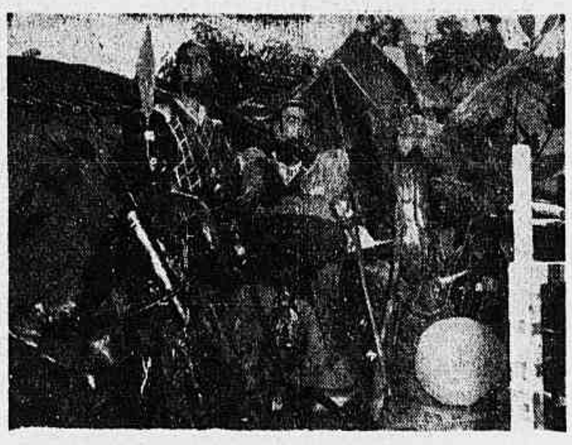
Quando chegamos, ontem, à casa de Wilson Sproviere, o cenógrafo concluía as últimas fases de seu trabalho. Correndo de um lado para outro, dava tarefas para os auxiliares.

— Vamos, Waldyr, complete aqueles retoques do primeiro lance. Já acertou o detalhe da junção, ali, daquelas mãos?

— E, você, Juraci, o que está fazendo? Ah! sei; "mete os peitos" porque temos pouco tempo. Enquanto você cuida dêsse carro, o Ferreira podia ir ajudando o Jorge lá na "fonte".

Enquanto isso, enquanto olhava uma e outra coisa, Wilson Sproviere ia nos explicando a "história" de seu enrêdo:

— O "sonho das esmeraldas", durante muito tempo, foi a grande preocupação dos desbravadores do Brasil. Sonho fascinante que nasceu de uma lenda encantadora, ingenuamente criada por selvagens, que acreditavam na existência da "serra das esmeraldas". Certa ocasião, continua, ainda, em sua narrativa, o cenógrafo Wilson, chegaram do sertão, alguns índios, trazendo lindas pedras verdes. Essa notícia, espalhou-se tomando formas novas e novos detalhes, à medida que o tempo passava. Os índios falavam entusiasmados da existência de maravilhosa serra no norte de Minas, e que era por êles chamada de "Serra Resplandescente", nome êsse que lhe deram, porque, segundo dizia, quando o sol a encobria, no nascente, dali resplandeciam cintilações verdes. Assim, a lenda foi-se espalhando, até que o rei Afonso II, de Portugal, querendo apossar-se das riquezas, prometeu verdadeira fortuna àqueles que conseguissem chegar até a tal serra. Sabendo, afinal, da disposição de Fernão Dias, Afonso II, prometeu fazer nobre tôda sua descendência, desde que o bravo sertanista conseguisse chegar até a chamada "Serra Replandescente". Com sessenta anos de idade marcados em sua barba patriarcal que lhe descia até o peito e no cabelo outrora rutivo que já se cobria todo de branco Fernão Dias, iludido pelas promessas do rei, despediu-se da família e, enfrentando oposições de todos os lados, deixou São Paulo acompanhado de dois filhos, do genro, de mais alguns amigos e de índios catequizados, embrenhando-se nas matas. Durante precisamente sete anos, o bravo sertanista caminhou, com sua "troupe", chegando, afinal, a Itacambira, no norte de Minas, depois de percorrer a pés, cêrca de dois mil quilômetros, enfrentando féras, abrindo "picadas" na mata, passando, enfim, aperturas e perigos de tôda ordem. Nessa caminhada, porém, Fernão Dias Paes Leme prestou inestimáveis serviços ao Brasil, fundando arraiais e sítios que, mais tarde, se transformaram em cidades. Quando, afinal, fundou Itacambira, descobriu a tal "Serra Resplandescente", hoje chamada serra do Grã Mongol e na qual encontrou as tão decantadas pedras verdes que supunham ser esmeraldas mas que não passavam, em verdade, de modestas turmalinas. Mas, nem assim, o bravo sertanista desanimou, prosseguindo na procura do ouro e da fortuna. Desiludido, depois de tantas lutas e de tantos sacrifícios, convenceu-se de que vivera um sonho maravilhoso e irrealizável. Acabou morrendo em conseqüência de uma febre adquirida em sua penosa caminhada. E isso, precisamente, o "Sonho das Esmeraldas" que reproduzi em meu trabalho, êste ano, para os desfiles da "Império".



O fim da caminhada: Fernão Dias Paes Leme, batido pela febre, morre, sete anos depois, nos braços dos companheiros de expedição.

A APRESENTAÇÃO

A apresentação do enrêdo será feita da seguinte maneira: — primeiro carro — Fernão Dias Paes Leme despedindo-se da espôsa que, de joelhos, faz a última tentativa, frustrada, para convencê-lo a não realizar a expedição; segundo carro — o desbravador embrenhando-se na mata, com sua comitiva; terceiro carro — a morte de Fernão Dias Paes Leme; quarto e último — um recanto de selva bruta, banhado por encantadora cascata de água verde onde, em seu sonho de sertanista destemido Fernão Dias Paes Leme pensava encontrar o ouro e a fortuna ambicionados pelo rei de Portugal e que dariam o título de nobres para todos os seus descendentes.

A "ESCOLA"

Além de um pequeno galão de cêrca de trinta litros que comandará o sistema de funcionamento da água do quarto carro, a apresentação do enrêdo da "Império Serrano" ocupará, ainda, oito baterias para os indispensáveis efeitos de luz. Cada carro será empurrado por dois homens, apresentando-se os demais componentes da "escola" vestidos a caráter, nas "alas" respectivas. O samba "O sonhador das esmeraldas", de autoria de Delson A. Carlos, Antônio dos Santos, Arnaldo Penteado e Silas de Oliveira, foi composto com base no próprio enrêdo e será cantado por ocasião de tôdas as apresentações oficiais da famosa escola de samba. Sua letra é a seguinte:

"Paes Leme
O desbravador
Cuja famosa
Expedição chefiou
Sua história,
É página de valor
Foi o Século XVII
Que nos presenteou
Nas jornadas,
Fulgurantes
Dos bandeirantes
Herói se revelou
Mas o sonho
Das ricas "Esmeralda"
Não realizou.

2.

Não importa
Que as pedras verdes
Tivessem sido
Um sonho em vão
E a Serra da Prata
A sua desejada paixão
Glória ao Sertanejo

Que em plena mata
Do bravio sertão
Deu a própria vida
Ao progresso de nossa Nação."

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Questões administrativas, fiscais, alfandegárias e ações civeis e comerciais. "Organização Judiciária Bastani", sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani — Trav. do Ouvidor n. 11 — 6.º - ss/601-2 — Tels. 52-2822 e 22-7450. 63096

CORREIO DA MANHÃ
SUCURSAL DE COPACABANA
AVENIDA N. S. DE COPACABANA 860-A
Tel. 37-1832
ANÚNCIOS ® ASSINATURAS
Queixas e Reclamações a serviço do Bairro
34272

Kibon
NÃO AUMENTARÁ SEUS PREÇOS DURANTE O CARNAVAL

Em caso de duvida, consulte a tabela afixada nas carrocinhas e caixas a tiracolo. Os preços são:

	Cr$
Sorvete em casquinha	3,00
Ton-Bon	2,00
Chica-Bon	2,50
Kalu de Abacaxi	2,50
Jajá de Côco	2,50
Maracujá	2,50
Kichute	3,00
Eski-Bon	3,00
Sorvex Copinhos	5,00
Copinhos de Maracujá	5,00
Copo Cassata	6,00
Sorvex Tijolos	15,00

CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON
RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1364
RIO DE JANEIRO — Tel. 54-2064

CORREIO DOS ESTADOS

A convite do sr. Roberto Vidigal, presidente da Federação Comercial do Estado de São Paulo, estêve ali em visita o sr. John G. Burton, que se encontra no Brasil procurando investigar a oportunidade de investimentos de grupos com que está em contacto nos Estados Unidos.

Explicou o visitante, quanto a possibilidade de colaboração norte-americana, dizendo que poderá ser de ordem financeira ou técnica, dependendo sempre de negócio para negócio e contacto para contacto.

Quanto à maneira porque essa colaboração possa ser orientada, naturalmente dependerá de um "dossier" completo de informações e minúcias sem o que não é possivel a nenhum investidor americano trazer para a América do Sul ajuda técnica ou financeira. Nesse sentido está êle mantendo contactos com escritórios especializados nesse setor. Sôbre a possibilidade de aplicação de capitais norte-americanos no setor da industrialização da laranja, para a obtenção de subprodutos da casca, polpa e suco, já que em São Paulo estamos caminhando para a superprodução dessa fruta, declarou o sr. Burton que nos Estados Unidos existe pràticamente a indústria do acondicionamento do suco em todo o país, achando que êsse sistema de tão alto rendimento ali pode perfeitamente ser adaptado no Brasil. (A. N.)

Bahia

Cooperativa de Informação — Acaba de ser fundada em Salvador, a Cooperativa de Informação (*COOPI*), por um grupo de profissionais de imprensa, com o principal objetivo de prestar serviços ao homem do interior, remetendo para os Municípios, diàriamente, notícias sôbre economia e finanças, política, administração, justiça, educação, esportes, rádio e diversões, artes e ciências e assuntos diversos, aos jornais, alto-falantes, prefeituras, entidades públicas e privadas. ASP.

Minas Gerais

Forum Econômico — Na última viagem ao Rio, de onde regressou, o sr. Lidio Lunardi, presidente da Federação das Industrias de Minas Gerais, convidou o sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, para vir à capital a fim de pronunciar uma conferência no "Forum Econômico" no próximo dia 17.

Escolhendo Belo Horizonte para anunciar a orientação governamental em setor de tanta importância, o sr. José Maria Alkmim presta uma homenagem às classes produtoras mineiras, através da Federação das Industrias.

A conferência do titular da Fazenda, que versará sôbre o tema "A politica econômica e financeira do govêrno" está despertando vivo interêsse nos circulos sociais daqui. M.

SESC-SENAC — Encerraram-se com uma solenidade que teve lugar no Barreiro, os trabalhos da IIa. Convenção Nacional de Técnicos do SESC-SENAC, antes do encerramento, professôres do curso de aperfeiçoamento pedagógico, promovido pela diretoria do ensino comercial fizeram uma visita de cortesia aos convencionais, a fim de agradecer a colaboração dada ao ensino comercial, em particular ao curso que aqui se realiza, pronunciando palestras sôbre didática das disciplinas técnica do curso comercial. M.

Cidade Industrial — Dirigentes e associados do Centro das Industrias da Cidade Industrial, incorporados, estiveram em Palácio, para uma visita de cortezia ao governador Bias Fortes, ocasião em que apresentaram a sua excia., os cumprimentos e as saudações da entidade.

O presidente do Centro, professor Antonio Chagas Diniz, em nome dos presentes, manifestou o jubilo e a esperança de todos em face do novo govêrno de Minas, sendo ainda feito entrega ao sr. Bias Fortes de um memorial contendo sugestões de alto alcance para a solução de problemas que interessam de perto ao desenvolvimento do parque sediado na Cidade Industrial. M.

Intervenção — Aprovado por unanimidade um requerimento do vereador Hugo Soares, com vistas ao executivo, a Câmara Municipal aprovou intervenção na Cia. Telefônica de Minas Gerais, contra a qual se avolumam as queixas do povo.

Em vista dessa decisão, o prefeito Celso Azevedo constituiu uma comissão de técnicos e vereadores, a fim de examinar "in loco" os serviços da concessionária e apurar os motivos do mau funcionamento dos aparelhos instalados na capital. Essa comissão está assim constituida: engenheiros Márcio Lima Paixão, João Batista de Sena Freire e Mário Sampaio e vereadores Hugo Pinheiro Soares e José Nassif.

Declaração de principios — Leprologos reunidos em Belo Horizonte, firmaram declaração de principios dirigida a todo o país. Suc.

DE MINAS

— Novo salário-mínimo: ameaça de desemprêgo geral
— 400 operários seriam demitidos em Nova Lima
— Ainda a COSIPA: troca de mensagens
— Geólogo mineiro casa-se na Suécia

W. M.

BELO HORIZONTE, 10 — (Sucursal) — Enquanto as escolas de samba descem dos morros e da vilas e os foliões de tôdas as classes preparam-se para o Carnaval, reunem-se os dirigentes das grandes indústrias para o exame das novas condições que serão estabelecidas com o novo salário-mínimo em perspectiva.

Está ameaçado o atual regime de pleno emprêgo existente o que poderá criar um desajuste social se o problema não fôr equacionado dentro de um critério de justiça e de atendimento às reais condições econômicas. As notícias antecipadas e precipitadas de revisão dos níveis mínimos de salário antes de provocar otimismo provocam angustiosa expectativa. Já em 1954 quando da última revisão o problema em Minas agrovou-se com a tabela salarial que colocou o nosso Estado em posição difícil em relação a outras regiões de idêntica situação geo-econômica. A fixação de ordenados mínimos mais altos comparados com outras zonas tornou a produção mineira mais cara dificultando a sua competição com os produtores de Rio e São Paulo. Previnem-se, portanto, os industriais mineiros para não serem surpreendidos com o novo reajuste que poderá ter conseqüência grave. E a medida simplista que estão adotando é a de revisão do quadro de servidores para demissão tão logo sejam conhecidas as novas tabelas.

De Nova Lima chega a informação de que a Saint-John Del Rey Mining Co., examina a demissão de 400 trabalhadores numa tentativa de preparar a emprêsa para a nova situação e também para atender às reclamações de Londres, onde se localiza a direção central da emprêsa aurífera, pela baixa dos lucros e de dividendos pagos aos acionistas. O próprio dirigente supremo da Mina de Mórro Velho abalou-se da Inglaterra para Minas a fim de verificar no local as razões da queda dos lucros, em relação aos anos anteriores. A Mórro Velho disputa com a Belgo-Mineira a primazia de possuir o maior latifúndio de Minas que chega a milhares de quilômetros. Uma das razões da baixa dos dividendos da Mórro Velho está na negativa dos seus dirigentes em diversificar suas atividades. Não quis ampliar sua ação em outros negócios além da exploração do ouro e produção do subsidiário-arsênico. Possuindo a maior faixa de terra ao lado da rodovia Belo Horizonte-Rio, tem vendido por preço baixo seus terrenos para negociantes imobiliários que loteiam as glebas, quando a própria emprêsa poderia preparar a sua organização imobiliária. Não participa de outros empreendimentos industriais e sòmente sob a pressão do sr. Juscelino Kubitschek dispuseram-se os seus diretores a tomar ações das Centrais Elétricas de Minas Gerais que executa o plano energético do Estado. Vivendo distanciados dos operários, num tipo de exploração colonialista, a Saint-John del Rey luta permanentemente com os operários, através do seu sindicato, repetindo-se as crises, periòdicamente. O número de greves na emprêsa bate os recordes em Minas. Ainda agora, negando-se a pagar a taxa de insalubridade que já motivou diversos movimentos paredistas, a divergência Mórro Velho x Sindicato permanece. Um diretor brasileiro que ali estêve, o coronel Nélio Cerqueira, da Polícia estadual, estava criando um ambiente mais saudável para as relações capital x trabalho. Mas o coronel demorou pouco tempo como encarregado das relações publicas da poderosa organização e as crises sucedem-se.

As questões de Nova Lima deixaram de ser de interêsse exclusivo da emprêsa, para atrair a atenção pública pelas repercussões sociais que provocam e por dependerem delas a vida da comunidade, como as cidades de Nova Lima e Raposos e pelos reflexos que produzem naturalmente em virtude de sua proximidade de Belo Horizonte e dos centros industriais ao redor da Capital.

Para a estruturação do movimento sindical a experiência de Nova Lima é boa mas a atuação da emprêsa constitui um exemplo que não deve ser seguida por outras organizações. Uma nova mentalidade precisa surgir dos inglêses para que o clima favorável a investimentos estrangeiros em Minas não seja perturbado. Daí a razão por que os seus problemas devem ser trazidos, como o têm sido, ao debate público.

AINDA A COSIPA

Mais uma vez o caso da Companhia Siderúrgica Paulista comparece a esta coluna. Como previamos, a discussão em tôrno da instalação da emprêsa em Piassaguera e da qual participarão capitais oficiais (Volta Redonda), estrangeiros (ARBED — Belgo Mineira e outros) e particulares, além do govêrno de São Paulo, iria acentuar-se, criando problemas para Juscelino e Jânio, e o govêrno de Minas. Foi a divulgação por esta coluna da reação das classes produtores mineiras, contra a instalação da indústria antes de um estudo mais demorado da questão do transporte, que motivou as mensagens enviadas pelos paulistas ao presidente da República, presidente da Siderúrgica de Volta Redonda e dirigentes das classes produtoras do Estado. Antes que se fume o cachimbo da paz, o que poderá ser feito num almôço de congraçamento de industriais mineiros e paulistas, continua a troca de telegramas. O sr. Vicente Assunção, presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros, enviou ao sr. Plinio Queiroz, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo e da COSIPA, o seguinte telegrama:

"Inverídico que a Sociedade Mineira de Engenheiros e outras entidades das classes produtoras de Minas Gerais tenham prestado informações errôneas ao presidente da República, visando a entravar a constituição da vossa companhia. Dirigimo-nos ao presidente da República pedindo adiar a assembléia extraordinária da C. S. N., de 28 de janeiro p.p., convocada para aprovar a resolução do presidente Café Filho em 27-9-55, publicada pelo "Diário Oficial" de 29-9-55, autorizando a participação da C. S. N. na organização da COSIPA, inclusive o fornecimento de minério de ferro, embarcado no Rio de Janeiro, evidentemente transportado pela Central do Brasil.

A situação atual da Central do Brasil é de ser pràticamente monopolizada pelo transporte de minério para Volta Redonda e outras usinas do Estado do Rio e São Paulo, impedindo-a portanto de atender à economia mineira, consoante os têrmos do memorial da COSIPA, pág. 2, anexo 11. A indústria mineira acha-se obrigada a transportar suas próprias matérias-primas e produtos acabados pelas estradas de rodagem. Minas aspira legìtimamente ter em seu solo grande siderúrgica, julgando dispôr de condições ideais. Entretanto antes de mineiros, somos brasileiros e vossa organização, operando com o minério de Vitória, baseando-se em capitais privados, merece nossos aplausos. Caso contar com forte amparo federal ou emprêsa estatal federal, julgamos nosso direito ser ouvidos. O memorial da COSIPA é contraditório à resolução posterior do presidente Café Filho, na qual baseamos nossos protestos".

CASAMENTO NA SUÉCIA

Recebemos de Estocolmo recorte de jornal sueco com a notícia do casamento do jovem geólogo e professor mineiro, Aluisio Licínio Miranda Barbosa, com a senhorita Ann Charlotte Valfridson. O órgão sueco de 30 de janeiro, dá grande destaque ao acontecimento, publicando fotografias dos noivos na primeira e sétima páginas, com ampla reportagem. O prof. Aluisio Licínio, que deixou as mineiras para casar-se na Escandinávia, pertence a tradicional família de Minas, tendo concluído o curso de engenheiro em Ouro Prêto. Era um bom partido e as suas conterrâneas não vão ficar muito satisfeitas. De qualquer forma é sinal de prestigio da mineirada, mesmo na Europa, neste momento de revoada geral...

ENGALANA-SE . . .

(Continuação da 1.ª página)

de S. M. o Rei Momo. Os salões estão recebendo ornamentação caprichosa e magníficas orquestras já foram contratadas pelos organizadores dos festejos do querido clube.

NO AMÉRICA

O América vai realizar um de seus maiores Carnavais. Agora então que os "rubros" resolverão decidir a parada no campeonato da cidade é que a coisa vai ser de arrazar. Giullite Coutinho está cada dia ganhando mais simpatia no selelo e querido clube da Rua Campos Salles, e por isso mesmo fará a turma do campeão do Centenário viver um Carnaval inesquecível. Bonita ornamentação recebeu o salão e ótimas orquestras foram contratadas. Nenhum detalhe foi esquecido para o completo êxito da festa.

A família americana está com tudo. Quem quiser brincar com a família (a de casa) estará muito no América.

BAILES NO GREIP

Como acontece todos os anos, o GREIP (Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha), realizará, em sua sede, quatro magníficos bailes a fantasia, durante o carnaval, além de duas matinées infantis.

NO BEL RIO E. C.

O Bel Rio E.C. já tem quase pronto os últimos retoques para os grandes bailes que realizará, em sua sede, à Rua Alvaro Seixas, 117, Riachuelo. Para os dias da folia, durante o reinado de Momo, o Bel Rio F.C. tem programado 4 monumentais bailes a fantasia.

Excelente orquestra estarão animando os foliões.

"EMBAIXADA DOS BÓCAS"

O desfile da "Embaixada dos Bócas" tem se constituído numa atração do carnaval da cidade. Amanhã, a garbosa turma da "Embaixada", com o popular "Pará" à frente, irá fazer a passeata pelas principais ruas da cidade, a qual será iniciada às 9 horas da manhã, saindo da rua do Lavradio, 131.

NO ESPORTE CLUBE BENFICA

Em sua sede, à rua São Luiz Gonzaga, o veterano Esporte Clube Benfica realizará quatro grandiosos bailes carnavalescos, além de duas matinées infantis, domingo e têrça-feira gorda, durante o reinado da folia. Tôdas as providências foram tomadas pela diretoria do simpático grêmio para que essas festas superem o êxito anterior.

CARNAVAL NO "PRAZER DAS MORENAS"

O Clube Carnavalesco "Prazer das Morenas" já tem pronta a ornamentação de sua sede para seus tradicionais bailes carnavalescos, em sua sede à rua Coronel Tamarindo, em Bangu. Serão realizadas, ainda, duas matinées infantis, domingo e têrça-feira.

NO JARDIM GUANABARA

"Inferno de Dante", foi assim chamada, a decoração que transformou a sede do Iate Clube Jardim Guanabara, da ilha do Governador, para os quatro bailes a fantasia que ali serão realizados em homenagem a S.M. Rei Momo I e Unico, das 23 às 4 horas. Segunda-feira, das 18 às 19 horas, haverá matinée infantil.

NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Durante os dias de carnaval, das 22 às 4 horas da manhã, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio realizará, em sua séde, à rua André Cavalcanti, 32, grandiosos bailes carnavalescos. No domingo, das 15 às 19 horas, haverá uma matinée infantil.

CARNAVAL NA SÉDE DA A.C.C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, como vem acontecendo há alguns anos, promoverá em sua séde na Avenida Presidente Vargas, 509, 9º andar, quatro grandiosos bailes a fantasia, durante o reinado de Momo, isto é, sábado, domingo, segunda e têrça-feira, dedicado a seus associados e suas exmas. famílias, das 22 às 4 horas.

As danças serão animadas pela orquestra de "Bará e seus Black-Boy".

NA CASA DO ESTUDANTE

Durante os festejos carnavalescos, o Setor Residencial da Casa do Estudante do Brasil promoverá em sua séde, a partir das 21.30 horas de hoje, quatro bailes animados por famosa orquestra. As damas terão entrada franca e os convites poderão ser adquiridos na portaria da Casa do Estudante, à Rua Santa Luzia, na Esplanada do Castelo.

INTERNACIONAL DE REGATAS

Nos dias 11, 12, 13 e 14, no horário das 23 às 4 horas da manhã, o Clube Internacional de Regatas realizará em seus amplos salões da Rua Santa Luzia, os seus tradicionais bailes carnavalescos.

Este ano o tema da decoração será "Carnaval no Egito. Assim o velho grêmio alvirrubro acolherá seus inúmeros associados e adeptos para festejar as noitadas dedicadas ao "Rei da Alegria". A ornamentação, um trabalho do estupendo cenógrafo Izael auxiliado pelos técnicos de luzes Caravana, será sem dúvida um dos pontos altos das 4 noitadas do Internacional.

A famosa orquestra "Galeria Carnavalesca" animará os foliões durante os festejos carnavalescos. Os convites e reserva de mesas, poderão ser feitos na secretaria do clube.

NA ASSOCIACÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Também a Associação dos Suboficiais da Armada fará realizar em sua sede social à Rua Conselheiro Saraiva, 22 sobrado, 4 grandes bailes de carnaval e uma matinée infanto-juvenil. Uma excelente orquestra animará os foliões, os quais, por certo, brincarão a valer nos dias dedicados à S.S. Rei Momo.

O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES FLUMINENSES DURANTE O CARNAVAL

O governador fluminense resolveu considerar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais nos dias 13 e 14 dêste mês, segunda e têrça-feira de Carnaval.

Quarta-feira, como de costume, as repartições iniciarão o expediente às 12 horas.

CARNAVAL

LIBERDADE SEM LICENCIOSIDADE

O que o folião pode e não pode fazer — Pontos principais da portaria do chefe de Polícia

É propósito do chefe de Polícia facultar o máximo de liberdade ao povo, durante os quatro dias dedicados aos folguedos carnavalescos.

Nesse sentido, o general Magessi, em portaria, já transmitiu as ordens necessárias aos seus auxiliares, recomendando não o criarem embaraços aos foliões. Entretanto, essa liberdade, como é óbvio, não poderá chegar às raias da licenciosidade. Os abusos terão de ser reprimidos pelas autoridades. É necessário que o povo colabore com a Polícia, não se afastando das normas estabelecidas, indispensáveis à manutenção da ordem e segurança pública. Pela portaria do chefe de Polícia o povo ficará sabendo o que pode fazer e o que não pode fazer.

O QUE O FOLIÃO PODE FAZER

Os amigos do carnaval, de tôdas as categorias sociais e de ambos os sexos, podem divertir-se à vontade, sem o menor constrangimento, podendo inclusive usar bebidas alcoólicas, sem contudo, embriagar-se e cometer escândalos ou distúrbios.

Comportando-se bem, jamais serão incomodados pela polícia; contando, ao contrário, se incomodados ou ameaçados por elementos abusivos, com a pronta intervenção das autoridades em seu favor. Para isso será absolutamente completo o policiamento em tôda cidade.

O QUE O FOLIÃO NÃO PODERÁ FAZER

— Usar fantasias que atentem contra a moral ou as que imitem hábitos religiosos e peças de uniformes adotados pelas fôrças armadas e corporações militares; usar calções de banho, "maillots" e "bikinis"; queimar bombas, foguetões e outros artigos pirotécnicos em lugar público; maltratar os animais; usar lança-perfume, ou bisnagas de matéria plástica, em recintos fechados; usar entorpecentes, de qualquer natureza, nos bailes ou nas ruas; usar de instrumentos pesados para divertimento; praticar danos contra a propriedade, especialmente de bondes, ônibus e outros veículos.

SERÃO PUNIDOS COM RIGOR

A polícia punirá, severamente, todo aquêle que transgredir os dispositivos contidos na portaria assinada pelo chefe de polícia. Constitui infração ao ato do alto gestor policial:

Os que forem surpreendidos usando ou vendendo lança-perfume ou bisnagas de materia plástica no interior das casas, onde se realizem bailes carnavalescos;

Todo aquêle que fôr apanhado na facilitação da prática do lenocínio;

Todos aquêles que servirem bebidas alcoólicas a quem estiver em estado de embriaguez ou que as fornecer a menores de 18 anos.

PROIBIDO OS "TRENS" NOS SALÕES DE BAILE

Dispõe, ainda, a portaria do chefe de Polícia que não será permitido a formação de cordões (trens) no interior dos salões de baile, nem tampouco o ingresso nos bailes infantis de acompanhantes ou responsáveis de menores que demonstrem ingestão de bebidas alcoólicas.

A polícia reserva-se, ainda, o direito de revistar todo e qualquer cidadão, que fôr suspeito de portar armas de fogo, faca, punhal, navalha, etc.

TELEFONE PARA ATENDER TURISTAS NO CARNAVAL

Atendendo a um apêlo formulado pelo Grupo dos Jornalistas de Turismo do Rio de Janeiro, o cel. Ururahy Magalhães, comandante da Policia Militar, pôs à disposição dos turistas nacionais e estrangeiros em trânsito pela Cidade, durante o Carnaval, o Serviço de Relações Públicas dos Cosmes e Damiões.

De sábado a têrça-feira de carnaval, através do telefone 42-3793, os forasteiros serão atendidos por oficiais poliglotas que prestarão quaisquer informações solicitadas, bem como socorros de urgência.

* * *

TELEPHONE FOR TOURISTS DOURING CARNIVAL

The Department of Public Relations of the Military Police of Rio de Janeiro will be at the service of foreign tourist during the coming days of Carnival. This was decided by the chief of the Military Police, following a suggestion made by the Group of Newspapermen in charge of Tourism in Rio. From next saturday to mardi-gras foreigners in need of help are invited to telephone number 42-3793. They will be helped by officials trained in languages and who will give them any information or medical help.

RAINHA DO "INDEPENDENTES DE PADRE MIGUEL"

Em animado e concorrido pleito, realizado no clube recreativo "Mocidade Independente de Padre Miguel", a jovem Neuza de Oliveira foi eleita "Rainha do Carnaval", sobrepondo-se, assim, às demais candidatas inscritas.

Por ocasião da coroação, o clube realizou um grande baile, a que compareceram figuras do comércio e da sociedade daquele subúrbio, transcorrendo a festa em ambiente de intensa animação.

HORÁRIOS ESPECIAIS NA LEOPOLDINA

A Administração da Estrada de Ferro Leopoldina comunica que, em virtude do acúmulo de passageiros decorrente dos festejos carnavalescos, fará circular os seguintes trens extraordinários: Dia 11, hoje, partirão, às 9 horas, um especial de passageiros, de Campos, com destino a Barão de Mauá, e, às 20,45 horas, um especial de passageiros, de Barão de Mauá, com destino a Vitória.

Dezenas de milhares de sambistas ensaiaram para desfilar amanhã

A reportagem do "Correio da Manhã" visita diversas escolas — Sambas do enrêdo — As que disputarão o primeiro lugar — E sábado de Aleluia haverá outro festival na Avenida Atlântica

Algumas dezenas de milhares de sambistas estão esperando, apenas, a hora do início do concurso oficial das escolas de ritmo, para que êles possam cair, de corpo e alma, na gostosa batucada que se constituirá na principal atração do carnaval dêste ano. Tôdas as escolas ensaiaram e estão prontas para brilhar no tablado e na Praça Onze. A cidade assistirá, então, amanhã, um grandioso espetáculo, sem dúvida alguma mais expressivo do que os dos anos anteriores, pois as "academias" trataram de melhorar os enredos, as fantasias, as músicas, aumentaram as figuras das baterias e as pastoras e mestre-salas estão mais afiados.

Imperianos no samba para demonstrar que podem ganhar este carnaval

ENSAIANDO

Quarta-feira a reportagem do "Correio da Manhã" esteve no ensaio geral da "Portela". Quinta-feira, visitou "Aprendizes de Lucas", "Unidos de Congonhas", "Império Serrano" e "Mangueira", cobrindo, dessa maneira, as batucadas das nossas academias.

NA "APRENDIZES DE LUCAS"

Na "Aprendizes de Lucas" o movimento era enorme. A escola elite da Leopoldina reuniu quase todas as figuras que desfilarão amanhã. O samba do enredo intitula-se "Paisagem do Sul" e é de autoria da Ala dos Compositores. Seus diretores informaram a nossa reportagem que para êste ano estão sendo tomadas todas as medidas para que a escola melhore de classificação. No ano passado ficou em 5.º lugar. Agora, porém, a corrida é mesmo para o campeonato. Reconhecem, aliás, que a "Império Serrano", "Portela" e "Mangueira" são concorrentes serissimas. Mesmo assim a vontade dos sambistas da "Aprendizes" será talvez capaz de fazer até milagres...

O SAMBA

O samba dessa escola gira em tôrno do Rio Grande do Sul. Diz a primeira parte:

"É' algo sensacional
O despontar do sol
No sul do meu país
O astro-rei, com seus raios
Humina os trigais, de seiva
Exuberante
Tôda a natureza resplandece
Alegremente
Em louvor ao nosso Poderoso
Onipotente.

2ª PARTE

Oh Rio Grande do Sul
E's um baluarte da fronteira
Esta terra hospitaleira
De videiras e trigais
Solo de riquezas fenomenais
Teus campos de imensos rebanhos
Contribuem p'ra nossa emancipação
Largo sorriso aguarda o forasteiro
Suculento churrasco e o gostoso
chimarrão".

NA "UNIDOS DE CONGONHAS"

Também a "Unidos de Congonhas" reuniu o seu pessoal para o último ensaio desta temporada. Desde sábado que seus tamborins estão descansando. Agora, isto é, de hoje até amanhã, todos os congonhenses procurarão se esforçar para a escola brilhar no tablado. O enredo para o desfile é uma homenagem a D. João VI. São autores do samba Carlos, Manga e Paco. Sua letra é:

"Apresentamos nêste carnaval
Alustre figura Imperial
Este grande vulto varonil
Foi principe Regente do nosso Brasil
Hoje neste desfile magistral
Apresentamos D. João VI
E sua côrte Imperial.

Este grande vulto varonil
Autor de grandes feitos em nosso
Brasil
Vive nas páginas da gloria
Exaltamos êste vulto do passado
De nossa história sem igual
Apresentamos D. João VI
E sua côrte Imperial"

"EXALTAÇÃO A MANGUEIRA"

A "Estação Primeira" tem um dos sambas mais populares: "Exaltação a Mangueira", gravado por Jamelão. Está sendo cantado nos quatro cantos da cidade. Poderá ser um dos campeões ou mesmo o campeão. O enrêdo dessa escola, porém, é uma homenagem ao sr. Getúlio Vargas.

A reportagem sôbre a Escola "Império Serrano", vai noutro local desta edição.

OS DESFILES CARNAVALESCOS

Como o público poderá assistir Escolas de Samba, Ranchos e outras atrações — Os cinegrafistas — Colaboração da P. E.

Hoje na Avenida Rio Branco à tarde desfilarão vários blocos, destacando-se o veterano "Arca de Seguros".

Amanhã no tablado da Avenida Presidente Vargas entre Uruguaiana e Av. Rio Branco, das 17 às 20 horas desfilarão as seguintes sociedades de frévo: Lenhadores, Misto Toureiro, Batutas da Cidade Maravilhosa e Brasil Frévo; no Tablado da Av. Presidente Vargas haverá o desfile do Super Campeonato, participando as seguintes Escolas de Samba no respectivo horário: Unidos da Tijuca — 21 horas; Paraiso do Tuiuti — 21.15; Acadêmicos do Salgueiro — 21.30; Unidos do Cabucu — 21.45; Filhos do Deserto — 22.00; Estação Primeira — 22.15; Unidos do Salgueiro — 22.30; Unidos da Congonha — 22.45; Unidos de Bento Ribeiro — 23.00; Paz e Amor — 23.15; Vai se Quiser — 23.30; Aprendizes de Lucas — 23.45; Unidos do Iguaçú — 24.00; Caprichosos dos Pilares — 0.15 horas; Corações Unidos de Jacarepaguá — 0.30; Bela-Flôr — 0.45; Portela — 1.00; Unidos da Capela — 1.15; Imperio Serrano — 1.30.

Na Praça Onze com início às 21 horas desfile do Campeonato, participando as Escolas de Samba, filiadas à AESB e CBES inscritas para êsse certame.

Segunda-feira, no tablado da Avenida Presidente Vargas e Av. Rio Branco com início às 20 horas o desfile denominado "Dia dos Ranchos", dêle participando as seguintes agremiações: Aliados de Quintino, Azulões da Torre, Aliança de Quintino, Inocentes de Catumbi, Indios do Leme, Rezeda, Recreio da Saúde, Tomara que Chova, União dos Cacadores e Unidos do Cunha. O julgamento será em frente ao "Jornal do Brasil". Abrirá o desfile o imponente Carro Alegórico que conduzirá S. M. a Rainha dos Ranchos de 1956.

Têrça-feira na Av. Rio Branco, com início às 21 horas, desfile de encerramento dos festejos carnavalescos. Um prestito monumental será dado a apreciar. Tomarão parte S. M. Rei Momo I e Unico em belissimo carro alegórico; o cortejo de S. M. a Rainha do Carnaval de 1956 e suas princesas, promovido pela ACC composto de três carros alegóricos e inúmeros automóveis; o "Grupo dos Independentes" que apresentará pela primeira vez o seu prestito carnavalesco. O "Club dos Fenianos" irá deslumbrar o povo carioca com o seu esplendoroso prestito.

Como nota de destaque haverá no desfile da noite de têrça-feira, a exibição dos "Contra Costa Country Sheriff's Posse" da Califórnia e a Banda de Música denominada "Contra Costa Drums Corps" de Oakland composta de descendentes de indios. Os "Sheriffs" apresentar-se-ão vestidos a caráter cavalgando belos e fogosos corcéis.

Nos quatro dias de Carnaval das 15 às 19 horas haverá desfile de blocos fantasiados, tocando músicas de sucesso nos carnavais anteriores, entre êles o "Bloco de Zé Pereira", com mais de oitenta figuras.

AS ESCOLAS DE SAMBA

De acôrdo com os entendimentos entre os diretores da AESB e CBES e o diretor do Serviço de Trânsito foram determinados os locais onde ficarão concentradas as Escolas de Samba que irão desfilar domingo de Carnaval.

PRAÇA ONZE — CAMPEONATO

As Escolas que irão concorrer a êste certame ficarão concentradas na Praça da Republica, lado da Casa da Moeda entrando na Av. Presidente Vargas à esquerda tomando a ala do Palácio de Alumínio.

AV. PRESIDENTE VARGAS — SUPERCAMPEONATO

As Escolas de Samba participantes dêste desfile ficarão concentradas na Avenida Presidente Vargas em frente à Escola Rivadavia Corrêa, na esquina com Praça Duque de Caxias em direção a Rua Uruguaiana, ficando entretanto à esquerda para deixar a pista central livre para que possam entrar as Escolas que estiverem no horário para desfilar.

PARA ORIENTAR O DESFILE

No sentido de melhor informar ao povo sôbre as Escolas que estiverem sendo submetidas a julgamento o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames, fêz construir no tablado da Av. Presidente Vargas uma plataforma com espaço livre para passagem de 4 metros de altura. O local estará devidamente aparelhado com carga especial para atender às necessidades da filmagem sendo provido de lâmpadas próprias e diversas tomadas, ficando êsse serviço sob a orientação do Departamento.

Esta providência foi tomada porque não será permitida a entrada, no Tablado, daqueles profissionais, pois o mesmo precisa ficar inteiramente livre para que o público possa apreciar o espetáculo em tôda a sua plenitude.

COLABORA A POLICIA ESPECIAL

Na tarde de ontem, no Departamento de Turismo e Certames reuniu-se o "Orgão Consultivo do Carnaval". Foram tomadas as últimas providências para os diversos desfiles, tendo o diretor do Departamento de Turismo e Certames comunicado que entrou em entendimento com o Comandante da Polícia Especial no sentido de obter os batedores que abrirão passagem para os desfiles dos Frévos, Escolas de Samba e Ranchos no domingo e segunda-feira de Carnaval. Quanto ao cortejo da noite de "têrça-feira gorda", virá o mesmo precedido por uma equipe de motociclistas daquela corporação.

O TRABALHO DOS CINEGRAFISTAS

Procurando facilitar o trabalho dos cinematografistas, operadores de televisão e fotógrafos, o diretor do Departamento de Turismo e Certames, fêz construir no tablado da Av. Presidente Vargas uma plataforma com espaço livre para passagem de 4 metros de altura. O local estará devidamente aparelhado com carga especial para atender às necessidades da filmagem sendo provido de lâmpadas próprias e diversas tomadas, ficando êsse serviço sob a orientação do Departamento.

Esta providência foi tomada porque não será permitida a entrada, no Tablado, daqueles profissionais, pois o mesmo precisa ficar inteiramente livre para que o público possa apreciar o espetáculo em tôda a sua plenitude.

COLABORA A POLICIA ESPECIAL

Na tarde de ontem, no Departamento de Turismo e Certames reuniu-se o "Orgão Consultivo do Carnaval". Foram tomadas as últimas providências para os diversos desfiles, tendo o diretor do Departamento de Turismo e Certames comunicado que entrou em entendimento com o Comandante da Polícia Especial no sentido de obter os batedores que abrirão passagem para os desfiles dos Frévos, Escolas de Samba e Ranchos no domingo e segunda-feira de Carnaval. Quanto ao cortejo da noite de "têrça-feira gorda", virá o mesmo precedido por uma equipe de motociclistas daquela corporação.

5 vôos semanais para PAULO AFONSO sobrevoando a Cachoeira!

Faça de sua próxima viagem a Paulo Afonso, um vôo inesquecivel, pela Real-Aerovias. É inigualável o confôrto. É impecável o serviço de bordo. E seu avião, antes de pousar, sobrevoará a Cachoeira, para que você admire, em todo o seu esplendor, o soberbo espetáculo das águas de Paulo Afonso!

Vá e volte pela «Frota da boa viagem»

REAL-AEROVIAS

A maior companhia brasileira de aviação

Reservas 24 hs por dia:
Av. Rio Branco, 277-loja G-Tel. 32-4300
Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Av. Rio Branco, 9-loja B - Tel. 43-2644

JWM 37055

ABATIDO A BARRA DE FERRO

O operário foi encontrado morto num quarto de uma fábrica da Rua João Vicente, em Madureira — Em adiantado estado de putrefação — Apresentava ferimentos contusos na cabeça — O suspeito do homicídio está desaparecido — Em diligência a Polícia do 24.º D.P.

As autoridades policiais do 24.º Distrito estão em diligências para para esclarecer um crime ocorrido na Rua João Vicente, 291 em Madureira.

Naquele endereço funciona uma fábrica de arames, da qual era empregado o operário João Batista de Paula, de 30 anos, solteiro, que residia na Rua Javari, 37, em Magalhães Bastos, e que costumava pernoitar num quarto situado nos fundos da industria. Há uns três dias sua ausência foi notada no trabalho. Na tarde de ontem, Jairo Martins, filho do proprietário da fábrica estranhou a porta do quarto fechada. Ao se aproximar do cômodo sentiu forte mau cheiro que do seu interior exalava.

ESTAVA MORTO

Jairo bateu por diversas vêzes à porta do quarto e, como ninguém atendesse, resolveu arrombá-la. Posta a porta abaixo, deparou com o operário morto, em decúbito ventral, já em adiantado estado de putrefação.

ASSASSINADO

Incontinenti comunicou o fato ao comissário de serviço no 24.º Distrito Policial, que compareceu ao local acompanhado da perícia. O perito examinando o cadáver, constatou que o mesmo apresentava dois ferimentos contusos na cabeça. Encostada à parede do quarto estava uma barra de ferro, suja de sangue, donde concluir ter sido o operário assassinado com tal instrumento. Depois das formalidades legais o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

UM SUSPEITO

José da Costa Filho, de 32 anos, solteiro, licenciado do IAPI, atualmente doente, costumava também pernoitar naquele quarto, em companhia da vítima. Há dias porém, está êle desaparecido o que admite a versão de que seja o assassino. Diligências foram encetadas para localizá-lo e prendê-lo, a fim de esclarecer devidamente o homicídio.

NA POLÍCIA TÉCNICA

O DELEGADO DEU UM "SHOW" PARA A IMPRENSA

Destratados os jornalistas grosseiramente — Que não se repita o vergonhoso assassinato de Nestor Moreira — Em ponto zero as investigações sôbre o crime do arquivista Ozéas

Contrariado por não ter a reportagem "engolido" a história do aparecimento da garrafa de guaraná, no local onde apareceu o cadáver do arquivista Ozéas Ferreira, o delegado Diógenes de Barros, da Divisão de Polícia Técnica, deu vazão aos seus recalques, destratando todos os repórteres que, na tarde de ontem, se encontravam naquela dependência policial.

Encontrando no alojamento dos policiais os repórteres do "Correio da Manhã" e do "O Globo", juntamente com o detetive Edson, o sr. Diógenes irrompeu pela sala a dentro e, em altos brados, demonstrando pouca educação, ordenou que os mesmos dali se retirassem. Não satisfeito com isto, determinou a seu subordinado Keller que afixasse cartazes em tôdas as portas, impedindo a entrada da imprensa em qualquer sala, culminando com esta frase: "De hoje em diante os repórteres têm que ser tratados no corredor".

Ante a reação enérgica dos repórteres dos jornais, teve certo ponto condizente com sua maneira de proceder: uma alegação pueril mas, até presentantes — A reportagem está abusando muito. Eu tenho nas salas mo sonhado, ou então é um vi revólveres, metralhadoras, etc. sionário, um louco, que, passeanSe some uma arma destas, a do pelo local, encontrou o cadáquem vou culpar?

Eis aí a mentalidade estreita de um homem que, infelizmente, não conseguiu compreender a missão da imprensa. Queremos chamar a atenção do chefe de Polícia para o procedimento atrabiliário dêste delegado, para que não se repita, na Polícia Técnica, a mesma vergonhosa cena do 2.º Distrito, quando foi assassinado bàrbaramente o repórter Nestor Moreira.

NO PONTO ZERO

Acomodada com a versão de "suicídio", a Polícia Técnica aguarda o resultado do exame do Instituto Médico Legal, para então começar a investigar. Também ainda não foi dado o laudo pericial sôbre a garrafa que teria sido encontrada na "Pedra do Conde", quando então poderá ser esclarecido qual o líquido ali encontrado e, possivelmente, quando foi o mesmo colocado no recipiente.

Enquanto isto, os dois homens que encontraram o cadáver continuam em liberdade, afastados de qualquer suspeita.

O "SONHADOR"

E' estranho que a Polícia Técnica tenha se conformado com a explicação do "sonho", dada pelo coveiro José Pimenta Filho. Para êles, Pimenta ou teria mes-

ver.

Não procuraram investigar qualquer possível ligação entre o coveiro e a vítima; não se interessaram em saber se fôra êle induzido a ir àquêle local e contar a história fantástica que contou; não fizeram um levantamento dos últimos passos do arquivista; enfim, nada foi feito em tôrno dêstes fatos.

Pelo caminho que a coisa está everedando, teremos mais um crime insolúvel, pois desta vez o acaso ainda não deu a sua colaboraçãozinha...

AGREDIDO A BALA

Apresentando dois ferimentos produzidos por bala, um na coxa direita, com fratura e outro na região costal esquerda, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado, Ivan Elias, de 20 anos, solteiro, sem profissão e morador na Av. Suburbana, 5472. Contou ter sido baleado na avenida onde reside, esquina com a Rua Gonzaga Campos, desconhecendo os motivos e a identidade do autor dos disparos. As autoridades do 22.º Distrito Policial estão diligenciando em tôrno do fato.

CONTRATADO PARA MATAR O PREFEITO

PORTALEZA, 10 — Está assumindo caráter sensacional a prisão do famoso bandoleiro José Leandro, vulgo "Catanan", ocorrida na cidade de Russas, neste Estado. Transportado para esta Capital, onde se encontra preso, 'Catanan", submetido a interrogatório pelo próprio Chefe de Polícia, coronel Murilo Borges, declarou que fôra contratado por cinquenta mil cruzeiros para matar o prefeito do município de Saboeiro, sr. Armando Feitosa.

"Catanan", que é autor de cêrca de doze assassinatos, recentemente fugiu da cadeia de Terezina, no Piauí, e estava sendo procurado pela Polícia de vários Estados e de alguns países sul-americanos, onde também responde a processo por crime de morte.

A propósito das declarações do perigoso assassino, o govêrno do Estado está providenciando a fim de identificar o mandante da morte do prefeito de Saboeiro, uma vez que "Catanan" até o momento não quiz revelar o nome da pessoa que lhe deu os 50 mil cruzeiros para a execução do 'trabalho". ASP.

TRÊS MILHÕES DE PREJUÍZOS

Mais fortemente atingidos pelo vendaval o quartel dos Fuzileiros Navais, a Rádio Charrua e os galpões de um haras de criação de cavalos puro-sangue

PORTO ALEGRE, 10. Estão avaliados em cêrca de três milhões de cruzeiros os prejuízos causados pelo vendaval que desabou sôbre a cidade de Uruguaiana, neste Estado no último dia 5.

Um dos imóveis mais castigados pelo violento vendaval foi o quartel do batalhão de Fuzileiros Navais, localizado nos subúrbios daquela cidade. Todo o teto do edifício principal, recentemente inaugurado, foi levantado pelo vento e lançado a uma distância de vários metros. Os prejuízos causados nesse estabelecimento foram calculados em dois milhões de cruzeiros.

A Rádio Charrua também foi atingida pela fúria do vendaval, tendo uma de suas antenas arrancada pela violência do vento, o que lhe causou um prejuízo de cêrca de 90 mil cruzeiros, além de ter sido obrigada a permanecer fóra do ar por vários dias.

Dois circos que se encontravam armados nesta cidade sofreram danos consideráveis. Por outro lado, várias residências dos subúrbios foram fortemente danificadas, registrando-se ainda um violento incêndio num dos galpões do haras "Vinivio Marsiaj" que ficou completamente destruído.

Não fôsse a pronta intervenção dos empregados do haras, teriam morrido todos os cavalos puro-sangue e o gado de raça que se encontravam no interior do barracão sinistrado. Acredita-se que os prejuízos se elevem a muito mais, uma vez que o vendaval atingiu outros locais, a uma velocidade de 117 quilômetros por hora, o que equivale a uma média de 82 nós horários. Asp.

PRÊSO PERIGOSO GANGSTER

SÃO FRANCISCO, 10. Foi hoje prêso, nesta cidade, o mais perigoso gangster dos Estados Unidos, Leslie Irvin, que se evadira recentemente da prisão de Princeton, no estado de Indiana, onde esperava sua execução.

Irvin, que tem o apelido de "Cão Louco" estava numa casa de penhores, tentando empenhar um diamante roubado, quando foi prêso. Deixou-se levar sem opor resistência.

O criminoso, que cometeu seus primeiros crimes em 1954, matar em março do ano findo quatro pessoas, três das quais da mesma família, durante seus assaltos. FP.

SUMARIADO "RUSSO DO NORTE"

Luiz Queiroz Azevedo, em 3 de setembro do ano findo, num trem da Leopoldina, assaltou e matou Júlio Lima Novais. O fato teve grande repercussão na imprensa.

Ontem, o réu foi sumariado e foram ouvidas três testemunhas de acusação, que confirmaram os depoimentos prestados na Polícia.

O TRÁFEGO DURANTE O CARNAVAL

Instruções baixadas pelo diretor do Serviço de Trânsito

O diretor do Serviço de Trânsito baixou instruções detalhadas no sentido de melhor orientar o tráfego nesta capital nos dias destinados aos festejos momescos. Para orientação dos leitores publicamos hoje a parte que nos parece de maior importância.

Lotações

No dia 11 a partir das 20,00 horas, nos dias 12 e 13 a partir das 17,00 horas, os que fazem a ligação Norte-Sul trafegarão pelo mesmo itinerário dos onibus, isto é, na ida, pela rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Avenida Mem de Sá, etc e na volta pela rua do Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, rua da Lapa, Largo da Glória e Avenida Beira Mar.

Os da linha "Lins-Praça Paris" e "Engenho de Dentro-Praça Paris", trafegarão pela Avenida Passos e Praça Tiradentes, onde farão ponto terminal.

Os lotações vindos da Zona Sul e que tem ponto na Estrada de Ferro e Praça 15 de Novembro, trafegarão pela Avenida Beira Mar (ala mêda junto ao atêrro), Avenida Calógeras, Graça Aranha e praça Presidente Antônio José d'Almeida (Estação de onibus), onde farão ponto terminal, regressando pelas Avenidas Pres. Antônio Carlos, Pres. Wilson, Beira Mar, etc.

Os que fazem ponto na rua do Passeio terão o mesmo itinerário e ponto final dos onibus das linhas, 71, 74, 89 e 99.

Os da Ilha do Governador que fazem ponto na Praça 15 de Novembro, voltarão da Avenida Rodrigues Alves, com ponto em frente à Imprensa Nacional.

Os da linha Tijuca, Rio Comprido, Encantado, Padre Nóbrega e Caju, q têm regularmente ponto terminal na Praça 15 de Novembro, trafegarão pela Avenida Passos, fazendo ponto final na Praça Tiradentes.

Os da linha 'Verdum-Praça 15", trafegarão pelo Largo da Lapa, ruas da Lapa e da Glória, Largo da Glória, Avenidas Beira Mar e General Justo, Praça Marechal Ancora, rua Clapp e Praça 15 de Novembro, retornando pela rua da Misericórdia, Avenidas Pres. Antônio Carlos, Pres. Wilson, Praça Deodoro, rua Teixeira de Freitas, etc.

Os da linha "Freguesia-Praça 15", farão ponto na Av. Rodrigues Alves, em frente à Imprensa Nacional.

Os da linha Mauá-Fátima obedecerão ao mesmo itinerário da linha de onibus.

Bondes

Os bondes da zona Sul, nos dias 11, 12, 13 e 14 trafegarão normalmente, fazendo ponto final no "Taboleiro da Baiana", de onde regressarão.

Em caso de emergência, voltarão do Largo da Lapa, ou da Glória.

Os das linhas 24 e 60 circularão normalmente no dia 11 até às20 horas, e nos demais até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir dessas horas se houver necessidade.

O da linha 9 circulará no dia 11 sòmente até às 20 horas, nos dias 12, 13 e 14 até às 16 horas.

Zona Norte

No dia 11, a partir das 20 horas, e nos demais, a partir das 16 horas, os bondes que servem a essa Zona voltarão da Praça Tiradentes, Largo de São Francisco ou Praça Mauá.

Em caso de emergência, os que se destinarem à Praça Tiradentes e ao Largo de São Francisco, ao alcançarem a Praça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida Praça e seguindo pela Avenida Presidente Vargas, etc., e os que se dirigirem à Praça Mauá poderão ser desviados pelas Avenidas Barão de Tefé, Rodrigues Alves, etc.,

Os das linhas 45 e 66 farão ponto terminal na Praça Tiradentes, e os das linhas 75 e 76 no Largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

Onibus

No dia 11, a partir das 20 horas, nos dias 12 e 13 a partir das 17 horas, e no dia 14 a partir das 16 horas, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

Zona Norte

Os das linhas 38, 120, 121 e 122 terão os seus itinerários normais.

Os das linhas 227, 272, 234 e 235 trafegarão pela Av. Passos e Praça Tiradentes, onde farão ponto, retornando pela rua da Constituição, Praça da República e Av. Presidente Vargas.

Os das linhas 6, 8, 205, 207, 248 e 284, bem como os das linhas interestaduais, excetuados os ônibus que fazem ponto final na Estação Mariano Procópio, ao atingirem a Avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção da Avenida Rodrigues Alves, e farão ponto terminal na esquina da rua Barão de Teffé, daí retornando aos seus destinos pelas Avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.,

Os das linhas 26, 29, 37, 80, 200, 201, 204, 223) e 236 e 90 trafegarão com destino à Cidade pelas Avenidas Presidentes Vargas, Passos e rua Buenos Aires, daí retornando aos seus destinos pela Praça da República, Avenida Presidente Vargas, etc.

Os das linhas 202, 231, 238, 239, 240, 241, 254 e 275, entrarão na Av. Tomé de Souza, onde farão ponto terminal, voltando pela rua da Constituição, Praça da República e Av. Presidente Vargas.

Zona Sul

Os ônibus das linhas 19, 47, 222 e 264 entrarão pela Avenida Graça Aranha, fazendo ponto final na Praça Pres. Antônio José d'Almeida (Estação de ônibus). A volta se fará pelas Avenidas Pres. Antônio Carlos, Presidente Wilson e Beira Mar.

Ligação Norte-Sul

Os das linhas 102, 110 e 115, ao atingirem o Largo do Machado em direção à Cidade, seguirão pela rua do Catete, Largo da Glória, Avenida Augusto Severo, rua Teixeira de Freitas e Largo da Lapa, regressando pelos itinerários comuns aos dessa Zona até o Largo do Machado.

Os das linhas 11, 77, 104, 107, 108, 109 e 111 ao atingirem o Largo do Estácio, seguirão pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, rua da Lapa, Largo da Glória, rua do Catete, etc., regressando pelos itinerários das demais linhas até a rua Teixeira de Freitas daí pela Avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, dos Arcos, do Rezende, Avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, Avenida Salvador de Sá etc.

Os das linhas 14, 86, 102, 106, 110, 113, 117, 118, 119, 126, 130, 133, 173 e 177 ao atingirem a Avenida Presidente Vargas com a rua Marquês de Pombal, seguirão por esta, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde Maranguape, Largo da Lapa, rua da Lapa, Largo da Glória, rua do Catete, etc.,

No regresso obedecerão aos itinerários das linhas 11, 107, 108, 109, 111 até a Avenida Mem de Sá com a rua Santana, seguindo por esta até a Avenida Presidente Vargas, etc.,

Os das linhas, 12, 13, 20, 70, 114 e 115, quando em direção ao Largo da Lapa, farão os seguintes itinerários:

Praça da República (lados da Casa da Moeda e Corpo de Bombeiros), rua Visconde do Rio Branco, Avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, rua da Lapa, etc.,

Na volta, ao atingirem o Largo da Lapa, seguirão pela Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, rua da Constituição, Praça da República (lado da Igreja de São Jorge), ruas Visconde da Gávea, Marcílio Dias e Praça Cristiano Otoni.

Assassinado o desordeiro pelo garção

A vítima, contraventor, e maconheiro, vinha ameaçando o criminoso -- Quatro balas, duas no tórax e duas nas costas, prostraram o provocador — Ferido um popular — Prêso em flagrante o criminoso

Ivan Alves Pinto, contraventor e maconheiro, na tarde de ontem foi morto com quatro tiros, dois no tórax e dois nas costas. O criminoso é o garção Orlindo Pereira da Costa, trabalhando e residindo no "Bar e Restaurante Pavão", sito à Rua Estácio de Sá, 162. Na contenda também saiu ferido o operário Antônio Bispo dos Santos, residente na Rua Trairaponga, 887, em Caxias. Recebeu êle ferimento no braço direito, produzido por um dos projéteis.

Antecedentes

Há tempos Ivan vinha desafiando o garção para um desfôrço pessoal, em pirtude de uma desinteligência havida entre os dois. O desordeiro, sabendo que Orlindo é individuo pacato quando o encontrava dirigia-lhe pesados insultos. Anteontem, sob os efeitos da maconha, Ivan entrou no restaurante e, armado de navalha, tentou feri-lo. Como o garção fugisse, o maconheiro investiu contra seu patrão, vibrando-lhe diversos golpes nos braços.

O crime

Ontem, cêrca das 17 horas, o garção saiu do trabalho, quando o desordeiro o avistou. Vendo-o caminhar em sua direção, numa atitude de franca hostilidade, não teve dúvida em sacar do revólver e descarregar tôda a carga contra o contraventor. Quatro dos projeteis atingiram o alvo, prostando Ivan, que morreu quase instantaneamente. Outra bala foi alcançar o operário e a última passou raspando a um popular.

Prisão

Empunhando a arma, o criminoso tentou fugir, mas teve os passos obstados pelo comissário Wilson e pelo investigador Peixotinho, que efetuaram a prisão, conduzindo-o ao 14.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VAI SER JULGADO O JUIZ PREVARICADOR

BELO HORIZONTE, 10. Será submetido a julgamento no dia 22, pelo Tribunal de Justiça do Estado, o juiz municipal de Conselheiro Lafaiete, sr. Oswaldo Bernardi. O magistrado, que vinha exercendo o cargo de juiz de Direito substituto daquela comarca, foi responsabilizado por delito de prevaricação. Instaurado inquérito, apurou-se a participação do indiciado em diversas irregularidades, inclusive algumas relacionadas com a realização de hasta pública de bens arrolados em diversos processos.

O julgamento vem dispertando curiosidade nos meios forenses, embora se acredite que a decisão, de acôrdo com o laudo que reconheceu a insanidade mental do acusado, venha apenas a considerar a sua irresponsabilidade pelo fato, com o consequente afastamento do juiz municipal do exercício de suas funções.

Em consequência do processo movido contra o juiz, encontra-se a Comarca de Conselheiro Lafaiete sem juiz municipal há três meses, o que vem causando graves prejuízos à atividade de sua vida judiciária. M.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

Os bombeiros do Quartel General, na tarde de ontem, correram para debelar um princípio de incêndio na Rua Senador Pompeu, nº. 46/60, onde funciona a "Servix Engenharia Ltda." O fogo irrompeu no sotão de materiais e, em breve tempo, ameaçava atingir outras dependências do estabelecimento. Alguns operários, munidos de extintores, iniciaram o combate às chamas, que foram fàcilmente debeladas com a chegada dos bombeiros. Os prejuízos são de pequena monta. Contudo, houve apreciáveis danos ocasionados com a ação da água. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

O ASSASSINATO DO CASAL DE ESPANHÓIS

AVOLUMAM-SE AS PROVAS CONTRA O CORONEL ABITAN

Graves acusações envolvem o militar — "Foi o coronel quem mandou que eu pusesse o relógio embaixo do colchão", afirma o operário — Dois dias de depoimento — Acareação entre acusador e acusado

Apesar das negativas do coronel Salomão Abitan, avolumam-se contra êle as provas colhidas pela Polícia Tecnica. Seria êle o autor ou mandante da morte do casal de espanhóis, fato ocorrido no mês de novembro último, tendo por palco a casa número 87 da Rua do Senado.

Conforme foi noticiado na época, o casal Manoel Eulogio Moldez Fernandes-Dolores Pacificacion Moldes Fernandes, foi encontrado morto no interior daquele prédio, assassinado em circunstâncias misteriosas. Quem encontrou os cadáveres e deu ciência à Polícia, foi justamente o coronel Salomão Guimarães Abitan, proprietário do referido prédio, que alugava um cômodo ao casal tendo o resto da casa ocupada para escritório e depósito de material.

O "CRIMINOSO

Após inúmeras diligências, foi prêso o suposto matador, Carlos Martins, sendo encontrado, embaixo do seu colchão, um relogio pertencente a Manoel. Apesar dos constantes interrogatórios, Carlos Martins continuou negando que tivesse qualquer participação nos fatos. Não sabia, no entanto, explicar a presença do relógio sob seu colchão.

Tambem não explicava devidamente onde se encontrava na noite do crime. Apenas negava sempre, estribado na versão de que algum inimigo seu teria colocado ali o relógio. Apontava, como seu inimigo, Nelson Cândido de Paula, antigo empregado do coronel Abitan. A Polícia, no entanto, não dava crédito às palavras de Carlos Martins e, para ela, o caso estava resolvido.

APARECE NELSON

Nelson Cândido de Paula apareceu um dia e, a fôrça da negativa de Carlos Martins levou a Polícia a interrogar o rapaz. Logo de início notaram algumas contradições em suas declarações, e isto levou a que "apertassem" o cêrco. Nelson foi bàrbaramente espancado no 6.º Distrito Policial e, finalmente, já na Polícia Técnica, quando se sentiu garantido, resolveu contar a verdade. Fôra êle, de fato, quem colocara o relógio embaixo do colchão de Carlos Martins, porém fizera isto a pedido do espanhol Jaime Pôrto Fernandez, que dizia ter sido o coronel Abitan quem ordenara.

Esta declaração como não podia deixar de ser, foi uma verdadeira "bomba". O coronel, aquêle mesmo que vinha auxiliando a polícia em diversas diligências, seria, então, o autor ou mandante do crime. O militar, no entanto, autoritário e ameaçando "a Deus e ao mundo" resolveu desviar de si a atenção das autoridades. Tentou processar o investigador Hélio, que vinha à frente das diligências, chegando mesmo a ameaçá-lo de morte.

PROCESSO CONTRA O POLICIAL

Certa vêz êste investigador necessitou ir a Petrópolis, fazer uma diligência importante em tôrno da vida do coronel e, mais tarde teve a surprêsa de saber que o coronel Abitan havia entrado com uma queixa-crime, na delegacia de Petrópolis, alegando que o policial teria ido à sua casa, acompanhado de dois individuos armados e dali roubara alguns objetos. Acontece que os "dois individuos armados" eram, nada mais nada menos, que o delegado Diógenes e o promotor Amilcar de Vasconcelos.

Desmoralizada a farsa, o coronel passou a ser alvo de maior atenção da Polícia, tendo esta iniciado uma série de provas que apontavam-no como o mandante ou matador do casal. Inúmeros depoimentos foram to-

Nelson Cândido de Paula, o operário que faz graves acusações ao coronel Abitan

mados na Divisão de Polícia Técnica, todos êles corroborando a versão dada por Nelson.

DEPOE O CORONEL

Só após todas estas provas e, na necessidade de terminar o processo, foi que as autoridades da Polícia Tecnica tiveram coragem de ouvir o coronel. Dominadas completamente pela arrogância do militar, usando o expediente do cafezinho e, inclusive mando condução para levá-lo em casa, foi que o delegado Diógenes ouviu o coronel Abitan.

Na noite de anteontem foi iniciado o depoimento do indiciado, tendo sido interrompido a 1 hora da manhã de ontem. Na noite de ontem voltou êle à Polícia Técnica, a fim de terminar suas declarações. Após isto seria acareado com Nelson. O resultado dêste depoimento é mantido em sigilo, uma vêz que é vedado à imprensa assistir às declarações do coronel, tendo mesmo o delegado Diógenes dado novo "show" para impedir que os fotógrafos tirassem chapas do militar.

FALA NELSON

Falando à nossa reportagem, Nelson Cândido de Paula fêz um retrospecto dos fatos.

— Efetivamente — disse — fui procurado por Jaime Porto Fernandes que disse ter uma incumbência para mim. Disse, então, que o coronel Abitan desejava que eu colocasse um relogio embaixo do colchão de Carlos Martins. Quando Jaime me falou nisso, perguntei-lhe por que êle mesmo não colocava, ao que respondeu que não poderia, pois não conhecia Carlos. Diante disto, sem desconfiar do que se tratava, fui à casa de Carlos Martins e lá, enquanto entabolava conversa com êle, coloquei o relógio sob o seu colchão.

AMEAÇADO DE MORTE

— Quando percebi o golpe que o coronel havia dado por meu intermédio, contei tudo à Polícia. Fui posto em liberdade e no mesmo dia, quando chegava a casa do coronel Abitan, a fim de apanhar minha roupa que estava lá, fui abordado por êle. Desejava saber qual tinha sido o meu depoimento. Procurei esconder o que dissera, porem, êle, desconfiado, ameaçou-me de morte, caso eu o envolvesse no caso. Na presença de minha mãe e de uma prima, prometeu arranjar-me advogado e um bom emprêgo, caso eu não o denunciasse.

— Naturalmente — terminou Nelson — eu tudo prometi, pois tinha mêdo que êle me matasse. Agora, porem, que tenho a garantia do promotor que acompanha o processo, tudo direi e confirmarei na presença do próprio coronel.

GRANDE INCÊNDIO EM BARRETOS

BARRETOS, S. Paulo, 10. A população desta cidade foi tomada de pânico com o violento incêndio irrompido no depósito de madeiras da fábrica de móveis " A Mobiliadora" sita à rua 16, que ameaçou destruir todo o quarteirão onde está instalado o estabelecimento.

Segundo apurou a reportagem, o incêndio teve origem, à noite de ontem, e devido esta cidade não ter Corpo de Bombeiros, foi solicitada ajuda à Prefeitura, que pôs à disposição todos os seus carros tanques.

Todavia, como o fogo ameaçasse tôdas as casas vizinhas, foi solicitado, também, o concurso das guarnições de Bombeiros das cidades de Ribeirão Preto e Araraquara.

Ignora-se, ainda, o montante dos prejuízos. M.

ALVEJOU A AMANTE POR CAUSA DA FILHA

Inconformado com a decisão judicial o operário tentou abater a antiga companheira — Em estado grave a vítima — Fugiu o criminoso

Não satisfeito com a decisão judicial que mandava que sua filha ficasse em companhia de sua antiga amante, o operário Joaquim Soares de Medeiros fêz, por duas vêzes, disparos contra a amante atingindo-a no pescoço e no tórax. A cena de sangue ocorreu ontem, pela manhã, numa modesta casa da Rua Pina Rangel, 176, em Campo Grande, onde o casal residia.

A UNIÃO

Depois que se separou do espôso, Nair de Aquino foi viver em companhia de Joaquim Soares, na Rua Pina Rangel. Dessa união nasceu uma menina que, atualmente tem 2 anos de idade. Há cêrca de dois meses, porém, os amantes não mais se compreendiam, motivo pelo qual resolveram se separar. Ambos pretendiam ter sob sua guarda a criança o que deu causa a uma ação a uma das Varas de Família. O juiz deu ganho de causa a Nair que continuou a residir naquele endereço. Joaquim, entretanto, não se conformou com a decisão, tentando por outros meios levar a filha.

A CENA DE SANGUE

Na manhã de ontem, o operário, mais uma vez, procurou convencer a antiga companheira de que deveria entregar-lhe a criança. Nair manteve-se irredutível, nascendo entre os dois violenta discussão. A certa altura, Joaquim enfureceu-se e sacando de um revólver fêz dois disparos contra Nair, alvejando-a no pescoço e no tórax. A vítima foi conduzida ao estado gravíssimo para o Hospital Rocha Faria, onde ficou internada. O agressor evadiu-se estando as autoridades do 28.º Distrito Policial empenhadas em sua captura.

FERIDO A BALA O MAJOR NEVES

Com um tiro no abdome o militar procurou socorros no Hospital Miguel Couto — Dois individuos desconhecidos seriam os autores da agressão

Aos 10 minutos da madrugada de hoje, deu entrada no Hospital Miguel Couto o major da Polícia Militar, João Ferreira Neves, viúvo, de 50 anos, residente na Rua Arnaldo de Morais, 26, apartamento 201, o qual apresentava ferimento no abdomem, produzido por bala.

Ofegante e com a mão na altura do estômago, o major Neves irrompeu na Portaria daquêle hospital, sendo imediatamente socorrido pelo dr. Neif Antônio Allen e encaminhado ao Raio X. Com dificuldade o ferido adiantou que transitava pela Av. Niemaier, quando foi ferido por dois individuos desconhecidos. Dado o estado do major Neves, o médico proibiu-o de falar, não sendo possível à reportagem colher outros informes.

SERIA VINGANÇA

O major Neves trabalhou como adjunto do gabinete do chefe de Polícia, ao tempo do coronel Menezes Côrtes, sendo encarregado da repressão ao jôgo do bicho. Nesse serviço, conforme se adianta, teria adquirido inúmeros inimigos. Agora então, admite a Polícia, teria Ale sido vítima de uma vingança por parte de alguns "bicheiros".

Fato estranho, no entanto, é o de ter o militar sido conduzido ao Hospital por um carro particular, o qual o deixou nas imediações, desaparecendo em seguida, sem que fôsse feita a sua identificação.

O adiantado da hora impossibilitou-nos colher novas informações a respeito do caso, a não ser a de que, ao encerarmos os trabalhos da presente edição, o ferido ainda se encontrava na Sala de Raio X.

UM MORTO E NOVE FERIDOS NA EXPLOSÃO

S. PAULO, 10. Ocorreu espetacular explosão na "Eletro Metalúrgica Abrasivos Santos, Ltda.", no bairro da Estação, em Saltos de Itú. A origem da explosão ocorrida em um dos fornos da indústria não foi apurada. Fragmentos da fábrica foram pelos ares, alcançando residências localizadas a mais de um quilômetro do local do sinistro. A Fiação e Tecelagem "Santos" de propriedade da firma Assad Abdalla S.A. localizada à rua Marechal Deodoro, ficou parcialmente destruida. O balanço trágico do sinistro acusou a morte do operário Agostinho Feijon, de 31 anos, casado, e ferimentos graves em Pompeu de Lima, tambem operario, de 26 anos e casado. Mais 8 empregados receberam ferimentos, tendo todos recebido curativos. M.

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa aos seus assinantes e ao público em geral que, a partir de 11 de fevereiro de 1956, terão lugar os trabalhos de mudança de sua mesa de ligações (05) os quais deverão estar terminados na próxima quinta-feira, dia 16 de fevereiro.

Êsses trabalhos tornam-se necessários a fim de facilitar a centralização dos escritórios da CTB.

Desculpando-se pelos inconvenientes e demoras que poderão surgir e agradecendo a colaboração do público, a Companhia solicita a todos que, durante êsse periodo, reduzam na medida do possivel, as chamadas telefônicas dirigidas a seus escritórios.

PROCURANDO SERVIR

SEMPRE MELHOR!

64880

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1945
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Agora, em nova onda média: 590 kcs
Rádio Relógio
Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4.905 kcs
Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua nova onda média, frequência de minuto, dia e noite, diretamente 590 kcs: hora certa, minuto a 10 Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional e internacional — Centenas de curiosidades e informações úteis.

Direito dos funcionários

Depois que o projeto de reclassificação do funcionalismo civil chegou a fase de redação final, o irriquieto líder da maioria, sr. Vieira de Melo anuncia a derrocada da estruturação. Em primeiro lugar, nós e, conosco o país, queremos saber se esta meia-volta-volver ocorreu por iniciativa do líder ou se por iniciativa do presidente da República. Não é crível que, num país de homens decentes, se possam dar fatos como êsse, denunciadores de uma terrível irresponsabilidade. Evidenciam êles, em tôda sua dolorosa realidade, uma carência de ética, em virtude da qual já o país vê-se na contingência confrangedora de não mais poder acreditar na palavra de seus governantes e de seus legisladores. Há um plano de reestruturação em curso na Câmara, correndo a reboque de outro que beneficia o funcionalismo militar. A disparidade de tratamento, aberrante e monstruosa, porque atentatoria a todos os princípios éticos, e, inclusive, desprimorosa para o Congresso, que parecia acuado ante a fôrça militar, obrigou a que os parlamentares assumissem o compromisso de votar o projeto civil, logo concluíssem a votação que aproveitava aos funcionários armados. Chega o projeto ao ponto final, e então, nessa hora, o líder da maioria debulha o seu silêncio numa declaração que põe por terra todo o plano. Como admitir-se tal conduta, senão como expressão de falta de ética no tratamento dos problemas públicos, e de falta de respeito à palavra empenhada? Se o líder Vieira de Melo não agiu por conta própria, como poderá o presidente da República justificar uma atitude dessa índole que além de criar injustiças graves cria privilégios que a Constituição veda e estabelece castas que a nossa formação democrática repele?

* * *

A Nação civil não aceita a resolução do sr. Vieira de Melo. Não a aceitará também a Nação militar que, parte viva do país, não desejará vê-lo mutilado por discriminações na retribuição daquilo que no ser humano é o mais valioso e o mais sagrado: a retribuição de seu trabalho. A Nação civil considera a proposição do líder da maioria e do govêrno como um acinte, um ato de tripúdio sôbre suas aflições materiais e espirituais. A Nação militar não empresta a sua solidariedade a legisladores que, pensando-a bajular, criam uma divisão odiosa do país à base da discriminação econômica. Em face dêsse impulso de revolta, nascido da consciência do valor social do trabalho, o país espera ouvir a palavra do presidente da República, restabelecendo o clima de equidade anteontem dilacerado pelas declarações do líder da maioria.

* * *

Êste jornal ofereceu ontem ao govêrno os meios de sanar as graves e afrontosas injustiças que a proposição do líder da maioria iria determinar. Se o govêrno considera que a reestruturação é inviável como está, não tem outro caminho a seguir senão êste:

I. Determinar a exata e imediata paridade de vencimentos entre militares e civis, estabelecendo a perfeita correspondência de cargos e postos através do seguinte paralelismo: pague-se aos classificados na letra *O* os mesmos vencimentos *atualmente* pagos ao pôsto de coronel; à letra *N*, os de tenente-coronel; ao *M*, os de major, e assim por diante, de forma a que sejam irrepreensíveis a correspondência entre cargos e postos e a subseqüente concordância de vencimentos, inclusive com acréscimos equivalentes aos do Código de Vencimentos e Vantagens. Por êsse meio o princípio de equidade será atingido rigorosamente. Nenhuma argüição contra essa maneira de estabelecer-se a paridade que a Constituição determina terá validade. E isto porque, já em 1948, o DASP propunha tal solução.

II. A paridade deve ser estabelecida não só nessa base, como deve retroagir a janeiro, como aconteceu com o projeto recentemente votado pelo Congresso para os militares. E nenhum servidor civil poderá ficar excluído da equiparação — sejam funcionários públicos, autárquicos ou paraestatais, ou ainda os servidores enquadrados na verba três.

III. Fala o líder numa conversão. Não a poderemos aceitar senão depois da promoção da medida inicial de equiparação, nos têrmos acima firmados. A falta de confiança na palavra e na ação dos que faltaram aos seus compromissos de honra parlamentar obriga a que a Nação civil, pela parte de seu funcionalismo, seja irredutível nessa posição.

* * *

Não há nenhum exagêro ou espírito de acrimônia na acusação de falta de ética parlamentar. Em 1948, o DASP elaborou tabelas de vencimentos para civis e militares, à base de uma correspondência de cargos e postos. Na Câmara a tabela foi considerada alta. Reduziram-na. Fêz, ela, em seguida, a via-sacra ou via-crucis das Comissões e do plenário. Aprovada na Câmara, subiu ao Senado. E ali, na Câmara Alta, para perplexidade de todos e estupefação geral, viu-se apenas isto: um senador da República, através de uma emenda, restabelecer nos níveis altos — os que anteriormente haviam sido considerados elevadíssimos — a tabela dos militares, deixando na baixa da maré vazante a tabela do funcionalismo civil. Desde então fêz curso, rápido e largo, no seu testemunho de subserviência, a vilania de tratar desigualmente a iguais. Não somos contra o aumento dos militares. Defendemo-lo, por considerá-lo imposição social ditada pelo alto custo da vida. Rebelamo-nos, sim, e com a maior energia contra a injustiça que se pretende criar atendendo em tudo e por tudo aos servidores armados e negando tudo, e a todo transe, aos servidores desarmados.

Alegou o líder que a reclassificação importaria na criação de pesado ônus para o Tesouro. E, em seguida, enrolou adocicada pelo cacau, uma mole promessa — a de "um substitutivo dentro dos limites compatíveis com as disponibilidades do Erário". Não pensou em *déficit* o líder, na ocasião um dos mais brilhantes e combativos deputados, quando votou, com suspeito açodamento, o projeto dos militares. E isto talvez porque a sua filosofia seja a de que a corda deve romper sempre pelo lado mais fraco.

Quando aumentam os militares, quando os empregados da indústria e do comércio recebem aumento que já somaram, em alguns casos a 170%, e, sobretudo, quando o Ministro do Trabalho, delegado do atual govêrno, aciona a máquina de aumento dos salários, manter o funcionalismo nos níveis atuais é uma ignominia que fere a todos os princípios da justiça social. Nos países como o Brasil, a classe média é a grande estabilizadora da ordem política e social. Emparedada e dilacerada, perde sua qualidade de fôrça de equilíbrio, descendo em vertical ao subsolo da fermentação social. Que dirá a isso o presidente da República?

agora da Krupp em São Paulo contribuirá de maneira poderosa para acelerar o ritmo da industrialização. Não esperamos conquistar, dêsse modo, a completa independência econômica, que é um sonho utópico, nem pretendemos sacrificar nossa agricultura. Enquanto ela trabalha principalmente para exportar matérias-primas, é indispensável e ainda continuará indispensável por muitos decênios.

No entanto, os tempos já mudaram consideràvelmente. Estamos em plena transição. E deu-se agora mesmo um fato simbólico: foi assinada no Palácio dos Campos Elíseos a escritura pela qual o govêrno do Estado de São Paulo aliena à Krupp brasileira certos terrenos e imóveis, necessários para o estabelecimento da nova indústria; e acontece que êsses terrenos e imóveis pertenciam ao patrimônio do antigo Instituto do Café...

Do café para a indústria metalúrgica: eis a transição pela qual passa São Paulo. O ato daquela assinatura teve mesmo fôrça de símbolo.

Folia desenfreada

Movimento inusitado registra-se nestas horas nos círculos judiciários da capital: 119 detentos nos presídios já foram transportados para a Ilha Grande. Mais outros seguirão. Enfim, pensa-se, pretendem acabar com o escândalo dos xadrezes superlotados. Mas por que escolheram, para tanto, justamente os dias imediatamente antes do carnaval?

Aquela movimentação de detentos não tem nada que ver com reformas. Não se pretende criar vagas nos presídios senão para enchê-las. Afastam para a Ilha Grande os detentos para, diz a nota oficial, "reservar espaço para os foliões presos durante o carnaval".

É providência que tem, indubitàvelmente, algo de cômico ou de involuntàriamente humorístico, menos para os foliões ameaçados de prisão. Contudo, não convém forçar a nota humorística. Não é aconselhável incluí-la nos programas carnavalescos. Talvez, quem sabe, cheguem mesmo uns turistas estrangeiros. Que pensariam das inesperadas relações entre a folia e a colônia correcional na Ilha Grande? Alguns já estão, aliás, aqui: mas êstes estariam acostumados a tais medidas de polícia... São os *xerifes* americanos.

Foi realmente preciso noticiar aquilo?

Tem de ficar

É tarde para nos opormos a certas exonerações menos compreensíveis que se praticaram na chefia de departamentos do Ministério da Educação. Mas a substituição de intelectuais por motivos políticos tem de parar. E, como ficamos sabendo, já parou.

O critério de mudar todos, sem discriminação e sem discernimento, teve de ser abandonado no caso da direção da Casa de Ruy Barbosa: mui justamente, o sr. Américo Jacobine Lacombe ficará. Ótimo.

Prevalece assim, antes de os prejuízos ficarem totais, o princípio do mérito e da competência. Tem de ficar, por isso mesmo, na chefia do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, o sr. José Simeão Leal.

É possível que o novo ministro da Educação, que sempre viveu longe do Rio de Janeiro, não esteja plenamente informado com respeito aos méritos e atividades do diretor do Serviço de Documentação. Está aqui a inteligência brasileira inteira, unânimemente, para informá-lo, inclusive sôbre a repercussão de um ato precipitado, que irritando os mais amplos círculos intelectuais do país, prejudicaria o govêrno *in totum*.

Lavoura carioca

Foi à sanção do presidente da República o projeto de lei que incluiu no art. 45 da Lei Orgânica um parágrafo assim escrito "As áreas da zona rural, quando adquiridas pela Prefeitura por compra ou desapropriação, poderão, sem as formalidades da hasta pública, ser arrendadas a lavradores e criadores que nelas já exerçam suas atividades por prazo não menor de cinco anos ininterruptos, de acôrdo com os regulamentos prèviamente expedidos. A área a ser arrendada nestas condições não poderá exceder a 25 hectares. Nos demais casos, o arrendamento se fará mediante hasta pública, observado, em igualdade de condições, preferência para os posseiros."

Sabe-se que o artigo acima citado exige hasta pública para o arrendamento de terras. É medida moralisadora, mas, como acentuou o dr. Anor Butler Maciel, consultor jurídico do Ministério da Justiça em parecer enviado ao presidente da República, comporta exceções para acudir a peculiaridades em que a sua exigência frustraria a concessão do justo amparo como na espécie.

O projeto procurou proteger a pequena lavoura carioca mediante a expropriação, pelo poder municipal, de terras ameaçadas de despejo, de modo a que continuem na posse dos lavradores e criadores que as ocupam.

Anualmente, os orçamentos do Distrito Federal consignam verbas para êsse fim, mas o objetivo de sua aplicação não será alcançado se houver hasta pública para o respectivo arrendamento, hipótese em que a medida poderá não beneficiar o ocupante, mas a terceiros estranhos. A própria Constituição — art. 156 — previu, no seu capítulo da ordem econômica e social a proteção aos posseiros, o que prova que a iniciativa do legislador não a contraria.

Cacau do Congo

A seção de Economia & Finanças alinha hoje alguns dados sôbre a cacauicultura do Congo Belga. Verificamos que houve nos últimos cinco anos um progresso digno de nota. A área plantada — lá boa parte da cultura é racional — elevou-se de 12.446 hectares a 20.739 hectares, aumentando, portanto, em cêrca de 65%.

É sobretudo curioso registrar que em 1950 a área plantada com árvores novas era muito superior à que ostentava pés de cacau já em produção, porém, a situação mudou bastante, notando-se que a área plantada com árvores novas quase igualava a de pés em franca produção, que cresceu muito. Isso indica o rápido sucesso das novas plantações, incrementando rápidamente a produção cacaueira do Congo.

Com o desenvolvimento que a colônia atravessa por fôrça dos investimentos feitos pela Bélgica, é de esperar-se para o futuro próximo ainda maior progresso na cacauicultura do Congo, colocando-se em situação cada vez mais favorável no mercado internacional do produto.

ECONOMIA & FINANÇAS

A PARTE DO CRÉDITO

A execução do programa de desenvolvimento econômico anunciado pelo novo govêrno vai demandar uma séria política de crédito.

O Plano Nacional de Desenvolvimento, do qual por enquanto se conhecem apenas as metas, veio acompanhado da declaração enfática de que não é intenção do govêrno estatizar os empreendimentos, deixando à iniciativa privada a mais ampla liberdade de ação, sobretudo naqueles campos em que já houver demonstrado vitalidade bastante para desenvolver suas atividades. Ora, se assim é, se o govêrno em larga margem vai apenas estimular os empreendedores para que realizem o que o govêrno programou como mínimo a ser alcançado em cinco anos, terá de pensar efetivamente na forma de financia-los. E' muito limitado o recurso ao mercado nacional de títulos. Entra, assim, em função, com importância transcedental, o mecanismo do crédito.

Admitindo-se, ainda, que é objetivo da Administração combater a forte pressão inflacionária que castiga a economia nacional, grande parte da qual origina-se na liberalidade do crédito, torna-se bastante claro a importância que adquire o setor nos próximos cinco anos.

Não é possível continuar o mesmo comportamento e a mesma forma de gestão que temos verificado até agora. Do govêrno vai ser exigido um esquema bem definido quanto ao volume de crédito a ser concedido às atividades econômicas em sincronização com as metas anuais do plano. Mais ainda, vai ser exigido um escalonamento do volume de crédito por setor de atividade econômica — indústria, agricultura, serviços básicos, comércio, etc.

A ausência de uma perfeita política creditícia porá a perder um dos dois objetivos do atual govêrno: ou não facultará a esperada expansão dos setores programados, ou não combaterá a inflação.

Colocado o problema, que fatalmente se apresentará às autoridades, as quais terão ainda de considerar o financiamento oficial, isto é, os empréstimos bancários à União, Estados e Municípios, cabem algumas perguntas. Estará a Administração, no setor bancário, capacitada a desenvolver tal orientação? Terá meios, terá elementos administrativos para executar um esquema de selecionamento do crédito, dosando-o de acôrdo com as exigências de um programa econômico preestabelecido? Poderá orientar convenientemente o volume de crédito, segundo os diversos ramos de atividades, para as várias regiões do país?

Êsse, ao nosso ver, o problema mais importante a ser resolvido pelo govêrno para o financiamento de seu programa econômico. Poderá para certo tipo de empréstimos, como aos setores fundamentais, recorrer à taxação adicional, ao próprio mercado de dinheiro e até ao lançamento de títulos para subscrição compulsória. Sabemos, porém, que grande parte da capitalização das atividades econômicas é feita pelo recurso ao sistema de crédito privado. Em outras palavras, o sistema bancário privado exerce grande influência no financiamento das atividades econômicas, sendo quase o elemento fundamental para fins de capitalização. A mobilização de fatôres, por parte de nossos homens de emprêsa, liga-se intimamente ao sistema bancário do país. Assim sendo, erige-se a política creditícia em problema número um da nova Administração, para garantir êxito ao programa que se traçou, de combater a inflação com o desenvolvimento da economia brasileira.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Extração de cobre eletrolítico

O Laboratório da Produção Mineral inaugurará brevemente uma usina-pilôto para testar um novo processo de extração de cobre eletrolítico, de invenção de técnico nacional. Vencida com sucesso a fase experimental, entra-se na aplicação industrial, com boas perspectivas, aliás.

2) Panair do Brasil: Alta das ações

As ações da Panair do Brasil apresentaram na Bôlsa alta verdadeiramente espetacular — mais de 50 %. Tal valorização é atribuída ao bom rendimento que apresenta a emprêsa.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Cacau no Congo Belga

Damos abaixo alguns dados sôbre a cacauicultura no Congo Belga:

Área plantada

ÁRVORES EM PRODUÇÃO

Hectares

1948	5 342
1950	6 244
1953	9 921

ÁRVORES NOVAS

Hectares

1948	6 443
1950	11 695
1953	16 289

TOTAL

Hectares

1948	12 446
1950	18 350
1953	20 739

2) Angola: Exportação de café

As exportações de café de Angola nos primeiros nove meses do ano passado atingiu a 567.000 sacas. Do total exportado, os Estados Unidos receberam 4,37 %; Portugal, 22,6 %; Holanda, 15,9 %; Canadá, 8,1 %.

III — PETRÓLEO

1955: Produção mundial de petróleo bruto

Produção mundial: 763.117.000 tons.

Do total os Estados Unidos e Canadá em conjunto concorreram com 45,9 %. A América Latina com 18,5 %. O Oriente Médio concorreu com 21,2 %. O Extremo Oriente, com 2,4 % e a Europa Ocidental, com 1,2 %. A participação da Europa Oriental e China é estimada em 10,8 %.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Brasil: Renda de aluguéis

Cr$ bilhões

1948	5,2
1949	6,3
1950	8,3
1951	9,4
1952	11,7
1953	15,0
1954	17,8

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, veiam no 3º Caderno, a secção "Vida Comercial").

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

NO ITAMARATI

Tomaram posse o secretário-geral do M.R.E. e o diretor do Instituto Rio Branco

Tomaram posse, no gabinete do ministro das Relações Exteriores, o secretário geral, interino, do Itamarati, ministro de primeira classe Henrique de Souza Gomes, e o diretor do Instituto Rio Branco, embaixador Antônio Camillo de Oliveira.

Usaram da palavra o embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado, e os dois diplomatas empossados, que agradeceram a confiança nêles depositadas pelo chanceler. Assistiram à cerimônia representantes de outros Ministérios e altos funcionários do Itamaraty.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

DESPEDE-SE DOS JORNALISTAS O CORONEL EDUARDO CUNHA BASTOS

Estêve, ontem, à tarde, na Sala de Imprensa do Catete, a fim de apresentar despedidas aos jornalistas, o coronel Eduardo Confúcio Cunha Bastos, que vinha exercendo o cargo de chefe do Pessoal do Palácio. O coronel Bastos, no momento foi homenageado pelos representantes de imprensa, e, aproveitando a oportunidade, apresentou o seu substituto, major Caio Lemos Ovale, que, a partir de hoje, assumirá a chefia do pessoal do Catete.

PASSOU O DIA NO PALACIO DAS LARANJEIRAS

O presidente da República passou o dia de ontem no Palácio das Laranjeiras, onde recebeu, em audiência especial, algumas pessoas, havendo despachado volumoso expediente com o general Nelson de Melo e sr. Alvaro Lins, respectivamente chefes dos Gabinetes Militar e Civil, da Presidência da República.

VISITADO O GENERAL ZENOBIO DA COSTA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, em companhia do general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, estêve, ontem, em visita ao general Euclides Zenóbio da Costa, na Casa de Saúde São Miguel, onde se acha em tratamento, em virtude da operação a que foi submetido recentemente.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

ELEITO O CONSELHO TÉCNICO DO H.S.E.

Dirigidas pelo Centro de Estudos Médicos, sob a supervisão do Diretório do H.S.E., realizaram-se as eleições para a escolha dos novos membros que integrarão o Conselho Técnico do Hospital dos Servidores do Estado, por período de um ano.

As eleições que foi um dos mais disputados já realizados no H.S.E., compareceram cêrca de 200 médicos das diversas especialidades daquele nosocômio. Apurados os votos, foram os seguintes os resultados obtidos:

Como representante dos Chefes de Serviço foram eleitos os drs. Ermiro Lima e Nunes Carneiro, representando os chefes de clínicas os doutores Arthur Lafayette e Alberto Gentile, representando os médicos de enfermaria os drs. Mauro Muniz e Afrânio Garcia.

VISITOU O SINDICATO DOS JORNALISTAS o vice-presidente João Goulart

Em visita de cordialidade esteve ontem na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais o vice-presidente da República, sr. João Goulart.

Recebido pelos diretores e associados presentes, S. Excia. declarou que sua visita à entidade dos jornalistas significava o seu agradecimento à imprensa e aos seus profissionais pela colaboração jornalística que recebeu por ocasião de sua campanha eleitoral e, ao mesmo tempo, seu apreço às organizações sindicais que o apoiaram decididamente durante o pleito presidencial.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA ÀS COOPERATIVAS

O sr. Fernando Nobrega presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo acompanhado de tôda a diretoria dêsse estabelecimento esteve em visita de cumprimentos ao ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles.

Em nome de seus companheiros, apresentou o sr. Fernando Nobrega tudo o empenho no BNCC na assistência financeira às cooperativas, como parte do programa de recuperação agrícola a ser realizado pelo atual govêrno. Presente, ainda, esteve o ministro da Agricultura sôbre os trabalhos do Banco e as suas possibilidades creditícias.

ATOS OFICIAIS

Remoção de diplomatas

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, removendo, ex-officio", no interêsse da Administração, da embaixada na Grã-Bretanha para a Secretaria de Estado, o diplomata Otávio Augusto Dias Carneiro.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Na Polícia Militar — Assinou o ministro portarias: transferindo do cargo de comandante da 3.ª Companhia do 6.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar para o de comandante da 3.ª Companhia do 4.º Batalhão de Infantaria, o capitão Aymoré Federal, e de ajudante do 4.º Batalhão de Infantaria para comandante da 3.ª Companhia do 6.º Batalhão de Infantaria, o capitão Ari Anapurús; classificando no cargo de ajudante do 4.º Batalhão de Infantaria, o capitão Arlindo Almeida, e cessando a classificação no cargo de comandante da 3.ª Companhia do mesmo Batalhão, o capitão Francisco Costa.

Oftalmologista da Penitenciária — George Moniz de Aragão Oliver, médico do Território Federal do Guaporé, solicitou transferência ou nomeação para o cargo de oftalmologista da Penitenciária Central do Distrito Federal, despacho dado pelo ministro é o seguinte: "De acôrdo, devendo, entretanto, ser respeitado o prazo de afastamento anteriormente autorizado".

Não há o que deferir — No processo referente ao pedido de Oscar Alves Gomes, contínuo aposentado, para atualização dos seus proventos, o diretor da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração exarou despacho que diz: "Não há o que deferir. Requeira, querendo, à Diretoria da Despesa Pública".

Arquivado o pedido de naturalização — O pedido de naturalização de Joseph Nejedly, residente no Estado do Rio, foi arquivado, por despacho ministerial.

Respondeu a processo — Acácio Amadeu de Oliveira, residente no Rio Grande do Sul, solicitou naturalização. Como o referido estrangeiro respondeu a processo em 1928, está lhe sendo exigida certidão de inteiro teor da sentença proferida.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA passará o Carnaval fora do Rio

Segundo fomos informados, o presidente da República aproveitará êsses dias de Carnaval para passar fora do Rio, provàvelmente em alguma fazenda, onde poderá repousar das fadigas provenientes da enorme atividade que vem desenvolvendo nesses últimos dias. O sr. Juscelino Kubitschek deverá regressar a esta capital na próxima quinta-feira.

REABERTURA DA BÔLSA DO CAFÉ EM HAMBURGO

HAMBURGO, 10. Anunciou-se hoje oficialmente, na Associação Alemã dos Negociantes de Café, que a reabertura da Bôlsa do Café a Têrmo, nesta cidade, se realizará a 3 de abril próximo.

As operações bolsistas versarão essencialmente sôbre o café tipo "Prime" de Santos, Brasil, mas há possibilidade de que sejam cotados outros tipos, em especial os da América Central. — F.P.

AGREDIDO UM JORNALISTA NA COFAP Protesto da A.B.I.

Logo que tomou conhecimento da agressão sofrida, na COFAP, pelo nosso colega sr. Francisco Batista de Paula, o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, fêz a seguinte declaração: "A Associação Brasileira de Imprensa solidariza-se com o seu confrade Batista de Paula, e lamenta que se tenha quebrado a tradição de boas relações entre os jornalistas e os membros do plenário da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. A liberdade de crítica não pode sofrer nenhuma restrição, cabendo a quem se julgar prejudicado ou injuriado recorrer aos meios legais. *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL Pensionistas

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 14.º dia útil:

Montepio dos Operários do Arsenal de Marinha, ns. 7.320 a 7.333; e Montépio do Ministério do Trabalho, n. 7.801.

AGRADECE O CHEFE DA CASA CIVIL da Presidência da República

"Como homem de jornal, nada poderia desvanecer-me mais do que a solidariedade da classe"

Em resposta a uma moção congratulatória que a A.B.I. enviou, assim respondeu o sr. Alvaro Lins: — "Meu caro Presidente Herbert Moses. Quero agradecer-lhe nesta data a mensagem altamente significativa que, em nome da Casa do Jornalista, me foi enviada pelo Presidente da A.B.I., por motivo de minha investidura no cargo de Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Como homem de jornal, nada poderia desvanecer-me mais do que a solidariedade espontânea de meus confrades, vinda por intermédio do líder da classe e meu particular amigo. Fiel aos princípios que sempre nortearam a minha conduta como escritor e jornalista, pude experimentar, no início de minhas atuais funções, uma alegria especial, com a suspensão da censura à imprensa e ao rádio, por um ato de pessoal iniciativa do Presidente da República. Aqui sempre me encontrará a Casa do Jornalista, no firme desejo de lhe ser útil, na medida de minhas atribuições, e estou certo de que, num govêrno que se pauta pelas mais objetivas normas democráticas, continuamente encontraremos, como homem de jornal, motivos de entendimento e regozijo. Queira aceitar, com a renovação do testemunho do meu alto apreço, o cordial abraço do — Alvaro Lins, Chefe da Casa Civil da Presidência da República."

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES NA AMÉRICA LATINA

Necessários sete bilhões de dólares para a tarefa, — assinala um estudo da Divisão de Alojamento da União Pan-americana

WASHINGTON, 10 — A quantia de sete bilhões de dólares — sexta parte da renda bruta das 20 Repúblicas da América Latina — é necessária para a construção e restauração das habitações urbanas dessa parte do mundo.

Isto ressalta de um estudo efetuado pela Divisão do Alojamento da União Pan-Americana, que considera que, em 12,4 milhões de unidades de alojamentos urbanos, uma quarta parte deve ser demolida e reconstruída e uma terceira parte necessita reparos importantes.

Os autores do estudo chegam à conclusão que o programa que preconisam para a abolição dos casebres e o desenvolvimento de alojamentos urbanos, pode ser executado mediante créditos e subsídios governamentais, garantias de investimentos privados e a intensificação da assistência técnica e profissional, na planificação dos alojamentos urbanos.

Atualmente, 65 milhões de pessoas, sôbre o total de 174 milhões da população da América Latina, moram em cidades.

Os dois países mais urbanizados da América Latina são a Argentina e o Uruguai, dos quais 62 e 65% da população, respectivamente, residem em cidades. F. P.

COMUNICAÇÃO DA BÔLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10. O Conselho dos Diretores da Bôlsa de Café de Nova York anunciou a suspensão das transações em contrato "B" para fornecimento além de dezembro de 1956. A administração dessa instituição projeta uma modificação dos níveis entre as diversas qualidades disponíveis para êsse contrato e considera que esta suspensão corresponde ao interêsse geral dessa bôlsa. Por outro lado, não existe nenhum contrato "B" em curso para fornecimentos ulteriores a dezembro de 1956. F.P.

VISITA O SUPREMO TRIBUNAL O EMBAIXADOR DO PERU

Na tarde de ontem, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, em companhia do ministro Ary Franco, recebeu, no salão nobre, a visita do embaixador da República do Peru, sr. Fernando Gamio Palácios.

JOSÉ

Os erros econômicos e desacertos administrativos do regime peronista têm prejudicado muito a Argentina. Mas não se deve esquecer que êsses prejuízos são apenas temporários. Brevemente a economia argentina se restabelecerá, porque suas bases são das mais sólidas: em todo caso, mais sólidas que as nossas. O consumo de trigo e de carne é muito menos variável, com as conjunturas e crises, do que o consumo de café e cacau. Com o futuro da Argentina ninguém precisa preocupar-se.

Teria sido possível acompanhar o exemplo do vizinho. Nossos rebanhos são maiores. Grandes áreas do nosso solo prestam para a cultura do trigo. Mas não foram bastante exploradas essas possibilidades.

Quanto às causas dêsse nosso atraso, convém chamar a atenção para obra recém-publicada em Buenos Aires: *História económica de la ganadería argentina*, de Horacio Giberti. Os capítulos dêsse livro que tratam da formação das *estancias* e do estabelecimento do latifúndio, à base de processos duvidosos de apropriação do solo, não nos ensinam muita coisa nova. A história da nossa agricultura é semelhante. As diferenças começam quando o autor descreve a entrada dos produtos argentinos nos mercados internacionais, a partir da queda da ditadura de Rosas. O fato novo foi o estabelecimento de uma rêde de frigoríficos, de que não há até hoje nada de igual no Brasil. No campo da triticultura, o fato correspondente é a construção de uma rêde igualmente extensa de silos e armazéns; mas entre nós, os silos continuam até hoje problema de estudos, reivindicações e planos. Enfim, vale meditar as páginas em que o sr. Horacio Giberti estuda a obtenção dos recursos financeiros para a realização daquelas construções. A Argentina, então paupérrima, nem sequer num regime de escravidão ou de trabalhos forçados teria sido capaz de acumular os capitais necessários. Mas não se fêz nada para dificultar a imigração de capitais estrangeiros, ingleses primeiro e, depois, norte-americanos. Eis uma tradição argentina: até o xenófobo Perón estava pronto para receber capital americano, para explorar o petróleo.

O que chama, enfim, a atenção, são algumas estatísticas comparativas. Ainda por volta de 1900, a riqueza argentina não se podia comparar a brasileira. O trigo e a carne não deram, durante muito tempo, os fascinantes lucros especulativos do café e da borracha; produtos para os quais não era preciso construir frigoríficos e silos. Nosso enriquecimento foi mais rápido; e os excedentes financeiros gastaram-se nas tentativas de manter e valorizar os preços.

* * *

Tôda essa história lembra estranhamente a Bíblia: José tornou-se ministro do Faraó, porque teve a idéia de armazenar, nos tempos das vacas gordas, o trigo necessário nos tempos magros. Não fomos tão previdentes. "E agora, José?", pergunta o poeta. O reino dos céus, com sua felicidade absoluta, só será de quem soube pôr em ordem sua casa terrestre, embora de prosperidade sempre imperfeita.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima — 31.9; Mínima — 22.8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Regionalismo excessivo

A nomeação do novo presidente do Banco do Brasil — cargo reservado para um paulista — demorou um pouco porque o candidato mais cotado tinha defeito de nascimento: é verdade que vive e trabalha em São Paulo, mas nasceu em Minas. Não podia, portanto, ser considerado como representante autêntico da economia bandeirante. Mas enfim, foram vencidos os obstáculos. Foi feita a nomeação. Agora, os jornais publicam esbôço biográfico do nomeado. E que se revela? Tendo nascido algures em Minas Gerais, o novo presidente do Banco do Brasil chegou a São Paulo na tenra idade de apenas dois anos... E por isso houve quem não o quisesse reconhecer como paulista.

Êsse excesso de regionalismo poderá ter uma boa conseqüência, se servir para reconsiderar o conceito regionalista no provimento dos altos cargos da administração federal.

Conforme a boa doutrina constitucional, os deputados não são representantes desta ou daquela zona eleitoral, mas do povo brasileiro inteiro. Órgão especificamente regionalista é apenas o Senado; e só por isso tem suas atribuições especiais. Mas a administração federal é uma só. Basta lembrar o fato de que entre os prefeitos do Distrito Federal os cariocas são a exceção; mas nunca se reclamou contra os prefeitos paulistas ou mineiros. Nos próprios Estados já venceu a boa doutrina. O atual governador de Pernambuco é gaúcho. O atual governador de São Paulo é mato-grossense. Mas quando se trata de Ministérios da União ou cargos equivalentes, então começa o negócio das certidões de nascimento, que só serve para chantagens políticas e para aumentar a confusão partidária.

É preciso acabar com essa herança da República Velha. Pois só então, quando havia apenas partidos regionais, era compreensível a distribuição dos cargos conforme critérios geográficos. Que sirvam de exemplo as Fôrças Armadas: os mais íntimos conhecedores da vida política não costumam saber se o ministro da Marinha, por exemplo, é baiano, catarinense ou capixaba, etc. Entre brasileiros não deve haver discriminação regionalista.

Símbolo de transição

Um dos fatos econômicos mais promissores dos últimos tempos é a mudança de emprêsas industriais estrangeiras para o Brasil. O estabelecimento da Mannesmann em Minas Gerais e, agora da Krupp em São Paulo contribuirá de maneira poderosa para acelerar o ritmo da industrialização. Não esperamos conquistar, dêsse modo, a completa independência econômica, que é um sonho utópico, nem pretendemos sacrificar nossa agricultura. Enquanto ela trabalha principalmente para exportar matérias-primas, é indispensável e ainda continuará indispensável por muitos decênios.

No entanto, os tempos já mudaram consideràvelmente. Estamos em plena transição. E deu-se agora mesmo um fato simbólico: foi assinada no Palácio dos Campos Elíseos a escritura pela qual o govêrno do Estado de São Paulo aliena à Krupp brasileira certos terrenos e imóveis, necessários para o estabelecimento da nova indústria; e acontece que êsses terrenos e imóveis pertenciam ao patrimônio do antigo Instituto do Café...

Do café para a indústria metalúrgica: eis a transição pela qual passa São Paulo. O ato daquela assinatura teve mesmo fôrça de símbolo.

PREFEITURA

O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS DURANTE O CARNAVAL

Desapropriada a favela do Vintém — Homenagem da cidade de Kiel — Inspeção de saúde para motoristas

O governador da cidade assinou portaria determinando que, durante os dias de Carnaval, seja observado o seguinte expediente nas repartições municipais: de 9 às 12 horas, no dia 13 (segunda-feira); ponto facultativo, no dia 14 (têrça-feira); e início às 12 horas, no dia 15 (quarta-feira de Cinzas).

* * *

O chefe do Executivo Municipal assinou decreto declarando de utilidade pública, para o fim de desapropriação, por motivo social e de alta relevância, os imóveis em que se encontra instalado o aglomerado de habitações denominado "Favela do Vintém", à rua Belisario de Souza, esquina de Lomas Valentinas.

* * *

Em audiência especial, o prefeito Sá Lessa recebeu ontem no salão nobre do Palácio Guanabara, o sr. Hans Carl Ruedel, representante do prefeito da cidade de Kiel, na Alemanha, que se fêz acompanhar do sr. Claus Fischer, ambos participantes da IV Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. Depois das saudações e cumprimentos, o visitante ofereceu ao chefe do Executivo Municipal uma taça com a dedicatória "Da cidade de Kiel à cidade do Rio de Janeiro", como homenagem daquela cidade alemã à capital do Brasil.

* * *

A partir do dia 19 do corrente, será transferida, provisòriamente, para a rua Cisplatina a feira-livre n. 42, que funciona aos domingos na rua Pereira de Araujo.

* * *

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 69.711.618,90.

INSPEÇAO DE SAUDE DE MOTORISTAS

Deverão comparecer, ao Serviço de Biometria Médica, na Avenida Graça Aranha n. 416, os motoristas abaixo relacionados para inspeção de saúde: Abel Ramos da Silva, Alcides Marques de Figueiredo, Alcides Rangel de Azevedo, Ailton Alves Sobral, Alberto Coelho Curado, Almir Candido da Silva, Amarilio da Silva Costa, Americo Leal Fontes, Antonieta Derby da Silva, Antonio José de Carvalho, Antonio Marques Diniz, Antonio José Teixeira Fº, Antonio de Paiva, Antonio Romualdo da Silva, Antonio Manfrinato, Antonio de Oliveira, Argeu Tavares, Armando Augusto Oliveira, Arlindo Fontes, Ataliba Rodrigues, Benedito Nascimento Braga, Carlos Alberto Rezende da Silva, Cassimiro Nascimento, Cedronilia do Sacramento Cruz, Chrisantino Aleluia, Cirineu Augusto de Abreu, Cosme Dias da Costa, Dario Faleiro da Silva, Delcio Luiz Joaquim de Souza, Denivaldo Profeta da Silva, Dulce Pereira dos Santos, Emygdio Lima, Erasmo Rodrigues da Silva, Euzebio da Silva Barros, Francisco Luiz de Brito Coelho, Francisco Neves dos Santos, Genesio Lopes, Genesio Soares de Carvalho, Henrique Alves, Horacio Serio de Santana, Henrique Barbosa, Ignacio da Silva Brasil, Jario Ferreira de Almeida, Jayme de Oliveira, João Paulo de Assumpção Fº, João Pereira da Silva, Joaquim de Andrade, Joaquim Mendes da Silva, Jocelina Tabachi Moreira, Jonas Cabral, Jorge Jones dos Santos, José Bento, José de Carvalho Fº, José Loy de Amorim Silva, José Emidio Vicente, José Germano da Silva, José de Oliveira, José Nazarito, José Perez, Laura Carneiro da Silva, Licinio Teixeira, Manoel Eulalio Pinto, Manoel Rodrigues dos Santos, Maria Lygia de Souza Aguiar, Mario Cardoso Leal, Nilton de Souza Medeiros, Nilton de Souza Pavão, Nery de Avelar, Nivaldo dos Santos, Noriel Marques Silva, Osvaldo Fontes, Paulino Corrêa de Lima, Paulo de Aquino Fonseca, Paulo Teixeira, Pedro Areal, Pedro Cherem da Silva, Raulino de Souza Lima, Robson Almeida Santos, Sebastião Bento, Sebastião Claudino da Silva, Sylvio Souza Gama, Simonides Pereira dos Santos, Taciano Antonio Fernandes, Tancredo Alves Pinheiro, Vicente da Silva, Waldir da Costa Galante, Walter Fernandes de Oliveira, Walter de Oliveira, Wilson de Souza.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de 5 dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almirante Barroso n. 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Arlette Barbeito dos Santos, Alice da Silva Torres, Ary Ribeiro Fructuoso, Bernadeth Duarte Ribeiro, Carmen Gioseffi Haddad, Celia Ferreira de Sá, Herminia Darocha Goulart, Ivonne Freire Castellani, Izabel Gomes, Jandira Pereira Gabri, Mario de Nazareth Gonçalves, Damasceno da Silveira, Maria de Jesus das Chagas Leitão, Manoel Cadena de Albuquerque e Nelson Pereira Brito.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Veterinária Benedito Campos de Oliveira.

DESPACHO

Aleixo de Moura — Aprovo a escala de licença-prêmio.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9,15 ás 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

6.226	6.228	6.229	6.230
6.231	6.232	6.233	6.234
6.235	6.36	6.237	6.238

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:

5.349	5.350	5.351	5.352
5.343	5.354	5.355	

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas:

575	476	477	478
479	480	481	482
483	484	485	486
487	488	489	490
491	492	493	494
495	496	497	498
499	500	501	504
505	506	507	508
511	512	513	514
515	517	518	519
520	521	522	

Emergências — Matrículas:

3.005	17.124	21.296	22.595
26.970	22.660	28.708	29.369
34.454	49.150	51.744	51.983
54.024	55.990	56.965	58.863
60.868	67.996	69.364	69.763
70.481	71.315	71.398	71.916
72.350	73.498	73.552	73.636
74.640	73.704	74.241	74.338
74.368	74.767	75.190	75.442
75.519	76.142	77.387	78.413
95.1272	95.1285	95.1291	95.1415
95.1451	95.2643	95.2621	

Casamento — Matr. 58.430.

DESPACHOS DO DIRETOR

Antonio Carlos Pinto, Elizeu Pinto da Costa, Beralda de Carvalho Oliveira, Célia de Faria Cardoni Berrogain — **Pague-se**; Geraldo Monteiro de Lima, Otto Geraldo dos Santos e outro, Dulcinéia Pacheco, Julia Elias Aiex, Gedeão Francisco Machado, Ruth Florinda Moreira, Paulo de Niemeyer Soares, Lucilia Pinho Loureiro, Odette Avila, Oscar Arthur de Almeida e Souza, José de Oliveira, Rosa de Azevedo Augusto e outros — **Autorize**; José da Silva Rodrigues, Aristogiton Malta de Campos — **Deferida a reversão**; Luiza Feitosa, Antonio Soares, Corina Helena Santiago, Ehrlich Sander de Figueiredo, Antonio Marques Cavalcante, Antonio Mantovale, Francisco Spinelli, João Ramos, Guilherme Frederico Brauns, João Alves Constantino, Alvaro Lopes Vieira — **Deferido**; Elza Soares de Abreu, Paulo Pinho de Medeiros, Judith Carneiro da Cunha, Luzia Sabroza, Meif Antonio Alem — **Deferida, a habilitação prévia á pensão**; Carlindo Couto de Oliveira Costa, Amelia de Andrade Duarte, Wellington dos Santos, Dauvelino Feliciano da Silva, Luiza Capanema, Virginio Valentim de Aguiar, Horacio Barbosa dos Reis, Dalmiro Paulo de Oliveira, Manuel Alvarez Alonso, Ambrozio Monteiro, Alcides Ramos da Silva, Arthur Silverio Barbosa — **Deferida, a habilitação á pensão.**.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

Remoções — Para a escola Amaro Cavalcanti Delso Renault; para o ginásio F. A. Raja Rabaglia Sebastião Gomes dos Santos; e para a escola industrial Ferreira Viana Francisco Misael da Silva.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Edificações Antonio Riedlinger Junior; para o Departamento de Obras Belisario Augusto Soares de Souza Neto, Pedro Lucio Liberador, Jupiro Rosa de Jesus, Etelvino Graciano da Silva, Waldemiro José dos Santos, Artur da Silva, José Antonio da Silva e Teófilo de Oliveira; para o Departamento de Concessões Jorge Pinto; para o Departamento de Aguas e Esgotos Benedito Silva dos Santos, Flavio Faustino, Luiz da Silva, Antonio dos Santos Brasil, Sebastião Faria de Almeida, Otacilio Teixeira, Waldir Campos, Carlos de Freitas e Alvaro Ribeiro; para o Departamento de Limpeza Urbana Jorge Soares de Oliveira, João Mota Lassus, Helio da Rocha e Silva, Waldir Nunes do Rosario e João Luiz Bezerra.

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Felicia Pereira Sampaio, Jurema Abreu Lima, Paulina Moreira Bragança Nicolli — **Deferido. Pague-se.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Maria America de Xerez Monteiro — **Compareça, para esclarecimento, trazendo prova de exclusão**; Odilia de Souza Domingos, Francisco de Paula Azevedo Campos — **Junte a certidão de casamento**; Helena Subtil Teixeira — **Prove a qualidade alegada**; Julia de Jesus Ribeiro — **Junte certidão de óbito e melhor prova de filiação**; Eduardo Rodrigues de Figueiredo — **Compareça, munida das provas de exclusão das filhas: Jerusa e Wanda**; Laura Leal Galvão — **Compareça, munida da certidão de casamento de sua filha**; Roberto Faria, Vicente Alves, Maria de Lourdes Pequeno dos Santos, Ruy Corrêa Frazão, Clovis Hemeterio dos Santos, Antonio Rodrigues Lobo, Januario Xavier de Campos, José Zeferino Moreira, José Joaquim de Almeida, Lucio dos Santos, Alfredo Rodrigues, Aloisio de Souza Campos, Leonidio Costa Santos, Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues, Hugo Servulo Zanfirlin e outra, Henrique Marsicano, Lucinda Baptista Figueira, Angelo Punaro Barata — **Compareça urgente.**

DINHEIRO TRANSFORMA O CARÁTER DOS ÍNDIOS

Tribos que ainda não entraram em contato com os civilizados — Numa população calculada em 250 mil silvícolas, apenas um quinto recebe assistência do Serviço de Proteção aos Índios

Com a dizimação que, desde 1500, vem sendo feita contra as tribos indígenas do Brasil, calcula-se hoje, em apenas 250.000 a população silvícola do território nacional. Os dados, porém, não são precisos. As informações e os relatórios dirigidos ao Serviço de Proteção aos Indios são, nesse particular, ainda deficientes. Por outro lado, aquêle serviço, que tem sob a sua assistência apenas 50 mil índios, ainda não possui elementos suficientes de estudos e pesquisas, realizados por etnólogos que possam compensar essa deficiência estatística. Variam as estimativas para as tribos que vivem em regiões mais isoladas. A realização de um censo indígena completo foi, todavia, prevista para o ano corrente. Como trabalho preliminar, o S. P. I. distribuiu questionários aos postos e inspetorias, cujas respostas, se espera, fornecerão os elementos necessários ao planejamento do censo geral.

Nesses questionários, além do objetivo especifico, procura-se apurar o balanço das benfeitorias e do material dos postos.

Localização dos índios

Esses 250 mil silvícolas se localizam, especialmente, nos Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiás e territórios federais, sobretudo, Guaporé. Considerando-se que as "fronteiras da civilização", como afirma o sr. Lourival da Mota Cabral, diretor do S. P. I. e antigo estudioso do problema, correm, hoje, pelo Brasil Central, isto é, pelo vale do Xingu, do Tocantins e do Araguaia, pode-se afirmar que grande parte dos índios brasileiros acha-se distribuída pelas regiões, até agora, inacessíveis à denominada faixa civilizada. A menor parte, formada por grupos assistidos pelo S.P.I., encontra-se, por outro lado, em regiões já alcançadas pelos civilizados.

Transformação de caráter

Em geral, os índios brasileiros são mansos e honestos. Sòmente se rebelam quando são atacados ou humilhados. O contacto com os civilizados, conforme tem sido observado em várias oportunidades, nem sempre lhes é benéfico, salvo quando se trata de pessoas cuja missão é captar simpatias e não hostilizar. Quando se trata, porém, de conhecidos invasores, então vem a reação natural, porque os indígenas, supondo que lhes vão tomar as terras, tornam-se violentos, lutando ferozmente. Dá-se, então, a mutação de caracteres: criaturas ingênuas transformam-se em feras, usando de tôda astúcia e de todos os meios para repelir o inimigo. De nada valem, então, o brindes que os seduzem, nem o dinheiro que lhes transforma o caráter. E' que a desconfiança neles se sobrepõe a tudo.

Tribos bravias

São diversas as tribos que ainda não tiveram contacto oficial com os brancos. Estão ainda em processo de pacificação. Compõem-se êles dos Assurini, da língua Tupi, localizada na região do Rio Branco, afluente do Bacajá, que deságua no Xingu; os Gaviões, tribo Gê, que vive entre as margens do médio Tocantins e as nascentes do rio Capim, aparecendo, às vêzes, na margem direita do rio Tocantins; os Gubenkrânoti e os Gruatire, grupos Caiapó; da família linguística Gê, que ocupam, respectivamente, as nascentes do rio Iriri até o Tapajós, à margem esquerda do rio Fresco. Finalmente, como "Selvagem" temos o Txicão, índios, até bem pouco, desconhecidos, não tendo, a seu respeito, o S.P.I. outros dados senão os fornecidos pela "turma de pacificação", chefiada pelo sr. Orlando Vilas-Boas. Além dessas, há as tribos que estão, parcialmente, "pacificadas", mas que se encontram arredias do Serviço de Proteção aos Indios. Nesse grupo encontram-se os Xavantes, Caiapós, Paracanã, para citar sòmente os que mais trabalho têm dado ao S.P.I., que mantém 107 postos, dos quais apenas seis não estão funcionando.

ATIRARAM NO AVIÃO

Pôrto Alegre, 10 — A policia foi informada de que, em Passo Feijó, dois homens que ocupavam um automóvel dispararam seus revólveres, por várias vezes, contra um avião de passageiros que decolara há pouco e voava a pouca altura.

Ouvidas as companhias de aviação, não se confirmou a notícia. Acredita-se, entretanto, que as balas se tenham perdido no espaço, sem causar qualquer dano ao aparelho. ASP.

MARINHA

O presidente da República assinou ontem decreto nomeando o capitão de mar e guerra Fernando Carlos de Matos para exercer o cargo de comandante do cruzador "Tamandaré" e exonerando-o do cargo de diretor do Colégio Naval e o capitão de mar e guerra Silvio Heck do comando daquela belonave.

Atos do Ministro

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando o cap. ten. Honorio Auler para imediato do rebocador "Triunfo"; concedendo sessenta dias de licença para tratamento de saúde ao comandante Antônio Cunha de Andrade; agraciando com o distintivo de comportamento o fuzileiro Manoel Medeiros Sobrinho; dispensando o cap. ten. Luiz Mário Corrêa Freyesleben de imediato do rebocador "Triunfo"; designando o escriturário Carlos Egidio Bruno de Almeida para ter exercício na Escola Naval; excluindo do serviço da Armada, por ter sido condenado a sete anos de reclusão o marinheiro Antônio Pereira Graça Filho.

Movimentação de Navios

Deixou êste pôrto com destino a Angra dos Reis o aviso "Rio das Contas"; chegou a Paranaguá procedente de Santos o navio-tanque "Raza", regressou a êste pôrto procedente da Ilha Grande o contratorpedeiro "Bertioga"; deixou Natal com destino a êste pôrto o transporte "Custódio de Melo".

No Gabinete

O titular da pasta recebeu ontem em audiência o almirante João Batista de Medeiros Guimarães Roxo e o comandante Roberto Carlos Perez Paquet.

Regime Durante o Carnaval

O chefe do Estado Maior da Armada determinou o seguinte regime a ser observado pelos navios, corpos estabelecimentos navais, durante o Carnaval: Dia - 13 - das 9 às 12 hs.; Dia 14 - Regime de domingo e Dia 15 - início do expediente às 12 horas.

3º Aniversário da Diretoria de Intendência

O Depósito de Combustíveis do Rio de Janeiro, sob a direção do capitão de fragata Zaldir Viana do Amorim, no ensejo do 3º aniversário da criação da Diretoria de Intendência, inaugurou ontem as suas novas instalações, na Ponta do Matoso, na ilha do Governador, a fim de proporcionar ambiente próprio para o trabalho dêsse importante órgão naval que vem atender ao suprimento dos corpos, navios e estabelecimentos dentro do plano previsto pela logística da Marinha.

O ministro Alves Câmara, acompanhado de seu ajudante de ordens, compareceu ao ato de inauguração, tendo sido recebido pelo diretor geral de Intendência, almirante Eduardo Fontenele, todos os diretores de departamentos, chefes de serviço, e tôda a oficialidade do Corpo de Intendentes, sediada no Rio.

O ESCRIVÃO "AD HOC" É QUASE ANALFABETO

O Delegado Pinto Marevado, do 25º Distrito Policial, enviou a 23a. Vara Criminal o inquérito em que é acusado Paulo Rodrigues de Oliveira, acusado de haver agredido a Ivan Euséhio da Silva.

O referido Delegado nomeou escrivão **ad hoc** o identificado Walter Castilho Rabelo.

O Promotor censura o Delegado por haver nomeado o referido escrivão **ad hoc** pois o mesmo nada entende do vernáculo e faz pouco do ofício de escrivão. Diz o Promotor que o Ministério Público não pode sujeitar-se ou conformar-se com tal situação que chega a ser humilhante.

A serviço dos moradores da Zona Sul

Aberto ao público o Livro de Queixas e Reclamações do "Correio da Manhã" — Na sucursal, à Avenida Copacabana, 860-A

O "Correio da Manhã" instituiu o Livro de Queixas e Reclamações a serviço dos moradores da Zona Sul. O leitor o tem à sua disposição na sucursal, à Av. Copacabana, 860-A. Além do Livro, os nossos companheiros que ali servem atenderão pessoalmente aos reclamantes e os ajudarão na formulação das queixas.

Os assuntos que exijam a presença do repórter serão tão prontamente atendidos como os casos breves e restritos, que apenas demandam a consignação do reparo no Livro.

O "Correio da Manhã" veiculará tôdas as queixas procedentes, não apenas com o objetivo de conduzir a autoridade a resolvê-las, mas também com o sentido de proporcionar àquela grande coletividade as facilidades, os recursos e o bem-estar que o zêlo e o progresso concedem. Assim, os casos que abranjam a verificação, a pesquisa e a elaboração de amplas reportagens serão igualmente tratados com a mesma presteza e carinho que a mais singela reclamação.

Portanto, de 8 horas da manhã às 17 horas, pode o leitor dirigir-se à sucursal do "Correio da Manhã" e ali se poste numa banca e redija seu protesto ou seu louvor. Seu original, para nós, será o mais apreciado.

REPELIU A JOVEM O PRENOME DE SONÂNCIA MASCULINA

Na Circunscrição Civil, o juiz deu-lhe razão, atendendo aos fins sociais da aplicação da lei

Na ação de retificação em nascimento em que é requerente Seijem Takayas, pediu êste que sua filha Tosiko Takayas, estudante, de 15 anos tivesse o seu nome retificado para Luiza Takayas. E argumentou, no feito que corre na 4a. Circunscrição Civil, que o nome feminino Tosiko, traduzido dos idiomas japonêses corresponde a "Felicidade" e "Ventura" mas em português termina em **o**, o que é característico dos nomes masculinos, em geral. Daí causar à menor Tosiko, nascida e integrada no Brasil, em seus costumes, inclusive nos costumes escolares, desarmonia e desconfôrto ser chamada por nome "masculino", eis porque adotou o nome "Luiza" pelo qual é conhecida e tratada, inclusive no colégio". Ouvido, o Ministério Público opôs-se à mudança, dada a imutabilidade do prenome e o requerente concordou que se intercalasse o nome "Luiza" entre 'Tosiko' e Takayas". Mas indo aos autos a prova de que, de fato, é a menor conhecida por Luiza, o juiz Paulino de Oliveira deferiu a petição, considerando notadamente: "A utilidade do prenome é marcada pelo seu uso. Sem êste, é inútil. A invocação do nome pela pronúncia **masculina** - Tosiko-em português, se fôsse usada, levaria a jovem Tosiko a arrostar situações indesejáveis diante à curiosidade alheia, no curso de sua vida, em país de língua portuguêsa como o Brasil, situação esta que um pai não desejaria para uma filha, nem esta para sí, tanto que o repele. O diretor do Instituto "Cyleno", onde é matriculada, informa ser a aluna ali conhecida por "Luiza", e como "Luiza Takayas" imprimiu êsse nome no convite para sua formatura. Dar-lhe o nome "Tosiko" foi talvez oportuno, pelo pai recém-chegado do Japão, mas, agora, retirá-lo dela, de direito, como ela já o fizera de fato, repelindo-o, e defendê-la e amparà-la da pequena e gratuita maledicência e da curiosidade que o masculino do nome suscita nas relações sociais da jovem. Esse é o legítimo interêsse a proteger e a justificar: mudança do prenome na ocasião em que a jovem inicia suas relações humanas imprescindíveis, fora do lar.

FULMINADA PELO RAIO

Pôrto Alegre, 10 — Durante um temporal que desabou sôbre a localidade de Tôrres, a veranista Germane Kluge foi atingida por uma faisca elétrica, tendo morte imediata. ASP.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DIVISÃO DE MATERIAL
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 5/56

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que, no DIARIO OFICIAL, de 6-2-56, a fls. 2198, foi publicado o edital da Concorrência Pública n. 5/36, para fornecimento de arquivos de aço.

2 — As propostas devem ser apresentadas no 7.º andar da Av. Almirante Barroso, 78, às 14,00 horas do dia 29 de fevereiro de 1956, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

JOSE SANFIM CARDOSO
Chefe da Divisão de Material

5918

Grande Cobertura Rádio-Jornalistica do Carnaval de 1956 pela Rádio Tamoio

EM COMBINAÇAO COM TODAS AS EMISSORAS ASSOCIADAS E AGÊNCIA MERIDIONAL

CARNAVAL EM MONTEVIDÉU

DELEGACIA MENORES | POLICIA CENTRAL | RADIO PATRULHA | POLICIA MILITAR | CORPO DE BOMBEIROS | JUIZADO DE MENORES

Palanque Cinelândia | Palanque Av. Pr. Vargas

R. T. — 1 Carro de Reportagem | BTP Pôsto Volante

Estações de embarque e desembarque | Carnaval nos Estados

CENTRAL INFORMAÇÕES

PÔSTO CENTRAL
COMANDO: DALWAN LIMA

CENTRAL TÉCNICA

DESFILES | **BAILES**

Hospital Miguel Couto | Hospital Getulio Vargas | Hospital Pronto Socorro | Assistência do Meier | Hospital Carlos Chagas | Postos do Samdu e Assistência

Carnaval em Buenos Aires

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DAS CASAS DA BANHA

"Um pôsto em cada canto da cidade para sua maior comodidade"

DIREÇÃO GERAL DE EDMAR MACHADO, COMANDO DE DALWAN LIMA

DE 15º,0 AS 4,00 HORAS DA MADRUGADA DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL. INICIO SABADO 11. UM SERVIÇO CRIADO PARA SERVIR AO POVO PELA EMISSORA BRASILEIRA DA INFORMAÇÃO

Literatura

ESCRITORES BRASILEIROS CONTEMPORÂNEOS

MURILO RUBIÃO

Leitura dos oito anos: "Dom Quixote" — As histórias do Grão-Mongol — A profunda influência de Machado de Assis — "O Ex-Mágico", "A Estrêla Vermelha" e "Os Dragões", obra reduzida de um escritor singular

Reportagem de RENARD PEREZ

NÃO obstante as tentativas de invasão de seus domínios, Murilo Rubião ocupa, no moderno conto brasileiro, lugar especial, completamente isolado. Com suas histórias absurdas, sua galeria de personagens inverossímeis, êsse escritor nos trouxe um mundo exclusivamente seu e a êle se vem mantendo fiel. Seus dois volumes de contos — "O Ex-Mágico" e "A Estrêla Vermelha" vieram enriquecer a nossa literatura com um material estranho e fascinante.

Suas histórias, valorizadas por uma linguagem pura, enxuta, resultado de um trabalho lento e fatigante, tem sua base no inverossível e na loucura. São os absurdos latentes, os desencontros no tempo, o inesperado das situações, a atmosfera angustiante, que não raro nos fazem pensar em Kafka (embora o contista confesse estarem suas raízes antes nos fantásticos — Poe, Hoffmann, Von Chamisso, e em nosso Machado de Assis, de quem herdaria um velado humorismo e a preocupação de forma).

São contos absurdos; mas o autor nos apresenta os seus desvarios sob tal clima, que êles nos convencem. Assim, aceitamos que Alfredo, a fera, seja irmão de oBaventura; que Arthur e o homem do boné cinzento se volatilizem; que Bárbara faça ao marido pedidos estapafúrdios — o oceano, um navio e finalmente uma estrêla — que os faça e engorde — e seja satisfeita nos pedidos. Aceitamos aquêle estranho lugarejo do conto "A Cidade", e tôda a sua galeria de heróis impossíveis, de que Godofredo, de "A Estrêla Vermelha" e Bárbara são talvez os exemplos mais singulares.

Apesar de ter levantado sua literatura sôbre bases tão inconsistentes, Murilo Rubião conseguiu valorizá-la com sua surpreendente capacidade artística, e isso lhe deu um lugar definitivo no nosso conto moderno.

DADOS BIOGRÁFICOS

FILHO de Eugênio Rubião e dona Maria Antonieta Ferreira Rubião, nasceu o contista na cidade de Silvestre Ferraz, hoje Carmo de Minas, no dia 1 de junho de 1916.

Seu pai, poeta, professor e filólogo, falecido em 1949, e de quem o contista recebeu grande orientação, deixou livros de poesia e estudos linguísticos. Aliás, pertence Murilo Rubião a uma grande família de escritores. No lado paterno, desde um tetravô, meio poeta, todos tinham vocação literária. Seu avô deixou um livro de memórias, um romance e poesias esparsas; e um dos tios — Álvaro Rubião, um volume de contos regionais — "O Leão do Mar". Da parte materna — os Noronha — temos Godofredo Rangel, Plínio Mota e o desembargador José Antônio Nogueira. Coincidência interessante: todos êstes três, como também o pai do contista, primos e residentes na mesma cidade, pertenceram ao mesmo tempo à Academia Mineira de Letras.

PRIMEIRAS LEITURAS

AOS dois anos, saiu o garôto da cidade com a família, e depois de passar por várias localidades, fixou-se, aos sete anos, em Belo Horizonte. Aprendeu a ler com o pai e com êle estudou até aquela idade — muito mais coisas do que era necessário. Interessado por tôda espécie de conhecimento, leu desordenadamente até os quinze anos — dos clássicos aos romances de aventuras. Aos oito anos, já conhecia o próprio "Dom Quixote", de que, na verdade, entendeu pouca coisa. Também muito cedo tomou contacto com Machado de Assis, embora não conseguisse apreender-lhe a grandeza. Aos dezesseis anos, entretanto, reencontrá-lo-ia, e daí em diante não o abandonaria mais (chegou a ler "Braz Cubas" vinte e uma vêzes, fazendo anotações). Também a Bíblia foi, desde cêdo, uma de suas leituras prediletas. Aliás, o escritor confessa ser ela, ainda hoje, o livro que mais lê.

As reminiscências de infância, das contínuas viagens que fazia nas férias, até os doze anos, por Minas e pelo Estado do Rio, estão gravadas na sua obra, principalmente nos contos "A casa do girassol vermelho", "A cidade", "A noiva da casa azul", "A flor de vidro" e "A estrêla vermelha", onde fixou, de modo geral, o ambiente das cidadezinhas.

O COLÉGIO

AOS sete anos matriculou-se no grupo escolar Afonso Pena, em Belo Horizonte, onde passou quatro anos, com intermorada e acabou por queimar os trabalhos; já estava, aliás, convencido da mediocridade dêles.

Em 1936, iniciou o curso complementar, e de 1938 a 1942 cursou a Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

O TRABALHO

OBRIGADO pelas circunstâncias, o rapaz começou a ganhar a vida muito cedo, e já aos doze anos trabalhava na casa de balas de um tio, onde ficou cêrca de dois anos. Mais tarde, quando estudante do complementar, teve, durante um ano, um escritório de procuratórias, com um colega. No segundo complementar e no primeiro de direito, trabalhou numa livraria alemã. Foi a essa época que conheceu Juscelino Kubitschek (1938), que havia

rupção de um, quando estêve numa fazenda. De 1930 a 1935, fêz o ginasial no colégio Arnaldo (de padres), tendo sido o orador da turma.

Nesse período de colégio o escritor, que era muito católico, tendo mesmo atravessado, dos onze aos dezesseis anos, uma fase de verdadeiro misticismo, ficou ateu. Para isso — confessa — muito contribuiu o contacto com os padres.

Não guarda especial recordação do colégio. Foi bom aluno de português, história, francês e geografia. Passava em física e matemática, graça à cola e à generosidade... Assim mesmo, levou bomba em física (no terceiro ano) e em matemática (no quarto).

Escrevia poesias acadêmicas, que publicava num jornalzinho de estudantes — "O Ginasiano". No quarto ano, começou a iniciar-se na boa literatura, e embora ainda não tivesse abandonado a poesia conservadora, converteu-se ao modernismo, influenciado principalmente pelo "Canto da Noite" de Augusto Frederico Schmidt.

Entre os dezesseis e dezoito anos, numa fase de paixões, chegou a escrever dois livros de versos. Mas brigou com a namorada e acabou por queimar os trabalhos; já estava, aliás, convencido da mediocridade dêles.

Em 1936, iniciou o curso complementar, e de 1938 a 1942 cursou a Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

O TRABALHO

OBRIGADO pelas circunstâncias, o rapaz começou a ganhar a vida muito cedo, e já aos doze anos trabalhava na casa de balas de um tio, onde ficou cêrca de dois anos. Mais tarde, quando estudante do complementar, teve, durante um ano, um escritório de procuratórias, com um colega. No segundo complementar e no primeiro de direito, trabalhou numa livraria alemã. Foi a essa época que conheceu Juscelino Kubitschek (1938), que havia abandonado a deputação e tornado à medicina — e lhe comprava livros de cirurgia. Desde então, tornou-se seu amigo.

A LITERATURA

EM 1938, Murilo fundou uma publicação literária mensal — "Tentativa" — que durou doze números. Em seguida foi trabalhar na revista "Belo Horizonte", onde fazia redação, revisão e publicidade. Em 1939, foi para a "Fôlha de Minas". A essa altura, conheceu entre outros escritores, Marques Rebelo, que se encontrava em Belo Horizonte e freqüentava a "Fôlha".

Rebelo teve importante papel na vida literária de Rubião. Novas perspectivas se lhe abriram, diante da orientação do autor de "Marafa". Sentindo as possibilidades do moço, Rebelo mostrou-lhe as deficiências de seus contos, até então excessivamente machadeanos, no estilo e na ironia, e onde os personagens eram apenas loucos.

Pouco a pouco, Murilo foi escrevendo os contos que iriam formar o seu primeiro livro — "Elvira e outros mistérios" (cujo conto título foi publicado no "Anuário de Literatura" de Pongetti, por intermédio de Rebelo, em 1940).

"O EX-MÁGICO"

MAS Rubião escreveu quase três livros (um total de cinqüenta contos) antes de selecionar os quinze apresentados em — "O Ex-mágico". Tiveram êles os títulos — "Elvira e outros mistérios", "O dono do arcoíris", "A casa do girassol vermelho" — e finalmente "O Ex-mágico da taberna minhota", que acabou sendo reduzido para "O Ex-mágico", por sugestão de Marques Rebelo.

Durante cêrca de quatro anos o volume rodou pelas editoras Vitória, Globo, José Olympio, Cruzeiro. Ninguém tinha coragem de publicar suas histórias estapafúrdias, desarrazoadas. E cada vez que o livro voltava sofria transformações radicais; mudava de título, de contos. O volume demorava tanto nas casas editôras que voltava superado... Finalmente, em 1947, apareceu um louco disposto a publicá-lo — e "O Ex-mágico" saiu pela editora Universal, que — coincidência curiosa — fecharia tempos depois... Entretanto, a edição de dois mil exemplares foi logo esgotada, e o livro teve imensa repercurssão. Murilo recebeu o prêmio Othon Lynch Bezerra de Melo (de vinte mil cruzeiro), da Academia Mineira de Letras — o maior no Brasil, na época. Além das notas, em número superior a duzentas, cêrca de setenta escritores se pronunciaram sôbre o livro, entre outros Álvaro Lins Carlos Drummond de Andrade, Edgard Cavalheiro, Otto Lara Rezende, Oscar Mendes, Guilherme Figueiredo, Otto Maria Carpeaux.

Em 1953, Murilo publicou seu segundo volume — "A Estrêla Vermelha", dentro da mesma linha do livro de estrêia, em edição limitada, pela Hipocampo.

OUTRAS ATIVIDADES

DA "Fôlha de Minas", onde começou como repórter, o escritor chegou a ser diretor, por duas vêzes. Também o foi, por seis vêzes (interino e efetivo) da rádio Inconfidência, desligando-se do cargo de acôrdo com as mudanças de govêrno. Em 1946, foi oficial de gabinete do interventor João Beraldo; de 1949 a 1950, estêve no Rio, como chefe da Seção de Documentação do Vale do São Francisco. Quando interino na rádio, era também oficial de gabinete de Juscelino Kubitschek, e respondia pelo expediente da imprensa oficial. Mais tarde, foi nomeado seu chefe de gabinete, cargo que largou em 1952. Em 1955 chefiou a publicidade, em Minas da campanha Bias-Juscelino.

O ILUSTRE DESCONHECIDO

APESAR de seu valor indiscutível, reconhecido mesmo além de nossas fronteiras — seu conto "O ex-mágico" já foi incluído em duas antologias: argentina (1946) e americana (1947) — o escritor, praticamente escondido na província, não é um nome bastante conhecido no âmbito nacional.

Em 1945, ao tempo do 1º Congresso de Escritores de São Paulo, era Murilo Rubião vice-presidente da ABDE de Minas. Não podendo o presidente daquela associação — Godofredo Rangel — ir ao Congresso, coube a Murilo chefiar a delegação mineira, aliás, a que congregava escritores mais moços. Viu-se, assim, o contista automàticamente, vice-presidente do Congresso, ao lado de Dionélio Machado, Jorge Amado e Sérgio Milliet. Mas Murilo apesar de respeitadíssimo no seu estado, ainda não tinha livro publicado, e era praticamente desconhecido às demais delegações... E as perguntas choviam:

— Mas quem é aquêle careca que cochicha tanto com o presidente da mesa?...

MÉTODO DE TRABALHO

O contista escreve desordenadamente: toma notas em qualquer lugar, inclusive em maços de cigarro. Meticulosíssimo, numa procura de aperfeiçoamento cada vez maior, chega a re-escrever seus contos de dez a quinze vêzes. Geralmente trabalha de manhã ou de madrugada. Atualmente, lê pouco. Se antigamente devorava quase um livro por dia, hoje lê um livro por mês.

Murilo Rubião tem dois livros de contos inéditos — "Os Dragões" e "Os Comensais", o primeiro dos quais deverá sair ainda êste ano. Tem, também, em projeto, duas novelas: "O Esgôto" e "O Navio".

PREFERÊNCIAS LITERÁRIAS

ENTRE suas preferências, o contista cita, no Brasil: Machado de Assis, Manuel Antônio de Almeida, Raul Pompéia. Entre os modernos — Graciliano Ramos, Cyro dos Anjos, Mário de Andrade (com quem manteve correspondência e que foi, como Rebelo, um dos seus principais orientadores), João Alphonsus, Godofredo Rangel, Marques Rebelo e Aníbal Machado.

Na poesia de língua portuguêsa, cita Camões, Fernando Pessoa e Carlos Drumond de Andrade.

Dos estrangeiros, entre outros, Hoffmann, Alan Poe, Von Chamisso, Pirandelo, os russos em geral, os modernos inglêses e americanos (não gosta de Saroyan).

Não está satisfeito com a própria literatura. Poderia ter escrito mais e melhor. Mas não pretende imaginar nenhuma nova história. Vai ver se consegue, agora, fazer sua primeira viagem para o exterior — viagem que tenta há dez anos (gostaria de conhecer a Europa, principalmente Portugal). Fala um pouco o francês, lê o inglês e tem traduzido contos franceses e espanhóis.

Chiquinha Gonzaga

VASCO MARIZ

Chiquinha Gonzaga foi incontestàvelmente a primeira compositora popular que o Brasil produziu. Sua atividade era extraordinária em todos os setores, basta dizer que só para o teatro escreveu nada menos de 77 partituras, quase tôdas encenadas e muitas delas com enorme sucesso. Sua vida foi um exemplo de fôrça de vontade, operosidade e sacrifício, lutando contra tôdas as vicissitudes e preconceitos da época para sustentar a família, de que era o único arrimo, e impor a música do seu país. O seu nome não foi esquecido, nem a sua obra o será, ou pelo menos alguns de seus maiores êxitos, agora que o disco a está perpetuando.

Nascida a 17 de outubro de 1847 na cidade do Rio de Janeiro, o seu nome completo era Francisca Edwiges Neves Gonzaga. Pertencia a uma distinta família carioca, descendente dos Lima e Silva (Caxias), e recebeu excelente educação, estudando, desde muito cedo, piano com o melhor professor da época, o maestro Lobo. O pai chegou a marechal de campo e se chamava José Basileu Neves Gonzaga, o que, entretanto, não o impediu de forçar a filha, com 13 anos apenas, a casar-se com o comandante da marinha mercante Jacinto Ribeiro do Amaral.

Sócio do Barão de Mauá, homem afeito às rudezas do mar, não compreenderia o temperamento artístico de Chiquinha. O navio de Jacinto fazia o transporte de armas e soldados para a Guerra do Paraguai e a jovem espôsa, com a criança que havia nascido, foi levada em viagens cansativas e para ambientes desapropriados à sua sensibilidade. Os primeiros choques não tardaram e a completa separação veio em seguida.

Sua vida não ficaria, porém, sem um romance de amor. Conta Mariza Lira (1): "Bonita e môça, deixou-se impressionar pela galanteria de um jovem engenheiro, apreciador de música e, apaixonada, iniciou o romance que o destino lhe usurpara". Acompanhou-o pelo interior, em acampamentos e fazendas, mas chegou a hora de regressar ao Rio e então apareceram os dias amargos: "Conhecidíssimos na sociedade, começaram a sofrer críticas impiedosas. Viu-se relegada para um plano que a sua conduta não merecia. Seu próprio amante, sentindo a incerteza da situação, transformou-se". Seu caráter firme tinha de preponderar e acabou por deixá-lo, mudando-se para uma casinha modesta em São Cristóvão, com seus filhos. Era o início da grande luta que duraria o resto de seus dias. Mas Chiquinha venceu. Vejamos como foi a odisséia desa môça corajosa, que teve de enfrentar tudo, sem amigos e sem recursos, para alimentar e educar os filhos.

Chiquinha dedicou-se exclusivamente à música; passava o dia em casa de suas alunas e à noite ainda saía para integrar um côro e ganhar dez mil réis pelos acompanhamentos ao piano — tinha apenas 24 anos e seguia-a um menino de dez, o João Gualberto, filho extremoso. Escrevia música que escravos négros vendiam pelas ruas, de porta em porta, e assim sua reputação foi crescendo. Freqüentava as rodas boêmias, onde fêz amigos sinceros, e acompanhou de perto a evolução da nossa música popular. Em 1877, em casa de Henrique Mesquita, compôs a polca "Atraente", imediatamente editada pela Casa Narciso, A. Napoleão e Miguez, do Rio, com ilustração de Bordalo Pinheiro. O êxito foi enorme e, apesar da oposição da família, que rasgava todos os números que encontrava, o sucesso financeiro compensou a autora. Nesse período aperfeiçoou os seus conhecimentos musicais com Artur Napoleão, amigo e admirador, com quem tocou a dois pianos diversas vêzes em concêrto.

O seu temperamento irrequieto, entretanto, não se podia conformar com a monotonia da cidade e almejava escalar a ribalta. Depois de alguma dificuldade, Artur Azevedo confiou-lhe a "Viagem ao Parnaso" para musicar. A partitura, todavia, foi rejeitada porque os empresários não ousavam enfrentar o público com uma peça escrita por uma mulher. Chiquinha não desanimou e, com o auxílio de Palhares Ribeiro, elaborou uma opereta de costumes denominada "A Côrte na Roça", estreada a 17 de janeiro de 1885 pela Companhia Portuguêsa Sousa Bastos, no Teatro Príncipe Imperial, mais tarde São José. Houve má vontade da parte dos atores e o teatro não estava cheio, mas desde o começo a assistência deu mostras de agrado e a obra terminou sob tremenda ovação. O crítico Luís de Castro escreveu que se a compositora a tivesse assinado com um pseudônimo francês a vitória ainda teria sido maior... Daí por diante, seu nome firmou-se nos meios teatrais. Carlos Gomes e Francisco Braga prestigiaram-na e diminuía a oposição da sociedade.

Devo mencionar também a atuação política de Chiquinha Gonzaga, primeiramente na libertação dos escravos e depois nos dias agitados de 1893. O produto das vendas de suas canções patrióticas era entregue às associações que patrocinavam a abolição da escravatura; sua canzoneta "Aperte o botão" foi considerada irreverente por Floriano e teve a sua autora ordem de prisão, as músicas apreendidas e a edição inutilizada. "Perseguida, viu crescer a popularidade. Foram os dias mais fulgurantes de artista e mulher", diz Mariza Lira.

Em 1899, morava no Andaraí, e tôda vizinhança andava furiosa com os ensaios de um cordão carnavalesco dos arredores, o "Rosa de Ouro". Inesperadamente, um grupo de rapazes negros visitou-a e pediu-lhe para compor sua marcha para o próximo Carnaval. A princípio a compositora não sabia como atender a tal pedido, mas depois lembrou-se de aproveitar as sonoridades dos instrumentos de percussão de origem negra, seu ritmo buliçoso e escreveu uma música muito simples, minúscula, com versos ainda mais singelos e de fácil memorização:

O' abre alas que eu quero
[passar
Eu sou da lira, não posso
[negar,
O' abre alas que eu quero
[passar
Rosa de Ouro é que vai
[ganhar!

Muitos anos durou a marcha em cartaz e até hoje é tocada no Carnaval; pode ser talvez considerada a mais antiga música de Carnaval que continua no repertório. Impressionados com o misterioso poder de "Abre Alas" de dar a vitória aos que o entoavam, centenas de outros cordões ou blocos escolheram-no também como hino, modificando-lhe os versos, adaptando-os a cada passo. De 1899 a 1910 foi a música mais difundida do Carnaval brasileiro.

No entanto, êste não era o seu primeiro sucesso nacional: duas temporadas antes havia composto o "Corta Jaca". Corria o ano de 1897 e o ator Machado Careca tinha em cena uma peça chamada "Zizinha Maxixe", que explorava o êxito de uma dança de origem duvidosa, proveniente dos passos e dos movimentos escandalosos de um indivíduo chamado Maxixe... Entre os números musicais que Chiquinha escreveu para a peça havia um que ela denominara "Gaúcho", inspirado em uma dança sertaneja conhecida por "Corta Jaca" e que granjearia enorme popularidade:

Neste mundo de misérias
[quem impera
E' quem é mais folgazão.
E' quem sabe cortar jaca nos
[requebros
De suprema perfeição.

Ai, ai, como é bom dançar, ai
Corta jaca, assim, assim,
[assim
Mexe com o pé
Ai, ai, tem feitiço, tem
Corta meu benzinho assim,
[olé!

Esta dança é tão buliçosa, tão
[dengosa
Que todos querem dançar.
Não há ricas, baronesas nem
[marquesas
Que não saibam requebrar.

Conta Almirante que depois do sucesso no teatro, o "Corta Jaca" voltou à popularidade em 1901. Andou no cartaz também em 1904, incluído na revista luso-brasileira "Cá e lá" e perdurou até 1914, quando, em outubro, causou verdadeiro escândalo nas rodas elegantes do Rio, pois a espôsa do presidente Hermes da Fonseca incluiu-a em um sarau do Palácio do Catete, interpretando-a ela mesma.

Em 1902, Chiquinha seguiu para a Europa e visitou diversas capitais. Fixou-se por algum tempo em Lisboa, onde se fêz apreciar imediatamente por seu talento e encantos pessoais, e, de volta ao Rio, em 1912, foi incumbida de musicar uma burleta de costumes cariocas de Luís Peixoto e Carlos Bittencourt. Compôs em um só dia 18 números, mas o seu esfôrço não foi correspondido pelo interêsse dos empresários e dos artistas. A obra foi encenada despretenciosamente e, no entanto, o sucesso, desde a primeira noite, só fêz crescer, chegando a obter 1.500 representações. De Forrobodó, ficaram até o hoje o tango "Não se impressione" e a canção "Lua Branca".

Os anos foram passando e a bela Chiquinha soube envelhecer docemente, mantendo ao seu redor sempre a estima e o afeto de todos. Pouco a pouco abandonou a composição, mas nem por isso se desinteressou dos artistas que animava e prestigiava com suas palavras. "Muito idosa, mas os olhos vivos de inteligência, de ironia e de bondade, com o vestido sombrio e o seu chapeu preto, sempre ao braço do filho, formando um casal comovente pela sua beleza moral e pelo exemplo admirável de ternura que êles irradiavam, D. Chiquinha fazia constantemente o seu passeio pelos teatros do velho Rocio, teatro também de suas glórias" (Benjamin Costallat, Jornal do Brasil, 2-3-1935). Viveu os seus últimos dias no Edifício Segreto, à Praça Tiradentes, entre os teatros Recreio, Carlos Gomes, S. José e João Caetano, e ali faleceu serenamente a 28 de fevereiro de 1935.

Técnica bibliográfica

EDSON NERY DA FONSECA

ALÉM de escritor aplaudido tanto na ficção como na crônica e na tradução de poetas franceses, o sr. Xavier Placer tem como bibliotecário e professor de Bibliografia, uma experiência que lhe confere a necessária autoridade para escrever sôbre a técnica bibliográfica. Entretanto, o trabalho que êle acaba de publicar, com um prefácio do dr. Eugênio Gomes, está muito aquém do que se poderia esperar da sua inegável competência profissional (1). Embora se destaque quanto à apresentação, pelo "cunho metodológico" — já observado, pelo prefaciador — e por um estilo claro e até elegante, **A bibliografia e sua técnica** é — sinto dizê-lo porque sou amigo do autor, a quem, sinceramente, admiro — um trabalho lamentàvelmente omisso, atrasado e cheio de afirmações discutíveis.

Diz o seu ilustre prefaciador que o sr. Xavier Placer não considera "êste trabalho definitivo e, sim, como um ponto de partida para indispensável debate entre especialistas". Mas o fato é que, em relação ao assunto, já existem muitos "pontos de partida". Pelo menos duas bibliografias de normas bibliográficas já foram publicadas — a de George Louis Joughin, **Basic reference forms** (New York, Crofts, 1941) e a de Mary R. Kinney, **Bibliographical style manuals** (Chicago, Association of College and Reference Libraries, 1953) — o que dá uma idéia do número delas. Dentre tôdas essas normas a única em condições de receber um apoio internacional é a da Comissão Técnica 46 (Documentação), da **International Organization for Standardization** (ISO TC 46), por ser o resultado de um trabalho para o qual os diversos grupos nacionais interessados poderão contribuir. O que nós, brasileiros, temos de fazer é discutir, em comum, os Projetos de Recomendação da ISO TC 46 e, antes que êles cheguem à fase final, enviar as nossas sugestões. E', aliás, o que vem fazendo a Comissão de Documentação em boa hora criada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas — membro nacional da ISO — e constituída por representantes das principais instituições brasileiras interessadas em normalização da documentação. Êste é que nos parece o "ponto de partida" mais recomendável. A divulgação de novas normas, mormente quando elaboradas por uma só pessoa — ainda que tenha a competência do sr. Xavier Placer — só fará aumentar a confusão já existente, neste setor. Eis uma das razões por que considero **A bibliografia e sua técnica** um trabalho omisso e atrasado para não dizer inoportuno.

Vejamos agora, os pontos que me parecem discutíveis.

1 — Para considerar a bibliografia como um "ramo da biblioteconomia", como faz o Autor, à página 8, será necessário encarar a biblioteconomia, não como a arte de organizar e administrar bibliotecas, e sim como o conjunto de conhecimentos relativos ao livro e à biblioteca. Ora, Buonocore já mostrou que a palavra mais própria para designar êsse conjunto de conhecimentos é **bibliotecologia**, porque logos, em grego, "significa a palavra, o verbo, conceitos da mais elevada hierarquia", enquanto **nomos** "tem um sentido mais concreto e restritivo" (Domingo Buonocore — **Vocabulário bibliográfico**. Santa fé, Castellvi, 1952, p. 59). Assim, tanto a **bibliografia** como a **biblioteconomia** são ramos da **bibliotecologia**. E' evidente que o sr. Xavier Placer não está na obrigação de concordar com Buonocore. Mas, justamente pelo fato de ser a terminologia, neste setor, ainda imprecisa e discutida, parece-me indispensável uma explicação, quando se escreve que a bibliografia é um "ramo da biblioteconomia". Aliás, quem identifica **biblioteconomia** com **bibliotecologia** (o sr. Xavier Placer pode responder que está na boa companhia de Fumagalli e Lasso de la Vega), está na obrigação de indicar um nome para a arte de organizar e administrar bibliotecas.

2. — Falando das várias espécies de bibliografias, quanto ao espaço, cita o Autor, como exemplo de **bibliografia nacional**, o **Manual bibliográfico de estudos brasileiros**, elaborado sob a direção de Rubens Borba de Moraes e William Barrien e como exemplo de **bibliografia continental**, o **Handbook of Latin American Studies** (p. 9). Mas, ambas são **bibliografias especializadas**, a primeira em assuntos brasileiros e a segunda em assuntos latino-americanos, incluindo livros e artigos publicados em qualquer lugar e não apenas no Brasil ou na América Latina. Trata-se, evidentemente, de exemplos escolhidos às pressas, tanto assim que o próprio Autor lembra, mais adiante, que o **Manual bibliográfico de estudos brasileiros** é um "guia introdutório aos estudos brasileiros" (p. 15).

3. — Ao falar nas modalidades de arranjo alfabético de bibliografias (p. 9), o Autor se esqueceu de mencionar aquele que, modernamente, vem superando o arranjo alfabético-dicionário: o alfabético de cabeçalhos de assunto, adotado, por exemplo, pelo editor Wilson, no **Bibliografic index**, e por Theodore Besterman, na sua monumental **A world bibliography of bibliographies**.

4. — Tratando do arranjo de bibliografias, diz o Autor que êle pode ser alfabética ou classificado. E indica, entre as modalidades de arranjo **classificado**, o cronológico e a "ordem de citação ao longo do texto" (p. 9 e 26). Parece-nos que o arranjo cronológico e a "ordem de citação ao longo do texto" são arranjos próprios e perfeitamente distintos **do classificado**, a êle se opondo tanto quanto o arranjo alfabético.

5. — "A história da bibliografia começa com a invenção da imprensa", escreve o Autor, iniciando o seu "Breve histórico" (p. 11). E adverte: "Não há exagêro na afirmativa" (idem). Mas ninguem achará exagêro nesta afirmativa, uma vez que a história da bibliografia começa muito antes da invenção da imprensa. Eis o que diz, a respeito, Theodore Besterman: "On dit souvent que la bibliographie est une invention née de l'imprimerie. Rien n'est plus faux, car il est aisé de démontrer, sans doute possible, qu'il existait des bibliographies de portée restreinte bien avant la fin de l'âge des manuscrits" (Theodore Besterman — **Les débuts de la bibliographie méthodique (The beginnings of systematic bibliography)** 3ème éd. rev. trad. de l'anglais, Paris, La Palme c1950, p. 13).

6 — Não é apenas "tecnicamente" que o **Diccionario** de Sacramento Blake "está longe de ser perfeito" (p. 15); trata-se de uma obra cheia de datas trocadas e de informações erradas. Não foi Capistrano de Abreu quem afirmou que Sacramento Blake era "o gênio da inexatidão"?

7. — O **Pantheon maranhense**, de Antonio Henriques Leal, o **Diccionario biographico de pernambucanos célebres**, de Pereira da Costa, e **Mineiros illustres**, de Victor Silveira, são apenas repertórios biográficos, ou biografias coletivas, e não "biobibliografias" como diz o Autor (p. 15).

8 — "Há até certa tendência para usar o máximo de minúsculas", escreve o Autor, ao falar na "Apresentação do material" (p. 31). Parece-nos que a tendência é para usar um mínimo de maiúsculas, o que é um pouco diferente. Diz o código da Biblioteca Vaticana: "Para maior clareza gráfica e uniformidade nas fichas não se copiam tôdas as maiúsculas que aparecem na fôlha-de-rôsto. Mas, **em caso de dúvida, empregam-se maiúsculas**" (regra 304). Em desacôrdo com os códigos de catalogação em que se baseia e com a própria afirmativa do Autor, os subtítulos de livros e periódicos aparecem com iniciais maiúsculas: "Cultura. Revista quadrimestral"... "Os holandeses no Brasil; Noticia histórica..." (p. 19); "Arboretum amazonicum; Iconographia dos mais importantes vegetais..." "A. L. A. catalog rules; Author and title entries" (p. 26); etc. Quanto aos títulos das entidades, não vemos razão para o duplo critério — aliás, adotado pelo S. I. C. — do uso, nas **entradas**, de inicial maiúscula em tôdas as palavras (cf. p. 21) e, na imprensa, de inicial maiúscula apenas na primeira palavra (cf. p. 19 **et passim**). Tratando do uso de maiúsculas nos títulos das entidades, diz o código da Biblioteca Vaticana: "A primeira palavra, desde que não seja artigo, escreve-se com maiúscula e com minúscula as restantes, **a menos que regras particulares estabeleçam outra forma em relação a tais nomes**" (regra 318). E', justamente, o caso da nossa língua sendo o **Formulário ortográfico** bastante claro em relação ao assunto (cf. n.º 49, item 8.º).

9. — Voltando à página 21, devo observar que o exemplo de **entrada** pelo pseudônimo foi mal escolhido, pois o sr. Alceu Amoroso Lima é tão conhecido pelo seu nome verdadeiro quanto pelo pseudônimo Tristão de Athayde, e neste caso, deve-se preferir, de acôrdo com os códigos de catalogação citados pelo Autor, o nome verdadeiro.

10. — Ao indicar os tipos de notas que devem acompanhar a notícia catalográfica (p. 24), o Autor não menciona o mais importante, em bibliografias que é o resumo ou análise do trabalho. Êsse tipo de nota não cabe numa ficha de catálogo, mas é indispensável em bibliografias especializadas. Knud Larsen já mostrou, num livro admirável, que as bibliografias e os catálogos têm objetivos próprios e distintos (**National bibliographical services**, Paris, UNESCO, 1953, p. 19). Daí a impossibilidade de uma aplicação macica, na compilação de bibliografias, das regras de catalogação.

11. — As bibliografias de História nem sempre "convirá o arranjo cronológico" (p. 26). A História é hoje um sistema tão complexo de ciências principais e auxiliares e pode desdobrar-se em tão variados setores — História Econômica, História Social, História Política, História Militar, etc. — que o arranjo cronológico se tornou obsoleto para as bibliografias desta especialidade. Aliás a mais perfeita bibliografia histórica até hoje publicada entre nós — **a Historiografia e bibliografia do domínio holandês no Brasil**, de José Honório Rodrigues — tem arranjo sistemático.

12. — Explicando o uso dos diversos sinais, diz o Autor que "os parênteses servem para incluir uma explicação pessoal" (p. 32) e que "os colchêtes servem para fazer qualquer adição" (p. 33). Mas indica, como exemplo do uso de parênteses, um caso que pedia colchêtes: "Rio de Janeiro, I. N. L. (i. é., Instituto nacional do livro), 1953" (p. 32). O mesmo exemplo, aliás, aparece mais adiante, de maneira correta (salvo quanto às iniciais minúsculas e quanto à acentuação do "e", na abreviatura do "id est"): "Rio de Janeiro, INL (i. é., Instituto nacional do livro) 1954" (p. 43).

No último capítulo — "Fontes para estudo da matéria" — é que se manifestam, de modo mais evidente, as omissões e o atraso dêste trabalho. O próprio sr. Xavier Placer observa que ao indicar, no fim da obra, os livros consultados, o autor, "indiretamente, está proporcionando aos interessados o conhecimento das melhores e mais atuais fontes" (p. 7). Que vemos, porém, na bibliografia do seu trabalho? Ao lado de fontes realmente importantes — como Calot e Thomas, Mudge, Schneider, Shores — alguns manuais secundários ou já obsoletos, como os de Esdaile, Foriaz de Sampaio, Minto e Henri Stein (1879!). Das próprias fontes importantes, são citadas edições inteiramente superadas, bastando apontar, como exemplo o **Guide to reference books**, que aparece sob o nome de Mudge, quando, a partir da 7ª edição — publicada em 1951 e para a qual já saiu um suplemento, em 1954 — passou a ser editado sob a responsabilidade de Constance M. Winchell. Outro exemplo: Shores figura como autor do **Basic reference sources**. O mais lamentável, porém é a omissão dos livros magistrais de Louise-Noelle Malclès, **Les sources du travail bibliographique** (três volumes publicados, a partir de 1950) e **Cours de bibliographie** (1954), livros que são, sem nenhum exagêro, a **última palavra** em bibliografia.

Quanto às normas propriamente ditas, a omissão mais grave é a dos Projetos de Recomendação da ISO TC 46, a que já me referi. Êles estão incluídos numa publicação bastante conhecida entre nós, apesar de recente: **Normalisation dans le domaine de la documentation** (La Haye (ISO et UNESCO) 1954).

(1) Xavier Placer — "A bibliografia e sua tecnica". (Rio de Janeiro) Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Documentação (1955) 48 p.

Poema da aparição

THIAGO DE MELLO

QUANDO a pensava perdida
— extinta aquém de cumprir-se —
branca e súbita surgiu
inteira — perante mim.

Não fôra o leve rumor
do seu pouso impresentido,
rompendo a acêsa vigília
de peixes adormecidos,
seria ausente, inchegada.

Chegada: então me descubro
nascido para êsse encontro.
Tôda a vida me não fôra
mais que um tímido sonhá-la,
disfarçado sob as penas
de um desvairado sonhar-me.

E porque sempre a esperara,
não me conturbo: tranquilo,
entrego-lhe as vestiduras
que lhe resguardam a nudez
florida de sortilégios.

No ocaso da minha espera
ela derrama alvoradas
inaugurando pelejas
contra a amargura das urzes
plantadas sôbre o meu sonho.

Contemplar-lhe a face explica
tudo o que sou: dá sentido
às minhas vãs tonterias,
e logo vai dando rumo
a meu passo triste e torto.

Estremeço ao receber
o recado que goteja
de sua mão espalmada.
— Se o coração não o pressente,
de nada vale perder
a vida inteira em buscar
aquilo que se entresconde
no bôjo branco das nuvens
e faz com que de negrumes
floresçam sóis e manhãs.

Entregue a verdade, então,
sem morrer vou renascendo
— como as estrêlas desceram
e como a relva cresceu! —
enquanto lá do meu âmago
o que eu, sem saber, guardava
para dar à aparição,
vai crescendo e vai subindo,
vai voando docemente,
vai pousando alegremente
no seu grande coração.

Como Burle Marx derrotou o "ficus"

LUCIA BENEDETTI

DIANTE do homem troncudo, em mangas de camisa, o rosto escuro, inquieto, olhando para os lados, diante dêsse sujeito estranho, está formada a roda. O homem tem diante de si uma verdadeira floresta. As ramagens exóticas, pendões de tabua, folhagens que lembram histórias da amazônia e lendas de pássaros encantados, assumem um aspecto prosáico em suas mãos. Uma senhora tímida segura um grande ramo de fôlhas verdes listadas de amarelo.

— Quanto custa:

— Vinte e cinco.

A mulher reclama. O homem troncudo faz romance. Andou pelos charcos, enfrentou a mata, arriscou-se a ser mordido por cobra. A mulher tímida acredita e paga. Sai com o penacho triunfal que ocupará um lugar de destaque em sua casa, sôbre um móvel qualquer. Outra aproxima-se e apanha um galho de "sete facadas". Quanto custa? o homem antes de dizer o preço, por mera precaução, faz romance. E o ramo de "sete facadas" vai, também, para sua jarra, seu canto de sala, impregnando o ambiente daquela lembrança feérica que a vegetação do trópico evoca sempre. Deixo o homem troncudo e suado mercadejando as fôlhas que arrancou das matas e que os denunciantes afirmam que sairam de jardins particulares — e me vou pela rua afora. Agora, diante da vitrina de uma casa de flôres, vejo uma "corbeille". Não tem rosas nem palmas de Santa Rita. E' tôda vermelha, feita da conhecida azedinha, a velha e familiar azedinha que os nortistas usam como tempêro. Uns chamam-na de vinagreira — outros de azedinha mesmo. Nunca tinha notado o quanto a azedinha era decorativa. No meu tempo de criança a planta era apreciada por dois motivos. Oferecia um caule flexível e resistente que servia para fingir de chicote, caniço de pescaria ou armar casinhas de brinquedo. Por outro lado, o fruto, que parecia flor, era mastigado lentamente, enquanto conversava-se sôbre piratas, assombrações ou contava-se algum caso ocorrido no colégio. Vinagreira não entrava em casa para nada. Só mais tarde vim a saber que nortistas, centristas e nordestinos encontravam nela o segrêdo de favorecer certos pratos típicos. Mas, a azedinha que está diante de mim, não é nem aquela da minha infância, nem a dos nortistas. E' uma outra, elegante, aristocrática, que exibe para o ar seus frutos rubros, parecendo flor e que no meio de uns esquesitíssimos vegetais compões a mais exótica "corbeille" que se possa imaginar. Não é a única nota original da vitrina. A velha tabua também comparece, num ramo extraordinário, entre folhagens recortadas. Os "bicos de papagaio", num delírio de vermelho e roxo compõem outra cesta. Onde estão as margaridas? — pergunto a mim mesma. Onde estão os cravos, as cravinas, os monsenhores de outrora? Qual cravina, qual monsenhores! Se as palmas holandesas ocupam um discreto segundo plano! Vejo então que o destino das rosas permanece igual, sem queora de prestígio. Mas, tôdas as demais flôres estão em decadência. E instantâneamente, lembro-me da figura do grande médico que torceu o destino das flôres, que foi buscar nos grotões e nos alagadiços motivos novos e uma inspiração diferente para nossas jarras e nossos jardins. Revejo Burle Marx, numa tarde distante, exibindo aos amigos um antúrio magnífico e desancando sem dó nem piedade a vegetação que ocupava lugar de honra em tôdas as praças públicas.

— Um horror! Uma falta de personalidade incrível! Onde já se viu, numa terra como esta, em que a natureza delira de imaginação de coloridos e formas novas — onde se viu admitir o ficus em jardins públicos?

Do lado de dentro, da xácara de Burle, tudo era novo e belo. Do lado de fora, o ficus comandava o "show".

— Um dia, dizia êle — um dia ainda hei de expulsar êsses impostores e trazer para a rua a nossa verdadeira flora. E então, sim, podem crer, teremos jardins nossos, verdadeiras maravilhas!

Naquele tempo só alguns iniciados aceitavam a reforma de Burle Marx. Gente de sensibilidade que admitia os ramos "Burle Marx" com a alegria de quem descobre um mundo novo. Eram considerados extravagantes. Mas Burle Marx não cedeu um palmo na sua guerra contra a falsa vegetação nacional. Daquele grupinho de fiéis sairam discípulos. Êsses discípulos se espalharam, vencendo o preconceito. Começou a guerra à margarida, ao ficus, até a sempre-viva ficou desconcertada. (Parece que se projeta um tratado de reabilitação para ela). E um belo dia o ficus amanheceu derrotado pelo talento, pela arte e pelo bom-gôsto de Burle Marx.

Os ficus que ainda permanecem em alguns jardins, não estão ali por gôsto dos donos. Significam falta de verba. Não puderam ser substituídos. Mas estão todos condenados. Qualquer canto de terra que tenha que receber vegetação, há de recebê-la com o sêlo de Burle Marx Portuguêses que há anos fazem jardinagem, conservadores e metódicos, tiveram que fazer uma revisão de valores e aprender o nome de inúmeras plantas até então desconhecidas. E até o modo de plantá-las e tratar delas. E outro dia, vendo uma dona de casa, burguesa e suburbana, compor um ramo tipicamente Burle Marx, com tinhorões e azedinhas, reboou em meus ouvidos o grito de guerra dêsse poeta do mundo vegetal:

— Um dia ainda hei de trazer para a rua a nossa verdadeira flora...

E trouxe mesmo. Mais do que isso. Expulsou de forma irremediável a antiga concepção da arte decorativa. E tão irremediável foi, que nem mesmo uma dona de casa modesta e conservadora se atreve a exaltar a margarida. São antúrios e tinhorões, azedinhas e folhagens repicadas, são ramos extranhos e coloridos. Burle Marx está presente em todos os lares. E em cada ramo, em cada cesta de flôres eu o vejo, de lança em punho, dando combate, tripudiando sôbre o ficus, — como diz o poeta — "como bravo guerreiro vencedor".

EM SILÊNCIO

SERGIO NÉRY

O homem e seu cavalo saíram da estrada poeirenta e se puseram a grimpar passo a passo, sôbre as moitas de mato bravo e as placas de mica desfolhadas, o morro do Cabré, alto da Mantiqueira. Iam muito devagar, embalados pelo cheiro do mato e o canto baixo do homem, um ponto mais escuro furando a vegetação da encosta; as ferraduras do cavalo tiravam chispas das pedras, enquanto subiam. Deviam ter vindo logo dali de perto, que as botas do homem estavam brilhantes e o pêlo do cavalo tinha luzimentos secos e nervosos. O homem trazia a cabeça descoberta e se apoiava só de leve nos estribos de couro claro, igual ao da sela tauxeada. O cavalo era um mangalarga novo, e carregava o dono sem esfôrço sob o sol e sôbre a pedra.

Levaram tempo a chegar ao alto, ziguezagueando à procura de apoios mais fáceis e macios para as patas do animal. No tôpo, o homem sofreou e, fazendo morrer em sua própria garganta o canto, deixou o companheiro baixar o focinho até o capim mais tenro, ouvindo-lhe o entrechocar das grandes mandíbulas de dentes vigorosos. Era quase meio-dia e, no céu que se mostrava em tôdas as direções, não havia uma só núvem para vir quebrar-lhe a translúcida e azulada monotonia. O homem levantou os olhos para o sol e mil pequenos sóis se puseram a dançar sôbre os encontros roxos do horizonte, onde as colinas se amontoavam uma por cima das outras, até se confundirem.

As pontas verdes dos tufos de mato estavam eretas, paradas as copas negrejantes das árvores na várzea: nenhum vento as remexia, mas, dias passados a chuva caira, levando consigo de roldão grandes fatias de terra e barro, quebrando e arrancando os cupins no campo, deixando as plantas bêbedas de água e de frescura, e agora um vapor muito sutil começava a nascer do solo saturado de umidade, as estradas e as colinas se secavam, tornando o ar fresco e macio. O sol queimava o rosto do homem e já se podia notar agora como nos flancos do cavalo brotavam goticulas de suor.

O homem se calara. As maxilas do animal haviam parado e êle levantara a cabeça, endireitando as orelhas finas. Ambos escutavam, estavam à espera de um roçar de fôlhas tocadas pelo vento e de um referver de águas espantadas. Mas o vento não existia e o silêncio imobilizava, longe e perto, no peito do homem e no horizonte, imobilizava o sussurro dos bichos e das árvores. Lá embaixo cortando as verdes cultivadas, bordada de vegetação escura e rebrilhando ao sol, a praia velha do rio serpenteava, fugia aos morros, tinha zonas brancas e corredeiras e poços de peixe negros; mas seu avanço, a tão grande distância, era silencioso e fantástico. Além do rio, nada se movia à crua luz do sol a pino, que tirava cintilações da mica e do basalto desnudados pela chuva.

Pelas patas do cavalo subia a frescura da terra, de cima o sol os iluminava, e êle e o homem faziam ouvido atento ao silêncio da terra. E o silêncio os envolvia, reboava nas quebradas, mordia as sementes de fruta no solo e acariciava as pedras grandes, enorme silêncio borbulhante em tôrno dêles. Caindo dos dedos do homem a rédea fustigou o pescoço do animal, e quedaram ambos, quietas silhuetas no alto do morro, assombrados e medrosos. A sua frente negra verdura dos capões e pastos, rochas quebradas, o sério; mal ousam respirar, tão perturbador e enérgico é o silêncio que dêles nasce e os oprime. Estão mudos, estão perfeitamente mudos os morros e o homem e o cavalo, encharcados de quietude e de vida em sobressalto.

Agora, um xofrango subiu em longas espirais céu acima, foi abrindo seu caminho no ar, deixou para trás o recorte das serras e sobe e se confunde com o disco do sol. O xofrango caiu como um lanho vertical em direção à terra, o seu grito rascante de ave de rapina perturba o homem, faz o animal corcovear e passarinhar. Com um outro grito rouco de alegria o homem esporeia os flancos do cavalo, toma as rédeas na mão crispada e os dois se despenham encosta abaixo ao som das ferraduras a espalhar pedrouços em tôrno do galope, enquanto o pássaro retoma os ares num bater de asas alertas. Os animais ébrios de seiva, de sol e silêncio, descem os morros sôbre as placas de mica e esmagam as pequenas touceiras de bambus em seu avanço para a várzea. O cavalo galopa e sôbre êle paira o xofrango de olhos agudos, e sôbre êle o homem recebe o sol nas faces e canta. As patas do animal ferem velozmente a terra, em direção à estrada.

Quase lá embaixo o homem recolhe as rédeas que mantivera frouxas e diminuem a andadura. Rodeiam uma pedra cercada de areia fina, e já vão quase atingindo a estrada quando, bem à mostra sôbre a terra molhada, eis o cadáver de um burro. Há muito tempo que êle morreu, e o corpo está inchado, desfazendo-se aos poucos, e lhe falta um ôlho que os bichos levaram. A dentadura amarela apare-

(Conclui na 10ª pagina)

SEREIA

RUTH MARIA CHAVES

MARUJOS das altas noites,
já não vos posso encantar.
Sou, entre o eterno e o minuto,
sereia de um outro mar.
Que triste em meus olhos bruxos!
Que mistério em meu penar!
Acabrunhada sereia,
encantei-me em meu cantar.
Teci no amor meus cabelos
para melhor quebrantar,
e agora os alongo longos
a fim de me amortalhar.
O alto céu crespo de estrêlas
precipito em meu olhar;
e me achego à própria sombra
ante mim, ninguém e o mar.
Marujos, não vos encanto
se, reclipada ao luar,
meus lívidos lábios tremem
como se fôssem chorar.
Que morro ante o vosso espanto
e apresso-me em decansar
nos vagos corais do sono,
no fundo de um outro mar.

Encontro com o poeta Ascenso

TOMÁS SEIXAS

PASSANDO pela porta do *Vermelhinho*, às 6 horas da tarde e sob um calor de quase 40 graus, me encontro, casualmente, com o poeta Ascenso, que se achava sentado a uma mesa tendo o seu clássico chapelão ao lado. O poeta ergue para mim os grandes olhos mansos, cuja expressão triste eu conheço de há muitos anos, com afeto me estende a mão balôfa e diz:

— "Está brazinho?" E essa pergunta é feita com uma tal simplicidade que a impressão que tenho é a de que ainda ontem estivemos juntos. Entretanto desde 1952 que não nos víamos. Mas êsse jeitão simples e bom de tratar as pessoas e as coisas é um dos encantos de Ascenso, que, a despeito dos ásperos anos que já lhe correram sôbre o lombo, continua a ser, em tudo, o mesmo.

— Estou bem, Ascenso. Muito obrigado. E você como vai?

— "Por aí, menino... Um tanto cansado... Vim de São Paulo. Passei lá um mês. Cidade onde se fala muito em trabalho e não vejo resultado nenhum. Política praqui, política pra colá. Muito ruim. Mas a gente das letras é boa: Sérgio Milliet... Estou há um bocado de tempo fora do Recife e por lá agora é tempo de cajú... Você como vai? Tem escrito?"

— Pouco, Ascenso. Muito pouco... Gostei muito de lhe ver. E a edição popular do seu livro?

— "Tá aqui. Vou lhe dar. Você tem caneta? A capa é um desenho de Lula. E' popular mesmo e o papel é ruim. Hoje estive com o Juscelino. Tomei parte na campanha dêle."

— Eu soube. O Cristiano Martins me contou, entusiasmado, a sua atuação. Alguns amigos do Recife também me falaram nos seus grandes discursos políticos.

— "Sou amigo de Juscelino há muitos anos."

— E tem esperança no seu Govêrno?

— "Muita. Tenho esperança nêle e no Brasil."

— Muito bem, Ascenso. E eu também tenho. Agora você quer recitar para mim o *Xenhenhém*?

— "Xenhenhém... xenhenhém... xenhenhém... xenhenhém...

Coisa gostosa é a gente querer bem!"

Nessa altura de nossa conversa a cantiga começa a chamar a atenção dos freqüentadores do Café. A cantiga bem como os gestos desabusados e o alto vulto do poeta, que em todos os lugares se sente como se estivesse em casa. E, finda a cantiga, êle tosse um pouco mas com estrondo e por fim dá uma bruta cusparada no chão.

— Que é isso, Ascenso?

— "E' pigarro", responde com a maior naturalidade dêste mundo ou como se respondesse a alguém a cuja perspicácia não bastasse uma evidência. E logo em seguida se sai com esta: "Eu sou autêntico!" E mal disse isso alguém lá dos fundos do *Vermelhinho* grita "Ascenso!".

— E' a glória, lhe digo. Você está vendo? Quase tôda a gente por aqui lhe admira, lhe conhece e lhe quer bem. E na verdade eu não conheço ninguém mais autêntico do que você. E é sobretudo por isso que muito lhe quero. E êsse é um bem-querer que vem de longe, que vem quase dos meus tempos de menino...

— "Xenhenhém... xenhenhém... xenhenhém...

Coisa gostosa é a gente querer bem!" Repete êle, e em seguida pega da caneta e me dedica o livro.

* * *

Pelas ruas eu vou folheando o livro. Leio o *Catimbó*, a *Quadrilha de Caitano Norato*, a *História Pátria* e vários outros poemas, que me fazem rir e esbarrar com transeuntes apressados e irritados, aos quais os meus sorrisos e desculpas não desarmam... E porque iria negar que senti impulsos de dizer a alguns dêles enquanto apontasse para o livro: "Êle é um poeta. Um poeta nosso e um grande poeta. Queiram me desculpar mas todos nós devemos lhe ser gratos". Um poeta nosso e um grande poeta! cés, meus bons e apressados transeuntes cariocas, o que seja, verdadeiramente, um poeta?

O PAPEL HISTORICO DE JUNQUEIRA FREIRE

MONIZ BANDEIRA

JUNQUEIRA FREIRE é dêsses poetas que desafiam as gerações. Dêsses poetas de vanguarda, que, traduzindo o espírito de sua época, vêem mais longe e antecipam-se na sociedade em civilização. A grande missão do poeta, mais que exprimir seus sentimentos individuais, é examinar as fôrças motrizes da realidade objetiva, assinalar suas tendências, pois, assim, mostrará aos seus contemporâneos os caminhos do futuro, a fórmula do progresso.

Espírito rebelde, sem convicção religiosa, Junqueira Freire, em virtude de frustrações no amor, recolheu-se ao convento, de onde sairia, mais tarde, para trocar, na parede de seu quarto, o crucifixo de Cristo pelo retrato de Voltaire.

O Brasil, livre dos portuguêses, como todo país que se atrasa no panorama histórico, assimilava a cultura européia, superando várias fases de desenvolvimento econômico, social e político, e fazendo-as coexistirem num processo irregular, complexo e combinado. Assim é que o romantismo, proclamando, na literatura, o reinado do *laissez-faire*, o liberalismo da burguesia revolucionária, repercute na formação de nossa consciência nacional, quando ainda o trabalho escravo constituia a estrutura econômica da sociedade. E valoriza o elemento indígena, tomando cunho nitidamente nacionalista.

A independência do Brasil, que a abertura dos portos às nações amigas de fato realizou, selou-se com sangue, na Bahia, em 1822. A proclamação de 7 de setembro foi puramente formal. Contudo, continuaram as lutas pela consolidação da nacionalidade. E a existência de Junqueira Freire compreendeu, precisamente, êsse período mais agitado de nossa história política, ou seja, o climax das guerras sociais, iniciadas com a abdicação de D. Pedro I. As populações urbanas inflamavam-se de patriotismo que, por vêzes, se transformava em xenofobia. Por outro lado, importavam-se, juntamente com as máquinas e os capitais da Inglaterra, as idéias liberais, o pensamento democrático. Refugiando-se, então, no individualismo nacionalista, espelhando a angústia de sua sociedade em luta pela soberania, é que Junqueira Freire, paralelamente à poesia de conteúdo sexual recalcado, que se sublima pelo misticismo, representaria, em versos de orientação nativista, social e, sobretudo, humana, o *Volksgeist* que se formava contra o velho estado de coisas. E, no "Hino da Cabocla", proclamava:

"Sabei bravos tapes! — que eu sei
[com destreza
cravar minhas setas no peito dos
[reis.
.....
Meus lábios combatem tiranicas
[leis;
meus lábios são como trovões es-
[tupendos
que cospem coriscos na face dos
[reis.
.....
Mas, pé tão mimosos — sabei que
Mêle esmaga
o colo possante do vil estrangeiro."

Junqueira Freire não se conformava apenas com a autonomia do Brasil. Olhava mais alto. Êste poema, que simboliza, sem dúvida, a nação levantada contra seus opressores, é, também, o canto da república. Vê-se, no entanto, na obra de Junqueira Freire, que êle, voltado para os ensinamentos do cristianismo primitivo, põe, acima da pátria, o sentimento de humanidade.

O nacionalismo, aliás, naqueles anos tinha um sentido revolucionário. Surgia o Estado nacional, fator do progresso. Mas o poeta não encarava o nacionalismo pelo nacionalismo, e sim como instrumento de combate à opressão. O espectro dos portuguêses ainda rondava o Brasil. E a pátria, para êle, encarnava-se no povo. Nunca a identificou com o poder dos ministros. Por isso, nos "Versos à Bandeira", profetizava:

"Se um dia êste povo
pisar sôbre os reis:
.....
Se um dia a montanha
gritar — Liberdade!
E o mar, respondendo,
bramir — Igualdade!
.....
Teu timbre sòmente
é que há de mudar:
pois a c'roa de um homem
não te há de manchar!"

Sua poesia tomava aos poucos um cunho social. E êle mesmo confessava:

"Disseram-me: "Canta o povo."
"Canto, sim". — disse-lhes eu,
Instintos do povo eu tenho,
eu tenho sangue plebeu."

Não chegou, porém, à clara visão de Castro Alves no que se refere às contradições e aos antagonismos da sociedade do Império. Aliás, nenhum outro poeta romântico viu com maior precisão o que se passava nas entranhas daquela época. E' que Castro Alves cresceu quando, ultrapassada a etapa da construção do Estado nacional, já se podia observar melhor o conflito entre a estrutura social do Brasil e a evolução de suas fôrças produtivas. Todavia, Junqueira Freire, monge e racionalista, no desespêro do amor e na angústia da morte, fêz-se a voz de seu tempo e anteviu o futuro. Ao lado do poeta ergue-se o pensador.

Escritores E LIVROS

"Os homens de branco", de André Soubiran

✚ Em lugar de escrever suas memórias de médico, André Soubiran preferiu aproveitar a sua experiência num livro de memórias imaginárias, isto é num romance. Realizou algo semelhante a Fernando Namora ao escrever os "Retalhos da vida de um médico", que são contos inspirados na experiência de um esculápio de aldeia. O romance de André Soubiran, que tanto rumor fêz na França, valendo ao autor o Prêmio Thephraste Renaudot, de 1943, intitula-se "Os homens de branco" (serás médico) e se compõe de três alentados volumes. Apenas o primeiro acaba de ser editado em português pela Difusão Européia do Livro, em tradução de Pierre Santos. Trata-se de um romance verdadeiramente empolgante e duvidamos que alguém depois de ler um capítulo não vá até o fim. O protagonista narra em primeira pessoa a sua odisséia de jovem estudante de medicina. Começa pela chegada a Paris, a adaptação do provinciano ao novo meio. Depois, o contato com o hospital e as reações que provocam no jovem à vista dos doentes, a maneira pela qual os médicos o tratam. Uma coisa vai êle aprendendo desde logo: que para os médicos um doente nem sempre é um ser humano. A deformação profissional leva-os a ver os enfermos com olhos diversos dos dos outros mortais. E em meio às atribulações do curso, surge a tentação de Paris: o herói enceta um romance de amor com uma jovem costureirinha. "Os homens de branco" é, assim, um estudo psicológico dos mais profundos, escrito por um grande artista: o livro tem passagens extremamente poéticas, indicando a sensibilidade privilegiada do autor. Agora, só nos resta esperar os outros dois volumes do romance.

✚

"O existencialismo", de Paul Foulquié

✚ Devemos distinguir no têrmo existencialismo duas coisas: a moda e filosofia. A moda já saiu, pode-se dizer, do cartaz, pois ninguém mais procura em Paris os bares subterrâneos, onde se reuniam indivíduos de cabelos crescidos para deleita dos turistas americanos. Mas a filosofia nada tem com êsses indivíduos de cabelos comoridos; ela permanece viva, não podendo ninguém que se presuma culto ignorá-la. Trata-se, porém, de uma filosofia muito sutil e complexa, que não pode ser assinalada sem uma iniciação. E essa iniciação é precisamente o que nos dá Paul Foulquié no pequeno volume "O Existencialismo", publicado na coleção "Saber atual" da Difusão Européia do Livro, traduzido por J. Guinsburg. Começa o autor por uma introdução em que estabelece a diferença entre as noções de essência e de existência. Estuda depois a filosofia essencialista, remontando para isso à Idade Média, e a filosofia existencialista. Entra em seguida na apreciação do existencialismo em geral, começando pela corrente ateia a que se filiam Jean Paul Sartre e o alemão Heidegger. Foulquié reduz a fórmulas simples os princípios complicadíssimos do famoso livro de Sartre "L'être et le Neant". Estuda particularmente ainda as relações do existencialismo com o comunismo. A última parte é dedicada ao existencialismo cristão, dando-nos o autor um resumo lúcido dos princípios de Kierkegaard; de Gabriel Marcel, que lançou as bases do existencialismo católico; e de Karl Jaspers com a sua filosofia da transcendência. Por aí poderão avaliar os leitores a utilidade dêsse livrinho muito bem traduzido para o português.

✚

"Vultos Nacionais", de Alfredo Valladão

✚ A ciência da biografia está na escolha do material biográfico. Não é possível narrar tudo que se passou na existência de um vulto célebre. O biógrafo tem de fazer um rigoroso trabalho de seleção, de escolha, vendo o que vale a pena ser retido e o que deve ser desprezado. Se êsse trabalho, se constitui uma tarefa árdua nas grandes biografias, tanto mais o será quando se trata de um simples resumo biográfico. Aqui o espírito de síntese tem de prevalecer, acima de tudo, sem prejuízo do essencial. Imaginamos portanto as dificuldades com que lutou o sr. Alfredo Valladão para escrever os pequenos estudos ora enfeixados em livro sob o título "Vultos Nacionais". Tais estudos foram feitos através de discursos e conferências pronunciadas, na maior parte, no Instituto Histórico.

É fácil avaliar-se o interêsse de um livro dessa natureza. Nem todo mundo dispõe de tempo para ler as grandes biografias de vultos nacionais. Compulsando a obra de Alfredo Valladão ficará tendo uma idéia geral do que foi a vida de homens como Joaquim Nabuco, Visconde de Ouro Prêto, Afonso Pena, Euzébio de Queiroz, Felício dos Santos, Bernardo de Vasconcelos, Lucio de Mendonça e muitos outros. Infelizmente o caráter de panegírico de todos êsses trabalhos prejudica um pouco as linhas sôbrias da verdade, mas de qualquer maneira sempre aproveitará o público com a leitura do livro, quando mais não seja pelo grande número de dados biográficos acumulados sôbre cada um dos vultos em questão. A obra foi editada pela Livraria José Olimpio.

LETRAS ESTRANGEIRAS

O não-conformista Mencken

H. L. MENCKEN

✚ Com a morte (aos 75 anos) de H. L. Mencken desaparece um dos veteranos dos "Twenties", período extraordinàriamente fecundo nas letras norte-americanas que viram surgir ou receber em plena face as "luzes da ribalta" obras marcantes como as de Hemingway, Fitzgerald, Thomas Wolfe, John Dos Passos, Steinbeck, Sinclair Lewis e tantos outros.

Mencken foi uma espécie de "demônio" não-conformista em cujo espírito se aliavam influências de Nietzsche, de Shaw — de todos, enfim, que, de uma ou de outra maneira, contribuiu Oriente Próximo; na França, um ram para subverter as idéias geralmente (e facilmente) aceitas.

Nas páginas de "The American Mercury" (que fundou com George J. Nathan, em 1924), Mencken procurou desmoralizar o "american way of life", através de sua famosa antologia de recortes diários de jornais: a "Americana". Na série de volumes de ensaios sob o título "Prejudices", contribuiu — no dizer de Louis Kronenberger — para tornar numerosos americanos "menos" patriotas e "mais" críticos. Insistiu em provar que os jornais falseiam a verdade, os livros informam errado e a democracia é "uma coisa que geralmente não funciona".

Contudo, H. L. Mencken (cuja saúde mental se aliava à saúde do corpo, bebedor de cerveja e amante da boa mesa) não foi apenas o demolidor desabusado; foi também um crítico literário revelador de autênticos valores, um jornalista alerta e um consciente de reais méritos. O seu tratado "The American Language" permanecerá como um estudo invulgar de linguística e, ao mesmo tempo, um documento do "modo de ser" americano.

ropa que o exaspera: a Europa já descristianizada, disposta a perder a alma nas ilusões da ciência, na embriaguez do "número", na miragem do nivelamento.

Cada vez menos "biográfico" — como é tradição dos cadernos íntimos — quase vazio de fatos materiais, o tomo III do "Journal" de Kierkegaard traz, contudo, revelações sôbre um acontecimento crucial na vida do filósofo: o seu amor por Regina Olsen e a ruptura do noivado entre ambos. Em novas páginas do inquieto e denso "Diário", todos os temas da revolta germinam à espera de uma explosão violenta.

KIERKEGAARD

Kierkegaard: Diário

✚ Em tradução direta do dinamarquês de Knud Ferlov e J. J. Gateau, as edições Gallimard publicaram o terceiro volume dos excertos do "Diário" de Sören Kierkegaard correspondentes ao período 1849-1850.

Volta o leitor a encontrar nessas páginas o ritmo de um pensamento sempre voltado para si mesmo sem que, no entanto, se abstraia do mundo que o cerca, do ambiente dinamarquês, estreito e provinciano, que o asfixia e, por fim, de uma Eu-

✚

Pedro Pérez Fernandez

✚ Faleceu em Madri o popular comediógrafo espanhol Pedro Pérez Fernandez, que escreveu numerosas peças de sucesso, algumas das quais em colaboração com Pedro Muñoz Seca.

✚

Estadista e escritor

✚ "Prediche inutili" é o título do "bouquet personal" com que o ex-presidente da República italiana, Luigi Einaudi, regressa à sua antiga atividade de crítico e publicista.

O DUELO

MARIANO JOSÉ DE LARRA

(Seleção e Tradução de Marina Amaral Brandão)

(Mariano José de Larra nasceu, em Madri, no ano de 1809. Estudou, a princípio, na França, e depois, com os padres, em Madri. Extraordinàriamente precoce — dizem que aos treze anos traduziu do francês a Iliada, — desde muito jovem ganhou a vida escrevendo. Sua obra "El doncel de Don Enrique el Doliente" — segundo Menéndez y Pelayo, a melhor novela histórica em língua castelhana — e seus artigos de costumes consagraram-no como um escritor extraordinário. Morreu — suicidou-se por motivos amorosos — em Madri, no ano de 1837. A historieta extraída de seu artigo "El duelo" evidencia a agilidade narrativa do cronologicamente malogrado escritor. N. de Juan José Domenchina).

MEU amigo Carlos, filho do marquês de..., era herdeiro de bens vultosos, que nêle eram, ao invés do que sói acontecer, a menos apreciável de suas qualidades. Adorado dos pais, que haviam dedicado a sua educação todo o esmêro que se possa imaginar, Carlos apresentou-se ao mundo com talento, com instrução, com tôdas essas superfluidades de primeira necessidade, com uma herança capaz de assegurar a fortuna de várias famílias, com um físico próprio para fazer a ventura de muitas mulheres, e com um temperamento destinado a constituir a felicidade de todos os que dêle dependessem.

Mas, desgraçadamente, a diferença que existe entre os nescios e os homens de talento é que os primeiros dizem necedades e os segundos as fazem. Meu amigo entrou na sociedade e, em pouco, calhou de enamorar-se. Os homens de imaginação precisam de mulher muito excitantes ou muito sensíveis, e essa espécie de mulheres são sempre melhores para serem espôsas dos outros e não nossas. A jovem Adela pertencia sem a menor dúvida ao grupo das excitantes; formosa, com pleno conhecimento de causa, com uma consciência de sua beleza até fortemente pronunciada, fôra pelos pais adornada com tôdas as boas qualidades da sociedade, a sociedade chama de boas qualidades numa mulher o que se chama alcance numa espingarda, e pontaria num caçador; quer dizer, Adela havia sido formada como uma arma ofensiva com tôdas as regras da destruição: com relação ao coquetismo, era uma obra acabada, capaz de acabar com qualquer um; na verdade muito pouco sensível, fingia admiràvelmente todo êsse sentimentalismo, sem o qual não se alcança uma só vitória. Cantava com languidez mortal; fitava os outros com olhos de vítima expirante, sendo ela o verdugo; hallava como uma silfide desfalecida; falava com o tom da candura e da emoção; e de quando em quando um dito espirituoso ou malicioso vinha iluminar sua conversa grave, como um relâmpago derrama uma réstea de luz numa noite escura.

Como não adorar Adela? Era a verdade entre a mentira, a candura entre a malícia, dizia meu amigo ao vê-la na alta sociedade — era o céu na terra.

Os pais não desejavam outra coisa — era um partido brilhante, e o casamento, para ambos, um bom negócio; assim, aquilo que, sem uma razão de estado, não teria passado de um amor, de uma calamidade, passou a ser um casamento. Mas, quando o mundo exige sacrifícios, exige-os completos, e o de Carlos o foi: a vítima tinha de ir adornada ao altar. Negócio fechado: dentro em pouco, Carlos e Adela eram um só.

Tenho ouvido dizer muitas vêzes que uma coquete pode dar uma boa mãe de família; também de uma tempestade pode sair uma colheita; eu sou de opinião que a mulher que começa mal acaba pior. Adela foi um exemplo dessa verdade: fazia seis meses que se havia unido a Carlos pelos santos vínculos do matrimônio; a moda exigia certa separação, certo abandono. Quanto não se teria rido o mundo de um espôso atento à sua mulher? Adela, por outro lado, era por demais bem educada para fazer caso de seu marido. A sociedade é tão divertida, e os jovens, tão amáveis! Que faz você numa valsa se lhe apertam a mão? Que responde se lhe repetem cem vêzes que é interessante? Se tem visita todos os dias, como fechar suas portas? É forçoso abri-las, e, naturalmente, de par em par.

Um jovem do melhor tom mostrou-se mais assíduo e mànhoso, e Adela abraçou por fim as regras da alta sociedade: o jovem era orgulhoso, e entre a multidão de adoradores parecia desprezar Adela. Com mulheres coquetes e acostumadas a vencer, raramente se deixa de alcançar a meta quando se trilha êsse caminho. Adela não queria faltar a sua virtude... mas Eduardo era tão orgulhoso! Cumpria humilhá-lo; não havia mal nisto, era uma simples brincadeira; sempre se começa brincando. Como se acaba, não o direi, mas Adela acabou como se acaba sempre.

A má sorte de meu amigo quis que, entre tantos maridos que chegam à idade avançada com a venda do himeneu sôbre os olhos, só êle desconfiasse logo de seu destino e o soubesse depois positivamente. A coisa desgraçadamente foi escandalosa, e o mundo exigia uma satisfação. Carlos teve de dá-la. Eduardo foi desafiado e eu, chamado para servir de padrinho, nada mais pude fazer do que assistir à satisfação. As cinco da manhã, estávamos os contendores e os padrinhos à porta de... de onde nos dirigimos ao teatro freqüente dessa espécie de lutas. Esta não era daquelas que deviam terminar com um almôço. Uma mulher havia fraquejado, e a honra exigia em reparação a morte de dois homens. É incompreensível, mas é assim.

O terreno foi escolhido, dado o sinal, e os dois tiros saíram a um só tempo: dali a pouco havia expirado um homem útil à sociedade. Carlos tinha caído, porém permaneceram de pé sua mulher e sua honra.

Ontem fêz um ano da morte de Carlos; sua família e seus amigos ainda o choram.

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

R. V.

1 — A DECORAÇÃO DO MUNICIPAL
2 — O BAILE DO COPACABANA
3 — O BAILE DO GALO VERMELHO
4 — NAS ESTAÇÕES BALNEÁRIAS

O sr. Roberto Burle Marx conseguiu dar ritmo e alegria ao Teatro Municipal sem fazer apelos aos temas alegóricos e ao mau gôsto de certas transposições para o recinto do grande teatro. Côr, muita côr, planos e mais planos, losangos de arlequins e muita harmonia e alegria. Portinari fêz um simples e belo cartaz. O sr. Murilo Miranda, está provado, é um homem que faz coisas boas.

* * *

O Copacabana abrirá seus salões hoje para iniciar o carnaval carioca: quatro salões, oito orquestras, duas mil pessoas, quatro pistas de danças, a grande festa de sempre.

* * *

Em Petrópolis, a Prefeitura e o Petropolitano fazem o bonito e bem frequentado Baile de Máscaras.

* * *

Em pleno carnaval o Quitandinha abre seu Teatro Mecanizado: cinco mil pessoas vão pular por aquelas cercanias. Como é natural e aliás faz parte do "decor" da festa muita confusão. Mas vamos torcer para que haja menos que nos anos passados.

* * *

Desta vez o Baile do Municipal está sendo organizado sob a superintendência da comissão artística do Municipal. A Colombo no entanto mais uma vez ganhou a concorrência.

* * *

E finalmente têrça-feira, com todo mundo já cansado mas ainda com fôlego para mais um dia, há dispersão geral embora o baile do Iate seja o mais cotado.

* * *

Há ainda a registrar neste calendário carnavalesco o Baile do Galo Vermelho na Bahia que certamente entrará no rol das festas que se repetem ano a ano e a festa que as irmãs Monica e Angela Coimbra de Castro realizam hoje na sua residência de verão em Petrópolis.

* * *

OUTRAS NOTÍCIAS

Hoje no Copacabana durante o sempre elegante e agradável jantar dançante teremos um desfile de maillots.

* * *

Em Teresópolis a família Guinle se reúne naquela bonita casa de campo que tem tudo, até lago e campo de aviação.

* * *

Aliás os veranistas estão contentíssimos. Amanhã vai ser ligado um novo gerador que dará luz para o Alto. A várzea será beneficiada também com a corrente que atualmente é desviada para o Alto. Já pensaram, Teresópolis agora tem luz! No próximo ano terá estrada pavimentada e estará a sessenta minutos do Rio. Comprem terrenos.

* * *

O senador Assis Chateaubriand continua acumulando horas de vôo. Sábado foi a São Paulo para um casamento, voltou ontem. Hoje viaja para a Bahia: Baile do Galo Vermelho. Volta quinta-feira e sexta embarca para a Europa. Será que o Acadêmico ainda não é milionário do ar?

* * *

Em Caxambu esta semana realizaram-se duas festas de caridade organizadas pelo grupo do hotel Glória. Uma na têrça a noite e outra ontem. O organizador foi o senhor Fernando Nascimento Silva. O desfile Bangu será no dia dezoito o que nos obriga a ficar mais uns dias naquela cidade de veraneio a fim de assistir ao acontecimento. Desfilaram moças da sociedade carioca e outras da própria cidade. As jovens do Rio não concorreram ao título.

A propósito da reclamação que fizemos há dias, sôbre o "corte" do nome de Cândido Portinari, o grande pintor brasileiro, da lista de convidados à recepção de posse do sr. Juscelino Kubitschek no Itamarati, recebemos algumas cartas de apoio dentre as quais destacamos a que vai publicada abaixo, muito engraçada, por sinal, mas completamente enigmática. Confiemos no cerimonial do Itamarati para decifrar a charada e apurar os fatos.

"Sr. redator.

Já que parece interessado de saber quem "corta" os nomes das pessoas de certa categoria social, ou intelectual, não convidadas para as recepções do Itamarati, enviou-lhe, aqui, o nome da pessoa responsável pela inqualificável picuinha": L. B. M., que poderá identificar perguntando à elegantissima anfitriã de "River Side" a quem foi que ela designou, no seu engraçadissimo "carnet" de apelidos cariocas e paulistas, por "BOULE DE SUIF".

Cadeira cativa do Itamarati

NOTA ELUCIDATIVA COMPLEMENTAR: A "tesoura" (fabricada no estrangeiro) passou já há muito tempo o limite de idade, que ela tapeia por ter sido "made in Holland"...

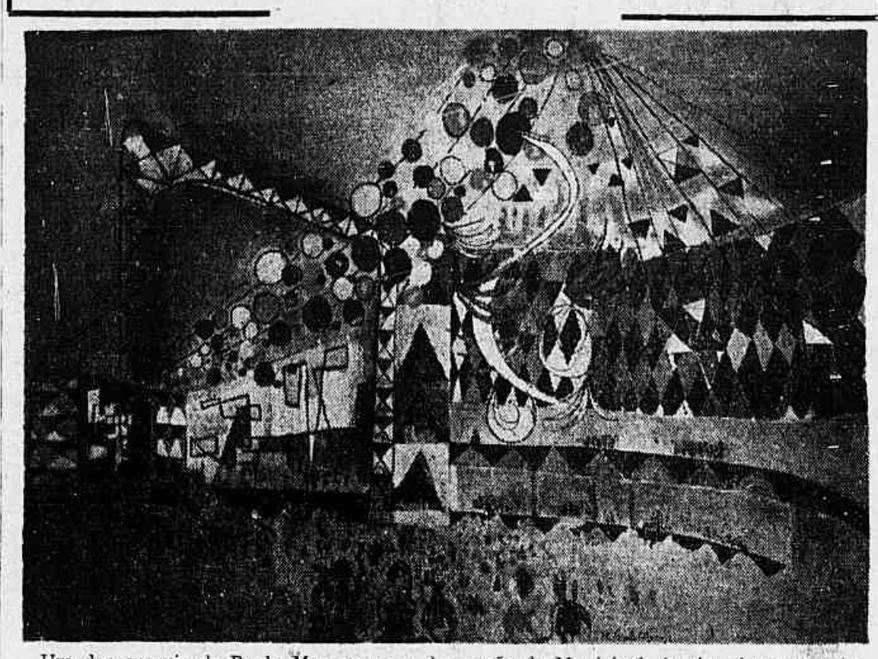
Uma das "dez mais elegantes" da revista "Manchete", senhora Maria do Carmo Correia Ribeiro, da sociedade de Salvador. A familia Correia Ribeiro dá várias festas neste fim de semana para as pessoas da sociedade do Rio e São Paulo que foram para o **"Galo Vermelho"**. A propósito, recebemos uma carta da Maria Dulce, cronista social de Santos, dizendo-nos que a Bahia está "fervendo" nestes dias pré-carnavalescos. Infelizmente não poderemos participar do "Galo Vermelho". Precisamos estar por aqui nesta época movimentada. Fica para o ano que vem.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

ELEVANDO A DECORAÇÃO DO BAILE DO MUNICIPAL

Cartaz de Portinari e decoração de Burle Marx, resultado dos esfôrços de Murilo Miranda, após um bem organizado concurso. "Quis apenas criar uma atmosfera de alegria através de formas, côr e ritmo", diz Burle Marx — Portinari não gostou da reprodução do seu afiche.



Um dos croquis de Burle Marx para a decoração do Municipal. Aqui o elemento principal (côr) perde o significado, mas o resultado geral é belo.

O surpreendente e incrível Murilo Miranda está fazendo do Teatro Municipal um verdadeiro centro de boas atividades artísticas, como, aliás, acontece em todos os lugares por onde êle anda. Depois de suas façanhas com a Revista Acadêmica (que irá voltar brevemente) e de todos os serviços que prestou a Lazar Segall e a vários artistas brasileiros, vimo-lo transformar um lugar tão pouco espiritual como o S. A. P. S. num centro de irradiação das artes plásticas, culminando com um Salão de Naturezas Mortas (pretexto muito bem bolado para ajudar as artes plásticas estribado nos problemas de alimentação).

Sua última façanha foi a de transformar o tradicional (e medonho) baile de gala do Teatro Municipal, num acontecimento de boa orientação artística. Como êle terá conseguido de Portinari a realização de um cartaz de propaganda carnavalesca, é coisa que nos parece um completo mistério. E a maneira como conseguiu burlar o conservadorismo reinante em certos setores do Municipal, as influentes madrinhas e os fortes pistolões, para realizar um concurso livre, só lhe pode trazer os maiores louvores.

EDUCAR DIVERTINDO

— Acho que o Carnaval oferece uma boa oportunidade para a educação artística do povo, e estando na direção do Teatro Municipal, não poderia deixar de aproveitar a oportunidade para fazer uma decoração mais elevada artisticamente. Nesse objetivo, contei com o apoio do todos os meus companheiros da Comissão Artística, sem o qual nada se poderia fazer. Conseguimos uma certa verba para encomendar a certos artistas de nomeada o estudo do problema da decoração e um projeto de livre escolha. Aos artistas convidados garantimos a remuneração do trabalho, aprovados ou não, receberam 20 mil cruzeiros pela tarefa. Entretanto, outros pintores e decoradores também puderam concorrer, sem essa remuneração. Escolhemos um júri entre decoradores, críticos de arte, jornalistas e elementos de projeção na vida da cidade para escolher o melhor projeto apresentado, o que seria, enfim, realizado. Com a presença do prefeito Sá Lessa, foi realizada a seleção, vencendo o paisagista Roberto Burle Marx. Ao vencedor foi assegurada a realização do projeto e paga ainda a importância de cinqüenta mil cruzeiros.

Murilo Miranda declara-se feliz em ter alcançado êsse resultado. As dificuldades não foram pequenas, mas acredita o diretor do Teatro Municipal que o bom exemplo foi dado e para o futuro dificilmente será modificada essa orientação.

ROBERTO BURLE MARX E O CARNAVAL

Outra surprêsa dêste Baile do Municipal foi ter o nosso caro Roberto Burle Marx concorrido, e mais, vencido. Não que lhe faltem talentos: sua glória é já internacional. Mas a essência mesma de sua arte não é lá muito de molde a sugerir a loucura carnavalesca do Rio de Janeiro.

— De fato, meu caro, é a primeira vez que realizo decoração carnavalesca. Fui convidado pela direção do Municipal para apresentar um projeto. E como sou um profissional, tratei logo de ver o que poderia fazer, apesar de ter tido apenas três dias para imaginar tudo; calcule você. Dentro dêsse escasso espaço de tempo, procurei fazer algo despretensioso e coerente com o juizo que faço das festas carnavalescas: criar plàsticamente uma atmosfera propicia aos foliões e suas máscaras, sem alegorias de mau gôsto, nem bonecos pintados. Geralmente, no Municipal a decoração visava os salões antigos, o folclore, os fundos de mar, florestas, etc. Para mim a decoração foi apenas um problema de côr, forma e ritmo. Coisa sem história, despreocupada da ilustração.

— E você achou o trabalho interessante?

— As decorações carnavalescas apresentam milhares de possibilidades para o decorador. Tudo depende apenas de três fatôres: tempo, dinheiro e planificação. Se dispusésse, por exemplo, de uns seis meses, para estudar o problema, acredito que o rendimento seria bem maior.

— Quais as suas idéias sôbre decorações carnavalescas?

— O ideal é fazer algo para valorizar a fantasia dos carnavalescos, suas máscaras, por assim dizer. A decoração deve criar a atmosfera: os personagens são os mascarados. Criar alegorias, pintar figuras, fantasiar bonecos, é fazer concorrência ao carnavalesco. Dentro dessa chave (forma, côr e ritmo), com facilidade se consegue êsse almejado ambiente favorável à fantasia.

* * *

Ontem, às 17 horas, a decoração foi visitada oficialmente num cocktail que a direção do Municipal ofereceu ao prefeito do Distrito Federal e aos cronistas carnavalescos.

Murilo Miranda exibe, satisfeito, o cartaz de Portinari para o Baile do Municipal. Como o conseguiu, ninguém sabe.

AVIAÇÃO

AS AÇÕES DA "VASP" SERÃO POSTAS A VENDA EM CONCORRÊNCIA PÚBLICA

S. PAULO, 10 — Conforme relatório enviado pelo secretário da Fazenda, o governador do Estado determinou ao presidente da "VASP", cel.-av. eng. José Vicente de Faria Lima, a promoção da avaliação da emprêsa, incluindo-se as linhas, serviços e material, a fim de ser a companhia posta em concorrência pública, visto já ter preenchido o seu papel de pioneira no setor do transporte aéreo no Estado e no país.

Entre outras coisas, diz o relatório: "A Viação Aérea S. Paulo S. A. que vem funcionado há mais de 20 anos, já preencheu a finalidade social que a justificara, na época em que tais empreendimentos não despertavam o interêsse dos capitais privados. Hoje, porém, quando várias emprêsas privadas concorrem no serviço de transporte aéreo, não mais se justifica a manutenção da emprêsa pública, notadamente à vista da orientação justificadamente esposada por V. Exa. que admite, apenas, como a finalidade supletiva da iniciativa privada."

O secretário da Fazenda termina o relatório dizendo que: "nestas condições, parecendo-me que presentemente não mais ocorrem razões de ordem econômica ou social, que justifiquem a manutenção pelo Estado, da VASP, tomo a liberdade de sugerir a V. Exa. o exame da possibilidade de venda ou alienação das ações que o Estado subscreveu na citada Companhia, pois, de tal forma, não só se libertariam vultosos recursos em benefício de outros interêsses públicos, como se permitiria a solução para crédito do Banco do Estado e da Caixa Econômica, tudo em forma a melhor atender as conveniências gerais da coletividade."

Em vista disso, o governador proferiu o seguinte despacho:

"VASP — promover avaliação da emprêsa, incluindo-se linhas, serviço e material, sugerindo as condições mínimas para as transações. Já preencheu o Estado, realmente, nos têrmos desta exposição, o seu papel de pioneiro nesse setor. Entender-se, se conveniente, com o secretário da Fazenda." M.

VOOU ONTEM O PRIMEIRO "S-11" construído no Galeão — Declarações do piloto

Ontem efetuou o primeiro vôo experimental o avião "S-11" construído pela 'Fokker' no Galeão.

Após o vôo o major av. Hélio Langsch Keller declarou: 'Acabo de fazer o vôo de prova no primeiro avião Fokker construído em nosso país e posso afirmar que o padrão de construção holandez está sendo mantido nas construções brasileiras".

PAI DA "ROYAL AIR FORCE"

LONDRES, 10. Anuncia-se a morte, aos 83 anos, de Lord Trenchard, antigo chefe do Estado Maior da Aeronáutica (de 1918 a 1929) e antigo Comissário de Polícia da Metrópole. O interesse que durante tôda a sua vida dedicou à aviação militar britânica, bem como o vasto programa de desenvolvimento que traçara para ela valeram-lhe o título de "Pai da Royal Air Force".

O extinto comandou, durante algum tempo, a aviação militar inglesa - o "Royal Flying Corps" - na França, durante a Primeira Guerra Mundial. FP.

TRANSFERÊNCIA DE SUBOFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes suboficiais:

Para a Base Aérea do Galeão, Manoel Costa II, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa;

Para a Diretoria e Aeronáutica Civil, Telmo José Ribeiro da Silva, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagôa Santa.

APROVADAS AS ESPECIFICAÇÕES DO "BRISTOL, B-25"

LONDRES, 10. Informa-se que as três firmas encarregadas da construção conjunta de um novo avião quadrimotor "Bristol, B-25", a turbo-hélice, aprovaram as especificações básicas para o mesmo. A declaração conjunta de aprovação foi feita, simultaneamente, em Bristol, Inglaterra e Nova York, depois de uma reunião na qual se estabeleceu também que caberá a firma britânica a execução de desenho e das medidas iniciais.

Assim como o "Britannia, 300 LR", êsse novo avião terá uma autonomia de vôo que lhe permitirá atravessar o Atlântico sem escalas. Segundo funcionários da companhia a aeronave em questão, comparada a outra qualquer de uso exclusivamente civil, será muito mais econômica e seu maior raio de ação será obtido com um pêso bruto consideràvelmente menor BNS.

"NOVA" MARILYN MONROE

NOVA YORK, 10 — Uma "nova" Marilyn Monroe foi apresentada ontem, mas outra apresentação, esta não anunciada, deixou pouca dúvida de que a antiga Marilyn Monroe ainda não desapareceu.

Marilyn Monroe, que agora deseja desempenhar papéis dramáticos, convocou a imprensa para uma entrevista coletiva, juntamente com seu novo sócio, sir Laurence Olivier.

Durante algum tempo tudo correu muito bem e a "nova" Marilyn Monroe discutiu o filme que pretende fazer com sir Laurence Olivier, ao mesmo tempo que os fotógrafos registravam o espetáculo de um vestido prêto que cobria apenas os dois têrços inferiores de seu famoso corpo. De repente, partiu-se uma das alças do vestido da estrêla e a antiga Marilyn Monroe surgiu tal como sempre foi. Houve uma verdadeira correria, ao mesmo tempo que estouravam os "flashes" dos fotógrafos. Alguém (uma mulher) ofereceu um alfinete de segurança, mas a atmosfera de severidade desapareceu com a queda da alça e tudo passou a transcorrer num ambiente de verdadeiro carnaval. Alguns fotógrafos disseram que agora já podiam morrer satisfeitos.

Sir Laurence Olivier manteve seu porte altivo até que o tumulto cessou e a alça do vestido de Marilyn Monroe foi reposta no lugar.

"Nada mais de fotos das pernas de Miss Monroe, rapazes", advertiu sir Laurence Olivier aos fotógrafos. "De agora em diante, ela é uma atriz dramática". — U.P.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 30, expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

ALTO ARAGUAIA — Aeródromo praticável, homologado para aeronaves do tipo C-47;

BAGÉ — Rádio Bagé, transmissão na freqüência de 4.220 quilociclos e recepção na freqüência de 5.680 quilociclos, restabelecida.

BAÚS — Radiofarol prefixo WB, freqüência de 400 quilociclos, inoperante;

GRAVATAÍ — Balizamento noturno, das pistas, restabelecido;

OURINHOS — Radiofarol prefixo OU, freqüência de 315 quilociclos, operando normalmente;

PÔRTO DE MOZ — Biruta inoperante;

RECIFE — Pista quatorze impraticável nos primeiros 50 metros.

TODOS SALVOS

PUERTO ESPANA, (Trinidad), 10. Os tripulantes do avião-patrulha da marinha norte-americana que têrça-feira passada caiu em uma região pantanosa da Venezuela disseram ontem, que o aparêlho ficou praticamente destruído, mas que puderam salvar a maioria de seus valiosos instrumentos.

Três dos tripulantes foram levados em um helicóptero de salvamento da base naval de Chaguaramas, em Trinidad. Os outros cinco tripulantes ficaram junto ao destruído avião, na região do delta do Rio Amacuro, vigiando os instrumentos.

O avião da marinha, um bombardeio "Neptune", foi localizado à primeira hora de ante ontem. Havia levantado vôo de Maryland na segunda-feira e se dirigia ao Polo Sul, a fim de participar da busca de outro avião da marinha que caiu no Continente Antártico. UP.

ASSISTÊNCIA DA FAB AO INTERIOR DO PAÍS

BELEM, 10. O governador do Estado, acaba de sancionar projeto de lei oriundo da Assembléia Legislativa doando uma faixa de terra do Estado, situada no município de Tucuri, que se encontrava anteriormente em poder da Fundação Brasil Central e que agora passou para o poder da F.A.B.

O ato contou com a presença de todo o Secretariado do govêrno, do brigadeiro Antônio Alves Cabral, comandante da 1a. Zona Aérea, de vários oficiais da Aeronáutica, do prefeito desta Capital e de diversas outras autoridades. Nêsse terreno pretende a F.A.B. instalar estabelecimentos agro-pecuários dos mais modernos, marcando assim o início do grande plano de assistência ao interior que a Aeronáutica tenciona lepar avante visando socorrer e dar melhores condições de vida as populações interioranas. ASP.

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os oficiais da FAB: Mário Coelho Neto e Odony de Almeida Ramos.

— Faz anos hoje o capitão de mar e guerra Silvio Borges de Souza Mota. Oficial de brilhante fé de ofício, tendo desempenhado várias e importantes comissões, entre as quais o comando do "Almirante Saldanha" no 4.º cruzeiro de circumnavegação, exerce hoje as funções de subchefe da Casa Militar da Presidência da República.

— Aniversaria hoje o comandante Nelson Manoel da Silva.

— Fazem anos hoje os jornalistas Gabriel Viana Filho, Oscar Mauricio da Rocha, Amarilio de Albuquerque, Antonio Magalhães Macedo, Lazaro Rodrigues de Souza, Rodolfo Willy Augusto Beicht.

—⊙—

DATAS ÍNTIMAS

Por motivo de seu quarto aniversário natalício, o menino Ney Seara Kruel, filho do casal Ney e Solange Kruel, oferecerá, hoje, na residência de sua avó materna, às 18 horas, na Rua Araújo Pena n.º 54, uma festa carnavalesca infantil.

—⊙—

VIAJANTES

A fim de conseguir, dentro dos convênios estabelecidos, melhores pautas para o produto brasileiro, viajou para Lisboa, pela Panair do Brasil, devendo visitar ainda, Espanha, França, Suiça e Itália, a sra. Olga Araújo Santos, alta funcionária do Instituto Nacional do Mate.

—⊙—

MISSAS

Será celebrada no próximo dia 13, às 9 horas, na Igreja de N.S. da Conceição do Engenho Novo, missa de 30 dias, por alma de Moacyr Pacobahyba.

Dê mais conforto e Prazer aos seus alunos!
MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS N.º 13.
Tel. 22-4372

Flagrante da inauguração da nova Loja de Perfumes Cinelândia, à rua Sete de Setembro, 115. Uma continuação da reputada organização fundada há vinte e cinco anos, com lojas já estabelecida à Rua Alcindo Guanabara, e Av. N. S. de Copacabana. Com esta nova loja, Perfumes Cinelândia amplia sua cadeia de lojas de acôrdo com seu plano de expansão baseado no aumento de produção.

"Aumentar o volume..."

(Continuação da 1.ª página)

quirir produtos norte-americanos.

"O café" — sublinhou — "produziu 40 por cento dos dólares gastos pela América Latina nos Estados Unidos."

"Portanto" — acrescentou — "o bem-estar da indústria do café deve ser de incumbência internacional. A indústria próspera e estável evidencia que o fundamental de nosso comércio com a América Latina é firme. Um comércio cafeeiro instável e deprimido criaria dificuldades para os países produtores de café e para a indústria norte-americana, que vende seus produtos a êsses países."

Mais de 200 representantes da indústria cafeeira prosseguirão hoje sua reunião, que tem por sede o Hotel Baltimore.

Charles G. Lindsay, gerente do Escritório Pan-Americano do Café, declarou que "400 milhões de libras-pêso de café verde são perdidas anualmente em virtude das enfermidades que afetam os cafezais na América Latina.

Importantes estudos estão sendo realizados na América Latina" — disse — "para compensar essa custosa perda, ao mesmo tempo em que são envidados esforços por encontrar novos tipos de cafeeiros que produzam mais e permitam satisfazer um aumento de 37 por cento na procura do produto, o que se espera na próxima década."

Referindo-se à importância dos estudos que vêm sendo realizados na América Latina, Lindsay citou como exemplo que "no Instituto Agronômico de São Paulo, em Campinas, um novo tipo de cafeeiro, denominado "Novo Mundo", não apenas resiste bem ao açoite das enfermidades, como amadurece em três anos e dá um rendimento anual de mais de 3 libras-pêso."

"A média de produção de um cafeeiro é, atualmente, de uma libra", explicou Lindsay. U.P.

OS LUCROS DAS ESTRADAS DE FERRO AMERICANAS

WASHINGTON, 10 — As grandes companhias de estradas de ferro dos Estados Unidos realizaram um lucro liquido de 917.000.000 de dólares 1955, ou seja 240.000.000 de dólares mais do que no ano precedente. Segundo uma avaliação da Associação das estradas de ferro americanas, essa estimação está baseada nos relatórios que lhe enviaram 130 companhias de primeira categoria.

FECHADO O MUSEU DURANTE O CARNAVAL

Durante as festividades carnavalescas, ou seja, domingo, segunda e têrça feira, o Museu de Arte Moderna do Rio permanecerá fechado, reabrindo na quarta-feira, às 12 horas, Rua da Imprensa 16-A.

EM SILÊNCIO

(Continuação da 9.ª página)

ce, enorme, suja, para fora da beiçola que a secagem fêz minguar. O homem e seu cavalo param, sem compreender. Dentre os morros, na várzea calma, sob o sol, o burro está morto, estava morto antes que as chuvas caissem, e o único morto em tôda a paisagem, dono absoluto de um silêncio novo. As quatro patas convergem duramente, a cabeça pesada se deslocou, prêsa à terra e meio coberta, as vertebras da coluna em pontos aparecem, muito brancas. No chão à sua volta os urubus deixaram marcas leves de patas e depois fugiram, a chuva os tocou para longe. O sol está muito quente — também do corpo começou a desprender-se um fumo leve, como do terreno fértil: as plantas se preparam para recobri-lo, invadindo-lhe o esqueleto. E tem um silêncio novo para o burro morto.

O cavalo baixa a cabeça e bufa, enervado. O homem se apeia, puxa o seu largo facão de mato e durante perto de uma hora cava ao lado do burro uma sepultura. Depois o engata pelos membros e o puxa para dentro dela, com os pés o recobre e sapateia sôbre a terra, para endurecê-la. O cavalo se afastou, de viés, desconfiado, e mira com um ôlho só as ações do homem, que se ajoelha, e, por um momento, parece rezar; depois, enfiaa a bota no estribo e monta, ereto na sela, limpando o facão na perna da calça. O xofrango mergulha outra vez e larga seu grito, dividindo o sossêgo dos morros. O homem e seu cavalo se afastam, seriamente, pé ante pé pela estrada poeirenta, sob o sol de quase meio-dia.

NOVA ONDA DE...

(Continuação da 1.ª página)

as autoridades suecas avisaram a todos os barcos que saiam do Báltico antes do dia 15 do corrente, pois em caso contrário correrão o perigo de ficarem presos pelo gêlo.

A Itália, o país mais atingido pela onda de frio, começou hoje a reagir. Um comboio militar americano conseguiu chegar a Roma para distribuir alimentos. A embaixadora dos Estados Unidos, sra. Clare Boothe Luce, entregou à sra. Giovanni Gronchi, espôsa do presidente da Italia, 17.000 peças de roupa e 120.600 rações militares de alimentos. Outros órgãos de assistência social ofereceram 2.000 toneladas de víveres e roupas para as pessoas isoladas em diferentes pontos da Itália.

Quatro aviões da Fôrça Aérea Italiana atiraram com o auxílio de pará-quedas 10 toneladas de farinha nas regiões montanhosas que se encontram isoladas. O Vaticano enviou 100 vagões ferroviários com alimentos para a Sicília e o sul da Italia.

Entrementes, Roma volta lentamente à normalidade. Suas ruas estão cobertas por uma camada de neve de 20 centímetros de espessura que, segundo os seus habitantes, é a pior dos últimos 30 anos.

As notícias de outras partes da Italia dizem:

Itália Meridional, Sicilia e Abruzos — Centenas de aldeias isoladas, cujos estoques de alimentos diminuem perigosamente. Com helicopteros e patrulhas a pé, estão sendo distribuidos víveres e medicamentos.

Turim — A camada de neve é de 30 centímetros e continua o temporal.

Cremona — Uma forte ventania abriu uma claraboia no Teatro Ponchielli e interrompeu a representação de uma ópera.

Calábria — Nevou outra vez nesta região pobre. Cinco casas ruiram em conseqüência do pêso da neve. Outras quatro foram abandonadas. Numerosas famílias estão desabrigadas.

Veneza — Quarenta mil garrafas de leite ficaram congeladas e explodiram quando eram levadas da cidade para terra firme.

O Reno corre o perigo de ficar inteiramente congelado, ao mesmo tempo que o gêlo já começou a fechar os canais. A policia está utilizando dinamite para desobstruir o rio. U.P.

Folhetos...

(Continuação da 1.ª página)

do território búlgaro". Declara ainda a nota búlgara: "O envio de semelhantes balões constitui brutal violação das convenções internacionais a respeito dos transportes aéreos e um ato de inimizade que atenta contra a inviolabilidade do espaço aéreo da Bulgaria". F. P.

NÃO SERIAM DE FABRICAÇÃO AMERICANA OS BALÕES EXIBIDOS PELOS RÚSSOS

WASHINGTON, 10 - Funcionários americanos expressaram dúvidas de que os balões exibidos em Moscou, para provar que são empregados pelos Estados Unidos para fins de espionagem, sejam na realidade americanos.

Um funcionário insinuou que poderiam ter sido feitos pelos próprios russos. Os correspondentes estrangeiros em Moscou foram convocados ontem à residência do ministro do Exterior, Molotov, para receber informação. Encontraram vários balões flutuando sôbre o pátio do palácio. U. P.

CHÁ MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PÚBLICA SOB O N.º 1621, EM 1923

Êste chá, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitam imitações.

(95603)

CARNAVAL VENEZIANO MARÍTIMO

BAILES NOS DIAS: 11 — 12 — 13 E 14, DAS 15 ÀS 20 HORAS

GRANDE ORQUESTRA — AR REFRIGERADO

CONVITES: PREÇO CRS 125,00

Vendas: Estação das Barcas da Cantareira, sobrado, das 9 às 20 hs.

VIDA CULTURAL

LEMBRANÇA DE OSWALDO CRUZ

O saneamento do Rio de Janeiro, no govêrno magnífico de Rodrigues Alves, foi sem dúvida obra de mérito extraordinário, pois colocou a capital do Brasil entre as grandes cidades mundialmente consagradas.

O pavor das epidemias afugentava os estrangeiros e êsse era por certo um entrave ao nosso desenvolvimento econômico, temerosos todos duma terra onde imperavam a peste bubônica, a febre amarela, a varíola, causando mortandades alarmantes.

Ao assumir a presidência, Rodrigues Alves incluiu em seu programa de govêrno a remodelação da capital federal, congregando valores excepcionais para auxiliá-lo na tarefa ingente. Assim apareceram para o trabalho e para a admiração dos pósteros, Pereira Passos, Oswaldo Cruz, Lauro Müller, Paulo de Frontin, Francisco Bicalho e alguns outros, a quem o Rio deve a sua transformação de cidade colonial, insalubre e tétrica, na urbs maravilhosa que é hoje das mais belas e progressista do mundo.

A contribuição de Oswaldo Cruz para êsse verdadeiro passe de mágica no período exíguo de um quadriênio, evidencia a sua capacidade científica e de trabalho, pois só um sábio e administrador de sua têmpera lograria êxito nas circunstâncias em que se encontrou, enfrentando a rotina, a ignorância, a incompreensão das massas.

Mas a sua divisa — Não esmorecer para desmerecer — valeu-lhe como um fanal e o conduziu à vitória, que foi mais do povo do que dêle, pois nos possibilitou êsse Rio maravilhoso, impossível com a insalubridade de antanho.

Essa tenacidade do sábio, êsse amor ao estudo, essa meticulosidade, essa compreensão do dever, êsse amor ao trabalho, resultavam da sua formação bem cuidada, da educação recebida, dos bons hábitos adquiridos na infância e na juventude e que assim frutificavam para maior glória do seus pais.

A sua biografia é uma lição permanente para os jovens e recordá-lo é' um dever do govêrno e das gerações que se sucedem, beneficiando-se de sua obra imortal.

Criador da medicina experimental no Brasil, homem de fé e entusiasmo, de princípios rígidos, Oswaldo Gonçalves Cruz não foi assim apenas o gigantesco saneador da cidade, "um dos grandes benfeitores da humanidade", mas uma personalidade invulgar que bem merece o culto público.

"Se Deus não nos suscitasse a missão de Oswaldo Cruz — escreveu Ruy Barbosa — O Brasil teria o mesmo sol, com a mesma exuberância de maravilhas, mas o sol com a peste, com impaludismo, com a febre amarela, com a doença do barbeiro, com a úlcera do Bauru, com tôdas essas desgraças, até então irremediáveis, que êsse homem, superior ao seu tempo e ao seu país, deixou extintas ou em vias de se extinguirem."

O monumento que lhe devemos, dívida que não pode mais ser procrastinada sem mácula para o renome das administrações e tisne para evidência da nossa gratidão, precisa ser quanto antes erguido numa das praças da cidade, num testemunho imperecível do bem que lhe queremos, da admiração que lhe tributamos.

N. C.

Semana Monteiro Lobato

Em Taubaté, terá início, no dia 15 de abril a IVSemana Monteiro Lobato.

Será prestada expressiva homenagem ao escritor e biógrafo Edgard Cavalheiro, por motivo do lançamento do seu notável livro "Monteiro Lobato — Vida e Obra", recebido sem reservas pela crítica literária do país, como a maior produção de 1955. Essa homenagem consistirá em um banquete que será oferecido ao autor no salão nobre do Taubaté Country Club, em dia da semana a ser fixado.

A CRIANÇADA DO HOSPITAL JESUS BRINCOU A VALER no carnaval promovido pelo Serviço de Recreação Hospitalar

Brilhante espetáculo foi dado a assistir a todos que, como, o *Correio da Manhã*, estiveram presentes à festa carnavalesca levada a efeito no Hospital Jesus, pelo Serviço de Recreação Hospitalar, ordenado pelo dr. Eitel de Oliveira Lima, secretário-geral de Saúde e Assistência.

A petizada ali hospitalizada, fantasiada de folia, pierrette, pierrot, palhaço, colombina, pirata, gatinho, havaiana e tirolesa, preparadas pelo próprio serviço que promoveu tão encantadora festa, distribuiu também grande arsenal de acessórios carnavalesco, como pandeiro chocalho, e reco-reco. Improvisaram blocos e cordões entoando canções carnavalescas as mais em evidência percorreram as dependências externas do hospital.

Finda a festa das crianças hospitalizadas foram coroados o Rei e a Rainha respectivamente o menino Guilherme Guimarães, Teixeira e a menina Anita Guimarães Monteiro. E' de justiça salientar os nomes das senhoras que colaboraram para o completo êxito da festa, a saber: Maraciaba Sampaio Perone, Jaira da Rocha Brandão, Leda Sá Nunes, Aurêa Marques Granja, Maria Elisa Pinto Nogueira, Arlete Machado, Jorge Batista, Edson Brandão Saldanha, Ruth Cabral Dulce de Melo Magalhães, Inês F. da Silva e Ondina Canela.

O carnaval do Hospital Jesus, foi de iniciativa da responsável pelo Serviço de Recreação Hospitalar, professôra Bemvinda Bruno da Silva.

As adesões podem ser enviadas ao Conselho da Semana "Monteiro Lobato" — Caixa Postal 197, em Taubaté.

Biblioteconomia

Comunica a Secretaria dos Cursos da Biblioteca Nacional que as inscrições para o exame de admissão relativo ao ano letivo de 1956 estarão abertas até a próxima quarta-feira, dia 15. Dois são os cursos que funcionarão: Fundamental e Superior.

Pós-graduação de Higiene

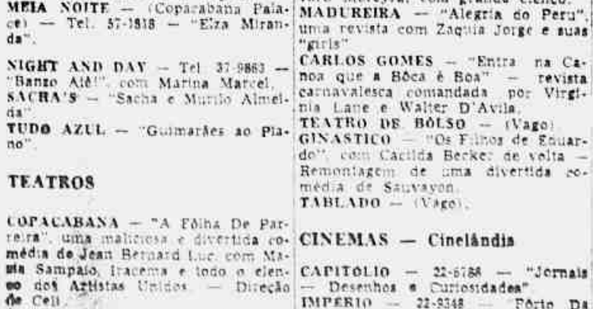
A Faculdade Nacional de Farmácia realizará um curso de Pós-Graduação na Cadeira de Higiene dentro em breve, com a duração de um ano, dividido em três partes. As inscrições para o mesmo serão encerradas no próximo dia 15, na Secretaria da Faculdade, à Av. Wenceslau Braz, 49.

O DEPARTAMENTO DE BÓLSAS DE ESTUDOS DA UNESCO Ampliação de seus trabalhos de acôrdo com as propostas dos diretores de Relações Culturais

PARIS, fevereiro (*Especial para a Agência Nacional*) — Iniciou a UNESCO uma nova pesquisa sôbre os organismos nacionais que opinam em matéria de bólsas de estudo de caráter internacional. A Conferência de Diretores de Relações Culturais realizada na sede da UNESCO em dezembro passado, com a participação do quarenta e oito países, entre os quais a Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Venezuela, recomendou que sejam ampliadas as concessões de bólsas de estudo, a fim de facilitar e estimular o intercâmbio e os progressos da ciência educação e cultura.

Até agora a publicação da UNESCO, intitulada "Estudos no estrangeiro' mencionava países internacionais com indicação de quem as doara, gênero de estudos e condiçõese xigidas. Próximamente, as novas edições conterão a relação das entidades que se ocupam com os bolsistas estrangeiros para facilitar os vistos, passaportes, alojamento, cuidados médicos e orientação.

A UNESCO acaba de enviar uma circular a tôdas as entidades que concedem bólsas de estudo, fazendo ver que êsses dados devem ser remetidos com urgência, pois, o volume de "Estudos no estrangeiro" para 1956, já se acha em preparação. O conhecimento daqueles dados servirá de incentivo a muitos estudantes para que solicitem bólsas de estudo e saibam se estão em condições de consegui-las.



Em visita às instalações nacionais da E. R. Squibb & Sons S. A., chegaram a São Paulo os srs. S. De J. Osborne e A. T. Zodda, o primeiro vice-presidente Executivo da Olin Mathieson International e o segundo gerente geral da Divisão Internacional da Squibb. A foto acima nos mostra a chegada do viajante ao aeroporto de Congonhas.

TEATRO

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Maria Fernanda de vez em quando vem matar saudades do teatro, participando de algum espetáculo isolado. Ainda agora tomará parte numa rápida temporada no Teatro Natal, ao lado de Odilon e Jorge Doria, tomando parte em "Vamos Brincar de Amor", de Jacques Deval. Maria Fernanda, com as qualidades que possui, deveria atuar mais regularmente em nosso teatro. Na foto ela aparece numa pôse especial para Richard Sasso.

RONDA

Mariano Norsky seguiu para os Estados Unidos a fim de assinar em nome de Miécio Askanasay, o contrato que levará a Braziliana em 15 de setembro até a América. O elenco está sendo aumentado para 28 figuras, tendo em vista a temporada "post-carnavalesca" em São Paulo e essa viagem de grande envergadura. Aliás, já para São Paulo, Askanasy promete um espetáculo inteiramente diferente e superando tudo aquilo que seu conjunto apresentou até hoje.

* * *

Janette pediu seu bone.

A vedete Janette Jane pediu o seu boné no Carlos Gomes, deixando a companhia na mão. O motivo do sumiço foi a saída de Virginia Lane do conjunto e a escolha de Sonia Mamed para substituí-la, coisa que perturbou a menina Janette, que se achava com direitos ao espólio de Virginia. Com êsses dois desfalques a moça Sonia vai dar duro para encher o palco.

* * *

A turma do teatro paulista está voando em massa para participar do Carnaval Carioca. Paulista não acredita mesmo em seu Carnaval e não é à toa que Mauricio Barroso conta a história de dois mascarados que encontrou, em plena têrça-feira gorda, numa esquina da São João, discutindo a alta do café... Mauricio, aliás, chega hoje pelo avião da madrugada, já com uma licença do TBC, de dois meses, para tratamento de saúde.

* * *

Os Artistas Unidos preparam-se para reeditar "Mademoiselle" em março proximo, com Maria Sampaio e Iracema de Alencar nos principais papéis. Uma reprise que deve fazer boa bilheteria pelo estilo sentimental dêsse original.

* * *

Já está em preparo o quarto número da revista Teatro Brasileiro, que deverá trazer além do noticiário e comentário habitual uma entrevista com Procópio Ferreira e uma peça de Millôr Fernandes, na íntegra.

* * *

Não nos tendo chegado ainda nas mãos o projeto-lei que cria o Conselho Nacional de Teatro, por achar-se o seu relator, deputado Abguar Bastos, ainda ausente do Rio, fica adiada para depois do Carnaval a divulgação que prometeramos do mesmo.

* * *

Encontram-se abertas as matrículas para a Escola Dramática Martins Pena, da Prefeitura Municipal. O curso possui a duração de três anos e é gratuito. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Escola, a Rua Vinte de Abril, junto a Praça da República.

* * *

O ator Jorge Doria foi contratado para trabalhar com Odilon e Maria Fernanda na curta temporada que êsses artistas programarão para o Teatro Natal, de São Paulo. A peça escolhida parece ser um velho original do repertório da companhia Dulcina-Odilon.

* * *

Carlos Machado está com seus melhores quadros em Punta del Leste e com suas melhores mulheres também. "Un Saludo Carioca" é o nome da produção, que entre outras preciosidades exibe a figura de Norma Benghel, uma das grandes "show-girls" do Rio.

* * *

Colé descobriu Portugal

Portugal está se transformando no mercado preferido dos elencos musicais brasileiros. Após Silveira Sampaio, que anunciou sua intenção de viajar para a Europa, chegou a vez de Colé planejar sua excursão ao jardim d'Europa a beira mar plantado. O que está atrapalhando um pouco é a anemia do cruzeiro, valendo atualmente a metade do escudo.

* * *

Esta coluna recebeu o regulamento que rege as eleições para as medalhas da Associação Brasileira de Críticos e vai aproveitar a folga carnavalesca para estudá-lo, apresentando as emendas que se fazem necessárias e que em tempo oportuno daremos conhecimento aos leitores.

* * *

Fala-se na importação de Louis Armstrong para uma temporada que deve sair bem cara. Infelizmente não se tem notícias sôbre a vinda de algum grande cartaz teatral, do gabarito que Armstrong possui na música popular norte-americana. Vamos esperar e confiar em que a temporada deste ano traga algo de interessante como o Teatro Nacional da Bélgica. Ou ainda melhor.

VIDA CATÓLICA

NOSSA SENHORA DE LOURDES

A 8 de dezembro de 1854 era proclamado o dogma da Imaculada Conceição de Maria e quatro anos depois aparecia Nossa Senhora em Lourdes, dezoito vêzes, de 11 de fevereiro a 16 de julho, à jovem Bernadette Soubirons, manifestando sua gratidão e regosijo pela homenagem que lhe fôra prestada.

Bernadette era uma pobre pastorinha de 14 anos, moradora em Lourdes, subúrbio dos Pirineus, a quem a Virgem Maria apareceu numa gruta naquela localidade, envôlta num manto branco, com uma faixa azul e tendo uma rosa em cada pé.

Tôdas as vêzes que se repetia a aparição, pedia a menina à visão que se desse a conhecer, até que um dia esta lhe disse: "Eu sou a Imaculada Conceição e quero convidar os homens para a oração e a penitência".

A notícia dessas aparições logo se espalhou e desde então Lourdes se tornou o centro de grandes peregrinações e muitos milagres ali se verificaram.

Dos mais longínquos lugares milhares de peregrinos se dirigiam para a gruta de Lourdes, para solicitar ou agradecer as dádivas obtidas por intermédio da milagrosa Senhora.

Desde então festeja a Igreja a Aparição da Bem-Aventurada Virgem Maria Imaculada, hoje celebrada.

"A Santíssima Trindade te deu o nome maior, mais salutar depois daquele que te deu o Filho, ó Maria, porque a êste nome se curvam todos os joelhos no céu, na terra e no inferno".

S. BOAVENTURA

SANTOS DE HOJE

Adolfo, Ceciliano, Lázaro, Jonas, Pascoal, Lourdes, Maria de Lourdes.

Missa pela alma de Pio IX

VATICANO, 10. O Papa presidiu hoje, pela primeira vez desde 1952, na Capela Sixtina ao ofício fúnebre celebrado solenemente todos os anos pelo repouso da alma de Pio IX, por ocasião do aniversário da morte dêsse pontífice Pio XII estava doente nesta época do ano, tanto em 1953 como em 1954 e 1955. O Soberano Pontífice chegou à capela conduzido na "sedia" e ostentando a capa vermelha, côr de luto para o Papa, bem como a mitra branca. Doze cardeais, entre os quais dez da Cúria e o cardeal Pierre Agagianian, patriarca armênio, e o cardeal Giuseppe Siri, arcebispo de Gênova, assistiram ao ofício, celebrado pelo cardeal Piazza, secretário da Congregação Consistorial. Após a missa o Santo Padre deu a absolvição no pequeno catafalco erguido ao pé do trono. Estavam presentes os membros do corpo diplomático, os prelados da cúria e outros convidados, mas, em consequência do mau tempo, a assistência era menos numerosa que de costume. FP.

Agradecimento

Pôrto Velho 9. O presidente Juscelino Kubitschek endereçou cordial telegrama de agradecimento ao bispo Dom João Batista Costa, agradecendo as suas congratulações por ocasião da sua posse na presidência da República.

Visita ao governador

Belo Horizonte, 10. Para uma visita de cumprimentos e de cordialidade ao governador Bias Fortes, esteve no Palácio da Liberdade, sendo recebido em audiência especial, dom Frei Inácio João Dalmonte, bispo de Guaxupé, que se demorou em Palácio por algum tempo, em palestra com o chefe do govêrno mineiro. M.

ARQUITETURA RELIGIOSA

Continuando o curso de Arquitetura Religiosa, foi proferida a 6a. aula na igreja da V.O.T. de N.S. do Monte do Carmo pelo prof. Alvaro Machado. Terminada a aula percorreram tôdas as dependencias da igreja inclusive o museu, o forro e os campanários. Tão rara oportunidade foi devida ao cavalheirismo esclarecido e espírito de cooperação do guardião daquela igreja sr. Heráclo Correa da Silva.

A proxima aula será dada na igreja da V.O.T. de S. Francisco de Paula no dia 15 às 15 horas.

Manifestação em Argel...

(Continuação da 1.ª página)

ceção, da Argélia, de origem muçulmana ou francesa.

"Não faço — disse o Ministro — nenhuma distinção entre franceses de origem européia ou muçulmana. Não houve, nos campos de batalha, pela libertação de nossa pátria, nenhuma distinção entre os franceses das duas origens.

Acho que há para todos a mesma justiça. Todos têm os mesmos direitos. Mas, também, todos têm os mesmos deveres, e devem ter também a mesma fraternidade.

Nao se luta contra o terrorismo, com a desordem; nem contra a miséria, com a violência. Não nos desviaremos da linha que nos traçamos: libertar, pelo bem de todos, a Argélia do medo e do ódio: manter indissolúveis os laços entr a França e a Argélia, para edificar uma comunidade franco-muçulmana confiante, fraterna.

Peço a todos que me ajudem para que possa levar a bom têrmo êsse grande esfôrço que, segundo as próprias palavras do Presidente do Conselho, a França vai empreender em todos os dominios para a salvaguarda e a prosperidade da Argélia. Com essa palavra ajudar, quero dizer a observação de uma disciplina comum, a disciplina que se tem o direito de esperar dos cidadãos franceses.

Restabelecer a calma nos espíritos, a ordem pública, o respeito da lei da República; são condições prévias para a solução dos problemas que temos a resolver". F. P.

EXPOSIÇÃO SÔBRE A ARGÉLIA, PEDE A COMISSÃO DA CÂMARA

PARIS, 10 — A Comissão do Interior não aceitou o regime de urgência para discussão das propostas de resolução relativas à separação das Igrejas e do Estado.

Por outro lado, essa comissão resolveu pedir ao sr. Guy Mollet que compareça perante ela em dia da semana vindoura, para fazer uma exposição sôbre a situação na Argélia e sôbre os resultados da sua viagem a Argel. F. P.

MANIFESTAÇOES PROIBIDAS EM PARIS

PARIS, 10 — O governo proibiu as manifestações organizadas por grupos de ex-combatentes anunciadas para amanhã diante do Arco do Triunfo, e relacionadas com o caso da Argelia. Proibiu também as contra-manifestações socialistas e comunistas anunciadas igualmente para amanhã e para depois de amanhã.

Os ex-combatentes, mediante convocação de seu "comité d'entente", tinham convidado o povo em geral para grande manifestação destinada "a reafirmar sua vontade de defender intransigentemente a soberânia francesa na Argelia".

De seu lado os socialistas e outros grupos tinham tambem convocado seu aderentes a contra-manifestarem, repelindo o "fascismo renascente" Os comunistas, por intermédio de seu jornal 'L'Humanite", propugnavam uma reunião com os socialistas 'para se adotarem medidas conjuntas necessárias para encaminhar e organizar em comum uma resposta à manifestação fascista".

Foi tudo isso que o Ministério do Interior, tendo em vista as ameaças à ordem publica, proibiu. F. P.

DISTÚRBIOS PROMOVIDOS PELOS POUJADISTAS

BEAUCAIRE - Vaucluse, 10 — Foram registados hoje de manhã nesta cidade, entre gendarmes e membros da UDCA (movimento Poujade), incidentes que fizeram alguns feridos levemente. Os membros do movimento Poujade haviam tentado opor-se ao confisco de bens de um contribuinte, um eletricista, que não havia pago o montante dos seus impostos. Foram trocados tiros entre os dezoito manifestantes e o serviço de ordem quando um caminhão carregado com os móveis do contribuinte chegava a uma trincheira de veículos erguida pelos "poujadistas". Finalmente tudo voltou à ordem por ter o contribuinte dado garantia de que estava disposto a pagar os seus impostos. F. P.

Na Câmara...

(Conclusão da última página)

em favor de seus associados ou dos seus herdeiros;

c) não remunere ou preste benefícios aos seus administradores em razão dos cargos que exerçam."

E, para o oitavo a seguinte:

Art. 8.º. As instituições que se enquadrarem nas condições do artigo precedente podem, a partir de 1.º de janeiro de 1956, reajustar o aluguel dos imóveis com os respectivos locatários, por tempo indeterminado, de acôrdo com os têrmos do artigo anterior e a partir da data da lei modificada.

Parágrafo 1.º. Na falta de acôrdo, a entidade locadora fica com o direito de obter o reajustamento do aluguel por via judicial. A ação terá o rito processual previsto em lei.

Parágrafo 2.º. O novo aluguel vigorará a partir da data da Lei n. 2.699, de 28 de dezembro de 1955, e será revisto de 3 (três) anos, nos moldes do art. 31 do Decreto n.º .... 24.150, de 20 de abril de 1935".

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

"GRAPIUNA" — Mensario de Divulgação Regional — Recebemos o exemplar numero 2, da Revista "Grapiuna", editada em Itabuna, Estado da Bahia. A revista já se encontra em circulação por todo o país, contendo artigos, reportagens, secções permanentes e contos selecionados. Sua literatura é muito séria e sua apresentação muito boa.

Revista da Associação Comercial do Rio de Janeiro, de 25 de janeiro; **Revista** Du Pont, correspondente aos meses de outubro e novembro de 1955; **Brasil Açucareiro**, de outubro de 1955; **Boletim** de Informações do Centre d'Information des Chemins de Fer Europeens, de janeiro de 1956 e editada em Roma, Itália; *Boletim* da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, de janeiro último; **Revista** da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira de Buenos Aires, de 31 de dezembro de 1955; edição francesa de "Egypt Travel Magazine", de janeiro de 1956, e **Expoente**, números correspondentes aos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano.

RÁDIO & TV

A COROAÇÃO DA RAINHA DO RÁDIO

Estivemos no Baile do Rádio, como não podia deixar de acontecer. O seu transcurso foi dos mais movimentados. Muito confeti, serpentina e cervejota. A rainha, muito elegante, espalhando simpatia entre os presentes, mal chegava para as felicitações.

Tive oportunidade de conversar com varios artistas. Uns naturalmente muito satisfeitos, outros contrariados. Motivo? Queixavam-se da não execução de suas músicas durante o baile. Mas já é outro assunto.

O infatigável Manoel Barcelos, presidente da ABR lá estava, com sua irradiante personalidade, tomando conhecimento de tudo e de todos, para que a festa tivesse o seu desenrolar alegre e sempre naquele ambiente cordial que já é uma tradição nos bailes do Rádio.

Depois dos abraços e cumprimentos a que não se pode fugir numa festa tão bonita, fui levar minhas felicitações às princesas que tão bravamente lutaram para conquistar a coroa. Nem pareciam princesas e sim verdadeiras rainhas. A primeira princesa Bárbara Martins, que até a penúltima apuração liderava o certame, assistiu à cerimônia da coroação da sua colega Dóris Monteiro, sem deixar transparecer um só gesto de tristeza, pela derrota. E tôdas estão confiantes da vitória no proximo Concurso, o que elegerá a "Rainha do Rádio de 1957".

OUVINDO E ANOTANDO

◆ **RÁDIO JORNAL ESTUDANTIL — A Rádio Ministério da Educação vai apresentar hoje, como o faz todos os sábados, nova edição de "Rádio Jornal Estudantil", produção de Ricardo Howling em colaboração com a Associação de Imprensa Estudantil. Além de suas seções habituais, de noticiário, crônicas e informações, será apresentada uma entrevista com o professor Pedro Veloso, reitor da Universidade Católica. "Rádio Jornal Estudantil" é apresentado às 18 horas.**

◆ COBERTURA DO CARNAVAL — A partir das 18 horas, a Rádio Roquete Pinto estará apresentando completo noticiário do Carnaval Carioca, destacando-se rádio reportagens móveis e fixas dos principais pontos da cidade.

◆ **O BAILE DO HOTEL COPACABANA NA TV — A partir das 21,30 horas de hoje o Canal 13, estará transmitindo diretamente do Copacabana Palace Hotel, através de uma equipe especializada sob o comando de Manoel Jorge, para fixar os mais interessantes detalhes do baile carnavalesco que ali se realizará.**

◆ LUIZ MENDONÇA — Os prefixos ZYP-20 e ZYP-27, emissoras filiadas a O.R.C. acaba de contratar o conhecido produtor produtor radiofônico Luiz Mendonça, que já iniciou seus trabalhos na nova emissora carioca não só como eximio corretor, mas também como produtor.

◆ **CONCÊRTO VESPERAL — A Rádio Roquete Pinto apresentará hoje às 16 horas, os seguintes concertos: "Sinfonia n.º 5 em mi menor", de Tschaikowsky; "Noites nos Jardins da Espanha" de Manoel de Falla.**

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 9,00 — Abertura; 9,05 — Hora da Ginástica; 9,45 — Rádio jornal — (1.ª edição); 10,00 — Lira panamericana; 10,30 — Informação agrícola; 10,35 — Solos de piano; 11,00 — Música de bailados; 12,00 — O dia d ehoje há muitos anos; 12,02 — Música para o almôço; 13,00 — Rádio jornal — (2.ª edição); 13,05 — Nossa musica popular; 13,30 — Uma coisa e outra — (Crônica de Geir Campos); 13,35 — Ao redor do mundo — (Reprise); 14,00 — Trechos de operetas; 14,30 — Música para orquestra; 15,00 — Mensagem musical; 16,00 — Esperanto, lingua internacional; 16,15 — Solos de piano; 16,30 — Concêrto sinfônico; 18,30 — Rádio Jornal Estudantil; 18,45 — Música para o jantar; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Encerramento.

Roquete Pinto: 6,00 — Abertura e anúncio da programação — Leitura da previsão do tempo e Calendário Histórico; 8,05 — Curso de Esperanto pelo rádio; 8,30 — Rádio reportagem; 8,45 — Atividades da Prefeitura; 9,00 — Gay Paris; 9,30 — Música para a infância; 9,45 — Suplemento musical; 10,00 — Mesa redonda da Secretaria de Assistência; 10,55 — Programa do Serviço de Educação Física; 11,00 — Música Latino Americanas; 11,25 — Notas da cidade; 11,30 — Orquestras melódicas; 11,55 — O fato do dia; 12,00 — Vesperal sinfônica.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Musical Lóide Aéreo; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sociais; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Trailer musical; 21,30 — Encontro em Paris; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música religiosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Encerramento.

Vera Cruz: 14,45 — Esperanças do Brasil; 16,00 — Brasil Portugal; 16,55 — Informa o correspondente E-2; 17,00 — Reflexos d'Espanha; 17,30 — Bola na trave; 17,55 — Síntese da programação até às 24 horas; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sírio Libanês; 20,00 — Santa Cruz; 22,00 — Informa o Correspondente E-2; 22,05 — Sábado festivo; 24,00 — Oração de encerramento.

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Semanário britânico; 20,30 — Letras e artes; 20,45 — Crônica esportiva, por Rodrigo de Moraes; 20,52 — Interlúdio musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

SODRE (Montevidéu), ondas curtas: CXA-4 (48,98 metros), CXA-6 (31,18 mts.), CXA-10 (25,22 mts), CXA-4, 6 e 10: 18,30 — Música de câmara: Quinteto, op. 44, Schumann. Canções de Maria, Brahms. Concêrto Sinfônico: Caçador Maldito, Franck; Concêrto para piano e orquestra, Milhaud; Sinfonia n.º 5, Dvorak. CXA-4 e 10: 21,30 — Ópera: Orfeo e Euridice, Haydn.

CINEMA

FILMES DE WALT DISNEY SÔBRE O BRASIL *Documentário sôbre a vida e os costumes brasileiros*

Informa o Consulado do Brasil em Los Angeles que a "Walt Disney Productions" enviará brevemente ao Brasil uma equipe de cinegrafistas com a missão de filmar documentários em côres sôbre a vida e os costumes brasileiros, devendo iniciar os trabalhos com a filmagem de cenas na selva amazônica.

O trabalho a ser feito no Brasil prende-se a série do filme intitulada "True Life Adventure", dos quais já foram exibidos, dentre outros, "The Living Desert", "The Vanishing Prairie" e "The African Lion". Quem viu qualquer dêsses artísticos trabalhos de Walt Disney, não precisará certamente de torturar a imaginação para visualizar a obra-prima de cinematografia que seus técnicos serão capazes de compor com o farto e exuberante material encontrável no seio da floresta amazônica.

Sem dúvida o novo filme projetado por Walt Disney terá grande repercussão no Brasil, senão no mundo inteiro, sempre curioso de conhecer os misterios da natureza, sobretudo quando essa natureza, como a da selva brasileira, mal foi ainda palmilhada pelo homem. E', pois, de esperar que a película de Disney sôbre o Brasil sobreleve a tôdas as anteriores, não só pela riqueza dos assuntos que decerto explorará, mas pela singularidade do cenário em que se ha de desenrolar.

XV CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE A chegada dos excursionistas a Vitória — A partida para Salvador

Notícias recebidas pela Diretoria do Touring Club anunciam a chegada, a Vitória, do paquete "Cantuaria", do Lóide Brasileiro, a cujo bordo viajam os participantes do XV Cruzeiro turístico ao Norte, de acôrdo com seu lema "conheça primeiro o Brasil". Recebidos pelo representante local do Tourig Club, Sr. Henrique Cerqueira Lima, altas autoridades, jornalistas, e outras pessoas gradas, os excursionistas realizaram vários passeios, entre os quais ao famoso Convento da Penha. Foi-lhes oferecida uma refeição típica regional. O paquete "Cantuária" está sendo esperado hoje, no dia 11, em Salvador. Os excursionistas mostram-se encantados com a viagem que estão realizando.

Drama no Desfiladeiro

Quando o trem chegou àquela plataforma desabrigada, a sua marcha se retardou de modo alarmante. No meio do desfiladeiro, o trem estremeceu e parou. E começou o horrível drama... Leia em Seleções de fevereiro essa narrativa eletrizante, além de 23 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro empolgante: "O Caso Dreyfus". Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de fevereiro, que se encontra à venda em tôdas as bancas de jornais.

Para comprar e vender sua residência, apartamento, vila, terreno, mesmo ocupados, e com renda antiga e mau estado, procure a "CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BASTANI LTDA." — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor, 11 - 6.º - ss/ 601-2 — Telefones 22-7450 e 52-2822. 63097

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Carmon e Diamantina Gomes".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Brasil, de Pedro a Pedro", com Silveira Sampaio e Diana Morel.
BOATE NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música e Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — (Fechado).
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música e Dança".
DRINK — "Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Iris Valle, Carlinhos e Cesar Siqueira".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Elza Miranda".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Banzo Alê", com Marina Marcel.
SACRA'S — "Sacha e Murilo Almeida".
TUDO AZUL — "Guimarães ao Piano".

TEATROS

COPACABANA — "A Fôlha De Parreira", uma maliciosa e divertida comédia de Jean Bernard Luc, com Maria Sampaio, Iracema e todo o elenco dos Artistas Unidos — Direção de Ceil.
DULCINA — "No Pais dos Cadillacs" com Oliveiro Siqueira e sua troupe folclórica reeditando um sucesso das boites.
HOTEL GLÓRIA — (Vago).
GLÓRIA —
SERRADOR — "Folia No Catete" revista carnavalesca, com Badaró, Mara Abrantes e grande elenco.
RIVAL — "Bife, Bebida e Sexo", uma deliciosa comédia com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Luis Tito.
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni a testa de grande elenco.
REPUBLICA — 22-0271 —
FOLLIES — "Very Good Carnaval" — revista de reaparecimento de Colé.
JARDEL — "Tudo é Carnaval", revista de Geysa, Joracy Camargo e Alvaro Moreyra, com grande elenco.
MADUREIRA — "Alegria do Peru", uma revista com Zaquia Jorge e suas "girls".
CARLOS GOMES — "Entra na Canoa que a Bôca é Boa" — revista carnavalesca comandada por Virginia Lane e Walter D'Avila.
TEATRO DE BÔLSO — (Vago)
GINASTICO — "Os Filhos de Eduardo", com Cacilda Becker de volta — Remontagem de uma divertida comédia de Sauvayon.
TABLADO — (Vago).

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades"
IMPERIO — 22-9348 — "Pôrto Da Violência" — com Arthur Franz — Beverly Garland. — (U. S.).
METRO — 22-6490 — "Ama-me Ou Esquece-me" — com Doris Day — James Cagney — Colorido. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "Vamos Com Calma" — com Oscarito — Eliana — Cyll Farney. — (Nac.).
PALACIO — 22-9833 — "Como Usar As Curvas" — com Betty Grable — Sheree North — Colorido. — (U. S.).
PATHE — 22-8795 — "Totó Barbeiro Em Sevilha" — com Totó — Isa Barzizza — Franca Marzi. — (Ital.).
PLAZA — 22-1097 — "Ligas Encarnadas" — com Rosemary Clooney — Jack Carson — Colorido. — (U. S.).
REX — 22-8327 — "Amor Traído" — com Jean Gabin — Danielle Darrieux. — (Fr.).
RIVOLI — "Agôsto 13, Sexta-Feira" — com Ivan Castro — Vania Elisabeth. — (Nac.).
VITÓRIA — 42-9020 — "Náufragos Da Vida" — com Glynis Johns — Robert Newton — Colorido. — (U. S.).

Centro

FLORIANO — 43-9074 — "Angu De Caroço".
IDEAL — 42-1215 — "O Alucinado".
IRIS — 42-0763 — "O Magico De Oz".
COLONIAL — "Ligas Encarnadas".
MARROCOS — 22-7939 — "Vingança Do Corsário".
MEM DE SÁ — 42-8024 — "Nem Sansão Nem Dalila".
OLIMPIA — 42-4983 — "Fantasma Do Castelo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Agôsto 13, Sexta-Feira" — com Ivan Castro — Vania Elisabeth. — (Nac.).
PRIMOR — 43-6681 — "Ligas Encarnadas".
RIO BRANCO — 43-1620 — "Tarzan E Os Selvagens".
SÃO JOSÉ — 42-0392 — "Helena De Troia" — Produção Americana — Em Cinemascope.

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Náufragos Da Vida".
ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Campo De Batalha".
ALASKA — "Naufragos Da Vida".
ALVORADA — "Não Me Defendas Compadre".
AMÉRICA — 48-1519 — "Amor Traído".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Agôsto 13, Sexta-Feira" — com Ivan Castro — Vanda Elisabeth. — (Nac.).
ASTÓRIA — 47-0466 — "Ligas Encarnadas".
AVENIDA — 48-1667 — "Pôrto Da Violência".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Caravana Da Morte".
BANDEIRANTES — 29-3262 —
BELMAR — "Guerra Ao Samba".
BENTO RIBEIRO — "Barnabé Tu És Meu".
BONSUCESSO — "Ai Vem O Barão".
BARONEZA — "O Monstro Da Lagoa Negra".
BOTAFOGO — "Náufragos Da Vida".
CACHAMBI — "Tormento De Suspeito".
CARIOCA — 28-8178 — "Vamos Com Calma".
CAMPO GRANDE — "Nem Sansão Nem Dalila".
CORUJA COPACABANA — "Helena De Troia".
CATUMBI — 22-8753 — "A Princesa E O Pirata".
COELHO NETO — "Sangue Por Sangue".
COLISEU

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO

N. 19.290 — ANO LV

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

ENÉRGICA REAÇÃO DE TÔDAS AS BANCADAS na defesa da reclassificação

Recebida com veementes protestos a proposta de derrubada do sr. Vieira de Melo — Poderia ser inquinada de covarde — O presidente e as promessas do candidato — Acumulação de mandatos — Cacau e aluguéis

Finalmente, a Câmara dos Deputados aprovou a redação final do Plano de Classificação do Funcionalismo Civil da União. As declarações do sr. Vieira de Melo, líder da maioria, à imprensa, provocaram veementes debates e declarações de votos, traduzindo o mal-estar do plenário ante a ameaça do govêrno degolar o Plano, substituindo-o, no Senado, por um aumento semelhante ao dos militares.

Representantes de todos os partidos formularam o seu protesto. O sr. João Machado, do PTB, recordou que o Partido estava prêso a um compromisso de que não fugiria: aprovar o plano, tal como aprovou o aumento de vencimentos dos militares, não podendo aceitar os argumentos retardados do govêrno, ao alegar insuficiência de meios orgamentários. Em nome da UDN, o sr. Ernani Sátiro afirmou que o gesto da Câmara seria inquinado de covarde, se recusasse aprovar a reestruturação prometida e que tantas esperanças acendera no funcionalismo civil, quando votara em regime de urgência, o aumento dos militares. Já o sr. Chagas Freitas, do PSD, advertiu o sr. Juscelino Kubitschek de que não se esquecesse, agora, como presidente da República, das promessas do candidato. Por sua vez, o sr. Rogê Ferreira, do PSB, salientou que si estavam as gravações, as promessas eleitorais do sr. Kubitschek, nas quais declarara ao funcionalismo que lhe daria "tudo isto e o céu também". O que interessava, agora, era que o céu prometido pelo presidente da Rebública se concretizasse na sanção da Lei de Classificação. Por outro lado, o sr. Pereira da Silva, do PSD, repeliu os argumentos da insuficiência de recursos do Erário, para atender ao Plano, dizendo ser essa mais uma cavilação dos técnicos do DASP.

Atraído pelo número de reclamações, partida de tôdas as bancadas, inclusive da de seu partido, o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, foi à tribuna "para falar corajosamente", segundo suas próprias expressões: a nação não podia continuar ignorando as graves repercussões das medidas legislativas em curso, que iriam incidir, de maneira fortemente inflacionária, na situação financeira do país. Quando surgissem males, conseqüentes da escassez de disponibilidades do Tesouro, seria preciso que o Congresso assumisse total responsabilidade pelo seu ato, não consentindo que se colocasse no pelourinho um Govêrno que não fôra o responsável pelo projeto e que tivera a coragem de fazer uma advertência, a respeito das suas repercussões. Se, de um lado, era dramática a situação dos servidores, o Govêrno não pretendia negar-lhe o mais urgente: um aumento de vencimentos na mesma proporção em que foi votado para os militares. Se, na verdade, o Plano foi votado sem a interferência do Govêrno, êle, responsável pela sua execução, precisava ser ouvido. Salientou que o Plano, no Senado, teria comando mais direto e informações mais exatas, recebendo, talvez, um substitutivo, dentro dos limites compatíveis com as disponibilidades do Erário.

Apontando as duas soluções possíveis — conversão do Plano em aumento, ou revisão pelo Senado — advertiu:

— Nunca estêve no pensamento de ninguém arquivar o projeto. A questão é que os limites financeiros são desconhecidos e votar assim o Plano não é obra patriótica, pois leva o país aos riscos da imprevisibilidade.

Quando o orador afirmava que a Câmara não votara os meios, para atender às despesas, em aparte, o sr. Arruda Câmara declarou:

Êsse argumento não foi lembrado pela maioria, quando se votou aqui o aumento dos militares.

Prosseguindo, o sr. Vieira de Melo advertiu que era necessário conciliar os interêsses dos servidores com o do país, que esperava ser arrancado pelo Govêrno, da dramática situação econômica em que se encontra. O lançamento de uma nova carga inflacionária poderia resultar no desastre definitivo. Isso era o que pensava a liderança da maioria, falando em nome dos supremos interêsses da Nação.

(Sôbre êsse assunto, ver editorial "O Direito dos Funcionários", à 6ª página.)

A POSIÇÃO DO PTB

Em declaração de voto da bancada trabalhista, o sr. Fernando Ferrari, depois de salientar que o PTB, votando a favor do projeto, fazia-o consciente das responsabilidades que assumia, concluiu afirmando que a bancada pugnaria, igualmente, pela revisão dos atuais níveis de salário mínimo, para atender ao impacto decorrente do aumento do custo de vida.

EMENDAS APROVADAS

Foram, em seguida, aprovadas as seguintes emendas de redação:

— Excluindo a condição da situação financeira das autarquias, para a concessão do aumento aos autárquicos; modificando para estatístico auxiliar a categoria de auxiliar de estatístico; e, a que ratifica ligeiro engano na designação numérica, em código, antes da classe de escrevente-datilógrafo.

PROCESSO CONTRA OFICIAIS

O último orador da sessão, já prorrogada, foi o sr. Arruda Câmara, defendendo os oficiais que estão sendo processados como rebeldes, pelo Ministério da Guerra, por se terem recusado a participar do movimento de 11 de novembro. Concluiu protestando perante o presidente da República, o ministro da Guerra e a Justiça Militar, contra o referido processo, que considera iníquo.

EXCEDENTES DO CACAU

Já o sr. Frota Moreira apresentou requerimento de informações, indagando se a CACEX sabe da existência de excedentes do cacau da safra de 1954-1955; se tem conhecimento do estoque existente nos Estados Unidos e mais:

a) Quais os objetivos da proibição da venda de cacau e subprodutos à Espanha, Polônia, Hungria, Tchecoeslováquia, e Iugoslávia?

b) Que influência teve tal determinação no mercado internacional de cacau?

c) Quais as cotações do cacau no mercado internacional, nos dias que antecederam à determinação acima referida?

d) Quais as cotações de cacau no mercado internacional, nos dias subseqüentes à referida determinação

e) Deixou a CACEX de registrar alguma transação de cacau?"

VEDANDO A ACUMULAÇÃO DE MANDATOS

Por sua vez, o sr. Machado Sobrinho encaminhou à Mesa o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º. E' vedada qualquer acumulação de mandatos, cargos ou funções além dos previstos nos artigos 49, 50, 51 e 185 da Constituição da República.

Art. 2.º. Não prevalece qualquer ato do Poder Público já expedido com infração do artigo anterior."

Justificando essa proposição, o sr. Carvalho Sobrinho adverte que, recentemente, como o sr. Moisés Lupion não tenha suplente, ficou quebrado o princípio da proporcionalidade das representações dos Estados no Senado. Referindo-se ao parecer do sr. Benedito Valadares, no caso do senador Lino de Matos, declarou que o mesmo criara uma "doutrina anômala que resulta na infração clara de vários dispositivos constitucionais que vedam a duplicidade de mandatos, desde que os homens públicos não têm o dom da ubiguidade". Lembrou ainda que, últimamente, as Comissões técnicas do Senado se têm mostrado contrárias ao estapafúrdio parecer do sr. Benedito Valadares.

CONJUNTURA ECONÔMICA NACIONAL

Durante o exepdiente, o sr. Abguar Bastos discorrendo sôbre a conjuntura econômica nacional, afirmou que ela se agravará, na medida em que o país não se possa libertar da inflação da moeda e da inflação de preços, quando não determinada exclusivamente pela lei da oferta e da procura. Indicou, como medidas saneadoras: liberdade de exportação; liberdade de produção; liberdade de exploração das riquezas naturais, sem convênios ou acôrdos externos que as limitem. Considera chegada a hora de formação do verdadeiro capitalismo nacional, com a criação de um gigantesco Fundo Nacional de Indústria Privada. Sustentou que o país já se encontra em condições de libertar-se do capital internacional concentracionista, "porque agora dispõe de novos mercados em todo o mundo, que lhe abrem os meios aparelhadores de sua febre de equipamentos."

LIMITAÇÃO DE ALUGUÉIS

O sr. Benjamin Farah apresentou projeto de lei, modificando a redação dos artigos sete e oito da Lei do Inquilinato, visando limitar os aumentos nos aluguéis dos prédios residenciais pertencentes às instituições assistenciais.

Para o artigo sétimo, propõe o representante carioca a seguinte redação:

"Art. 7.º. Fica estabelecido que o aumento do nível de locação de imóveis pertencentes a pessoas jurídicas destinadas a fins filantrópicos e dedicados à educação, à proteção da infância desamparada, ao amparo à velhice indigente, ao socorro aos inválidos e à assistência hospitalar gratuita, não excederá o limite máximo de 100%.

Parágrafo único. para gozar dos favores dêste artigo, a instituição locadora deve conter em seus estatutos ou atos constitutivos, disposições pelas quais seja obrigada:

a) a destinar totalidade da renda ou receita oriunda de quaisquer fontes, inclusive a locação de imóveis, se aplique exclusivamente às suas obras de filantropia ou à conservação e constituição do seu patrimônio;

b) não tenha finalidades lucrativas

(Conclui na 11.ª página)

A RECLASSIFICAÇÃO E O SENADO

Só a 20 voltará a reunir-se o Monroe

Sòmente no dia 20 é que o Senado voltará a funcionar. Nesse dia, será lido o ofício da Câmara, remetendo o projeto de reclassificação dos quadros do funcionalismo, para o qual, aliás, o líder da U.D.N. já deixou assinado requerimento de urgência a fim de que seja discutida e votada imediatamente a matéria.

Sabe-se, entretanto, que a maioria não concordará com a urgência nos têrmos do requerimento, sugerindo, talvez, que.. o seja na forma de outro parágrafo do regimento, o qual permite um prazo de 48 horas, e, havendo emendas, outras 48.

Parece fora de dúvida que o Senado emendará a proposição, obrigando-a, dêsse modo, a voltar à Câmara.

Vários senadores têm sido procurados, já, por interessados que se dizem vítimas de injustiça no projeto.

O próprio govêrno, ao que se sabe, estaria empenhado em que a matéria, diante da série de reclamações que têm surgido, fôsse convenientemente examinada pelo Senado.

O fato é que a disposição da maioria ao contrário do que se imaginava, é estudar detidamente a proposição, diante das queixas de muitos elementos.

Ontem, vários líderes do Senado almoçaram com o presidente da República, no Palácio das Laranjeiras.

NO MUNDO POLÍTICO

- *O líder dividiu a maioria*
- *Luta pelo cargo*
- *Viaja o ministro*

A entrevista concedida pelo sr. Vieira de Melo sôbre o Plano de Reclassificação do Funcionalismo público teve enorme repercussão nos meios políticos. A própria maioria ficou dividida. Uma corrente acha que o sr. Vieira de Melo interpretou a realidade. O plano realmente está cheio de falhas e é inviável da maneira que a Câmara o votou. O aumento, nas mesmas bases dos militares deve ser concedido imediatamente. E' preciso, por isso, a apresentação, urgente, de um projeto de lei sôbre o assunto. O plano, sim, deve ficar para mais tarde, a fim de se evitar injustiças.

Outra corrente, entretanto, acha que o líder da maioria precipitou-se nas suas declarações. O assunto já estava praticamente fóra da órbita da câmara. Não lhe competia opinar da maneira que o fêz, ainda que a razão estivesse de seu lado.

A fim de se evitar maior complicação para o problema, várias conversações se processaram ontem. Líderes da maioria, elementos ligados ao govêrno, deputados e senadores procuraram encontrar uma fórmula capaz de contornar a dificuldade criada com a declaração do líder na sua entrevista coletiva.

O sr. Vieira de Melo manteve contacto sôbre o assunto com o Presidente da República. Analisaram demoradamente a repercussão das declarações do líder e as conseqüências para o erário público da aprovação do Plano de Reclassificação tal como a Câmara o votou.

Não há nenhuma declaração oficial do govêrno. Mas acredita-se que, logo após o carnaval, o líder Apolônio Sales, depois de entender-se com o presidente da República, com seus colegas e com técnicos administrativos, vai pronunciar-se a respeito do assunto de maneira definitiva e cabal.

ANTONIO BALBINO E O BANCO DO BRASIL

O sr. Antonio Balbino ainda não desistiu de conseguir a nomeação de elemento seu para um pôsto elevado da administração federal. No momento, sua atenção se volta para o Banco do Brasil, onde pretende uma das suas Carteiras.

Um de seus candidatos, é o sr. Hélio Cabal, ex-oficial do Gabinete Civil da Presidência da República ao tempo do marechal Eurico Dutra, e membro do Conselho Nacional de Economia.

VIAGEM DO MINISTRO

O sr. José Maria Alkmim deve viajar hoje, pela manhã, para o interior de Minas, onde vai passar o Carnaval. O ministro da Fazenda, pelo pôsto que ocupa, é hoje, um dos mais procurados do país. Apesar de não ter esquecido suas origens nem alterado seus hábitos, está estranhando profundamente os novos amigos que lhe surgiram de uma hora para outra. Coisas da vida e do Brasil atual.

ENDEMIAS RURAIS

Mario Pinotti, quando responsável pela luta contra as endemias rurais, desencadeou, amplo combate à malária, à filariose e à esquistossomose na Amazônia. Recursos novos, métodos revolucionários e equipes especializadas lograram um triunfo que granjeou ao Brasil o louvor internacional. Agora, surgiu um forte movimento parlamentar nas representações dos Estados localizados na esfera de ação da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, no sentido de atrair Mario Pinotti para sua administração. Acontece que aquêle ilustre patrício irá dirigir o Departamento Nacional de Endemias Rurais, onde sua capacidade e operosidade prestarão reais serviços ao país.

Estranha manobra política do PSP, ontem por nós denunciada provocou adiamento na Câmara dos Deputados da votação do projeto que cria o Departamento de Endemias, mas não alterou a disposição do govêrno de conduzir ao importante cargo a figura nacional de Mario Pinotti, que será o executor do programa de defesa da saúde das nossas sacrificadas populações do interior. Os interessados no torpedeamento do mencionado Departamento gastaram seus últimos cartuchos. O órgão será criado e o programa de combate às endemias será cumprido.

ANISTIA PARA OS TRABALHISTAS

O sr. João Goulart está, desde já, reunindo seus correligionários, a fim de trocar idéias sôbre a convenção nacional do partido, programada para o fim do mês. A impressão generalizada nos meios petebistas é a de que o presidente do PTB vai propor, durante a convenção, a anistia de todos os trabalhistas punidos pela direção do partido.

AS SUPLEMENTARES DO PARA

A escolha do novo governador do Pará, em face do equilíbrio do pleito de 3 de outubro, ainda está na dependência das eleições suplementares que ali vão ser realizadas. As possibilidades dos srs. Magalhães Barata e Epilogo Santos são idênticas.

Tudo indica, entretanto, que o sr. Magalhães Barata vai ser favorito pelas urnas, vencendo o acirrado pleito governamental do Pará. Deputados paraenses da própria oposição não escondem, na Câmara, essa possibilidade, a quem chamam de autêntica catástrofe para o Estado.

WITHAKER ESCLARECE

SÃO PAULO, 10 — A propósito da acusação do sr. Lino de Matos ao sr. Jânio Quadros, segundo a qual houve interferência do chefe do Executivo, junto ao então ministro José Maria Withaker, para impedir o empréstimo pleiteado pela Prefeitura à Caixa Econômica Federal, através do Ministério da Fazenda, o sr. José Maria Whitaker enviou uma carta ao sr. Jânio Quadros, na qual procura esclarecer o assunto. A certa altura, diz o missivista "ser absolutamente falsa a acusação feita pelo prefeito Lino de Matos de ter v. exa., por meu intermédio, conseguido que a Caixa Econômica não atendesse à Prefeitura num empréstimo que lhe solicitara.

Quando fui, para tal fim, procurado, no Ministério, pelo sr. prefeito, declarei-lhe que, para reduzir, quanto possível, a necessidade de emissões, tinha eu determinado às Caixas Econômicas Federais, do Rio e de São Paulo, que reservassem suas disponibilidades para o Tesouro Nacional, suspendendo, até o fim do ano, empréstimos que não fôssem para casa própria".

Mais adiante, frisa o sr. José Maria Whitaker:

"A recusa ao sr. prefeito foi, pois, de minha exclusiva responsabilidade. V. Exa. não foi, nem podia ter sido consultado, nem jamais me falou em tal assunto, ou qualquer outro relacionado com a Prefeitura ou com o prefeito. Lamento, pois, a acusação e autorizo v. exa. a fazer desta declaração o uso que entender".

O sr. Jânio Quadros deu o seguinte despacho: "À imprensa. Arquive-se".

Por outro lado, o repórter ouviu o prefeito Lino de Matos, sôbre a carta, tendo aquele senador respondido:

"Prefiro não comentar a carta do ex-ministro José Maria Whitaker, para deixar que a opinião pública a interprete, tendo presente que o ilustre banqueiro foi titular da Fazenda, escolhido e indicado pelo sr. Jânio Quadros e que confessa em palavras meridianamente claras, que é de sua inteira responsabilidade a não concessão do empréstimo da Caixa Econômica à Prefeitura de São Paulo".

Vamos repetir apenas a frase da carta em aprêço: "A recusa de

(Continua na 5ª pág. do 2.º caderno)

TRÊS PONTOS BÁSICOS

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA BANCÁRIO

Confiança, o fator preponderante, afirma o sr. Donald Lowndes — Resposta do "setor bancos" — Banco Central e Conselho Monetário, como sugestão — Crédito rural pela iniciativa privada — Financiamento imobiliário, uma necessidade

Um banqueiro responde às questões referentes às reformas cambial e bancária. Quanto ao problema do estímulo, ou da conveniência de aplicações de capitais estrangeiros no país, a despeito de nossa indagação, não houve resposta. O sr. Donald de Azambuja Lowndes diretor de um dos organismos de crédito mais conhecidos no Brasil, preferiu concentrar sua atenção sôbre a reforma bancária, que é assunto da sua especialidade.

Reforma cambial

As indagações e as respostas, como nos outros casos, são objetivas, permitindo ao entrevistado expor com bastante concisão os seus pontos de vista. Diz êle, a respeito dos assuntos mencionados:

P — Acredita aconselhável a reforma bancária sem prévia e conveniente reforma cambial, ou viceversa?

R — No passado, tem-se procurado encontrar fórmulas e diretrizes que corrijam ou alterem o mecanismo bancário e cambial do país. Reformas e mais reformas, as mais esdrúxulas e por vêzes as mais inconvenientes, são postas em execução, sem que as partes interessadas ou intervenientes sejam devidamente ouvidas ou consultadas e, eis-nos agora enfrentando um difícil e complexo problema, qual seja o de procurarmos imaginar um sistema que nos tire as atuais aflições. Inútil — não se trata, evidentemente, de sistema ou mecanismo — trata-se de sòmente um fator, um único fator: confiança. Enquanto não colocarmos homens responsáveis na execução de nossa política bancária e cambial, não só nos altos escalões, mas também nos menores, homens competentes, equilibrados, operosos e, essencialmente, de elevada moral, não vejo solução para tão importante problema. Digo e repito que, qualquer sistema serve, contanto que seja operado com honestidade pelas partes responsáveis.

Banco Central

P — Advoga a criação do Banco Central?

R — Sou inteiramente avesso à organização de novas entidades estatais, principalmente no campo financeiro-econômico, pois os que já temos são mais do que suficientes para operarem e dirigirem a incipiente economia brasileira e, por outro lado, o número de cargos que comportam já deve ser bastante elevado para satisfazer o apetite das facções políticas dominantes. Entretanto, continuar o mecanismo creditício nacional a ser disciplinado e regulado pelo atual sistema, parece-nos maléfico. Senão, vejamos. O nosso principal estabelecimento de crédito, o Banco do Brasil, atua diretamente no mercado de dinheiro, não só recebendo os depósitos dos particulares, como fazendo empréstimos ao público em geral e a entidades públicas. E' um misto de banco de Estado e banco particular quanto à natureza de suas operações comerciais, atuando como uma espécie de banco central, ao mesmo tempo que concorre com os demais bancos em todos os Estados, cidades e bairros. Constitui hoje um elemento preponderante no mercado creditício, um tanto ou quanto deturpado, pois que, devido às suas próprias atribuições, conferidas por lei, fiscaliza e quiçá quase que disciplina as operações dos demais bancos, diretamente ou por intermédio de seus diretores executivos, membros do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, da Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária. A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, por exemplo, apresenta um aspecto singular no que concerne à sua direção. Está diretamente subordinada ao ministro da Fazenda e Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito. Não está, entretanto, sujeita à autoridade do presidente do Banco do Brasil, nem da própria diretoria do Banco. O Presidente do Banco tem conhecimento das operações da Carteira, não como Presidente, mas como um dos membros do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Isto quanto a câmbio. Quanto ao resto, a situação é parecida. Cada um agindo mais ou menos dentro de seu critério próprio, teòricamente orientado superiormente por um outro órgão, a Superintendência da Moeda e do Crédito, conhecida mais comumente por SUMOC, com um diretor executivo de nomeação direta e exclusiva do Presidente da República. O atual sistema, digamos, disciplinador do mercado creditício e constituído, como vemos, por diversos organismos não tem, entretanto, interferência junto às caixas econômicas e quanto aos investimentos das instituições de previdência social e organismos similares. Nestas condições, torna-se muito difícil pensarmos em reformas, sem uma reestruturação do atual sistema, constituído por diversos organismos, num único sistema: um Banco Central, que constituiria então um organismo disciplinador do crédito em tôdas as suas modalidades e das aplicações de capital, não sòmente no sentido de velar pela liquidez e solvência das operações bancárias, como também de atender às necessidades da situação econômica, impedindo ou limitando a expansão de surtos inflacionistas ou deflacionistas de origem externa ou interna, de modo a manter a estabilidade do valor interno da moeda, fator tão essencial para a paz social. Assegurando a estabilidade do valor externo da moeda e sua conversibilidade em outras moedas de livre curso, restabeleceria o clima de confiança indispensável aos investimentos por parte dos estrangeiros e a obtenção de saldos positivos na remessa de capitais. Um Banco Central, dirigido por pessoas experimentadas e técnicas no assunto, que possam acompanhar de perto o desenvolvimento das operações que lhes sejam confiadas, operações essas orientadas por um conjunto de homens de Estado, banqueiros, financistas, economistas, agricultores, comerciantes e industriais, elementos que possam representar diferentes campos de atividades e os interêsses vitais do país, constituindo como que um Conselho Monetário — tal organização assim assessorada representaria, indubitavelmente, um excelente e oportuno subsídio para a melhoria da atual situação. A transição não seria realmente grande, nem muito difícil — seria a substituição de diversos organismos por um único. Seria, sem dúvida, bem menos dispendioso que o atual múltiplo sistema e estaria, o que é importante, menos sujeito a facções político-partidárias. Com a criação do Banco Central o Banco do Brasil seria transformado em banco típico de depósitos e descontos, modêlo dos bancos comerciais de economia privada e a Superintendência da Moeda e do Crédito deixaria de existir.

Crédito rural

P — Como organizaria o crédito rural no país?

R — Com a implantação do Banco Central, o crédito rural poderia perfeitamente ser exercido pelo sistema bancário atual e, essencialmente, pelo sistema bancário privado, pois que, não tenhamos dúvida, somente a iniciativa particular tem o poder de penetração necessário à assistência creditícia rural, que, por outro lado, ficaria como que livre da pressão econômica ditada pela política. Com melhores meios de transporte, com maiores facilidades de armazenagem e estocagem, maiores seriam as facilidades de crédito aos agricultores, que teriam as suas safras reguladas em seu escoamento aos centros de consumo. O Banco Central orientaria devidamente o sistema bancário quanto às atividades rurais, concedendo as necessárias facilidades.

P — Acredita necessária a criação de um Banco Hipotecário?

R — O que disse quanto ao crédito rural, o faço em relação ao crédito hipotecário. No Brasil, há por parte de um importante setor de pessoas responsáveis uma certa prevenção quanto aos bancos hipotecários, principalmente os organismos financiadores de propriedades imobiliárias. E' preciso, de uma vez por tôdas, acabarmos com essa aberração, qual seja a de num país que apresenta um "deficit" alarmante de moradias (haja vista a proliferação de favelas em todos os cantos e recantos) e onde os govêrnos pouco ou nada fazem, serem considerados quase como criminosos os poucos que procuram fazer financiamentos a prazo longo e médio — isto num país cuja moeda se deprecia numa média de 2% ao mês e quando o capitalista vê seu capital perdendo substância dia a dia. Com a organização de bancos hipotecários, caixas, cooperativas e organismos semelhantes, que atuem em todos os campos, estabelecer-se-ia maior concorrência no mercado hipotecário, trazendo como consequência condições mais vantajosas para os beneficiários.

Legislação bancária

P — Quais as principais alterações que sugere para a estrutura bancária e como encara a legislação existente sôbre o assunto?

R — A reforma bancária deve ser processada de modo a permitir que os bancos possam consolidar-se e progredir e a legislação fiscal permita que, sem maiores ônus, grupos financeiros ou bancos possam unir-se por fusão ou absorção, de modo a reduzir o número de estabelecimentos bancários no país, sem, entretanto, reduzir o número de sucursais, agências e escritórios, ainda insuficiente para atender às necessidades do país.

DEFESA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Algumas sugestões do sr. Donald A. Lowndes

O sr. Donald Azambuja Lowndes nos oferece hoje alguns pontos de vista sôbre o problema da reforma bancária, dentro das indagações que temos formulado sôbre êste assunto e mais os da reforma cambial e dos investimentos estrangeiros — pontos de vista que correspondem a reivindicações de um ponderável setor das atividades econômicas nacionais e serão, de certo, endossadas por outras personalidades da nossa vida bancária. De sua entrevista destaca-se:

1 — O mercado imobiliário, que tem sido alvo de muitas críticas, encontra no sr. Lowndes um franco defensor. Sua observação fundamental é que, num país onde é alarmante o deficit de moradias, constitui êrro criticar o crédito hipotecário, onde se enquadra, naturalmente, o imobiliário.

2 — Manifesta-se favorável à criação do Banco Central, como medida para impedir ou limitar a expansão de surtos inflacionistas ou deflacionistas de origem interna ou externa.

3 — Aconselha a criação de um Conselho Monetário, congregando homens de Estado, banqueiros, financistas, economistas, agricultores, comerciantes e industriais, para melhor conducão da política de crédito, observadas as experiências que emergem dos diversos setores econômicos mencionados.

4 — E' favorável à expansão do crédito rural, mas através da iniciativa particular, que, ao seu ver, tem maior poder de penetração e que permanece livre da pressão oriunda dos interêsses políticos.

5 — Quanto à legislação bancária, deve ela permitir, sem maiores ônus, a fusão de bancos para reduzir o número de estabelecimentos no país e aumentar a sua eficiência.

SUSPENSO O ESTADO DE SÍTIO

O presidente da República sancionou lei do Congresso suspendendo o estado de sítio, em todo o território nacional, a partir do próximo dia 15. O projeto, horas antes aprovado pelo Senado, foi imediatamente sancionado pelo sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Conselho Nacional de Educação

Diversos projetos aprovados na Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças foi o único órgão técnico da Câmara, que se reuniu ontem, no Palácio Tiradentes. Conseguiu fazer trabalho proveitoso, votando numerosos projetos, embora a maioria dêles carecesse de importância. Por outro lado, muitos projetos não chegaram a ser votados, pois os relatores, ou por um motivo ou por outro, se limitaram a pedir audiência das outras comissões, dos ministérios ou de repartições, a que estão afetos os assuntos contidos nos referidos projetos.

Entre as diversas proposições foram aprovadas, com parecer favorável, as seguintes: Com parecer do sr. Nelson Monteiro, foi aprovado o projeto que estrutura o Conselho Nacional de Educação. Foi aceita também uma emenda a êsse projeto, mandando pagar aos conselheiros Cr$ 400,00 por sessão a que assistam até o máximo de 20 reuniões por mês.

Com parecer favorável do sr. Monteiro de Barros, foi aprovado o projeto que concede o auxílio de Cr$ 500.000,00 para a Academia Brasileira de Ciências e para o Instituto do Nordeste. Do mesmo relator foi aprovado o parecer favorável ao projeto que concede subvenção, no montante de Cr$ 2.500.000,00, às faculdades de Filosofia e Politécnica da Universidade Católica de Recife.

Do sr. Mario Gomes foi aprovado parecer favorável ao projeto de lei que manda abrir o crédito de Cr$ 500.000.000,00 para pagamento de carvão fornecido as autarquias.

O sr. Rocha Loures aceitou a criação de uma agência postal em São José Douro e a comissão aprovou o seu parecer.

O sr. José Fragelli relatou cinco projetos: o que manda abrir o crédito de Cr$ 764.000,00 para pagamento de dívidas da Rêde Viação Leste-Brasileiro; o que manda abrir o crédito de Cr$ .. 2.202.000,00, para pagamento de juízes e funcionários do T.R.T. de Pernambuco; o que manda abrir o crédito de Cr$ 251.000,00, para pagamento de juízes e funcionários do T.R.T., do Rio Grande do Sul; o que manda abrir o crédito de Cr$ 32.000,00, para pagamento a juízes do T.R.T. de Manaus; o que concede isenção de direitos e taxas de exportação para material importado para as Obras Assistenciais do Pontifício Instituto das Missões, e o que manda pagar gratificações aos engenheiros do Conselho de Águas e Energia Elétrica.

Todos êsses pareceres foram aprovados.

AUTARQUIA

Mais uma autarquia deve ser criada. Trata-se agora do Instituto de Obras contra as Sêcas. A notícia foi dada pelo sr. Milton Brandão, ao comunicar à Comissão de Finanças, que dentro em breve entregará o projeto que cria aquêle novo órgão. Acrescentou que, tendo em mãos diversos projetos relativos ao Nordeste e Norte, procurou, ao estudá-los, encontrar um substitutivo, que atendesse a média das aspirações. Daí vem a idéia do Instituto.

DELEGAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10. Os membros da Missão industrial brasileira que se encontra na Argentina mantiveram uma entrevista com o subsecretário do Ministério do Comércio, dr. Rodolfo Canepa, ante o qual expuseram a satisfação reinante entre os membros da delegação pelo interêsse demonstrado pelas autoridades argentinas em tôrno das ofertas brasileiras.

Declararam os visitantes que caso se concretize no futuro o projeto de aquisição de material ferroviário brasileiro por parte da Argentina, essas operações permitiriam ao Brasil contar com meios que possibilitariam o aumento de suas compras na Argentina e a elevação do nível geral do intercâmbio entre as duas nações, cujas economias cada dia mais se complementam. F.P.

O NORTE ENJEITADO

Reivindicações do Norte e do Nordeste

Dirigem-se ao presidente da República 38 deputados do PSD — Sêcas, Paulo Afonso, portos, petróleo, escolas, estradas e outros assuntos

Trinta e oito deputados e senadores do Norte e do Nordeste, integrantes da bancada do PSD, enviaram ao presidente da República um memorial, em que reivindicam para seus Estados o seguinte:

a) rigoroso cumprimento dos dispositivos constantes dos arts. 198 e 199 da Constituição, inclusive no que toca aos saldos dos exercícios anteriores; b) decidido apoio à elaboração e execução do Plano Qüinqüenal da Superintendência da Valorização da Amazônia; c) reorganização urgente do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, de modo a lhe dar estrutura capaz de atender à complexidade do problema de combate aos efeitos do flagelo; d) aceleramento dos trabalhos da Companhia Hidrelétrica de Paulo Afonso, com apoio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a fim de que os seus serviços alcancem, quanto antes, os Estados Nordestinos; e) execução das obras dos portos do Norte e Nordeste, inclusive de Aracaju; f) organização de intensiva pesquisa mineralógica e fomento da produção mineral do Norte e Nordeste, tendo em vista especialmente os minerais chamados estratégicos; g) intensificação da pesquisa e refino do petróleo na Amazônia; h) desenvolvimento dos serviços de navegação fluvial na Amazônia, no Maranhão e no Piauí; i) urgente reequipamento e futura eletrificação das estradas de ferro do Norte e do Nordeste; j) expansão das atividades do Banco do Nordeste através de uma rêde de Cooperativas a ser organizada com o incentivo e assistência do Banco; k) expansão, no Norte e no Nordeste, das atividades dos Serviços Nacionais de Febre Amarela, Peste, Malária, Tuberculose, da Criança e Maternidade; l) desenvolvimento dos serviços de Educação Rural; m) organização de assistência técnica e financeira ao artesanato e indústrias domésticas regionais; n) elaboração de um plano, a ser executado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Banco do Nordeste, para revenda, a prazo e em grande quantidade, de motobombas aos agricultores dos vales úmidos do Nordeste; o) execução da ligação ferroviária Pará-Maranhão; p) execução do plano de financiamento dos serviços de água, esgôto e luz elétrica nas sedes dos principais municípios; q) criação de Escolas Técnicas em Belém, Teresina, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Natal, João Pessoa, Maceió e Aracaju; r) assistência técnica e financeira à pesca, nos litorais nortistas e nordestinos e no Vale Amazônico; s) organização urgente da defesa e fomento da produção e industrialização de oiticica, da cêra de carnaúba, do babacu, das fibras, assim como da cultura do arroz nos vales do Maranhão; t) pôrto franco em Manaus.

JUSTIFICAÇÃO

Acompanha o memorial uma longa justificação. Através de recentes estatísticas procuram mostrar que aquela região, ocupando mais da metade do território nacional, (incluindo Sergipe) é a menos favorecida. Os bancos, os financiamentos, as verbas destinam-se ao Sul e ao Centro.

Afirmam que a tarefa de incorporação econômica e social de mais de 4 milhões e meio de quilômetros quadrados vem sendo feita num ritmo de lentidão quase desesperadora.

Passam a assinalar que não basta atender às riquezas presentes. A esperança de melhores dias deve obrigar o govêrno a olhar para o futuro e preparar aquelas regiões, enquandrando-as no conjunto a que deve chegar o país por fôrça de seu destino. O imediatismo econômico é um crime que se pagará bem caro. A observância de um regime fatalista pelo Norte e Nordeste, é uma política de suicídio nacional.

Citando economistas de língua inglêsa, em seu idioma, os nortistas e nordestinos afirmam que a tese discriminatória, mesmo do ponto de vista econômico, tem conseqüências políticas prejudiciais.

Em seguida vem a longa relação de casos em que o tratamento discriminatório divide o país em dois: hospitais, serviço dágua, de esgôto, bancos, rêde rodoviária, ferroviária, portos, educação e verbas do orçamento.

Terminam então, em tom dramático, com as seguintes palavras:

"Diante dêsse quadro, cujas côres poderiam ser mais carregadas, como sabem todos os homens bem informados sôbre a realidade brasileira, constitui irrecorrível dever dos representantes nortistas e nordestinos (inclusive Sergipe), no Congresso Nacional, dizer uma palavra de advertência e de apêlo ao futuro govêrno da República. Dentro da maior lealdade e disciplina partidária, mas tendo em vista inclusive as condições necessárias ao êxito e até à sobrevivência do Partido, nas duas regiões, os senadores e deputados pessedistas, cujas assinaturas seguem o Protocolo, reafirmando sua confiança nas raras qualidades de inteligência e de ação do sr. Juscelino Kubitschek, em sua vocação pública excepcional, assim como nas repetidas afirmações que fêz o nosso grande candidato nos memoráveis discursos que pronunciou nas cidades nortistas e nordestinas, — solicitam a atenção do futuro presidente da República para a obra de recuperação e desenvolvimento do Norte e do Nordeste".

LUTA CONTRA A INFLAÇÃO E CRÉDITO AOS PRODUTORES

Declarações do novo presidente do Banco do Brasil

SÃO PAULO, 10 — O novo presidente do Banco do Brasil, falando à reportagem, declarou:

— Respiraremos um clima de honestidade, rigor e trabalho no Banco do Brasil.

Revelou o sr. Sebastião Paes de Almeida que a cerimônia de posse será realizada após o Carnaval, quinta-feira.

Sôbre o processo anti-inflacionário, disse:

— O estudo para o combate a inflação, objetivo de grande preocupação do ministro da Fazenda, naturalmente não vai impedir o financiamento à produção pelo Banco do Brasil.

Não é possível sair-se de uma inflação sem o respectivo aumento de produção, o que significa o barateamento do custo da vida. O crédito do Banco do Brasil para todos os brasileiros é para o incremento da produção.

A seguir, tecendo comentários sôbre o café, disse que a rubiácea é um produto "que devemos defender com todo o interêsse, procurando mercado para a sua absorção e para o seu consumo. Todavia, deveremos ter a atenção para todos os produtos brasileiros que possam ser recebidos nos mercados exteriores. Por exemplo, temos o algodão, que está preocupando o governador, em virtude de sua safra ser volumosa."

Respondendo a uma pergunta sôbre a possibilidade de o algodão ser negociado em mercados europeus com países da "Cortina de Ferro", finalizou o entrevistado:

— Evidentemente, quem produz precisa vender, e, neste caso, o mercado será para o

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.290 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 11 de Fevereiro de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Comunicado do Ministério da Marinha esclarecendo o acidente com o "Errante"

REPETIU-SE O FRACASSO DE 1953

Completa desorganização no jantar oferecido pela Confederação Brasileira de Vela e Motor aos iatistas concorrentes à Buenos Aires-Rio — Uma advertência que não foi considerada

Infelizmente aconteceu o que previramos com uma antecedência de meses: a desorganização completa no jantar oferecido pela Confederação Brasileira de Vela e Motor aos iatistas concorrentes à IV Regata Buenos Aires-Rio, ontem à noite, no hangar do Iate Clube, por motivo da entrega de prêmios aos vencedores.

Os convites foram distribuídos em quantidades muito superiores às mesas postas à disposição, serviço êsse empreitado a uma conhecida confeitaria da cidade. Esta nenhuma culpa tem, porque evidentemente só lhe cabe organizar aquilo que lhe determinam, e na hipótese se foram solicitados "X" de lugares não lhe competia aumentar para "Y".

Assistimos envergonhados, iatistas estrangeiros se prevalecendo da intimidade que o contato com o repórter desta fôlha por quase um mês lhes dava, perguntarem onde se sentariam porque os lugares já estavam todos ocupados. Outros, por terem amigos brasileiros de influência, conseguiram à última hora, um lugar que lhes desse o direito de desfrutar do festim para o qual eram convidados de honra.

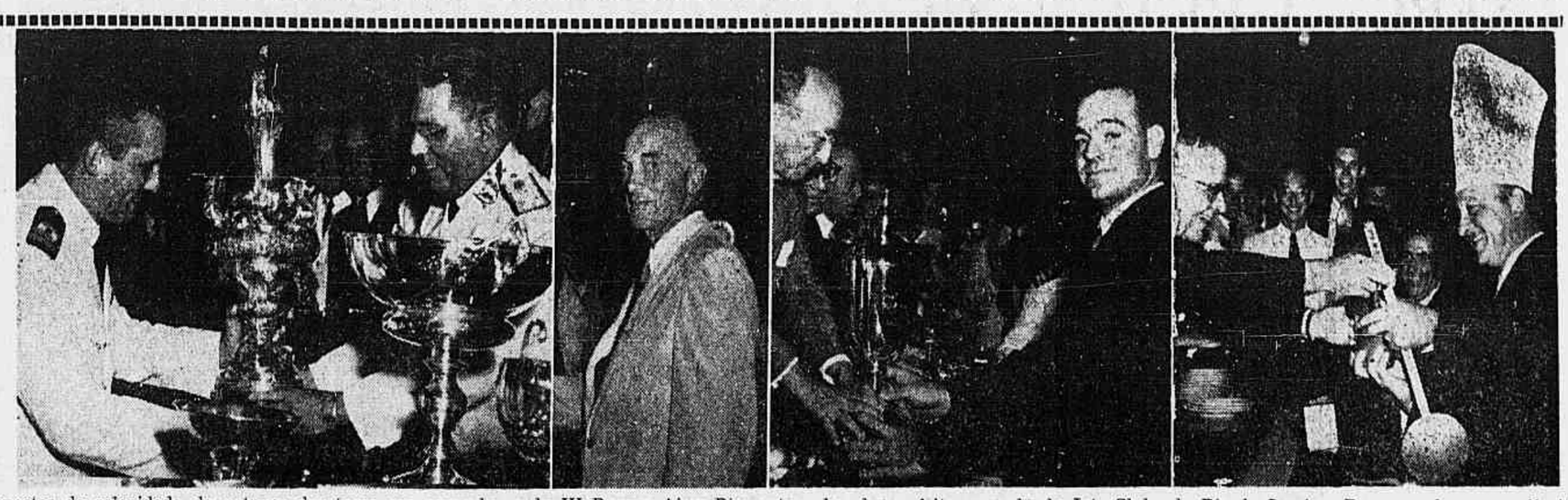
Foi realmente um contraste chocante, já que tudo que foi feito sob a responsabilidade do Iate Clube do Rio de Janeiro: contrôle técnico de chegada, recepção, reboque dos iates, etc. problemas como se vê, muito mais complexos do que um simples jantar, saiu correto. Fomos e somos testemunhas dêsses próprios desportistas que nos honram com sua presença, do alto conceito que fazem do Iate Clube. Um choque, inclusive, a nos segredar que somos perfeitos em organização já que detalhes insignificantes não tinham sido esquecidos. Agradecemos comovidos mas não nos surpreendemos. Sabíamos que um trabalho que vinha sendo feito há meses, poderia apresentar falhas, mas no todo o que prevaleceria seria a organização e a vontade férrea de não fracassar.

Sim, aconteceu o que temíamos. O mesmo já se dera em 1953, por ocasião do coquetel oferecido pela C. B. V. M., daí a nossa advertência antecipada que infelizmente, repetimos, de nada adiantou.

Não criticamos por simples prazer. Desejaríamos nessa oportunidade dizer que a grande festa do iatismo sul-americano terminou com um fécho de ouro. Seria um "chavão", não há dúvida, mas não nos cobriria de pêjo. Também ressaltamos mais uma vez: o Iate Clube do Rio de Janeiro, apenas forneceu a sede. Nenhuma ingerência teve no jantar oferecido aos iatistas participantes da famosa regata.

Não fomos apanhados de surprêsa e nem isto acontecerá em 59, quando mais uma vez, aqui estaremos, meses antes, a bater na mesma tecla, agora já repetindo, "Remember 1953-1956".

Nosso protesto foi mudo: retiramo-nos ainda que no bôlso, um convite incômodo nos fizesse lembrar a cada momento um fato triste e perfeitamente evitável. Éramos também convidados...



Aspectos da solenidade da entrega das taças aos vencedores da IV Buenos Aires-Rio, ontem, levada a efeito na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro. Da esquerda para a direita, o tripulante do iate argentino "Fortuna", vencedor absoluto da regata, recebe do general Nelson de Melo, representante do presidente da República, a "Taça Cidade do Rio de Janeiro". A seguir, o comandante do barco "Fjord IV" — German Frers, faz jús também a uma taça pela colocação alcançada pelo seu iate. Fernando Pimentel Duarte, recebe das mãos do ministro da Marinha Antônio Câmara, a taça ofertada pela nossa Marinha de Guerra ao barco de construção nacional melhor colocado e finalmente o almirante Lemos Basto, presidente da C.B.V.M. entrega ao cozinheiro do "Adelina" último barco a chegar, o prêmio que lhe estava reservado. Foi entregue ainda, ao comandante do "Circe" Carlos Antônio Sieburger, o "Troféu Halcon Negro" pelo segundo lugar na classificação geral

BRASIL X URUGUAI: 0x0

Dramatico o final da partida

Com êste resultado fica o Brasil à margem do título que será decidido entre uruguaios e argentinos — Boa exibição fêz a seleção brasileira andando perto do triunfo

MONTEVIDEU, 10 — (Serviço especial da Sport Press para o *Correio da Manhã*) — O jôgo Uruguai x Brasil, foi um dos mais disputados do atual certame, matendo o público em suspenso durante todo o seu desenrolar.

A vitória dos brasileiros sôbre os argentinos fêz com que aumentasse em muito o interêsse pela partida que, passou a ser considerada "chave" do campeonato, pois definiria as posições dos concorrentes.

As possibilidades de triunfo eram idênticas, pois, se os uruguaios tinham a seu favor dois fatores de grande importância — campo e público, os brasileiros por outro lado, apresentavam como credencial a vitória sôbre os platinos até então invictos.

A luta entre brasileiros e uruguaios foi renhida do primeiro ao último minuto, tendo finalizado sem abertura de contagem malgrado a atividade dos quintetos dianteiros. Com o resultado registrado, a seleção nacional ficou à margem do título, de vez que três pontos a separam do líder — o Uruguai, e sòmente um prélio falta para o término do certame.

1º. TEMPO

O primeiro quarto de hora do jôgo entre o Brasil e o Uruguai mostrou leve domínio brasileiro, em conseqüência do pouco rendimento da linha dianteira uruguaia, que mostrou insegurança. Alguns pequenos atritos, fruto do nervosismo dos jogadores.

O Urugual, em passes largos e imprecisos, e o Brasil, marchando homem com homem, deram o tom pouco brilhante á partida. Aos 12 minutos, Maurinho chutou forte de meia altura, obrigando Macelras a uma grande defesa.

Ao aproximar-se da primeira meia-hora, notou-se leve reação uruguaia, prejudicada por seu jôgo bruto e insegurança na defesa. A carga uruguaia mais perigosa ocorreu aos 18 minutos, originada por um passe de Miguez a Borges, e a entrada veloz de Ambrois, chocando-se com Gilmar.

E assim terminou o primeiro tempo, sem abertura de contagem.

PERÍODO COMPLEMENTAR

A fase derradeira da contenda transcorreu com as mesmas características, isto é, equilíbrio. As defesas continuaram desdobrando-se para evitar a conquista de tentos

(Continua na última pág.)

TRÊS propostas ao América para excursionar

Três convites já recebeu o América para excursionar ao exterior. Os mais conhecidos empresários procuram levar o quadro rubro aos países de vários continentes, atestando assim a certeza que existe quanto ao êxito das exibições, tal a brilhante forma que ostenta a representação "americana".

JOSÉ DA GAMA: EUROPA

José da Gama propôs ao presidente Giulite Coutinho uma longa temporada na Europa. Cumpriria o América uma série de vinte jogos em diversas cidades, recebendo, líquidos, cem mil cruzeiros por peleja disputada. A época escolhida foi a de 1 de abril a 17 de junho.

Além disso, teria o clube rubro as passagens de ida e volta na mão, bem como o adiantamento de 250 mil cruzeiros.

(Continua na última pág.)

LIVRES OS RUBROS durante o Carnaval

Marcon

Ultrapassou o America o primeiro obstáculo do último turno. Foi uma vitória magnífica sôbre o Banu, que abre amplas perspectivas para o conjunto rubro, cuja forma atual garante uma posição destacada nesta fase do Campeonato.

O próximo adversário será o Flamengo, sem dúvida a maior barreira às suas pretensões. Mas o jôgo ocorrerá no sábado da semana vindoura, dia 19, havendo, portanto, tempo suficiente para a reparação das energias dispendidas e o que é mais importante, do total restabelecimento dos jogadores que atuaram ressentidos: Ivan e Marcon.

LIVRES NO CARNAVAL

Resolveu a direção técnica do América dispensar os seus "pupilos" durante o Carnaval. Êstes, entretanto, assumiram com os dirigentes o compromisso de apenas assistir aos festejos a fim de que não seja prejudicada a situação física de cada um.

Diante do entusiasmo que os rubros vêm demonstrando, dispostos a participarem da "melhor de três decisiva, é natural que os jogadores assim procedam, pois estarão garantindo seus próprios recursos.

Interessa-se o Fluminense por Castilho, tanto quanto se interessou por Telê e Pinheiro. Assim, o goleiro continuará tricolor.

CONFIRMA O FLUMINENSE o seu interesse por Castilho

O conhecido goleiro continuará tricolor — Fala sôbre o assunto o professor Roberto Peixoto — Suspensas as atividades durante o Carnaval — Carta protocolada à residência de Didi

Com um ótimo treino individual, seguido de leve bate-bola, o Fluminense terminou ontem suas atividades antes do Carnaval. Pirilo organizou um exercício bastante trabalhoso, em que participaram todos os jogadores com a exceção de Didi, ausente desta Capital. A prática de bola, por sua vez, teve apenas caráter de movimentação, nem sendo observada a posição dos jogadores: cada um ocupou o lugar que desejava, para correr e brincar à vontade.

Após a prática de ontem, os jogadores do Fluminense receberam permissão de ausentar-se do clube até a próxima quarta-feira, quando haverá novo treino. Antes, porém, na TêrçaFeira Gorda, será feito um rigoroso exame médico, a que ficará sendo submetido todo o plantel, incluindo os juvenis recentemente promovidos.

TELÊ, CLÓVIS E ESCURINHO VIAJARAM

Três jogadores, no entanto, sòmente retornarão aos trabalhos na quinta-feira, de vez que receberam permissão de viajar. São êles Clóvis, Telê e Escurinho, que aproveitarão a folga para visitar seus familiares que residem fora do Rio.

INTERÊSSE POR CASTILHO

Quanto à situação de Castilho, o prof. Roberto Peixoto declarou à reportagem que imediatamente após o Carnaval o Fluminense iniciará os entendimentos para a renovação do seu contrato, que, conforme já registramos, terminou no dia 31 de janeiro último. Contradizendo os rumores que circulam a respeito do famoso goleiro, o vice-presidente tricolor afirmou que o Fluminense alimenta o máximo interêsse pelo seu guarda-valas, dizendo, inclusive, com a devida significação:

— O Fluminense tem tanto interêsse por Castilho quanto tinha por Pinheiro e Telê...

Parece, portanto, que a situa-

(Continua na última página)

Dida e Zagalo, componentes da ala-esquerda rubronegra, que hoje estarão em atividade na Gávea.

O DUELO DIDA x EVARISTO

a atração do treino do Flamengo

Em atividade esta tarde, na Gávea, os rubronegros — Garcia também em ação

(TEXTO NA ÚLTIMA PAGINA)

JUIZ AUSTRÍACO NO TERCEIRO TURNO

MONTEVIDÉU, 10 — (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Foram coroados de êxito os entendimentos do sr. Domingos D'Angelo, superintendente da Federação Metropolitana de Futebol que se encontra nesta capital, contratando o juiz austríaco, Heiger, para dirigir os jogos do terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. O árbitro austríaco aceitou as condições oferecidas pela entidade carioca, isto é, 10 mil cruzeiros de ordenado, 10 mil cruzeiros de ajuda de custo e 1.500 cruzeiros por partida apitada, sendo garantido um mínimo de quatro jogos por mês.

NÃO ACEITOU WASHINGTON RODRIGUES

O outro árbitro em cogitações, o uruguaio Washington Rodrigues, não aceitou as condições oferecidas pelos dirigentes da entidade carioca. Desta forma, o superintendente da F. M. F. está agora em entendimento no sentido de conseguir o concurso de outro árbitro uruguaio José Maria Armental, que pertence ao quadro da FIFA.

O austríaco, Heiger, está aguardando apenas ordem de embarque para viajar.

Esclarece a Marinha o acidente do "Errante"

Com o objetivo de esclarecer a opinião pública, tendo em vista as declarações prestadas por um tripulante do iate argentino e publicada nos jornais desta capital, o gabinete do ministro da Marinha distribuiu o seguinte comunicado:

"Na noite do acidente, às 21.15 horas, o comandante da corveta "Solimões" observou que o iate "Errante" navegava com dificuldade e que determinou a sua aproximação do barco e o interrogou se necessitava de algum auxílio. Às 22,25 horas, o iate lançou um foguete indicativo de socorro, mas mantendo a vela "bujarrona" içada. A corveta "Solimões", em vista da situação, manteve-se à distância de 100 metros, aguardando que o iate arriasse a vela, o que não aconteceu, fazendo com que o veleiro se aproximasse. Quando à distância média de 10 metros, a corveta lançou a retinida para posterior lançamento do cabo de reboque que, em seguida, foi co-

(Continua na última página)

PAINEL

Walter Mesquita

O HOMEM TRISTE

Batatais é normalmente um homem triste. E o que é pior da sua tristeza: alheio quase às emoções do futebol, como se dêle lhe restasse a mágoa imperdoável. Enquanto o estádio vibra, grita, pula, Batatais abre e fecha portas convicto da sua condição de contínuo bem educado da Tribuna de Honra do Maracanã. Além desta condição modesta de servidor, deixou-lhe o futebol o anseio de ser técnico, anseio que Silvio Pirilo alimentou ao convidá-lo para seu auxiliar. Ontem, a desolação de Batatais era maior. É que reduzia-se a exígua herança de uma longa e gloriosa carreira. "Vou sair do Bonsucesso" disse-me êle. "Vou perder a oportunidade que tanto esperava. Mas não posso continuar de jeito algum. O homem entra por uma porta e eu saio pela outra".

O homem a quem o bom Batatais se referia era o Gentil Cardoso. Continuou: "Você não se lembra. Mas foi por causa dêle que interrompi minha carreira no Fluminense, perdi dez anos de trabalho, de dedicação que ninguém excederá. Se naquele tempo em que eu ainda era alguém, foi assim, imagine agora. Têrça-feira revino o plantel que o Pirilo deixou nas minhas mãos. Em vez de individual faço um bate-bola e um treino de conjunto. Não dou individual porque conheço as manias do Gentil. Vai querer demonstrar sabedoria às minhas custas, e diminuir a minha ginástica.

E depois Batatais? "Pode ser que algum dia me apareça outra oportunidade. Enquanto isto fico aqui abrindo portas...

Há muito tempo que os clubes tentam estabelecer no Rio de Janeiro a praxe internacional de proibição do uso de "flash" em jogos noturnos. Vários representantes já tentaram levar o assunto ao Conselho Arbitral. No momento preciso, entretanto, faltou-lhes coragem. Coragem de enfrentar a imprensa. Agora, articulam outra ofensiva. Promover a proibição através o Departamento de Arbitros, usando as costas largas e neutras do Fausto de Almeida.

CONTRAVENTO

Em matéria de confusão, de desorganização, o Alte. Lemos Basto é incomparável. O jantar promovido pela sua Confederação Brasileira de Vela e Motor, de entrega dos prêmios da Buenos Aires-Rio, foi a nota lamentável de tôda regata. De início reservaram 250 lugares para os 500 convidados. A comida, naturalmente, não correspondeu a fome dos presentes. Muitos tiveram de jantar no restaurante do Iate Clube.

—::—

Depois que metade dos presentes conseguiu sentar e a outra metade, invejosa ficava em pé, o Almirante pediu que todos comparecessem ao local da entrega de prêmios, que por incrível que pareça não era o mesmo local do jantar. Com muita razão muita gente preferiu ficar sentada.

—::—

Então o Almirante, que positivamente não sabe falar, tentou fazer um discurso. Longo e pouco feliz, chegou ao fim com a ajuda da secretária que lia ao seu ouvido o texto perdido na semi-escuridão do ambiente.

Procedeu-se, a entrega de prêmios. Concordando com a expectativa geral, taças de uns foram entregues a outros. Lá no alto do tablado certo que fazia um grande sucesso, o almirante sorria satisfeito.

Finalmente chegou o momento da comida. Ante a preocupação da diretoria do Iate Clube, que nada tinha a ver com a festa, os convidados passaram fom

SUPREMACIA...

Há um movimento entre os países da Cortina de Ferro visando dar a Rússia a hegemonia do futebol mundial, uma vez que êste esporte foi incluído pela União Soviética como uma das modalidades básicas para a eugenia de seu povo. A Hungria, que moralmente detém a supremacia no mundo muito embora a derrota ante os alemães na partida final da Copa do Mundo, foi compelida a aderir ao movimento.

Já nos próximos Jogos Olímpicos terão os húngaros que prestar tributo ao "poderio" do futebol soviético, que participará também da Copa do Mundo, pela primeira vez aliás, com ordem de conquistar a taça "Jules Rimet..."

DENÚNCIA

Ouvi do sr. Antônio Leite fatos inéditos da sua administração no Fluminense, alguns dos quais o levaram à surpreendente decisão de renunciar. A seriedade das declarações do ex-presidente tricolor impedem-me de registrá-las em simples nota mesmo porque fizeram-se acompanhar de incisiva documentação.

Hoje, o que foi estranho naquela ocasião justifica-se plenamente. O sr. Antônio Leite, como os leitores verão brevemente, foi incompreendido, tolhido na determinação de criar uma grande obra.

O SUBÓRNO

A imprensa anda falando em subôrno dos jogadores do Fluminense, que teriam recebido dinheiro do Flamengo para vencer o Vasco. E segundo consta, o próprio Fluminense andaria, apesar de alguns desmentidos, interessado em apurar o fato.

O Fluminense pode estar tranquilo que não houve subôrno. Não sou eu só quem afirma isto, mas o Caldas Aulete também. A página 931 vol. II está escrito: "Subôrno..." aliciar com promessas falazes ou meios venais para prática de ação contrária ao direito, ao dever, ou aos bons costumes..."

Ora, se o Flamengo deu dinheiro aos jogadores do Fluminense, para o Fluminense vencer, não houve subôrno. Não houve ação contrária ao dever. Quando muito, estímulo extra

ENSINO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exames de 2.ª época dos cursos ginasial e normal

Os exames de 2a. época dos cursos ginasial e normal terão início no próximo dia 16 do corrente, de acôrdo com a escala abaixo:

Dia 16, quinta-feira

As 8 horas - Latim - 1a. e 2a. séries ginasiais (escrito e oral); às 10 horas - Inglês - 3a. e 4a. séries ginasiais (escrito e oral); às 12 horas - Matemática - 1a. série normal (escrita e oral).

Dia 17, sexta-feira

As 8 horas - Desenho - 1a. série ginasial (escrito e prático oral); às 10 horas - Desenho - 2a. série ginasial (escrito e prático oral); às 12 horas - Desenho - 3a. e 4a. séries ginasiais (escrito e oral); às 13 horas - Geografia - 1a. série normal (escrito e oral).

Dia 18, sábado

As 8 horas - Geografia - 2a., 3a. e 4a. séries ginasiais (escrito e oral); às 10 horas - História - 1a. série ginasial (escrito e oral).

Dia 20, segunda-feira

As 8 horas - Matemática - 3a. e 4a. séries ginasiais (escrito e oral); às 10 horas - 1a. série ginasial (escrito e oral); às 12 horas — Matemática - 2a. série ginasial (escrito); às 14 horas - Física - 1a. série normal - escrito e oral.

Dia 21, têrça-feira

As 8 horas - Anatomia - 1a. série normal (escrito e oral); às 8 horas - Matemática - 2a. série ginasial (oral); às 10 horas - Ciências - 3a. e 4a. séries ginasiais (escrito e oral); às 12 horas — Canto Orfeônico - 4a. série ginasial e 1a. série normal (escrito e oral).

Dia 22, quarta-feira

As 8 horas - Latim - 3a. e 4a. séries ginasiais (escrito e oral); às 10 horas - Inglês - 2a. série ginasial (escrita e oral); às 12 horas e Física - 1a. série normal (escrito e oral).

Dia 23, quinta-feira

As 8 horas - Francês, 1a. e 2a. séries ginasiais (escrito e oral); às 10 horas - Francês - 3a. e 4a. séries ginasiais (escrito e oral); às 12 horas - Português - 2a., 3a. e 4a. séries ginasiais (escrito e oral).

Dia 24, sexta-feira

As 8 horas - História - 3a. e 4a. séries ginasiais (escrito e oral); às 10 horas - História - 2a. série ginasial (escrito e oral); às 12 horas - C. Orfeônico - 2a. e 3a. séries ginasiais (esc. e oral).

Despachos do diretor

José Romulo Pifano, José Maria Magdalena - Seja dado conhecimento ao interessado.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Cursos de Inglês

O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que já se acham abertas as matrículas para o 2.º período Intensivo dos seus Cursos de Inglês, cujas aulas terão início no dia 20 do corrente mês.

Esse curso abrange todos os adiantamentos e corresponde a um período normal de aulas. As aulas são diárias, havendo turmas especializadas para crianças e colegiais.

As matrículas poderão ser feitas, de acôrdo com a preferência dos candidatos em qualquer uma das filiais do Instituto: à Rua Engenheiro Adel, 37, à Rua Sá Ferreira, 24, à Rua México, 90, 10.- andar ou na sede central à Rua Senador Vergueiro, 103.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas nas respectivas Secretarias.

ESCOLA DE AGRONOMIA ILDEFONSO SIMÕES LOPES

Os exames vestibulares, para os Cursos de Mestria Agrícola e Agrícola Técnico, terão início no dia 20 de fevereiro, às 9 horas e para o Curso de Iniciação Agrícola no dia 24 do mesmo mês, às 9 horas.

Os candidatos deverão estar presentes às 8.30 horas, havendo condução, em Campo Grande, a partir de 6.30 horas.

NOTICIÁRIO

Intercâmbio cultural entre as Universidades de São Paulo e de Paris

O Instituto de Altos Estudos da América Latina, da Universidade de Paris, deseja manter estreito intercâmbio cultural com a Universidade de São Paulo, a cuja reitoria enviou um convite nesse sentido. O convite é, também, para que professôres da Universidade paulista ministrem cursos e conferências naquele Instituto da Sorbonne quando forem à França. Os diretores de Institutos Universitários de São Paulo foram postos a par do assunto pela Comissão de Pesquisas e Extensão Universitária da Reitoria.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Exame de segunda época do Curso Normal

A direção desta Escola comunica aos professôres e alunas que os exames de segunda época do Curso Normal, serão realizados nomes, de acôrdo com o seguinte horário:

Dia 17, sexta-feira - 8 horas — Educação Física - 1a. série - Aracy - Maria Queiroz; Português - 1a. série - Augusta, Maria José; Desenho - 1a. série - Regina, Cecília.

Dia 18, sábado, às 8 horas - Física - 1a. série - renato, Mario Guedes.

Dia 27, às 8 horas — Matemática — Carolina, Sylvio.

AUXILIARES MÉDICOS DE 1955

Os auxiliares médicos da turma de 1955 estão convocados para uma reunião que se fará realizar 5.ª feira, dia 16, às 13 horas, no Hospital Souza Aguiar. Pede-se o comparecimento de todos, serão tratados assuntos de máxima urgência.

a) A Comissão.

19203 71

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

C. A. Luiz Gama Filho

Concurso de habilitação — Provas escritas: dia 16, Inglês e Francês, às 19,30; dia 17, Português, às 19,30 e dia 18, Latim, às 14,30. Provas orais: estão fixados os horários conforme as inscrições, início dia 20. Chamamos a atenção dos candidatos ao concurso para se apresentarem munidos de carteira de identidade, o diploma de "burro" e caneta-tinteiro.

Segunda época — Nos dias marcados, às 19,30 horas.

1º ano — Escritas: 16 — Introdução C. Direito; 22 — Econ. Política; 23 — Dir. Romano; 24 — T. G. Estado. Orais: 17, 18 (14,30) e 20, Introdução C. Direito; 27 — Econ. Política; 28 — Dir. Romano; 29 — Teoria G. Estado.

2º ano — Escritas: 16 — Dir. Penal; 18 — Dir. Comercial (incl. oral) às 14,30; 20 — Dir. Civil; 24 — Dir. Constitucional; 27 — Ciência das Finanças. Orais: 18 — Dir. Comercial (14,30); 22 — Dir. Civil; 23 — Dir. Penal; 28 — Dir. Constitucional e 29 — C. Finanças.

3º ano — Escritas: 17 — Dir. Comercial (21,00); 20 — Dir. Penal; 22 — Dir. Internacional Público 22 — Dir. Internacional Público (incl. oral); 27 — Dir. Civil (21,00). Orais: 23 — Dir. Penal; 24 — Dir. Comercial; 28 — Dir. Civil.

4º ano — Escritas: 16 — Medicina Legal (incl. oral); 18 — Dir. Jud. Civil (14,30); 22 — Dir. Jud. Penal (incl. oral); 23 — Dir. Comercial; 24 — Dir. Industrial (incl. oral); 27 — Dir. Civil. Orais: 28 — Dir. Comercial; 29 — Dir. Civil.

5º ano — Escritas e orais: 16 — Filosofia do Direito; 18 — Dir. Civil, às 14,30; 20 — Dir. Int. Privado; 22 — Dir. Civil; 24 — Dir. Administrativo; 27 — Dir. Jud. Penal.

Religião — Todas as séries dia 21, às 19,30 e 21,00.

ODONTOLOGIA

Notícias do D.A.

Carteiras de estudantes — 1956 — Solicitamos aos colegas do 2º, 3º e 4º anos que venham assinar suas carteiras e entregar os respectivos retratos. Procurem as carteiras com os colegas Mário Marques Vieira e Risoval José Rodrigues.

Armários — Os colegas Mário Marques Vieira e Risoval José Rodrigues pedem a todos os colegas que leiam o número de seus armários, para possíveis trocas. Os armários de 1º e 2º ano serão os localizados na parte inferior.

Programas no CACS — Está à disposição dos interessados o programa de vestibular. Com os colegas Mário Marques Vieira, Risoval José Rodrigues e Jorge Xavier Iório, ou com o diretor de dia.

Fiâmulas novas e escudos — A venda no CACS com os colegas Mário Marques Vieira e Risoval José Rodrigues.

Reunião da comissão de recepção — Está marcada para hoje, às 9 horas, reunião da Comissão de Recepção. Estão convocados todos os membros de Diretoria, recepcionistas e os representantes da turma do 2º ano.

Certificados de frequência de cursos de revisão e extensão — Solicitamos aos colegas e ex-colegas procurarem no CACS os certificados dos cursos abaixo.

Aviso importante a todos os alunos da FNO — A diretoria do CACS solicita a todos os colegas o apoio irrestrito à campanha que vem encetando em prol do melhoramento do bar da Faculdade.

Vestibular — (horário das provas escritas) — Estão abertas até o dia 10 do corrente, no horário de 11 às 16 horas, as inscrições para o concurso de habilitação, sendo que as provas escritas se realizarão nos dias: 16 — Física; 17 — Química; 20 — Biologia; 21 — Português; 22 — Inglês. Na prova oral de português será exigido pela bancada examinadora o seguinte:

Escolas literárias — Classicismo, Gongorismo, Arcadismo, Romantismo, Realismo e Naturalismo, Simbolismo, Parnasianismo, Modernismo.

Autores representativos — Luiz de Camões, Padre Antônio Vieira, Tomaz A. Gonzaga, M. M. B. du Bocage, Garrett, Alexandre Herculano, Camilo, Eça de Queiroz, Antero de Quental, Gonçalves Dias, José de Alencar, Machado de Assis, Rui Barbosa, Euclides da Cunha, Alvares de Azevedo, Casemiro de Abr vares de Azevedo, Casemiro de Abreu, Fagundes Varela, Olavo Bilac, Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens, Martins Pena, Raul Pompéia, Graça Aranha, Aluisio de Azevedo. Leitura e interpretação, comentário gramatical e análise sintática base no sexto sorteado.

Abreugrafia — Avisamos aos colegas do 2º, 3º e 4º ano que por deliberação do sr. diretor da Faculdade, deverá ser entregue no ato da matrícula a abreugrafia, devendo para tanto procurar o núcleo profilático da U. B. no horário das 8 às 11 horas.

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Concurso de Admissão — Curso Científico — Candidatos aprovados

Publica-se abaixo a relação dos candidatos aprovados no concurso de admissão à 1a. série científica: Arthur Moreira Lima Júnior — 5,6; Gilberto Silva da Rocha — 5,5; Luiz Eyer de Araujo, 5,0.

Os candidatos acima deverão aguardar a chamada pela imprensa para a inspeção de saúde.

Concurso de admissão de 1954 — Curso ginasial — Chamada de responsáveis

O comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro solicita o comparecimento ao Colégio (Seção Técnica) dos responsáveis pelos candidatos aprovados no concurso de admissão à 1a. série ginasial realizado em dezembro de 1954 e que por fôrça do Aviso Ministerial nº 120, de 7 de fevereiro de 1955 terão matrícula assegurada para êste ano de 1956 dentro do número de vagas existentes e dentro das condições do citado Aviso nº 120.

Os responsáveis deverão comparecer ao Colégio até o dia 17 p. vindouro no seguinte horário: 8,30 - 11,30 hs e 13,00 - 16,00 hs.

O não comparecimento do responsável implica na desistência de matrícula do candidato.

QUÍMICA

Notícias do Diretório

Horário da Segunda época - 1.º Ano — Física, dia 16, 8 horas, prova escrita e às 14 horas prova oral, continuando no dia 17 às 8 horas. Geometria Desc. Persp. e Desenho Técnico — Dia 20 - 9 horas - prova gráfica - 14 horas - prova oral; Matemática Superior — Dia 22 — 8 horas - prova escrita - 14 horas - prova oral; Quim. Anal. Qualitativa — Dia 1 de março — 8 horas; Química Inorgânica — Dia 27 - 8 horas - prova escrita - 14 horas - prova oral;

Dias 28, 29 — prova oral a partir de 8 horas.

2.º ano — Resistência dos Materiais — Dia 21 - 8 horas - prova escrita; Físico-Química — Dia 24 - 8 horas - prova escrita - 14 horas - prova oral - Dia 25, 8 horas - prova oral; Química Orgânica - 1a. cadeira — Dia 29, 8 horas - prova escrita - 14 horas - prova oral.

3.º Ano — Análise Orgânica — Dia 16 - 8 horas prova escrita - 14 horas - prova oral; Microbiologia — Dia 21 - 8 horas - prova escrita - 14 horas - prova oral; Química Orgânica — Dia 24 - 8 horas prova escrita - 14 horas propa oral, Dia 25 - 8 horas, prova oral; Física Industrial — Dia 29 - 8 horas - prova escrita - 14 horas prova oral.

4.º Ano — Aparelhos e Operações Industriais — Dia 20, 8 horas - prova escrita - 14 horas prova oral; Metalurgia e Metalografia — Dia 29 - 8 horas - prova escrita - 14 horas - prova oral.

Horário para o Exame Vestibular — Matemática — Dia 16, 9 horas - prova escrita. Dias 20, 21 e 22, prova oral a partir de 9 horas.

Física — Dia 23, 9 horas prova escrita — Dias 25 e 27 - prova oral a partir de 9 horas.

Química — Dia 28, 9 horas - prova escrita — Dias 29 e 1 de março - prova oral a partir de 9 horas.

Desenho — Dia 2 de março - 9 horas - prova gráfica.

Aviso ao colega José Paulo Ferreira Filho — O colega presidente solicita que procure comunicar-se com êle para tratar de assunto referente à Revista. Pelo telefone 52-0208 com a máxima urgência.

Engenheiros Químicos de 1955 — O D. A. convoca os engs. químicos de 1955 para comparecerem à sua sede, para tratar de assunto de seu interêsse, referente ao preenchimento de uma ficha da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, com vistas às bôlsas de estudos que aquêle organismo governamental distribuirá em 1956 para o país e o estrangeiro. Pedimos a colaboração de todos, mesmo daqueles que não se interessem por bôlsas de estudo, pois a organização desse fichário servirá de base para uma série de outras pesquisas a serem realizadas pela CAPES.

Candidatos ao Vestibular — Deverão comparecer à Secretaria da ENQ os seguintes candidatos inscritos no concurso de habilitação, a fim de regularizarem a sua documentação antes do início dos exames: Arjuna de Carvalho Hercules, Ailton José de Oliveira, Arivaldo Matos de Meneses, Dario Gabai, Acir Helmeto Neigaço, José Maria Lopes, Cosme Alves Ferreira Neto, Idalto dos Santos Cunha, Léia Maria Santos Aarão Reis, Jorge Eduardo Salate, Gilberto Jaramillo, Nelson Vaccani, Angelo Spangerberg Barsotte, Rubem Veloso Guimarães.

Chaves de Escaninhos — Comunicamos aos colegas que não depolveram ainda a respectiva chave, que terão os escaninhos esvasiados por uma comissão deste D. A.; o prazo de entrega é até o dia 16 do corrente. A relação dos alunos que ainda não entregaram a chave é a seguinte:

Carlos Augusto Leal, Carlos Magno Campos, Wilson Loyelo, Alfonso Cerqueira, José Murilo Paraiso, Adail Alves dos Santos, Reinaldo arbosa, Norberto de Almeida Martins, Joel Pereira dos Santos, Helio Garbati, José Augusto Rezemberg, Sabetai Demajorevic, Luiz Paulo Monteiro, Sarkis Aprahamian, Augusto Guilherme Geisel, Heitor Correia Gomes, Antonio Claret, Luiz José Mendes, Nelson dos Reis Lucena, Eduardo Penfald, Rogério do Amaral Figueiredo

DIREITO

Horário para as provas escritas da 2.ª época que deverão começar no dia 22 do corrente

4a. feira, 22, às 15 horas: 1º ano — Introdução à Ciência do Direito — Prof. Hermes Lima; 3º ano - D. Penal — Prof. Madureira de Pinho; e 5º ano — D. Judiciário Civil — Prof. Oscar da Cunha.

5a. feira, 23, às 15 horas: 2º ano — Direito Civil — Prof. Gondim Neto; 4º ano — Direito Civil — Prof. Hahnemann Guimarães e Clovis P. da Rocha.

6a. feira, 24, às 15 horas: 1º ano — Teoria G. do Estado — Prof. Pedro Calmon; 3º ano — Direito Civil — Prof. San Tiago Dantas; e 5º ano — D. Int. Privado — Prof. Haroldo Valladão.

2a. feira, 27, às 15 horas: 2º ano — D. Constitucional — Prof. A. Americano; 4º ano — Direito Comercial — Profs. Eduardo Theiler e Julio Santos.

3a. feira, 28, às 15 horas: 1º ano — Direito Romano — Prof. Vandick Nobrega; 3º ano — Direito Comercial — Prof. Ferreira de Souza; 5º ano — D. Judiciario Penal — Prof. Hélio Tornaghi.

4a. feira, 29, às 15 horas: 2º an — Ciência das Finanças — Profs. Olinda de Andrada e Gonçalves Mota; 4º ano — D. Jud. Civil — Prof. Guilherme Estellita.

5a. feira, 1.o de março às 15 horas: 1.o ano — Economia Política Profs. Rodrigues Valle e Buys de Barros; 4º ano — Medicina Legal — Prof. Hélio Gomes; 5º ano — D. Administrativo — Prof. Alcino Salazar.

6a. feira, 2, às 15 horas: 3º ano — D. Intern. Público — Prof. Linneu Mello; 5º ano — Direito Civil — Prof. Arnoldo Medeiros.

2a. feira, 5, às 15 horas: 2º ano — Direito Penal — Prof. Oscar Stevenson; 4º ano — D. Indústrial — Prof. J. Pimenta.

Concurso de Habilitação

Provas escritas

Terá início na próxima quinta-feira, 16 do corrente às 10 horas o concurso de habilitação, com a prova escrita de Português a que deverão comparecer todos os candidatos inscritos que serão divididos em turmas de acôrdo com a ordem alfabética e distribuidos da seguinte forma: Sala 1 — De Abilio Pires Carneiro a Arhur Barbosa Silho sala 2 — De Arthur Fabiano Marques Ferreira a Francisco Justiniano Porcel; sala 3 - -De Francisco de Souza Ferreira a José Alberto de Hassellmann Rabello; sala 5 — de José Aloisio de Rezende Barbosa a José Menezes Lousada; sala 6 — De José Oliveira Costa a Luiz Felippe Bernardi D. Aragona. Anfiteatro "A" — De Luiz Felippe Jordão a Paulo Costa Machado de Souza. Anfiteatro "B" — De Paulo Fernandes de Sá a Ivan Senra Pessanha.

Não será permitida a entrada na sala das provas aos candidatos que chegarem após a hora marcada para o início da mesma. Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta, bem como da carteira de identidade, a fim de que possam fazer prova de identidade perante a comissão examinadora do referido concurso. Não haverá 2a. chamada e não será permitida a entrada na sala aos candidatos portadores de livros, cadernos, pastas, apontamentos, etc. Para a prova escrita de Latim será permitido o uso do dicionário.

FILOSOFIA

Horário dos Exames Vestibulares

Dia 16 às 8.30 horas — Português - escrita — Cursos de Letras Clássicas, Neolatinas e Anglo-Germânicas.

Dia 17 às 8.30 horas - Português - escrita — Todos os cursos, excetuados os de Letras.

Dia 18 às 8.30 horas — Latim — escrita — Cursos de Letras Neolatina, Clássicas e Anglo-Germânicas.

Francês - ou Inglês - oral — ou Alemão - escrita - Curso de Química.

Francês ou Inglês - oral — Cursos de Geografia e História.

Dia 20 às 8.30 horas - Matemática - escrita — Cursos de Matemática, Física e química; História Natural - escrita — Curso de História Natural; Francês ou Inglês - oral — Curso de Letras Clássicas; História da Civilização - escrita — Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais; História Geral - escrita — Curso de Pedagogia; História da Filosofia - escrita — Curso de Filosofia; Latim - oral — Curso de Letras Neolatinas (*A a L*); Português - oral — 1a. Banca — Curso de Letras Neolatinas (*M a Z*).

Dia 21 às 8.30 horas — Inglês ou Alemão - escrita - Curso de Letras Anglo-Germânicas; História Geral e do Brasil - escrita — Cursos de Geografia e História; Inglês - escrita — Curso de História Natural; Português - oral — 2a. Banca — Curso de Pedagogia.

Dia 22 às 8.30 horas — Física - escrita — Cursos de Matemática, Física e Química; História do Brasil - escrita — Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais; Latim - oral — Curso de Letras Neolatinas (*M a Z*); Português - oral — 1a. Banca — Curso de Neolatinas (*A a L*), 2a. Banca — Curso de Desenho.

Dia 23 às 8.30 horas — Francês ou Alemão - escrita — Curso de História Natural; Geografia Geral e do Brasil - escrita — Cursos de Geografia e História; Inglês ou Alemão - oral — Curso de Letras Anglo-Germânicas; Psicologia e Lógica - escrita — Curso de Pedagogia; Latim - oral - Curso de Letras Clássicas; Português - oral — 1a. Banca — Curso de Filosofia, 2.a, Banca - Jornalismo.

Dia 24 às 8.30 horas — Desenho - Gráfica — Cursos de Matemática e Física; Química - escrita — Curso de Química; Francês - escrita — Curso de Letras Neolatinas; Latim — oral — Curso de Letras Anglo-Germânicas; Português - oral — 2a. Banca — Curso de Ciências Sociais.

Dia 25 às 8.30 horas — Matemática - oral — Curso de Física e Química; Francês - oral — Curso de Letras Neolatinas (*A a L*); História da Filosofia - oral — Curso de Filosofia; Francês ou Inglês — oral — Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais; História Geral e do Brasil - oral — Cursos de Geografia e História. História Geral - oral — Curso de Pedagogia; Francês ou Inglês — oral — Curso de Matemática; Português — oral — 1a. Banca — Curso de Letras Clássicas, 2a. Banca — Curso de História Natural.

Dia 27 às 8.30 horas — História Natural - oral - -Curso de História Natural; Inglês — oral — Curso de Letras Neolatinas (*A a L*).

Dia 27 às 8.30 horas — Física - oral — Cursos de Física e Química; Física — oral — Curso de Matemática; Psicologia e Lógica — oral — Curso de Pedagogia; Francês — oral — Curso de Letras Neolatinas (*M a Z*); História do Brasil — oral — Curso de Jornalismo e Ciências Sociais; Português — oral — 1a. Banca — Curso de Letras Anglo-Germânicas, 2a. Banca — Cursos de Geografia e Cursos de História.

Dia 28 às 8.30 horas — Inglês ou Francês ou Alemão — escrita - Curso de Filosofia; Inglês — oral - Curso de Letras Neolatinas (*M a Z*); Matemática — oral — Curso de Matemática; Francês ou Inglês - oral — Curso de Letras Clássicas; Português — oral — 2a. Banca - Curso de Física e Química.

Dia 29 às 8.30 horas — Geografia Geral e do Brasil — oral — Cursos de Geografia e Cursos de História; Francês ou Inglês ou Alemão - oral — Curso de Física; Química — oral — Curso de Química; Francês — oral — Curso de Letras Anglo-Germânicas; História da civilização — oral — Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais; Francês ou Inglês — oral — Curso de Pedagogia; Português — oral — 2a. Banca — Curso de Matemática.

MEDICINA

C. A. Carlos Chagas

Estágios em Hospitais da Prefeitura — Os colegas poderão requerer estágio novamente, pois o impasse que havia sôbre o assunto já está resolvido.

Reforma do Ensino Médico — A congregação continuou a discutir, ontem o projeto da reforma. Em discuções posteriores se cuidará de ver a possibilidade de aplicar a reforma já para o primeiro ano.

Novo Catedrático Interino da Cadeira de Clínica Propedeutica Médica — A congregação indicou o Livre Docente Dr. Vasco Azambuja para reger a cadeira de Semiologia.

Núpcias — Os colegas do 2.º ano, Ruth do Nascimento e Vicente Zenicula contrairão matrimônio, hoje dia 11 às 11 horas na Igreja do Bom Jesus, à rua Conde do Bonfim 30. Estão convidados os colegas do 2.º ano.

Correspondência — Cartas para Abilio Rodrigues Freire, Nelson Santos Leite, Miguel Campos Filho e Hélio Salvador Arêas.

Fechamento do Restaurante durante o Carnaval e as provas escritas do Vestibular — Durante os dias de Carnaval e nos que se seguem, devido ao vestibular, nosso restaurante estará fechado. Voltará a abrir no próximo dia 20. Nossos colegas farão refeições no Calabouço.

Aviso "Ultra" - Importante! — Comunicamos aos colegas do 4.º ano (1955) reprovados na Dependência de Farmacologia, que não poderão matricular-se no 5.º ano sem prestar exame de 2a. Epoca da referida Cadeira, uma vez que foram indeferidos os requerimentos pedindo transferência da materia para o 6.º no. Os alunos interessados devem requerer exame de 2a. Epoca, imediatamente, na Secretaria da Escola. Nota da Representação do 5.º ano.

BELAS ARTES

O Diretório Acadêmico comunica aos colegas que o prazo para a renovação de matrículas, terminará dia 29 do corrente. Os colegas que ainda não renovaram as matrículas, poderão procurar a secretaria da Escola, diariamente das 11 às 17 horas. **Nota** — é necessário trazer dois retratos formato 3x4.

Ex-libris — Os colegas que estiverem interessados na execução dêste tipo de trabalho, podem procurar maiores informações no D. A.

GUERRA

NORMAS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

O programa será o fixado pelo Ministério da Educação — Colégio Militar do Rio de Janeiro — Escola de Instrução Especializada — No gabinete ministerial — Comparecimento às Juntas Central e Superior de Saúde — Pagadoria de Inativos e Pensionistas

A diretoria geral de Ensino informa que, de acôrdo com a resolução do ministro da Guerra, o Colégio Militar de Belo Horizonte funcionará êste ano, a título precário, no antigo edifício do Ginásio Estadual daquela cidade, estando a abertura das aulas marcada para o dia 9 de abril próximo. Tratando-se de instalação provisória, o Colégio funcionará, no corrente ano, apenas em regime de externato, para 300 alunos unicamente da primeira série ginasial.

Tendo em vista dar consecução a êsses propósitos, foi determinada a realização de um concurso de admissão à primeira série ginasial do referido Colégio, da seguinte forma: no antigo Ginásio Estadual, em Belo Horizonte, com o coronel José Carlos Campos Cristo, subcomandante do Colégio. Programa: o mesmo fixado pelo Ministério da Educação para ingresso na primeira série ginasial. Local do Concurso: no mesmo Ginásio Estadual de Belo Horizonte. Dia: 12 de março. O concurso obedecerá, ainda, as demais condições estabelecidas no regulamento do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Sanatório Militar de Itatiaia

Acaba de ser inaugurado um Armazém Reembolsável no Sanatório Militar de Itatiaia, para atender o seu funcionalismo civil e militar.

Oficial de Cavalaria Chamado

Está sendo chamado com urgência à 1a. Seção do Gabinete da Diretoria Geral do Pessoal do Ministério da Guerra o capitão de Cavalaria Artur Loureiro de Oliveira Filho.

Escola de Saúde do Exército

Os alunos do Curso de Formação de Sargentos Especialistas de Saúde - José Salmito de Almeida, João Batista Destro, Luiz Humberto Magalhães Argolo, Jair Leão Costa e Ivan Guimarães Rabelo de Oliveira, reprovados no 1.º período do ano escolar de 1955, deverão requerer, caso queiram, rematrícula de acôrdo com o art. 31 do R 126, impreterivelmente até o dia 20 do corrente mês.

Candidatos Aprovados No Concurso De Admissão à 1a. Série Ginasial Do Colégio Militar

O comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro solicita o comparecimento ao Colégio (Secção Técnica), dos responsáveis pelos candidatos aprovados no concurso de admissão à 1a. série ginasial, realizado em dezembro de 1954 e que por fôrça do Aviso Ministerial n. 120, de 7 de fevereiro de 1955, terão matrícula assegurada para êste ano de 1956, dentro do número de vagas existentes e dentro das condições do citado Aviso. Os responsáveis deverão comparecer ao Colégio até o dia 17 próximo vindouro, nos seguintes horários: das 8,30 às 11,30 e das 13 ás 16 horas. O não comparecimento do responsável implicará na desistência de matrícula do candidato.

Candidatos Aprovados ao Curso Científico

No concurso de admissão à 1a. série científica do Colégio Militar, sòmente três candidatos lograram aprovação e que foram os seguintes, com as respectivas médias: Arthur Moreira Lima Júnior - 5,6; Gilberto Silva da Rocha - 5,5 e Luiz Eyer de Araújo - 5,0. Os candidatos acima, deverão aguardar a chamada pela imprensa para fins de inspeção de saúde.

Enfêrmo o General Zenóbio

Acaba de ser submetido a uma intervenção cirúrgica na Casa de Saúde S. Miguel o general Euclides Zenóbio da Costa, chefe do Departamento Geral de Administração. O ato operatório foi bastante demorado, achando-se o ilustre enfêrmo em estado satisfatório. A operação esteve a cargo do Dr. Augusto Paulino, acompanhado da equipe especializada daquele estabelecimento de saúde.

Escola de Instrução Especializada

De acôrdo com a Portaria 906, de 11 de outubro findo, deverão funcionar na E.I.E., em 1956, os seguintes cursos para oficiais:

Curso Básico de Material Bélico

—Com vinte e oito vagas, para oficiais superiores e 1.ºs Tenentes de Infantaria, Capitães e 1.ºs Tenentes de Cavalaria e Artilharia - a ter início a 21 de maio, com duração de 18 semanas.

Curso de Guerra Química

— Com dezesseis vagas, para 1.º Tenentes das Armas - a ter início a 15 de junho, com duração de 12 semanas.

Curso de Observadores Aéreos

— A funcionar em dois turnos, com oito vagas, em cada um, para 1.ºs Tenentes de Artilharia - a ter início o 1.º turno a 4 de maio e o 2.º turno a 17 de setembro, ambos com a duração de 12 semanas.

Curso de Equipamento Mecânico E Purificação D'Agua

— Com 12 vagas, para 1.ºs Tenentes de Engenharia - a ter início a 21 de maio, com a duração de 21 semanas.

Curso de Foto-Informação

— Com 15 vagas, para 1.ºs Tenentes de Cavalaria e Artilharia - a ter início em 4 de junho, com a duração de 14 semanas.

Os interessados deverão requerer matrícula no respectivo Curso à Especialização, até 30 dias antes da data marcada para seu início.

Uniforme para Recepção

Foi marcado o 4º uniforme, para a recepção em homenagem ao major-general Ridgely Gaither oferecida pelo adido militar dos Estados-Unidos, dia 16 do corrente, das 19 as 21 horas, segundo comunicado da Secretaria Geral da Guerra.

Vai seguir o general americano

A fim de assumir o comando da Artilharia Divisonária da 4a. Região Militar, seguirá hoje, para Pouso Alegre o general Elias Americano Freire, que ontem apresentou suas despedidas ao ministro da Guerra.

Uniforme do dia

Foi marcado o 5º uniforme para os dias 12 e 13 do corrente.

Políticos e Militares no Gabinete da Guerra

O ministro Henrique Lott recebeu ontem em conferência o senador Cunha Melo, os deputados Chagas Rodrigues e Felix Valois de Castro, os generais Danton Teixeira, Odilio Denys, Nilo Sucupira, Aristoteles de Souza Dantas e Jair Dantas Ribeiro, o coronel Rubem Brissac, presidente da COFAP e uma Comissão do Território do Rio Branco, que foi tratar de assuntos do próprio Território.

Candidatos à A. M. A. N. chamados ao Colégio Militar

Devem comparecer com urgência, ao Serviço de Saúde do Colégio Militar os seguints cadetatos à Academia Militar das Agulhas Negras: 266, Theodorico Gahyva Filho, 679, Mauro Pi Farias, 707, José de Moura MXONTELA E 2.021, Kenneth Rochel de Camargo.

Colégio Militar de Belo Horizonte

O Colégio Militar de Belo Horizonte ao contrário do que foi noticiado, iniciará suas aulas em 9 de abril vindouro. Os exames de admissão serão iniciados a 12 de março.

— Para aquela cidade mineira, viajou, ontem, o coronel Campos Cristo, sub-comandante do novo estabelecimento de ensino.

Regressou o General Segadas Viana

O general Segadas Viana, comandante da 2a. D. I. e guarnição de Caçapava, esteve rapidamente nesta Capital, tendo regressado ontem após conferenciar demoradamente com o ministro da Guerra.

IV Campeonato Sul-Americano de Pentatlo

Na quinta-feira última, realizou-se, com a prova de tiro, a 3a. etapa do VI Campeonato Sul-Americano de Pentatlo. As colocações da representação brasileira foram as seguintes: 3º lugar, ten. Malta.6º lugar, ten. Nilo; 7º lugar, tenente Rezende; 9º lugar, capitão Vignoli. Após essa prova a classificação ficou sendo: Equipes: 1º lugar- Brasil e 2º lugar- Chile, empatados com 49 pontos perdidos. 3º lugar, Uruguai, com 71 pontos perdidos., 4º lugar, Argentina, com 103 pontos perdidos; 5º, lugar, Paraguai, com 127 pontos perdidos. Individual: 1º lugar, Chile, capitão Floody, com 12 pontos; 2-4º, 6º e 9º, Brasil, por intermédio do tenente Nilo, 14 pontos; tenente Malta, 16 pontos; capitão Vignoli, 19 pontos e tenente Rezende, 28 pontos respectivamente. Hoje será disputada a prova de natação.

Comparecimento á Junta Central de Saúde e Junta Superior de Saúde

A Diretoria Geral de Saúde solicita o comparecimento, com urgência, á junta Central de Saúde dos seguintes militares reformados: cel. Wicar Parente de Paula Pessôa, cel. João Candido de Araujo Oliveira, ten. cel. José Gomes Moreira, tenentes Aristides de Souza Góis, José Soares Rodrigues, Ariston Rabelo de Souza, aspirante Hugo de Castro, sub-tenentes Faustino Gaspar Gonçalves, Raimundo Nonato de Cerqueira, sargentos José da Silva Maia Ramos, Antonio Schmidt. Paulo da Silva, Orlando Silveira Nobrega, Frederico Rodrigues Torres, Lintz Procopio de Alcantara, Samuel Candido, Alvaro Mauriti da Silveira, Leandro José da Silva, Paulo Brito Chagas, Arthur José de Moraes, João Venancio da Rosa e soldados Jorge Germano da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Osmar da Costa Guimarães, Evaristo Martins Bile, Orestes Teniolo e Manoel Vidal da Silva à Junta Superior de Saúde.

Comparecimento de reservista

O comandante da 1a. Cia. LeLve de Manutenção pede o comparecimento naquela unidade, sita à Avenida de Santa Cruz, 255, em Realengo, dos reservistas abaixo relacionados a fim de tratar de assuntos de seus interêsses: Ademar de Almeida, José Neves Nunes, José D. Portugal, Sidney A. da Luz, Fernando de A. Coutinho, Ivo Justo, José L. Moreira, Osvaldo U. Groppo, Milton G. de Moraes e Carlos Mário Gomes.

Estágio do C. P. O. R. do Rio de Janeiro

Foi encerrado, sexta-feira última, na Escola de Instrução Especializada, o estágio alí realizado pelo C. P. O. R. do Rio de Janeiro, destinado a complementar a instrução dos futuros oficiais da reserva, nos assuntos referentes a Guerra Química, Explosivos, Minas e Armadilhas, Aprovisionamento, Camuflagem e Foto-Informação.

Tomaram parte no estágio 433 alunos distribuidos pelos 2º anos de Infantaria, Cavalaria e Intendência, e 1º ano do Curso de Saúde, devendo ser complementado no dia 18 de julho com duas demonstrações que se realizarão em Gericinó, uma de Destruições e outra de Guerra Química, a cargo das respectivas Secções especializadas da Es. IE.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos Srs. Oficiais e praças abaixo áquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interesse administrativo.

Coronel: Oscar Cavalcante de Albuquerque;

Capitão — Leovegildo Rebelo de Souza;

Tenentes: João Plinio Maximo Barbosa, Salvador Olivais Galvão, Belarmino Alves Camara, Oscar Antonio da Costa, Carlos Vilar de Carvalho Monteiro, Aristides de Souza Torres, Manoel Agostinho Pereira, e Vicente de Paula e Souza;

Sargentos: Raymundo Rodrigues Reis Junior, Alvaro Rodrigues, Orlando Silveira Nobrega, Manoel de Aquino Trigueiro e Demosthenes Ferreira do Rosário.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO - CAPITAL FEDERAL, 10 DE FEVEREIRO DE 1956

**BOLETIM

O mais desconcertante "affaire" de espionagem do após-guerra

F. CHEDI

— I —

O MISTÉRIO DO "TERCEIRO HOMEM" NÃO ESTÁ DISSIPADO

Um "insulto à inteligência do inglês médio": é assim que um deputado, o coronel Marcus Lipton, definiu o *Livro Branco* que o govêrno britânico publicou sôbre o "affaire" Burgess-MacLean.

Êle traz poucas revelações, exceto um detalhe, para dizer verdade, extraordinário: algumas horas depois que o ministro dos Negócios Estrangeiros da época, sr. Morrison havia assinado a autorização cuja necessidade tinham os serviços de segurança para interrogar MacLean, êste fugia!

Mas por quem, e como, MacLean foi avisado? *O Livro Branco* não responde à pergunta. E' precisamente uma daquelas que mais intrigam. O mistério do "terceiro homem" não está dissipado.

Os autores do *Livro Branco* tiveram a preocupação de sublinhar, numa breve introdução, que certos aspectos do escândalo permaneceriam secretos a fim de que nenhuma indicação seja fornecida acêrca dos métodos empregados pelos serviços ingleses de contra-espionagem no decurso dos quatro anos de inquérito levados sôbre o caso Burgess e MacLean.

* * *

Um título em três colunas no "Daily Herald": "Dois diplomatas britânicos desaparecidos". E' o dia 7 de junho de 1951. O caso Burgess-MacLean acaba de estourar. O jornal trabalhista lançou a notícia.

Os outros vão nas pisadas: "Os dois diplomatas dirigiram-se para a Rússia", afirma um de seus colegas do Ministério das Relações Exterioers.

Um belo escândalo em perspectiva! Donald MacLean, diretor da seção americana do Ministério das Relações Exteriores, é o filho do senhor Donald MacLean, que foi um dos líderes do partido liberal. Gui Gurgess, seu amigo, é o segundo secretário na embaixada britânica de Washington; êle foi o secretário do sr. Hector Mc Neil quando êste era ministro de Estado e adjunto do sr. Bevin.

"E' possível, escreve um jornal inglês, que os dois homens tenham levado consigo documentos oficiais importantes..."

O Ministério das Relações Exteriores guarda uma prudente reserva. E' normal. Nunca houve pressa em revelar um escândalo.

"Wait and see" (Esperem e vejam), pensa o Ministério das Relações Exteriores.

Se nunca mais os dois homens voltassem!... Pouca esperança aliás. O caso é mais do que suspeito; êle sugere estranhamente a aventura do sábio atomista Pontecorvo, italiano naturalizado inglês, subdiretor do centro atômico de Hartwell e que, um ano mais cedo, abandonou a seus confrades ocidentais para ir fornecer suas luzes aos soviéticos.

"Burgess e MacLean, dizem, teriam confiado a um amigo que êles tinham a intenção de ir a Moscou para "servir a seu ideal".

No dia 8 de junho, pode-se ler em carcteres de cinco centímetros de altura no "American Journal ("Jornal Americano"):

"Dois diplomatas ingleses fogem para a Rússia."

O "New York World Telegram" ("Telegrama Universal de Nova York") acrescenta essa precisão inquietante:

"Todos os dois conheciam os segredos de guerra anglo-americanos."

A FUGA IMPOSSIVEL

Em Londres, apega-se à hipótese de uma fuga. Os dois diplomatas haviam partido a 25 de maio, de avião, para ir passar alguns dias de férias em França.

E' o que MacLean tinha dito à sua espôsa.

"Nervosismo extremo no Ministério das Relações Exteriores", título de "Paris-presse".

Até então, era também perfeitamente tão fora de cogitação que houvesse um traidor no Ministério como existir um jogador profissional na equipe de rugby de Oxford.

Portanto a hipótese da fuga não se mantém de pé. Não se faz uma fuga a dois. E a sra. MacLean — o diplomata é casado e pai de dois filhos — por mais que diga que seu marido sofre de uma depressão nervosa devida ao excesso de trabalho, ninguém lhe dá crédito. Tanto mais que êsse Burgess, — é ela mesma quem o afirma, — não era um íntimo de Donald.

10 de junho — Conferência secreta em Washington entre os chefes dos serviços de contra-espionagem americana e britânica."

"O superintendente da Scotland Yard chegou a Paris."

"Faz-se inquérito em Roma", intitulam os jornais.

Da recebedoria principal da rua do Louvre, em Paris, MacLean, sabe-se, expediu, a 25 de junho, dois telegramas, um para sua mãe: "Estou muito bem, não te inquietes, lembranças a todos", e para sua espôsa: "Obrigado a partir imediatamente. Desolado, querida, eu te amo e te suplico a continuar a me amar." No mesmo dia, de Roma, Burgess telegrafa a sua mãe: "Eu embarco para longas férias no Mediterrâneo."

Tôdas as missões britânicas estão alertadas, inclusive a de Moscou. Duzentos homens do FBI americano estão lançados na pista dos desaparecidos.

Esquadrinha-se Montmartre e Saint-Malo. Pesquisa-se num iate italiano no Mediterrâneo, fazem-se pesquisas nas casas de Montmartre. Pesquisas em vão. Foi em Saint-Malo, onde êles desembarcaram no dia 25 de maio, que se perde a pista dos dois homens. Êles tomaram um táxi para Paris. Nada mais se sabe a respeito.

De repente, um lance teatral: "Êles foram vistos em Praga."

Mas êles serão vistos também na Antuérpia, nas encostas do Vesúvio, na Suíça, em Portugal.

11 de junho — Nos Comuns, M. Morrisson, chefe do F.O., dá sôbre o caso uma versão mitigada, insignificante, a qual sofre as chacotas dos conservadores.

13 de junho — Nova hipótese: os dois homens teriam sido encarregados de uma missão especial no Irão. O que explicaria a reserva do Ministério das Relações Exteriores.

21 de junho — "Foram êles ameaçados de chantagem?", pergunta o "Daily Express".

A mãe de Burgess lança um apêlo para seu filho:

"Volta, eu te imploro."

Em meados de agôsto, a sra. McLean faz uma parada no Sul da França, onde a perseguem com ardor os fotógrafos. Corre o rumor de que ela desapareceu também. Falso rumor.

Os títulos dos jornais a respeito do caso Burgess-McLean desaparecem. Informações em dez linhas. Depois nada mais...

O SEGUNDO DESAPARECIMENTO

... Até 16 de setembro de 1953.

"A sra. McLean desapareceu com seus filhos, dois anos depois de seu marido."

A jovem mulher abandonou bruscamente Lausanne. Rapto? Fuga voluntária?

A polícia suíça apressou-se em avisar Scotland Yard. E eis uma nova cascata de grandes títulos:

"Não há mais dúvida, a sra. McLean atravessou a cortina de ferro."

"Um agente soviético preparou a evasão."

"O rastro da jovem mulher foi reencontrado em Viena."

Os britânicos exercem seu humor às expensas do Intelligence Service" ("Serviço de Inteligência"), que se fêz escarnecer uma vez mais.

Novo lance teatral, no dia 23 de dezembro de 1953:

"Burgess enviou seus votos de Natal à sua mãe."

A carta foi posta no correio em Londres. A sra. Burgess reconhece a escrita de seu filho. A mensagem, muito lacônica, deve ter sido encaminhada por um diplomata soviético.

PETROV ROMPE O SILÊNCIO

E novo silêncio até 28 de agôsto de 1954. Por um antigo diplomata russo na Austrália, Vladimir Petrov que "escolheu a liberdade" sabe-se que Burgess e McLean estão bem na URSS. Todos os dois exercem atividade no Kremlim. A sra. McLean foi ter com o seu marido; ela aí foi quase forçada por agentes soviéticos que a ameaçaram de chantagem.

O relatório Petrov revela, com efeito, que Burgess e McLean haviam sido recrutados, faz uns vinte anos, na ocasião em que ainda eram estudantes em Cambridge, por serviços secretos soviéticos. Foi a inepta vigilância da polícia que lhes deu a sugestão da idéia e os obrigou a deixar a Inglaterra.

O que nos permite voltar a dizer que o Ministério das Relações Exteriores estava a par de suas atividades. Compreende-se então a admiração da opinião internacional: por que não se pôs fim mais cedo a essa traição?

De fato, o Ministério das Relações Exteriores reconheceu que a partir de um certo tempo desconfiava dos dois homens. Opinião que suscitou na Grã-Bretanha uma certa emoção.

— Nós não possuíamos provas, explicam os funcionários.

Quem é Petrov? Um personagem do qual não se pode, certamente, aceitar tôdas as declarações sem contrôle.

Adido à embaixada soviética de Canberra e em dificuldades com seu govêrno, êle solicitou asilo ao govêrno australiano e obteve satisfação...

Como estêve êle a par do caso Burgess-McLean? E' a primeira pergunta que se apresenta: parece surpreendente que um diplomata soviético de segunda ordem possa fornecer tantas precisões sôbre a atividade de agentes ingleses que êle nunca viu.

Porquanto êle não conhece nem Burgess, nem McLean.

— Tudo o que eu sei em relação a êles, explica êle, eu o aprendi por um de meus subordinados Kislytzin, que me narrou todo o fato sôbre o caso, em 1953.

Aquilo que dá crédito à sua narração é que as informações que êle forneceu sôbre Kislytzin se acharam confirmadas, a seguir, graças a certos documentos caídos nas mãos dos serviços secretos ocidentais.

E' Kinlytzin, segundo Petrov, que transmitia a Moscou as informações fornecidas pelos dois diplomatas ingleses.

Kinslytzin estava na embaixada soviética de Londres onde, de 1945 a 1948, desempenhou as funções oficiais de chefe do serviço de estatística. Em 1948, êle regressou a Moscou; sua tarefa teria sido a de analisar as informações fornecidas por Burgess e McLean. Foi em outubro de 1952 que êle se tornou adido à embaixada soviética de Canberra. Em 1953, tendo desaparecido a sra. McLean, Kislytzin, aproveitando a ocasião, teria contado tôda a história a Petrov.

Tal história pode-se agora reconstituí-la em suas grandes linhas. EUROPRESS.

(Continua)

Amanhã: *"A derrubada de todos os princípios do cavalheirismo."*

Rompida a tradição por motivo da grande onda de frio

Depois que Guy Mollet, novo "premier" francês, apresentou seu ministério ao presidente da República, senhor René Coty, êste, ao em vez de posar para a tradicional foto na escadaria do palácio do Eliseu, convidou todos os membros do novo govêrno para o salão de festas aonde foram igualmente recebidos os representantes da imprensa e batido êste flagrante. (Agip — Serviço exclusivo).

FLAGRANTES

de J. J. & J.

OS BAMBAS DO MARIMBÁS

Aí estão Oscar Sjostedt, João Borges (o bravo capitão), Luiz Carmona, Antar Padilha Gonçalves e Zé Carlos, que com Arnaldo Borges, ausente da foto, formam a valente equipe do Marimbás, vencedora do campeonato de caça submarina realizado nos dias 28 e 29 de janeiro, em Angra dos Reis. O mero que aí aparece pesava 226 quilos e foi o maior peixe liquidado no torneio.

Embora grandalhão assim, o mero não é das prêsas que marquem mais pontos na tabela da caça submarina, onde uma cavala, por exemplo, pode render pontos preciosos. Vale pela estampa, pela repercussão e pela fôrça que deve ser feita para içá-lo até o barco. De onde se conclui que, também no esporte que tem por estádio o fundo do mar, tamanho não é documento...

CAJU AMICISSIMO

O caju amigo de quinta-feira mandou a Rua Toneleros novamente para o cartaz, com um sereno que entupiu a rua, ôlho boho no samba rasgado e regado ao nectar nacional. Para se chegar até à porta de entrada era preciso se pedir passagem quase que pelo amor de Deus.

Lá dentro a animação foi das maiores, sendo consumidos tonéis de bebida pela sêde dos foliões, que contaram desta feita com um picadinho de madrugada para confôrto do estômago. A organização estêve admirável e o preparo da festa parecia até operação militar de envergadura do exército americano, tamanha a precisão dos detalhes. O ambiente de paz e amor imperou, sob a égide dessa bebida que deveria ser adotada oficialmente pela ONU como contribuição a um melhor entendimento entre as duas bandas do mundo.

O caju da Toneleros estêve realmente amicíssimo e seu sucesso recomenda um bis, para a têrça-feira de Carnaval. Os Jotas, desde já, prometem cooperar com sua sêde, simpatia e, se preciso fôr, alguns caraminguás para o novo rateio...

O "PIERROT" DO ZACARIAS

Para o nosso amigo Zacarias do Rego Monteiro, o Carnaval se resume a uma noite: a de segunda-feira, a do baile do Municipal, quando o Zacarias, sóbrio e elegante de maneiras, se transmuda num "pierrot" que, há anos, vem sendo uma das atrações do famoso baile. O "pierrot" nunca é o mesmo, mas é sempre "pierrot". O dêste ano está cercado de grande curiosidade porque o Zacarias não tem falado coisa alguma a seu respeito. Que surprêsa estará sendo reservada pelo "pierrot" do Zacarias? O jeito é esperar e ver a fantasia lá no "local do crime"...

PEGANDO NO PESADO...

A cidade já vai mergulhando no Carnaval. Ninguém quer saber de trabalho nem de responsabilidade, que só serão encarados na quinta-feira, e olhe lá... No entanto, os componentes do elenco da companhia Celi-Tônia-Autran não terão Carnaval êste ano. Dada a proximidade da estréia de "Otelo", os ensaios serão ativados durante os quatro dias que deveriam ser reservados à folia. Para Tônia, Celi, Autran, Margarida Rey, Miriam Pércia, Cláudio, Cleto e seus companheiros, Momo será devidamente substituído por Shakespeare...

HOMENS-CHAVE

Os homens-chave dêsse Carnaval chamam-se Armando Nogueira e José Amádio. Quarta-feira de cinzas ambos dão audiência em "Manchete" e "Cruzeiro", respectivamente, aguardando os interessados em identificar o material fotográfico recolhido durante o tríduo de Momo...

DEZESEIS PACOTES

Estão cobrando Cr$ 16.000,00 por uma friza para o Baile do Municipal. Por êsse preço — e para uma noite só — mais valeria à pena o cidadão ir à Bahia, passar uma semana em Salvador e enfrentar a ginga baiana no Baile do Galo Vermelho. O ingresso para o dito cujo, com direito a transporte, hospedagem e convite para várias festas custa exatamente isso: Cr$ 16.000,00.

A MORTE INSPIRA COCTEAU

Jean Cocteau, de expressão irônica, com um punhado de ondulados cabelos grisalhos e mãos ossudas, irrequietas, é, aos 65 anos de idade, um dos poetas adolescentes franceses que escreve seus próprios livros!

Nasceu em Maisons-Laffite, na região em que os milionários franceses criam cavalos de raça. Seu pai era um abastado advogado. Tornou-se conhecido como poeta aos 16 anos: desde então, Cocteau revelou um gênio inato para tôdas as formas de auto-publicidade, como, por exemplo, possuir um macaco e um doméstico chinês, fazer-se prender pelos guardas na estação de Toulon (1936), juntamente com três amigos (respectivamente cantor, artista e ator), acusado de uso ilícito de entorpecentes (multa de algumas centenas de francos) O entorpecente era ópio, tema sôbre o qual Cocteau escreveu, mais tarde, um livro. Seis sírios foram presos à mesma época; ao que parece, o fato nada tinha em comum com a cultura francesa.

Em 1923, após a morte do seu grande amigo Raymond Radiguet, Cocteau começou a sair para longas caminhadas com Maritain, o notável filósofo católico. Mas os passeios não o conduziram à igreja.

ADORADO

Escreveu novelas e ilustrou-as; criou "ballets" — O Trem Azul; A Morte e o Jovem; no entanto, não os dançou. Escreveu peças, desenhou etiquetas para os vinhos dos Rothschild e foi adorado por famosas antrizãs.

Foi ousado, mas sempre soube até que ponto podia sê-lo. "A poesia é indispensável, a não ser para aquilo que não sei dizer".

"Um poeta que escreve sôbre a poesia é tão ridículo quanto uma planta com pretensões a ler um tratado sôbre horticultura".

"Não creio que um país (França) que produz 140 qualidades de queijos possa naufragar".

Quando, finalmente, seguindo o impulso infantil de "endireitar", Cocteau se tornou membro da Academia Francesa, o preço das poltronas subiu a 15.000 francos. Doze mil parisienses se acotovelaram para entrar no recinto.

O DISCURSO

Cocteau apresentou-se em um uniforme desenhado especialmente por Lanvin, o costureiro, e ostentando uma espada desenhada por êle, mas executada pelo joalheiro Cartier. Em seu discurso aconselhou a Academia a não superestimar "os maus caracteres através dos quais a França pasmara o mundo".

Em sua novela "Filhos do Jôgo", Cocteau criou, êle próprio, dois péssimos caracteres. A novela invadiu a Inglaterra através de um filme, em 1952. As trêmulas tesouras dos censores eliminaram uma sequência em um quarto de banho e inúmeras outras passagens. Assim mesmo, os críticos foram ferozes: a novela era uma nauseabunda exaltação da morte!

MUNDO ÍNTIMO

A história gira em tôrno de dois delinqüentes adolescentes milionários, Elizabeth e Paul, que se afundam em um mundo à parte, de drogas e fantasias. Paul chega ao requinte de instituir um sistema de homicídio por atacado, descobrindo um veneno misturado à cola dos selos do correio.

As exaltadas relações entre os dois jovens termina quando Paul morre e Elizabeth se suicida. Um "climax" de lógica desconjuntada, de pesadelo, termina a história condensada de anomalias, história que qualquer ser simplesmente normal tem dificuldade em compreender.

Tome Nota

Tae tem um bar próprio...

Esta é a cantora Mae Williams, nome de prestígio nos "night-clubs" norte-americanos. Miss Williams acaba de comprar um bar — "The Pumpkin Inn", em Burbank, de sociedade com Bill Redman.

Fafá Lemos embarcará de regresso ao Brasil por êstes próximos dias, sendo esperado até o dia 15. Descansará um mês em Cambuquira e depois começará a trabalhar no bar-restaurante que, pretende abrir em Copacabana.

Atualmente, as músicas de maior sucesso nos Estados Unidos são "Sixteen Tons", "Love is Here to Stay", "Lisbon Antique" (fado), "Poor People of Paris" e "You Too".

O exército norte-americano está estudando a possibilidade de construir o primeiro grande caminhão atômico! Este caminhão terá, porém, de pesar, pelo menos, 100 toneladas, por causa dos requisitos necessários que protegerão o motorista e os passantes contra a radiação atômica.

Rodgers se saiu bem de uma operação...

O famoso compositor Richard Rodgers — que se popularizou pela dupla que fêz com Oscar Hammerstein II — foi submetido, com inteiro êxito, a uma intervenção cirúrgica no rôsto, para debelar um câncer incipiente. Espera-se para muito breve o seu retôrno às atividades.

Mais uma etiqueta de discos: "Lord", que iniciará suas atividades após o carnaval. Artistas já contratados: Mara Costa, Anita Melo de Sousa e Alcina Melo Silva. "Lord" tem a direção do industrial C. Belieres, do advogado João Castro Menezes e do jornalista Arno Lorenzoni.

UM DISCO POR DIA

"SE EU CHOREI", samba de Sebastião Gomes e B. Bucci, e "VAI VIGARISTA", marcha de Arnô Provenzano e Otolindo Lopes; disco Copacabana (5.5101), na interpretação de Gilberto Alves com orquestra e côro.

O lado A é um samba agradável, muito embora se pareça com vários outros de mesmo tipo e explorando o mesmo tema.

Gilberto Alves

O lado B nos parece superior: uma marchinha alegre, com uma letra bem popular e carnavalesca. Interpretação muito boa nas duas faces.

Disco regular.

"ELAS SÃO AINDA MAIS MALVADAS DO QUE OS HOMENS",

afirma um general inglês que estudou a estratégia das formigas

François GILBERT

— "Elas são ainda mais malvadas do que os homens"!...

Trata-se das formigas e é um general inglês quem o afirma, o general William Morgan, um homem que muito sabe a respeito da estratégia militar: depois de ter estudado por longos anos a dos homens, o general Morgan passou a estudar a estratégia das formigas.

Auxiliado por um dos mais renomados entomologistas ingleses, o professor Derek Wragge Morley, o general Morgan reconstituiu, em laboratório, o meio natural em que vivem as formigas: formigueiros completos com rainhas, ovos, larvas, crisálidas e formigas operárias. A observação possibilitou descobertas desconcertantes.

— "A atividade das formigas, explica o general Morgan, depende de dois fatôres: a luz e o calor. As formigas não gostam da escuridão. Logo que cai a noite, tôda atividade cessa: as formigas operárias cerram as saídas dos formigueiros. O mesmo se verifica quando começa a fazer frio: as formigas se comprimem umas contra as outras a fim de lutar contra o frio.

Duas colônias de formigas vivem raramente em bons têrmos; no entanto, só entram em guerra por uma razão precisa (conquista de um espaço vital mais extenso, por exemplo). Certas formigas denominadas "formigas amazonas" resolvem de maneira estranha o problema de sua alimentação: atacam outras formigas mais fracas, invadem suas moradas e carregam com as larvas. Criam, a seguir, essas larvas e as transformam em escravos encarregados de prover alimentos.

FEROCIDADE INCOMENSURAVEL

A formiga adquire conhecimento do mundo exterior graças às suas antenas. Seus olhos não representam papel importante, mas são bastante expressivos: denotam grande satisfação quando a formiga suga açúcar e uma ferocidade incomensurável quando a formiga luta.

Quando duas formigas se encontram, elas se "cheiram" por meio de suas antenas; se pertencem à mesma colônia, têm o mesmo odor (o do formigueiro no qual vivem). Neste caso, sucede frequentemente continuarem a caminhar, cada uma de seu lado, como dois bons companheiros; em caso contrário, trava-se a luta de morte. Essa luta desenrola-se sempre da mesma maneira:

1) As formigas guerreiras do formigueiro são enviadas como vanguarda a fim de reconhecer o inimigo (formigueiro B); avançam em ziguezagues mas sem a menor hesitação e penetram corajosamente no formigueiro B. Atacadas, procuram a salvação na fuga ou deitam-se fingindo mortas. Deixam-se mesmo pisar.

Desaparecido o perigo, levantam-se e prosseguem em sua exploração. Apesar dêsse estratagema, as perdas são sempre muito elevadas entre as formigas guerreiras (fôrças de choque de um formigueiro e cujo papel é não somente patrulhar mas ainda bloquear as saídas de um formigueiro quando êste é atacado). Quando prisioneiras, são arrastadas para o fundo do formigueiro e ali asfixiadas.

2) A seguir à ação da patrulha, verifica-se o ataque, que dura geralmente vários dias. O grosso do formigueiro avança em batalhões cerrados em direção ao formigueiro B. As formigas guerreiras servem de guias. Após a invasão do formigueiro B, sucede o saque; as fôrças do formigueiro A arrebatam as provisões e as larvas e tôda a velocidade e levam-nas para o seu próprio formigueiro.

ESCRAVOS

O formigueiro vencido é evidentemente ocupado pelos vencedores, mas, às vêzes, os vencidos são autorizados a permanecer em seu formigueiro como escravos.

As armas utilizadas pelas formigas são as fortes mandíbulas; outras transportam no abdome uma provisão de ácido com o qual ferem o inimigo durante o combate. O ácido provoca convulsões que terminam inevitàvelmente pela morte da vítima.

Ao passar a mão por cima de certos formigueiros de "formigas ácidas", declara o general William Morgan, constata-se que o primeiro gesto de defesa das formigas é lançar jatos de ácido que podem alcançar quarenta centímetros."

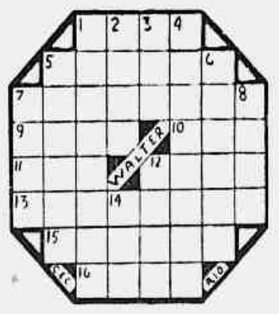
Quando duas formigas A e B lutam, e raro que uma terceira intervenha. William Morgan dá a seguinte explicação: quando duas formigas lituam durante alguns minutos, acabam por ter o mesmo cheiro e se a terceira formiga não intervém é simplesmente porque não mais é capaz de saber qual o inimigo.

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 148

Walter — (Rio)



CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta secção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3º. andar — Rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema nº. 147 — *Horizontais*: Caber. Colar. Ovém. Mó. Tom. Cós. Ag. Dose Labor. Lares *Verticais*: Acém. Bom. El. Ramos. Total. Róso. Vogal. Core. Dor. Bá.

HORIZONTAIS

1 — Esmagar
5 — Acalmar
7 — Que racha
9 — Orifício por onde se enfia um cordão
10 — Tanajura
11 — Mau cheiro
12 — Escavar
13 — Farto
15 — Pôsto em versos rimados
16 — Violento

VERTICAIS

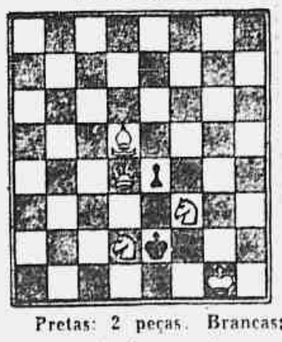
1 — Farsante
2 — Órgão da vista
3 — Bebedeira
4 — Enraizado
5 — Pisar com os pés
6 — Terreno plantado de mandioca
7 — Costa com recortes muito acentuados e onde a profundidade do mar é moderada
88 — Extraordinário
12 — Vocal
14 Única

DICIONÁRIOS — Nesta secção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassú e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE

(de S. Zlatic)



Pretas: 2 peças. Brancas: 5 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

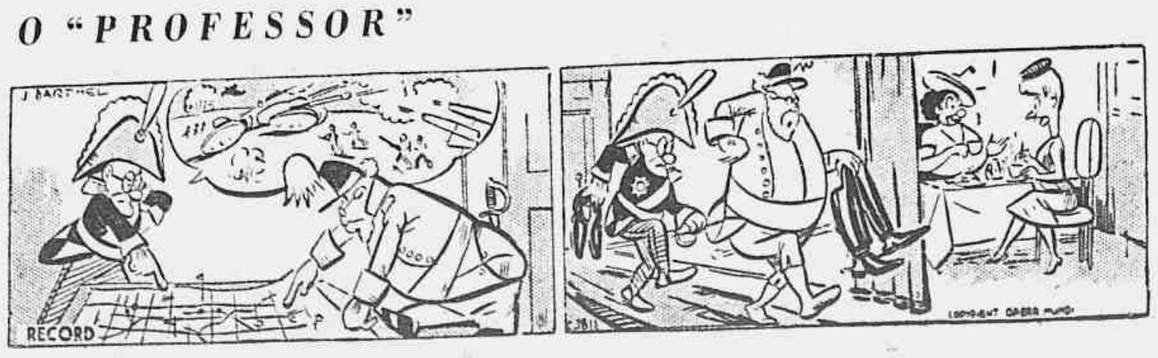
A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, R-2T, ameaça; 2, T-1D (xeq.) 1... T-3D; 2, T-1D (xeq.); 1... D-3D; 2, BxP; 1... P-6B; 2, T-3R.

O "PROFESSOR"



Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas: Avenida Gomes Freire, 471 TELEFONE: 52-2020

Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A. Telefone: 37-1832
SUCURSAL EM SAO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3070 — 33-6891
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NUMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SAO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis.... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

RESENHA

ASSUNTOS DE HOJE: Contra a cobrança do impôsto de vendas e consignações na própria fonte de produção — Alterações nos preços de mercadorias na Bôlsa de São Paulo — Transações comerciais com Kansas City — Exportação do algodão paulista — Debate em tôrno dos preços do algodão — As classes produtoras e a reforma cambial — Cobranças de dívidas fiscais no interior paulista — Financiamento das obras de águas e esgotos nos municípios de São Paulo.

✚ Verificaram-se alterações nos preços de três mercadorias negociadas na Bôlsa de Pôrto Alegre: o feijão prêto comum baixou 20 cruzeiros em saca; a lentilha aumentou 10 cruzeiros por saca; o milho baixou cinco cruzeiros em saco.

✚ A Associação Comercial de São Paulo resolveu manifestar-se contrária à cobrança do impôsto de vendas e consignações na fonte da produção, ao invés de arrecadá-lo no comércio, segundo o critério atual. A medida está prevista num projeto de lei em trâmite na Câmara Federal dos Deputados. No mesmo sentido já se pronunciou também a Associação Comercial de Pernambuco.

✚ Já se encontra em São Paulo a missão de homens de negócio norte-americana. Falando à imprensa na capital bandeirante salientou o sr. Roe Bartle, presidente da missão, as grandes possibilidades de transações comerciais de Kansas City com São Paulo e o Brasil de um modo geral.

✚ Informa-se que o escoamento da safra de algodão paulista do ano passado se processa normalmente. Até setembro 1955 já haviam sido exportados 80 mil quilos "pluma", restando 20 milhões de quilos registrados para embarques futuros.

✚ A questão dos preços do algodão será objeto de exame, amanhã pelo governador de São Paulo, representantes da FARESP e da Sociedade Rural Brasileira, que para êsse fim reunir-se-ão nos Campos Elísios.

✚ Pronunciando-se para a imprensa (Pôrto Alegre), sôbre a atitude das classes produtoras em face da projetada reforma cambial, declarou o sr. Afonso Paula Feijó, presidente da Associação Comercial da capital gaúcha, que as ditas classes são favoráveis ao sistema vigente dos ágios, instituídos pela instrução n. 70, cujo sentido é, na sua opinião, moralizador.

✚ O secretário da Fazenda de São Paulo está estudando com o procurador geral da Justiça, um processo para cobrança das dívidas fiscais em atraso no interior do Estado. O prazo prescreve em 5 anos e a importância devida é vultosíssima.

✚ O governador de São Paulo aprovou o esquema apresentado pelo secretário da Fazenda sôbre o atendimento dos recentes compromissos da Caixa Econômica do Estado para com os municípios paulistas, relativos ao financiamento de obras de águas e esgotos.

PLEITEIAM A UNIFICAÇÃO DA TAXA CAMBIAL

S. PAULO, 9. Na reunião de hoje da Sociedade Rural Brasileira foi lido um telegrama de Martinópolis, apelando para que as entidades intensifiquem o movimento visando unificar "com urgência a atual taxa cambial". Acrescenta, por outro lado, que as lavouras de algodão daquela região decaíram assustadoramente, devido à longa estiagem e incidência de pragas. A seguir, o sr. Antônio de Queiroz Teles, teceu considerações em tôrno da situação inflacionária do país. E à respeito da anunciada revisão do salário mínimo, frisou que "ante a calamitosa situação financeira, com orçamentos desequilibrados, autarquias deficitárias absorvendo elevados fundos e dependente da fiscalização do Ministério da Fazenda, com a majoração dos vencimentos das Classes Armadas e muito em breve, de todo o funcionalismo da União, o Brasil já criava áspera vereda inflacionalista, que caminha desabaladamente no sentido de incrementar essa desgraça sôbre o salário mínimo, disse ser um círculo vicioso que nada resolve, pelo contrário impulsiona a espiral inflacionista.

Whisky "GOLD TOP"
NÃO É O ÚNICO MAS É O MELHOR
60317

VENDAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

No dia 25 de janeiro último, foram vendidas para exportação 94.638 sacas na praça de Santos, 2.875 na do Rio e 5.275 na de Vitória.

O café vendido no Rio rendeu, em cambiais: 3.132.328,24 dólares americanos; 2.175.071,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 216.[illegible],00 sôbre a Finlândia; 21.514,14 sôbre a Grécia; 177.876,48 sôbre a Itália; 328.846,80 sôbre a Tchecoslováquia; 65.417,50 sôbre o Uruguai; 142.878,00 coroas dinamarquesas; 2.202.[illegible]0,00 francos belgas; 41.912.100,00 francos franceses; 54.900-00-00 libras esterlinas e 49.200,00 florins.

O café negociado em Paranaguá proporcionou: 139.291,79 dólares americanos e 171.990,00 coroas suecas.

O produto do café vendido em Vitória, foi de: 72.177,00 dólares americanos; 19.125,00dólares convênio sôbre a Argentina; 10.790,00 sôbre o Chile; 1.602.300,00 francos belgas; 11.563.500,00 francos franceses e 6.000-00-00 libras esterlinas.

SEM EFEITO A MAJORAÇÃO DO FRETE

SÃO PAULO, 10 — Segundo comunicação transmitida ao presidente da Câmara Municipal de Santos, sr. Aristoteles Ferreira, a quem a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Frutas do Estado de São Paulo se havia dirigido, solicitando sua interferência junto aos poderes estaduais do Estado deliberou tornar sem efeito a majoração de frete estipulada pela E. F. Sorocabana, correspondente ao frete da banana. — Asp.

À PRAÇA

GIAN CARLO CERRI fotógrafo estabelecido a rua do Passeio 56 sala 43 desde 1939 comunica aos seus amigos e clientes e ao comércio em geral, haver voltado ao Rio de Janeiro, reiniciando suas atividades profissionais nesta praça.

Ao mesmo tempo comunica para todos os direitos de Direito haver cancelado judicialmente em dia 2 de janeiro p.p. a procuração que outorgara ao sr. FRANCO CAVEDONI — o qual deixou desde dezembro de 1955 de trabalhar em seu estudio.

Declara também não se responsabilizar em absoluto por quaisquer compromissos assumidos pelo sr. FRANCO CAVEDONI em nome de sua Firma, a partir da data daquele cancelamento da procuração.

Foto-Arte — G. Cerri. 24954

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 501, de 10-2-1956

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Min.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ FINL. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	10.000	—	10.000	—	—	—
US$ ARGENT. — PRONTO:							
Adubos	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	54.000	—	54.000	—	—	—
— PRONTO:							
Adubos	1ª	54.000	54.000	—	25,20	25,40	1.369.800,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ ITALIA — PRONTO:							
Adubos	1ª	9.000	9.000	—	25,50	25,50	229.500,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	1.000	1.000	—	25,00	25,00	25.000,00
US$ JAPÃO — PRONTO:							
Adubos	1ª	2.000	—	2.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	8.000	3.000	5.000	25,00	25,00	75.000,00
US$ URUG. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	60.000	2.000	58.000	25,00	25,00	50.000,00
FRS. FRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	9.450.000	9.450.000	—	0,0851	0,0851	804.195,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	1.050.000	1.050.000	—	0,0715	0,0715	75.075,00
US$ NOR. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	3.000	—	3.000	—	—	—
US$ ESP. — PRONTO							
Adubos	1ª	6.000	6.000	—	25,00	25,00	150.000,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ (USA) — 120 DIAS							
Adubos	1ª	97.000	97.000	—	27,40	27,60	2.668.800,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	98.000	98.000	—	32,00	36,60	3.312.800,00
DAN. KRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	21.000	21.000	—	3,62	3,62	76.020,00
US$ A.C.L. — PRONTO:							
Adubos	1ª	38.000	38.000	—	28,00	28,60	1.085.200,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	37.000	37.000	—	28,50	32,80	1.125.600,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 11.047 .090,00

Êste leilão, é especial de divisas de produtos destinados à Agricultura.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Pâlro Ltd. de Tokio (Japão), 4 Nakahara 3 - Chome, Jujo, Kita-Ku, exportadores, desejam estabelecer contato com negociantes brasileiros interessados nos produtos seguintes: Químicos, corantes, máquinas de costura, máquinas caseira para trabalhos de tricô, malha, etc., velocípedes e moto-patinetes, ferragens, instrumentos óticos, brinquedos, artigos para fumantes, produtos manufaturados de antimônio.

A firma exportadora e importadora Kamer e Company de Colombo (Ceylão) 50,3/5, Hendrick Building - Reclamation Road, deseja entrar em contato com exportadores brasileiros de pedras preciosas, principalmente de topázios em bruto.

TRATORES E SEMENTES PARA O ALTO SERTÃO

João Pessoa 10 (Asp) - O governador do Estado determinou o envio de tratores e sementes para o alto sertão paraibano, os quais deverão ser distribuidos entre os pequenos agricultores.

NOVAS BASES PARA O PREÇO DO ARROZ

PÔRTO ALEGRE, — A fim de tratar de diversos assuntos de interêsse geral da classe arrozeira, realizou-se uma sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Instituto Rio-Grandense do Arroz, sob a presidência do sr. Paulo Simões Lopes.

Entre os assuntos tratados, de interêsse da lavoura arrozeira, cita-se a fixação dos novos preços mínimos. Há poucos dias, a Federação das Cooperativas de Arroz do Rio Grande do Sul lançou os preços mínimos que deverão ser fixados nas bases de Cr$ .... 250,00 e Cr$ 270,00, respectivamente, para a saca do japonês e do blue-rose.

Todavia, da reunião de agora, apesar de não terem fixado os novos preços, ficou assentado entre as direções do IRGA e da FEARROZ que os preços mínimos para a corrente safra, levando-se em conta estar muito elevado o custo da produção serão fixados nas bases de Cr$ 260,00 para o japonês e Cr$ 270,00 para o blue-rose, desde que haja a devida aprovação das autoridades federais. Até o fim dêste mês, conforme ficou acertado, o sr. Paulo Simões Lopes, em companhia de diretores da Federação das Cooperativas de Arroz, irá ao Rio para tratar do assunto e, também, do devido financiamento pelo Banco do Brasil para garantir a fixação dos preços mínimos sòmente agora indicados.

Falando à imprensa, logo após a reunião, o sr. Paulo Simões Lopes declarou que "os novos preços mínimos ainda não foram fixados na reunião ora realizada. Tenho, entretanto, a convicção de que chegaremos harmoniosamente a um resultado satisfatório na ocasião oportuna. De qualquer forma sejam quais forem os níveis oportunamente fixados, êles serão garantidos pelo IRGA. Com êsse fim, venho, há meses, mantendo entendimentos com a Comissão de Financiamento da Produção Nacional que está muito inclinada a aceitar as nossas sugestões. É a maneira de termos os nossos preços mínimos oficializados pelo govêrno federal, através da comissão que funciona junto ao Ministério da Fazenda. Será êste o caminho direto para a maior segurança quanto à garantia dos preços mínimos do IRGA. Contamos, assim, com o apoio do govêrno federal para nos desincumbirmos da tarefa de defender o futuro da economia orizícola gaúcha". Asp.

IRMANDADE DA PENHA

Concorrência Pública
Para a Iluminação Externa da Igreja

A Comissão encarregada torna público que aceita propostas de orçamentos para execução da obra acima citada.

Plantas e mais detalhes, com o sr. Joaquim Paes de Abreu, à rua dos Romeiros, 42-A, na Penha.

A Comissão: Joaquim Paes de Abreu, Olavo Guimarães, Abilio Dias, Ernesto Simões e Mário Moutinho. 1002

FOME ENTRE OS BANANICULTORES DE IGUAPE

SÃO PAULO, 10 — De acôrdo com telegrama dirigido ao presidente da Associação Rural do Litoral, pelos representantes dos bananicultores da zona de Iguape, a situação dos produtores da região é verdadeiramente desesperadora.

Depois de frisarem o que foi a calamidade da geada expõem que não podem exportar o produto, em conseqüência da situação cambial na Argentina e no Brasil. A certa altura diz o telegrama: — "A fome reina nos lares humildes dos pequenos lavradores e operários".

Em seguida os representantes dos bananicultores da zona de Iguape solicitam providências para um entendimento direto com o governador, a fim de expor de viva voz a grave situação. — Asp.

SITUAÇÃO FINANCEIRA ALARMANTE

JOÃO PESSOA, 10 — Informa-se que é alarmante a situação financeira do Estado. O secretário da Fazenda, sr. Francisco de Paula Pôrto, publicara, dentro de alguns dias, um balancete completo a respeito. Sabe-se que, ao assumir suas funções, o sr. Paula Pôrto encontrou nos cofres a importância de 900 mil cruzeiros. — Asp.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sábado:

NA ZONA CENTRAL — CATUMBI: Oliveira, Catumbi 121. CENTRO: Granado, 1º de Março 14; São Joaquim, Av. Marechal Floriano 173; Mauá, São Francisco da Prainha 21; Vera-Cruz, Lavradio 147; Londres, praça Cruz Vermelha 28; Lux, Bento Ribeiro 5. ESTACIO: Silvoquimica, São Carlos 63-A. LAPA: Lincoln, Av. Mem de Sá 80. MANGUE: São Sebastião, Comandante Maurity 90. RIO COMPRIDO: Nacif, Barão de Petrópolis 51. SANTO CRISTO: Farm. Santo Cristo, rua Santo Cristo 181; Santa Clara, Santo Cristo 245.

ZONA NORTE — ANDARAI: N. S. de Lourdes, Barão de Mesquita 766-A; Continental, Barão de Mesquita 238; Santa Terezinha, Araujo Lima 19. BANGU: Olivier, Cherburgo 21; Rio da Prata, rua Rio da Prata 1250-A. BENFICA: Guanabara, Licinio Cardoso 261. BENTO RIBEIRO: São José, Pacheco da Rocha 106; Alfenas, rua Alfenas 600-C. BONSUCESSO: Farm. Bonsucesso, Cardoso de Morais 100; Sagrado Coração, Av. Guilherme Maxwell 438; Almeida, Tangará 5-A; Bittencourt, Av. dos Democráticos 521-A. BRAZ DE PINA: Cavaggioni, Orojó 179-A. CACHAMBI: Farm. Cachambi, rua Cachambi 254. CAMPO GRANDE: Redentor, Augusto Vasconcelos 20. CASCADURA: Presidente, Av. Suburbana 7351-B; Para Todos, Av. Suburbana 5825; Matialva, Goiás 614; Daltro, Cerqueira Daltro 186-B; Padre Nóbrega, Av. Suburbana 8648; Santa Rita, Estr. Intendente Magalhães 1153. COELHO NETO: César, Araçatuba 14-H-7. CORDOVIL: Debiase, Barão de Melgaço 400-B; Lia, Major Conrado 84; Romero, Bulhões Marcial 61. DEL CASTILHO: Coelho Neto, Av. Automóvel Club 4025. DEODORO: Maria da Penha, João Vicente 1173. ENG. DE DENTRO: Santo Antônio, Adolfo Bergamini 390-C; Horta, Dr. Padilha 485-B. ENGENHO NOVO: Farm. Eng. Novo, Barão do Bom Retiro 96. ENG. DA RAINHA: N. S. da Conceição, Julia Cortines 98-A. ENG. VELHO: Rex, Haddock Lobo 153; Santa Terezinha, Mariz e Barros 455; Social, Av. Comandante Cordeiro de Farias 133. GRAJAU: Juiz de Fora, Mearim 1. ILHA DO GOVERNADOR: Imaculada Conceição, Peixoto de Carvalho 14; Modêlo, Combu 9. INHAÚMA: Farm. Inhauma, Alvaro de Miranda 451; São Tiago, Av. João Ribeiro 254-B. IRAJA: Arêas, Av. Oliveira Belo 683-B. JACAREPAGUA: Ferrari, Godofredo Vinna 555. LINS VASCONCELOS: Do Lar, Lins de Vasconcelos 240-A. LUCAS: Castro, Lucas Rodrigues 28-B; Bandeiras, Av. das Bandeiras 41, 42 e 43. MANGUEIRA: Vidar, 8 de Dezembro 40-A. MEYER: Sampaio, 24 de Maio 665; Areal, Aquidabã 381-C; N. S. da Guia, Dias da Cruz 802-B; Santa Terezinha, Dias da Cruz 476. OSVALDO CRUZ: Cabral, Fernandes Marinho 45; Marangá, Areal 453. PACIENCIA: Farm. Paciência, Estr. dos Vieiras 19-A. PEDRO ERNESTO: Salva-Vidas, Pirangi 31-B; Mucaino, Uranos 997; Santos, Uranos 1329. PENHA: Carraro, Montevidéu 1330; Primavera, Av. Braz de Pina 1266-A. PENHA CIRCULAR: Rodrigues, Lobo Junior 1354; Raul, Dionisio 36-B. PIEDADE: São Cristóvão, Bernardino de Campos 128; Santa Alice, Assis Carneiro 60. RAMOS: N. S. Nazaré, Custódio Nunes 155-B. REALENGO: I.A.P.I., Marechal Modestino 219-F; Capitólio, Marechal Soares Andréia 290; Baiana, Muniz de Souza 30. RIACHUELO: N. S. da Conceição, Lino Teixeira 175. RICARDO ALBUQUERQUE: Botelho, Pereira da Rocha 37. SANTA CRUZ: São Jorge, Faxina 22. SÃO CRISTÓVÃO: Leopoldina, Francisco Eugênio 120; Universitária, Bela 68; Iris, São Januário 93; Nova Era, General José Cristino 162. TIJUCA: Saenz Pena, praça Saenz Pena 23; Marino, Av. Tijuca 87-B; Delta, Pereira de Siqueira 69. TODOS OS SANTOS: São Pedro, José Bonifácio 593. TURIASSU: Lavras, Estr. do Otaviano 232-C. VILA ISABEL: Farm. Vila Isabel, Av. 28 de Setembro 285; Boulevard, Av. 28 de Setembro 194.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Moura, Voluntário da Pátria 244; Mourisco, R. da Passagem 149-A; Santo Inácio, São Clemente 21; São Luiz, Real Grandeza 313. Redentor, Humaitá 310. CATETE: Eloi, Catete 392. COPACABANA: Pôsto 6, Julio de Castilhos 15-C; São Judas Tadeu, Av. Copacabana 1219; Santa Joana, Miguel de Lemos 44-A (loja); Rápido, Gustavo Sampaio 576-B; As Ordens, Paula Freitas, 183-B. FLAMENGO: Farm. Flamengo, praia do Flamengo 224-A. GÁVEA: Turle, Pacheco Leão 16-A. IPANEMA: Caiçara, Garcia d'Avila 137-F. LARANJEIRAS: Tricolor, Laranjeiras 335. LEBLON: Beira-Mar, Carlos Góis 88; S.O.S., Av. Bartolomeu Mitre 297.

PERMANÊNCIA DO ATUAL PRESIDENTE DO I.B.C.

São Paulo, 10 - Afirmou ontem o sr. Luiz A. Manoel Bianchi, diretor da Faresp, ao regressar do Rio de Janeiro, que com o apoio decisivo e sincero que os Estados produtores de café estão dispensando, o sr. Paulo Guzzo deverá permanecer na presidência do IBC, merecendo a confiança do novo govêrno. Dêsse desejo da cafeicultura nacional, foram as autoridades e o sr. Paulo Guzzo informados. A sua política de saneamento à frente do IBC vem beneficiando o café, que dia a dia firma seus preços no mercado internacional. Em decorrência das providências adotadas contra fraude e outros malefícios, que prejudicavam a comercialização do produto no exterior, é prevista a possibilidade de colocar por todos êste mês cêrca de 1 milhão e 500 mil sacas de café no exterior.

NOVO DELEGADO DO IAA

Curitiba 10 (Asapress) - Será empossado, hoje, no cargo de delegado regional do Instituto do Açucar e do Alcool, o sr. Elias Nacle, recentemente nomeado para aquêle cargo.

Falências e Concordatas

CASA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES PIEDADE LTDA. — No Juízo da 17.ª Vara Cível, esta firma estabelecida à rua Assis Carneiro, 316 e Violeta, 64, que tem como sócio gerente Domingos Butruci, confessou-se insolvente, requerendo a decretação da falência.

PARQUET LIDER PAVIMENTAÇÃO LTDA. — O Juiz da 6.ª Vara Cível, decretou a falência desta firma estabelecida nesta cidade, da qual é gerente Paschoal de Souza. O têrmo legal da falência foi fixado em 30 de janeiro de 1953, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos. Intime-se o gerente, para que sob pena de prisão, apresente em 2 horas a relação de seus credores.

N. CURY — Pelo Juiz da 13.ª Vara Cível foi decretada a falência de Niasi Curi, estabelecida à Praça da República, 82. O têrmo legal retroagiu em 60 dias anteriores ao primeiro protesto, nomeado síndico Pedro Calli & Cia. Ltda.

DAVID FERNANDES SANITARIA — O Juiz da 1.ª Vara Cível que se faça a intimação pessoal dos credores incluídos na petição de fls. 148.

COMÉRCIO E INDUSTRIA EXIMBRAZ — O Juiz da 1.ª Vara Cível mandou ouvir a concordatária.

ENGENHARIA COMÉRCIO E TERRAPLANAGEM LTDA. — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou ouvir o requerente da falência, Danilo Florivaldo Gomes.

ALBERTO TAVARES REPRESENTAÇÕES — O Juiz da 3.ª Vara Cível nomeou síndico o requerente.

CONSTRUTORA INCORPORADORA ECONÔMICA LTDA. (C.I.E.L.) — O Juiz da 9.ª Vara Cível indeferiu o pedido de fls. pela inoportunidade da sua apresentação.

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES HIDROELÉTRICAS VALSAN LTDA. — O Juiz da 17.ª Vara Cível mandou ouvir o comissário sôbre o pedido de fls. 123-124.

IMPÉRIO DE CEREAIS LTDA. — O Juiz da 17.ª Vara Cível indeferiu o pedido de decretação da falência, pelo feito de não terem sido aceitos os títulos com que o requerente da falência (fls. 32-33) instruiu os instrumentos de protestos juntos aos autos se referem a falta de assinatura dos títulos (duplicatas) que não são assim líquidos e certos. Tome-se o compromisso do comissário nomeado e prossiga-se.

AUTOR — Antônio Rodrigues de Farias — Réu — J. Maia & Maia e seus sócios Manoel Fernandes Dias Maia e Júlio dos Santos Maia — Cr$ 30.000,00.

AUTOR — Espólio Albino Santana Rosa Júnior — Réu — Adhemar Caetano da Fonseca — Cr$ 57.000,00.

AUTOR — Esp.º Comendador José Siqueira da Fonseca — Réu — Raimundo Nonato dos Santos — Cr$ .... 32.096,80.

AUTOR — Antônia Amália Rocha Reis — Réu — Whostognou Barbetto Vasconcelos — Cr$ 40.000,00.

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 7-2-56 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 56/30

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Min.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ARG. — PRONTO.....	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	2.000	—	2.000	—	—	—
	3ª	3.000	—	3.000	—	—	—
	4ª	2.000	2.000	—	50,40	50,40	100.800,00
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ TURQUIA — PRONTO.	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	3.000	—	3.000	—	—	—
	3ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ (U.S.A.) — 120 DIAS..	1ª	8.000	8.000	—	81,30	81,50	651.400,00
	2ª	6.000	6.000	—	95,40	95,50	572.800,00
	3ª	4.000	4.000	—	175,40	175,45	701.670,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 1.925 .870,00

Declinam as cotações de gado bovino

SÃO PAULO. Em conseqüência dos preços do gado bovino terem declinado apreciàvelmente nas últimas semanas, em que o novilho, gordo está sendo cotado a 320 cruzeiros, quando chegou a 380 cruzeiros por arroba, no interior do Estado, durante o último trimestre do ano passado, e o boi magro, que se comprava a 4 mil cruzeiros e até mais, por animal, já se oferece a Cr$ 3.700,00 ou menos; surge nos meios pecuaristas a impressão de que estaria havendo, pela primeira vez excesso de gado para abate, pois a safra das águas não é considerada suficiente para justificar o declínio no grau havido.

Dois fatores: excesso de 5 mil toneladas de carne congelada, em estoque nos frigoríficos; e a recusa da parte dos frigoríficos de realizarem êste ano matanças para estocagem, estão contribuindo para a frieza do mercado. Os dois fatores, aliás, estão entrelaçados e resultam, em última análise, do malôgro da política de abastecimento de carne frigorificada entre nós. Aquela sobra está onerando a economia dos frigoríficos e deriva da falta de garantia de efetiva colocação no mercado dos estoques congelados.

Em virtude da situação de acefalia na liderança da classe pecuária, a inquietação nos meios produtores ainda não se traduziu em manifestações da entidade. Mas ela existe e já se especulam sôbre soluções sendo a mais falada a da fixação de uma cota de exportação de carne paulista. São Paulo voltaria aos mercados internacionais depois de um período de ausência de cêrca de 10 anos. Outra solução cogitada seria a transformação em conserva das 5 mil toneladas estocadas no ano passado e agora sem mercado interno; dessa forma seria mais fácil a sua colocação nos mercados, inclusive os externos. Asp.

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÃC

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os Srs. Sócios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 21 do corrente mês, às dezoito horas, na sede da Sociedade, à Rua Inhanga n.º 30, nas Laranjeiras, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1º) — Reforma dos Estatutos Sociais;

2º) — Atos conseqüentes, inclusive preenchimento de cargos.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1956 — (a) Mario de Oliveira Bonfim — Presidente. 1014

AUMENTO PARA OS PADEIROS

SALVADOR, 10 — Reformando sentença do Tribunal Regional do Trabalho, o Tribunal Superior do Trabalho concedeu aos operários de panificação desta capital o aumento de 45 por cento sôbre os salários vigentes em 22 de agôsto de 1952 — Asp.

À PRAÇA

FRITZ WEISSMANN comunica aos seus amigos e à praça em geral, que se retirou da FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA Ltda., da qual foi quotista e diretor-técnico desde a sua fundação.

Agradecendo a todos as atenções que sempre lhe foram dispensadas, comunica, outrossim, haver organizado a emprêsa "CIFERAL" — Comércio e Indústria S/A., estabelecida com oficinas à rua Ouricuri n.º 101, em Ramos, e escritório à rua dos Beneditinos n.º 17, 1.º andar. 65122

Edifício "da Rua Bambina, N.º 50"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Por solicitação do Sr. Síndico, são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edifício da Rua Bambina n. 50, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede da Imobiliária Civia S. A., à Travessa do Ouvidor n. 17 - 2º andar, no dia 22 do mês de fevereiro de 1956, quarta-feira, às 17 horas, em primeira convocação, e, às 17,30 horas, em segunda convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) — Escolha da firma administradora das partes comuns do edifício; b) — Exame e aprovação do orçamento para o exercício de 1956; c) — Reexame da situação da luz do Edifício; d) — Assuntos de interêsse geral.

Os Srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação.

Pelo Cond. do Ed.º da Rua Bambina n. 50
IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.
Seção de Condomínios

65476

EDIFÍCIO "ARAQUEM"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edifício "Araquem", sito à Avenida Atlântica n. 554, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede da Imobiliária Civia S. A., à Travessa do Ouvidor, n. 17 - 2º andar, no dia 2 do mês de março de 1956, sexta-feira, às 9,30 horas, em primeira convocação, e, às 10 horas, em segunda convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: — a) — Exame e aprovação das contas do exercício de 1955; b) — Exame e aprovação do orçamento para o exercício de 1956; c) — Eleição e posse do síndico; d) — Assuntos gerais.

Os Srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação.

Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

Pelo Cond. do Edifício "Araquem"
IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.
Seção de Condomínios

65478

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S/A.

MATRIZ: Av. Marechal Floriano, 17 DISTRITO FEDERAL
SUCURSAL: Rua São Cristóvão, 70 ARACAJU — ESTADO DE SERGIPE

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1956.
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa			
Em moeda corrente		1.935.231,90	
Em depósito no Banco do Brasil		8.509.941,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.144.281,70	
Em outras espécies		1.546,00	11.590.995,40
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/ Corrente	13.716.182,80		
Empréstimos Hipotecários	1.047.500,00		
Títulos Descontados	48.455.119,40		
Letras a receber de C/Própria	20.000,00		
Agências no País	11.069.582,60		
Correspondentes no País	707.284,00		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	1.803.941,80	76.819.610,60	
Imóveis		313.603,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	721.540,00		
Apólices e Obrigações Federais	—,—		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	300.000,00	1.022.540,00	
Outros valores			78.155.753,60
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	600.000,00		
Móveis e Utensílios	159.678,30		
Material de expediente	83.011,60		
Instalações	191.972,90		1.034.662,80
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	87.981,50		
Impostos	16.336,10		
Despesas Gerais e Outras Contas	158.845,80		233.163,40
			91.014.575,20
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		11.142.302,00	
Valores em custódia		790.500,00	
Títulos a receber de C/Alheia		10.224.845,50	
Outras contas		1.757.871,50	23.915.519,00
			114.930.094,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		964.000,00	
Fundo de previsão		704.000,00	
Outras reservas			11.668.000,00
G — Exigível			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.130,50		
de Autarquias	1.681.842,20		
em C/C Sem Limite	12.956.299,60		
em C/C Limitadas	8.702.564,00		
em C/C Populares	17.661.853,90		
em C/C Sem Juros	538.098,10		
em C/C de Aviso	—,—		
Outros depósitos	285.620,20	41.829.406,50	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	14.061.987,70		
de aviso prévio	320.000,00		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	200.000,00	14.581.987,70	
		56.411.396,20	
Outras Responsabilidades			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	6.471.052,20		
Letras a Pagar	—,—

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,50
Franco suíço	0,3775	0,3683
Franco belga	0,3776	0,3684
Peso uruguaio	4,8630	4,6897
Peso argentino	—	—
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9620	4,8407
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6310
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,4938	4,3840

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acôrdo com a Instrução n. 114, da SUMOC:

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Libra, £	52,360	69,160	88,760
US$ convênio	17,19	22,95	29,67
Suiça	0,0491	0,0655	0,0847
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5836
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
£, Islândia	48,132	64,260	83,076

CAMBIO LIVRE

(Dia 10-2-956)

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr$ 69,00. Venda Cr$ 71,00.

No fechamento: Compra Cr$ 69,00. Venda Cr$ 71,00.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 189,00. Venda Cr$ 195,00.

No fechamento: Compra Cr$ 189,00. Venda Cr$ 165,00.

MERCADO — Na abertura, irregular; no fechamento, paralisado.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS
EM 8-2-856

MERCADO LIVRE

	Cr$
América do Norte — Dólar	69,69
Alemanha — Marco	16,47
Bélgica — Franco	1,38
Canadá — Dólar	70,20
França — Franco	0,102
Inglaterra — Libra	191,77
Portugal — Escudo	2,45
Suécia — Coroa	11,30
Suiça — Franco	16,34
Uruguai — Pêso	18,00

MERCADO OFICIAL

América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4931
Bélgica — Franco	0,4776
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

MERCADO DE MOEDAS

América do Norte — Dólar	69,71
Alemanha — Marco	17,00
Argentina — Pêso	1,75
Colômbia — Pêso	16,00
Espanha — Peseta	1,63
França — Franco	0,19
Inglaterra — Libra	194,00
Itália — Lira	0,115
Portugal — Escudo	2,45
Uruguai — Pêso	18,80

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 10.

Abertura — Nova York sôbre **Londres** por £ 2.8043 comp. e 2.8056 vend. **Montreal** telegr. por $ 1.0006 comp. e 1.0012 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.42 comp. e 1.47 vend. **Buenos Aires** tel. por P. 2.35 comp. e 2.40 vend. **Montevidéu** tel. por U. 25.62 comp. e 25.87 vend. **Paris** tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend. **Berna** tel por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. **Madrid** oficial por P. 2.36. **Lisboa** tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel por F. 2.0000 comp. e 2.0012 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.12 comp. e 26.14 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.68 comp. e 23.70 vend.

NOVA YORK, 10.

Fechamento — Nova York sôbre **Londres** telegráfica por £ 2.8037 comp. e 2.8050 vend. **Montreal** tel. por $ 1.0006 comp. e 1.0012 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.41 comp. e 1.45 vend. **Buenos Aires** telegr. por P. 2.32 comp. e 2.38 vend. **Montevidéu** tel. por P. 25.62 comp. e 25.87 vend. **Paris** tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend. **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. **Madrid** tel. por P. 2.36 comp. e 2.0000 comp. e 2.0012 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.12 comp. e 26.14 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.68 comp. e 23.70 vend.

LONDRES, 10.

Abertura — Londres, à vista, por £ sôbre: **Nova York** à vista por £ 2.8056 comp. e 2.8062 vend. **Rio de Janeiro** livre por Cr$ 181.00 comp. e 190.00 vend. **Buenos Aires** por P. 115.00 comp. e 120.00 vend. **Montevidéu** por P. 10.50 comp. e 11.00 vend. **Canadá** (S) 2.8021 comp. e 2.8044 **vend. Berna** por F. 12.2425 comp. e 12.2430 vend. **Amsterdam** tel. por F. 10.6175 comp. e 10.62 vend. **Paris** tel. por F. 983.00 comp. e 983.25 vend. **Genova** por L. 1.752 comp. e 1.753 vend. **Bruxelas** por F. 139.50 comp. e 139.55 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.3225 comp. e 14.3250 vend. **Copenhague** por Kr. 79.3375 comp. e 79.33 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend. **Madrid** (oficial) por P. 30.66 comp. e 31.66 vend. **Lisboa** por Escudo 80.20 comp. e 80.30 vend. **Praga** tel. por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Berlim** (marco bloqueado) por Mrk 11.72 comp. e 11.7225 vend.

LONDRES, 10.

Fechamento — Londres, à vista, por £ sôbre: **Nova York** à vista por £ 2.8044 comp. e 2.8050 vend. **Rio de Janeiro**, livre, por Cr$ 181.00 comp. e 190.00 vend. **Buenos Aires** por P. 115.00 comp. e 120.00 vend. **Montevidéu** por P. 10.50 comp. e 11.00 vend. **Canadá** por S 1.8013 comp. e 1.8031 vend. **Berna** por F. 12.2437 comp. e 12.2462 vend. **Amsterdam** tel. por F. 10.62 comp. e 10.6225 vend. **Paris** tel. por F. 983.25 comp. e 983.37 vend. **Genova** por L. 1.752 comp. e 1.75250 vend. **Bruxelas** por F. 139.50 comp. e 139.5250 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5250 comp. e 14.3275 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3275 comp. e 19.33 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend. **Madrid** oficial por P. 30.66 comp. e 31.66 vend. **Lisboa** por Escudo 80.15 comp. e 80.25 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Berlim** (marco bloqueado) por Mark 11.7212 comp. e 11.7225 vend.

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento — Sôbre Londres, à vista, por £: Taxa de compra (P) — 117.18. Taxa de venda (P) — 117.34. Sôbre **Nova York**, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 4.220,00. Taxa de venda (P) — 4.230,00.

MONTEVIDEU, 10.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais.) Sôbre **Londres** à vista por £: Taxa de compra (P) — 10.77. Taxa de venda (P) — 10.83. Sôbre **Nova York**, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 388.50. Taxa de venda (P) — 389.50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 10.

Plano B:

Títulos brasileiros:

Federais — Conversão, 1940, 4 % — 49.10.0. **Empréstimos**, 1913, 5 % — 49.10.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 42.0.0. Bahia, 1926, 5 % — 35.0.0.

Títulos diversos — Bank of London & South America, Ltd. — 5.2.6. São Paulo Gaz Co. Ltd. (preferenciais) — 6.10.0. Cables & Wireless, Ltd. ordinárias — 2.2.3. Ocean Wilson (Holdings), ord. — 0.11.0. Imperial Chemical Industries, Ltd. — 2.3.9. Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) — 2.14.6. Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. — 1.14.6. São Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/- — 0.2.3.

Títulos estrangeiros — Consols, 2 1/2 % — 53.17.6. Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47 — 72.17.6. Shell Transport Trading — 6.15.3. Canadian Eagle Oil — 2.11.9. Royal Dutch Petroleum — 61.10.0.

BÓLSA DE VALORES

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos animados e com negócios regulares. Cotaram-se as obrigações de Guerra e as apólices da União em condições estáveis. As de Minas Gerais, de sorteio, regularam firmes e as de São Paulo, inalteradas e estáveis. Revelaram-se bem colocadas as ações da Siderúrgica Mannesmann e as da Mesbla e Panair, cujas cotações prometiam subir.

Os demais papéis fecharam estáveis, como se deprende das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
22 Unif. Cr$ 1.000,00	660,00
69 D. Emis. pt., ant.	828,00
Obrigações:	
50 Tes. 1932, 7 %	970,00
41 Idem, c/ juros	1.000,00
258 Idem 1939, 7 %	890,00
229 Guerra, Cr$ 1.000,00	891,00
89 Idem	895,00
140 Idem, Cr$ 5.000,00	4.520,00
60 Idem	4.525,00
Apólices estaduais:	
31 Minas, 1ª série	120,00
18 Idem, 2ª série	114,00
185 Idem	115,00
560 Idem	116,00
48 Idem, 3ª série	115,00
860 Idem	116,00
185 São Paulo, port., unificadas, 6 %	535,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:	
4 Emp. 1954, 5 %, pt., Lei 800	580,00
Ações de Bancos:	
79 Brasil, Cr$ 200,00	860,00
Ações de companhias:	
80 Brasileira de E. Elétrica, Cr$ 200,00	140,00
4 Bras. de Roupas, de Cr$ 1.000,00, pref.	900,00
150 Brahma de Cr$ 200,00, ord.	495,00
150 Idem	500,00
4/2 Direito de Bonificação da Cia. Brahma, ord.	246,00
100 Brahma, de Cr$ 200,00, pref.	476,00
150 Idem	475,00
4/2 Direito de Bonificação da Cia. Brahma, pref.	237,60
80 Cimento Aratu, de Cr$ 1.000,00	1.100,00
115 F. e L. Minas Gerais, Cr$ 200,00	135,00
200 Idem	140,00
1.652 Instituto Científico São Jorge, de Cr$ 250,00	230,00
200 Mesbla, Cr$ 200,00	228,00
155 Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00	1.460,00
40 Vila do Rio Doce, de Cr$ 1.000,00	620,00
Letras hipotecárias:	
100 Bco. Prefeitura do D. Federal, 7 %	680,00
Vendas judiciais:	
793 D. Emis. Nom.	634,00
45 Idem	650,00

OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Obrig. da União:		
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6 %	4.530,00	4.500,00
Guerra, Cr$ 1.000,00, 6 %	897,00	890,00
Tesouro, 1930, 7 %	—	860,00
Tesouro, 1932, 7 %	—	965,00
Tesouro, 1921, 8 %	—	860,00
Ferroviárias, 7 %	870,00	—
Tesouro, 1939, 7 %	900,00	890,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5 %	670,00	650,00
Div. Emis., nom., 5 %	665,00	650,00
D. Emissões, port.	850,00	818,00
Idem, antigas, 5 %	—	825,00
Idem, cautela	790,00	—
Reajustamento Econômico, 5 %	865,00	850,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	345,00	—
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	700,00	—
Est. do Rio — Rodoviárias	440,00	—
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	730,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom.	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	780,00
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	—	180,00
Prefeitura de Campos, 8 %	350,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	96,00	—
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	800,00	798,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	570,00	—
Estado de São Paulo, Ferroviárias	—	615,00
Estado de São Paulo, 5 %	170,00	168,00
Minas Gerais, 1.177	—	340,00
Minas Gerais, 5 %, nom. (antigas)	350,00	305,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	495,00	490,00
Idem, Emp. Popular	215,00	210,00
Idem — Energia e Transportes	475,00	450,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	—	350,00
Pref. de Petropolis	600,00	—
Pernambuco, 5 %	—	40,00
Estado Espírito Santo	—	400,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	120,00	118,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	118,00	115,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	118,00	116,00
Recuperação Econômica, 7 %, 1ª série	528,00	—
Recuperação Econômica, 7 %, 2ª série	—	540,00
Recuperação Econômica, 7 %, 3ª série	538,00	—
Apls. Municipais:		
Decreto 1.355, 5 %	155,00	189,00
Decreto 2.092, 7 %	180,00	—
Dec. 1.948, 7 %, pt.	200,00	170,00
Emp. 1906, port., 8 %	192,00	190,00
Emp. 1931, port., 6 %	175,00	170,00
Emp. 1914, port.	—	180,00
Emp. 1917, port., 6 %	172,00	170,00
Emp. 1954, port., 5 % (Lei 800)	600,00	595,00
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	—	500,00
Boavista	—	2.680,00
Brasil	900,00	860,00
Cidade do Rio de Janeiro	—	190,00
Da Capital	140,00	135,00
Comercio, nom.	285,00	275,00
Comercio (port.)	285,00	275,00
Crédito Real de Minas	430,00	—
Lowndes	220,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440,00
Comercio Ind. Minas Gerais	—	450,00
Moreira Salles	240,00	225,00
Nordeste do Brasil	1.600,00	—
Sul Americano do Brasil	—	900,00
Português do Brasil, num.	400,00	390,00
Idem, port.	400,00	390,00
Prefeitura do Distrito Federal	—	200,00
Regional	220,00	—
Ribeiro Junqueira	201,00	200,00
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.750,00
Confiança	600,00	580,00
Previdente	6.500	6.000,00
Varejistas	200,00	—
Bahia	350,00	—
Cias. de Tecidos:		
Aliança Industrial	—	200,00
America Fabril	—	310,00
Brasil Industrial	230,00	—
Fab. de Filó	12.200,00	—
Progresso Industrial	—	380,00
Petropolitana	—	310,00
Corcovado	270,00	—
Nova America	—	600,00
Cometa	250,00	—
Nova America	600,00	590,00
São Pedro Alc.	320,00	300,00
Cia. de Estradas de Ferro:		
Minas de São Jerônimo, ord.	48,00	—
Idem, pref.	—	—
Paulista, nom.	—	142,00
Idem, port.	158,00	—
Panair	150,00	—
Cias. Diversas:		
Aços Especiais Itabira, pref.	2.000,00	—
Arno S. A., Industria e Comércio	1.200,00	—
A Sensação Modas, S. A.	1.230,00	—
A Exposição Modas, S. A.	1.200,00	1.120,00
Atlantica Cinem. — (pref.)	70,00	—
Brasileira de Energia Elétrica, c/ div.	—	175,00
Brasileira de Carburêto de Calcio	—	400,00
Brasileira de Roupas	—	900,00
Brasileira de Gaz	—	350,00
Brasileira de Fósforos	180,00	—
Brasileira de Cerâmica	1.100,00	—
Cogema	1.200,00	—
Carb. Minas de Butiá	50,00	—
Carioca Industrial	150,00	140,00
Cervejaria Bohemia	—	100,00
Cerv. Brahma, ord.	500,00	490,00
Idem, pref.	470,00	465,00
Brasil Oiticica	225,00	220,00
Condoroil Tintas S.A.	1.020,00	1.020,00
Cimento Aratu	1.120,00	1.095,00
Cimento do Vale Paraiba	220,00	200,00
Cimento Paraiso	100,00	—
Dias Garcia Imp., ord.	1.500,00	—
Docas da Bahia	240,00	235,00
Docas de Santos, nom.	—	215,00
Idem, port.	—	200,00
Domingos Joaquim da Silva (direitos)	100,00	—
Expresso Federal	410,00	—
Ferro Brasileiro	405,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	135,00	132,00
Fôrça e Luz do Paraná	195,00	190,00
Eletricidade Nova Friburgo	200,00	—
Fôrça e Luz Alegre Veado	—	320,00
Harkson, Ind. e Comércio Kidon, ord.	650,00	—
Idem, pref.	150,00	—
Lutz Ferrando	750,00	—
Lojas Americanas	2.200,00	1.700,00
Lab. Moura Brasil - Orlando Rangel	—	1.255,00
Laboratórios Goulart	—	1.190,00
Lab. Silva Araujo Roussel	2.000,00	1.900,00
Laminação Brasileira de Ferro	—	360,00
Lista Telefonicas Brasileiras	320,00	280,00
Lopes Sá Ind. de Fumos	3.100,00	2.990,00
Manufatora de Brinquedos "Estrela"	—	1.320,00
Mercado Municipal	200,00	—
Mesbla	230,00	225,00
Rei da Voz	—	1.000,00
Sider. Mannesmann, ord.	1.010,00	960,00
Sid. Mannesmann, pref.	990,00	950,00
Sid. Belgo Mineira	1.410,00	1.390,00
S. A. Marvin	260,00	230,00
Sid. Nacional	205,00	200,00
Usinas Nacionais	1.200,00	—
Parafusos Sta. Rosa	115,00	—
White Martins	—	400,00
Sanson Vasconcellos, Temil S. A. — Tecnica de Maquinas para Industria e Lavoura	900,00	880,00
Ultragaz, pref.	1.300,00	1.100,00
Vale do Rio Doce (nom.)	185,00	180,00
Vale do Rio Doce (portador)	—	600,00
Valeria, 1ª	530,00	520,00
Valeria, 2ª	—	226,00
Valeria, 3ª	215,00	205,00
Valeria, 3ª (portador)	250,00	230,00
Valeria, 1ª	540,00	520,00
Valeria, 2ª	—	229,00
Valeria, 3ª	214,00	204,00
Sudeletro, pref.	253,00	233,00
Debêntures:	—	150,00
C. Brahma	4.200,00	4.100,00
Cotonificio Gávea	180,00	175,00
Lar Brasileiro, 1ª série	—	200,00
Lar Brasileiro, 2ª série	160,00	135,00
Lar Brasileiro, 3ª série	—	785,00
Docas de Santos	—	170,00
Hoteis Palace	750,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	685,00	675,00
Brasil	600,00	—

CAFÉ

Mercado firme. Preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior a Cr$ 307,00 por 10 quilos. Não houve vendas. Entradas 12.714. Embarques 13.038. Existência 673.958. Café despachado para embarques 147.873 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Inclusive o preço de sacarias:

Tipo 2	Cr$ 357,00
Tipo 3	Cr$ 345,00
Tipo 4	Cr$ 333,00
Tipo 5	Cr$ 321,00
Tipo 6	Cr$ 321,00
Tipo 7	Cr$ 307,00
Tipo 8	Cr$ 295,00

FAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais.

Tipo comum	Cr$ 30,70
Tipo fino	Cr$ 40,35
Estado do Rio:	
Tipo comum	Cr$ 27,00

CAFE' A TERMO — Não funcionou por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 10.

Tipo 4, Estilo Santos	Cr$ 405,50
Tipo 4, Santos Riado	Cr$ 393,50
Tipo 4, Sem descrição	Cr$ 375,00

Posição — Estável.

Entradas	34.250
Embarques	30.101
Existência	2.678.149

Saíram 13.846 sacas, sendo 12.050 para os Estados Unidos e 1.796 para a Europa. Foram revertidas ao estoque 2.118 e foram retiradas 928 sacas.

CAFE A TERMO
Contrato B

	Abert.	Fech.
Fevereiro, 1956	379,50	378,80
Março, 1956	383,00	382,50
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,50
Dezembro, 1956	381,90	381,50
Janeiro, 1957	381,90	381,90

VENDAS — Não houve.

Posição — Na abertura, paralisada; no fechamento, paralisada.

Contrato C

	Abert.	Fech.
Fevereiro, 1956	452,00	452,00
Março, 1956	457,00	459,00
Maio, 1956	460,00	460,00
Julho, 1956	465,00	465,00
Setembro, 1956	467,00	467,00
Dezembro, 1956	470,00	468,50
Janeiro, 1957	469,00	467,00

VENDAS — Nada.

Posição — Na abertura, paralisado; no fechamento, calmo.

NOVA YORK, 10.

Contrato "S" — Santos — Extritamente — Mole

	Abert.	Fech.
Março, 1956	55,65	55,05

NOVO CONTRATO B

Maio, 1956	54,00	52,50
Julho, 1956	53,05	52,50
Setembro, 1956	52,40	51,55
Dezembro, 1956	51,200	50,50

VENDAS — Na abertura, 8.000; no fechamento, 58.000 sacas.

NA ABERTURA — Mercado estável. Alta de 3 a 5 e alta de 5 a 16 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado acessível. Baixa de 32 a 80 pontos.

AÇÚCAR

Mercado calmo. Preços inalterados. Entradas 1.900 sacos de Sergipe. Saídas 12.141. Existência 61.353 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco, cristal	Cr$ 435,00
Cristal, amarelo	Cr$ 390,00
Mascavinho	Cr$ 330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Mercado — Estável.

Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 360,00 — Cristal Cr$ 360,00.

Entradas — Ontem: 42.971; desde 1º de setembro, 5.009.993.

Exportação: Nada.

Existência: 1.285.076.

Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Mercado calmo. Preços inalterados. Entradas nada. Saídas 950. Existência 37.850 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Em cruzeiros

Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	385,00	a 390,00
Seridó, tipo 5	375,00	a 380,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	360,00	a 365,00
Sertões, tipo 5	340,00	a 345,00
Ceará, tipo 3	350,00	a 355,00
Ceará, tipo 5	330,00	a 335,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	310,00	a 315,00
Matas, tipo 5	305,00	a 310,00
Paulista, tipo 3	Nominal	
Paulista, topo 5	315,00	a 320,00

ALGODÃO A TERMO
Por 1 quilo
SÃO PAULO, 10.

	Abert.	Fech.
Fevereiro, 1956	N/c.	—
Março, 1956	29,00	29,20
Maio, 1956	30,20	30,20
Julho, 1956	30,30	30,60
Outubro, 1956	31,80	32,10
Dezembro, 1956	32,40	32,70

Cotações do disponível

Tipo 4	31,40
Tipo 5	29,75
Tipo 6	23,53

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 310.000 quilos.

Posição — Na abertura, estável; no fechamento, calma.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 380,00 — Seridó — tipo 5, Cr$ 440,00.

Entradas — Ontem: 1.396; desde 1º de setembro, 129.983.

Exportação: Nada.

Existência: 12.129.

Consumo: 700.

NOVA YORK, 10.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1956	35,58	35,54	35,53
Maio, 1956	34,95	34,91	34,88
Julho, 1956	33,99	33,89	33,78
Outubro, 1956	32,04	31,99	31,87
Dezembro, 1956	31,85	31,83	31,76
Março, 1957	31,63	31,56	31,47
M. Up. Mildes	—	—	36,25

NA ABERTURA — Mercado firme. Alta de 9 a 18 pontos.

NA INTERMEDIÁRIA — Mercado estável. Alta de 4 a 12 e alta de 4 a 12 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 2 a 11 e baixa de 2 a 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 10.

	Abert.	Fech.
Março, 1956	25,30	25,68
Maio, 1956	25,80	26,15
Julho, 1956	26,30	26,65
Setembro, 1956	26,80	27,10
Dezembro, 1956	27,20	27,65

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 321 contratos.

NA ABERTURA — Mercado estável. Alta parcial de 5 a 15 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com alta de 43 a 47 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 10.

Março, 1956	2,16,37
Maio, 1956	2,11,75

NO MUNDO POLÍTICO

(Continuação da últ. pág. do 1.º cad.)

conceder o empréstimo ao sr. prefeito, foi de minha inteira responsabilidade. M.

MOÇÃO EM FAVOR DE BIAS

BELO HORIZONTE, 10 — Na última reunião da Assembléia Legislativa, o deputado Patrus de Souza apresentou uma moção congratulatória com o governador Bias Fortes, pelos seus atos e declarações, através dos quais se atesta o desejo do chefe do Executivo de pautar sua administração dentro dos mais rígidos princípios de moralidade e austeridade. Recordou o orador as duas primeiras portarias assinadas pelo chefe de Polícia, sr. Ribeiro Pena, a primeira recomendando aos delegados impedir por todos os meios a prática de jogos proibidos, sob qualquer pretexto que ela se apresente, garantindo-lhes todo o apoio para êsse alto objetivo. Na segunda, regulariza a requisição de passes de favor.

BALBINO INTIMA OS PREFEITOS

SALVADOR, 10 — Teve ampla divulgação nos círculos políticos desta capital a decisão do governador Antônio Balbino de interpelar os prefeitos e próceres partidários que o apoiaram a 3 de outubro, no sentido de que se definam claramente se estão com êle ou com o ex-governador Regis, ou, ainda, com o deputado Vieira de Melo. O desejo manifestado pelo governador é de que tôdas as correntes pessedistas se harmonizem em tôrno dos princípios que atendam às aspirações gerais. M.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NO PARA'

BELÉM, 10 — O desembargador Arnaldo Lôbo, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, falando à imprensa desta capital, declarou que assim que fôr suspenso o atual estado de sítio, marcará para o primeiro domingo da segunda quinzena de março a realização das eleições suplementares. Asp.

O DONO DOS CARGOS

GOIÂNIA, 10 — O sr. Euclides Vieira, membro da Comissão Executiva do PTB, declarou à imprensa local que a sua agremiação, de acôrdo com os entendimentos havidos com o presidente Juscelino Kubitschek, será contemplada com todos os postos de repartições federais nêste Estado.

Acrescentou que não são verídicas as notícias sôbre nomeações, que circulam nesta capital, para tais cargos federais. Asp.

A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 10 — Assegura-se nos meios políticos que o governador Bias Fortes se mantém absolutamente neutro na questão da escolha do candidato à presidência da Assembléia Legislativa. Segundo informações da imprensa, é candidato ao pôsto o deputado pessedista Eduardo Lucas, apoiado pelo P.R. Asp.

LINO DISPOSTO A ENTENDER-SE COM JÂNIO

SÃO PAULO, 9 — Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita hoje, o prefeito Lino de Matos declarou que está disposto a um entendimento com o governador Jânio Quadros, em decorrência das demarches iniciadas pelo sr. Elias Shamas. Entretanto, frisou textualmente: "Peço a opinião pública que faça uma análise dos diversos incidentes e verificará sempre que apareço como vítima, forçado a reagir. Em tais condições, as dificuldades para tais entendimentos jamais partiu e jamais partirá da minha parte. Minha única preocupação é a de bem servir a população paulistana que jamais deverá esquecer que, pessoalmente, seria muito mais agradável, para mim, estar agora no Rio de Janeiro, no exercício do meu mandato de senador". M.

APOIO À INDICAÇÃO DE SOUZA NAVES

CURITIBA, 9 — O diretório estadual do PTB, reunido hoje, resolveu aprovar um voto de apoio à indicação do sr. Souza Naves para a direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Na oportunidade, foram enviadas mensagem telegráficas ao presidente Juscelino Kubitschek, ao sr. João Goulart e ao ministro da Fazenda, de congratulações pela escolha.

Indicaram, ainda, para representantes do Paraná à Convenção Nacional do partido, os nomes dos srs. Souza Naves e Mário de Barros, deputado estadual. M.

O SR. JANARY EM NOVA OLINDA

BELÉM, 10 — O sr. Janary Nunes, depois de transmitir o govêrno do Amapá ao seu substituto legal, viajou a Nova Olinda e Abacaxis. M.

ESTARIA SENDO TRAMADO O ASSASSINIO DE BARATA

BELÉM, 10 — Urgente — Tendo sido divulgado que estaria sendo tramado um atentado contra a vida do senador Magalhães Barata, que dentro em pouco dias retornará ao Pará para participar da campanha de renovação, estampando-se, inclusive, a defesa de um cidadão, que estaria sendo acusado de participar na trama, o governador Catete Pinheiro determinou a abertura imediata de inquérito que será, por ordem do chefe do Executivo paraense, acompanhado pelo próprio secretário da Justiça para verificar a procedência da denúncia que envolve o funcionário da recebedoria do Estado, João Santos.

A denúncia feita adianta que João Santos estaria aliciando elementos para assassinar o senador Barata.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SÔBRE O PLANEJAMENTO NOS ANDES

BERKELEY, Califórnia, 10 — O sr. Fernando Belaunde, diretor da Faculdade de Arquitetura de Lima, anunciou ontem que no próximo verão será realizada em Lima a primeira de uma série de conferências internacionais sôbre planejamento nos Andes.

Participaram da conferência de Lima estudantes das principais escolas de Arquitetura dos Estados Unidos e ada América Latina, os quais estudarão o problema do desenvolvimento das comunidades nos Andes e prepararão propostas de soluções sob a forma de planos comunais. U. P.

DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS SÔBRE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA

Em circulação novo Boletim da Fundação Getúlio Vargas

Acaba de ser publicado novo número do Boletim do Instituto de Direito Público e Ciência

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

RUA MONCORVO FILHO, 21, apto. 12 — Frente, sala, 2 quartos, banho completo, cozinha grande, área. Pronta entrega. Cr$ 350.000,00 c/ financiamento de 80%. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º. pav. Tel: 32-1236. 17729 100

CENTRO — Em frente a Galeria Cruzeiro - vende-se grupo de 3 salas, saleta e sanitário privativo. Preço: Cr$.... 1.500.000,00 facilitados e financiados. Inform. c/Hermann de Farias & Cia. Ltda. Tels. 52-4455 e 52-2992. 1029 100

CENTRO — Av. Beira Mar — Para residência ou escritório, vendemos amplo e confortável apartamento c/grande sala, j. de inverno, 4 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Lado da sombra. Informações e planta c/Hermann de Faria & Cia. Ltda. Tels. 52-4455 e 52-2992. 1032 100

FÁTIMA — Vende-se ótimo apartamento com três quartos, sala, saleta, banheiro em côr com box, cozinha, dependências de empregada. Ver e tratar Av. N. S. Fátima, 64 apto. 604. 24972 100

CENTRO - Vende-se a rua Taylor apt. no 10º pavt. de frente, em edifício novo, com q. e sala conjugados, peq. cosinha e banheiro c/box. Preço: Cr$ 300.000,00 sendo 50% financiados em 5 anos. Tratar diretamente - 37-8639. 29363 100

Botafogo

BOTAFOGO: — TERRENO — Vendo de esquina na Praia de Botafogo com 34,50 metros de fachada para 2 ruas. Tratar exclusivamente com a EMCOFE á rua Francisco Serrador, 90 — 12º. — grupo 1202 — fone: 32-7280. 28299 400

PREDIO em Botafogo — Vende-se o predio da rua 19 de Fevereiro 74. Ver no local de 15 às 16 horas, todos os dias uteis. Trata-se telefone 22-8909 com Dr. Rangel. 14859 400

BOTAFOGO — Oportunidade. Vendo apto. pronto para habitar, tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha WC de empregada. Ver com o porteiro o apto. 801 à rua Sorocaba 411 e tratar com F. P. VEIGA e FARO FILHO Av. Almte. Barroso 90 — 11º and s/1106 - Tel. 42-5231 e 42-5412. 09703 400

BOTAFOGO — Terreno — Vendo urgente, recebo 80% em aptos. no local zona de 10 pavimentos e lojas. — Tel.: 37-7981. 3097 400

Vende-se um apartamento, com móveis e tapetes importados. — Tratar pelo telefone 25-2060. 29301 400

BOTAFOGO — Compra-se casa velha em centro de terreno c. mínimo de 15 mts. de frente. Trata-se c. RUBENS GOMES - Assembléia 104, 5.º a. 3070 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se um Edifício, à rua Santa Clara, esquina da Avenida Atlântica, apartamento de fundos, com 3 bons quartos, 1 salão com 38,00 m2 e demais dependências. Preço Cr$ 1.000.000,00, sendo Cr$ ... 500.000,00 de sinal, Cr$ 200.000,00 financiados e o restante a combinar. Tratar com TORQUATO — tel. .... 42-3539 — ou à noite com REIS, tel — 32-6580. 9758 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento na Av. N. Sra. de Copacabana no. 256, apto. 802, contendo: sala e quarto separados, amplos, com duas entradas. Sala: 4.20 m. x 3.40 m. Quarto: 4.15 m. x 3.60 m. Preço: 446 mil cruzeiros. Restante, 6 mil cruzeiros por mês. Ver no local, chave com o zelador. Tratar pelo fone: 58-4288. 24312 700

PROX. AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento de luxo. Tel. — 46-9647 e 42-8683, 3 q. 3 salas. 24314 700

VENDE-SE — de particular para particular um ótimo apart. de frente na rua Raul Pompeia nº. 14, ap. 105 com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque e grande armário imbutido. Não falta água no Edifício. Preço .... 500.000,00 com 200.000,00 de entrada e o restante a combinar. Trata-se com Mme. FIGUEIREDO, telef. 37-1067. 22190 700

APARTAMENTOS EM COPACABANA E IPANEMA — c/ 35 m2 em incorporação 20.000,00 de entrada Tel. — 46-9647 — 42-8683 — 42-8514, ótimo negócio p/ renda, moradia, ou revenda. 2970 700

COPACABANA — Construção iniciada, Rua Barata Ribeiro, 160. Apartamentos da sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Preços fixos, a partir de 450 mil cruzeiros; sinal de 5%. Entrega em 30 meses. — Plantas, vendas: ELIAS BICHARA, av. Rio Branco, 131, sobreloja, sala 203. Fone 52-8926. 24147 700

COPACABANA — Vendemos no edifício Premier, rua Barata Ribeiro n.º 63, apartamentos recém-terminados, com vestíbulo, saleta, sala e j. de inverno, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área c/tanque e dependências de empregados. Informações e plantas c/Herman de Farias & Cia. Ltda. Tels. 52-4455 e 52-2992. 1031 700

COPACABANA — Vendem-se, à partir de Cr$ 560.000,00, apartamentos de 2 quartos e sala, Pôsto 4 - Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala com varanda, 2 quartos (1 c. varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependencias de empregada e área para automoveis, a partir de apenas Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preço fixo, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre "pilotis", com "play-ground". Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro José Mizrahy. Informações e vendas: Hélio Aguiar - Rua México, 74, 8.º andar, sala 802 ou com José Mizrahy, Av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 1008-1010, tels. 22-1323 e 52-6667. Informações e Vendas também no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive aos domingos, tel. 37-2717. 62506 700

COPACABANA — Vendo apartamento de sala e quarto separados, banheiro e Kitch, na Rua Paula Freitas, a 10 mts. da Praia. Preço Cr$ 530.000,00. Tratar pelo tel. 27-5411 sr. OSCAR das 9 às 13 horas. 19207 700

COMPRA-SE à vista apto. de sala, quarto entre postos 3 e 6, entre Avenidas Copacabana e Atlântica. Cartas para 19185 neste jornal. 19185 700

COPACABANA — 30 x 17 Terreno esquina privilegiada situação e aproveitamento, uma frente de 47 metros para 2 Ruas principais. Negócio direto e UIMA LEAL Tels.: 47-4455 — 27-1818. 19185 700

COPACABANA: ARPOADOR — Vendo apartamento de luxo em edifício de 4 pavimentos servido por 2 elevadores — para pronta entrega — com 2 salas, 4 dormitórios com armários, 2 banheiros sociais em marmore Calacate, ampla cozinha e demais dependências de empregadas e garage. Frente para a praia, com belíssima vista. Preço: 2.800.000 com grande facilidade. Tratar com a EMCOFE à rua Francisco Serrador, 90 — 12º. — grupo 1202 — fone: 32-7280. 28302 700

COPACABANA — Vendemos a Av. N. S. de Copacabana n.º 363, apartamento c/ sala, 3 quartos (2 conjugados), banheiro, cozinha e dependências de empregados. Informações c/Hermann de Farias & Cia. Ltda. Tels. 52-4455 e 52-2992. 1030 700

COPACABANA — Apartamento de sala, 2 quartos conjugados, banheiro. Kit e quarto de empregada. Ver à Rua Santa Clara, 142 — apto. 603 e tratar pelo tel.: 22-7266. 13899 700

COPACABANA — Apartamentos de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassável, composto de ótima sala e 2 quartos, com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Torre, 42 (Praça Gen. Osório), perlíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Entrada de Cr$ 62.000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de três quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ ... 86.000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO, Ltda., Rua da Assembléia, 51 — S/loja — Grupo 201 — Tels. 42-8205 e 42-5531. 63948 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vendem-se os ultimos apartamentos de quarto e sala separados e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preços: Cr$ 225.000,00 com 10% de sinal. Obra adiantada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027 — 52-3254. 58473 700

APARTAMENTO NOVO NO LIDO — Sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. — Preço: 450 mil cruzeiros, parte à vista e parte a prazo. — Tel. 37-3437. 03052 700

COPACABANA — Praça Eugenio Jardim — Vendemos os luxuosos apartamentos 102 e 901 da rua Miguel Lemos, 131. Preços: Cr$ 2.400.000,00 e Cr$ 3.000.000,00. Ver no local. Tratar com Gemaco Ltda. Rua Visconde de Inhaúma, 134-19.º andar. Telefone 23-2080. 9762 700

PARA PRONTA ENTREGA — (70% FINANCIADO EM 9 ANOS JUROS DE 8%) — Apartamento térreo, situado à rua Saint Roman, constando de: 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo c/box, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ ..... 450.000,00 c/70% financiado em 10 anos PARA ASSOCIADOS DO I.A.P.C. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento de frente (No 12.º andar), situado no Pôsto 4 à Av. N. S. Copacabana, constando de: 1 ampla sala c/varanda, 4 quartos, banheiro completo c/box, cozinha, quarto e dep. de empregada, garage. Preço: Cr$ 1.200.000,00 c/Cr$ 500.000,00 financiado em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8.30 às 18.00 hs. 65478 700

COPACABANA — Ed. Rydlaves — Rua Domingos Ferreira n.º 81 — Vendem-se apartamentos de luxo para entrega em 90 dias, compostas de sala, 2 amplos quartos, magnífica copa-cozinha, banheiro social completo, dependências de empregada, área de serviço e garage. Material e acabamento de primeiríssima ordem. Não se admite intermediários. Visitas no local qualquer dia das 9 às 16 horas, inclusive aos domingos. 03079 700

COPACABANA — Vende-se, com parte financiada, à Av. Copacabana, 820, em frente ao cinema Copacabana, o apto. 1002 com vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, ampla cozinha e banheiro completo — Ver no local com o porteiro. Tratar pelo telefone 47-1897. 2086 700

COPACABANA APARTAMENTO VENDE-SE ótimo de fundos, área útil de 110 m2. Saleta, sala (de 25 m2), 3 quartos, varanda envidraçada, armários embutidos e dependencias boas de empregada. Preço 750.000,00 cruzeiros à vista ou 850.000,00 cruzeiros financiados. — Rua Barata Ribeiro 23, ap. 64. 28360 700

LIDO - Vende-se apartamento novo, de frente, sala e quarto conjugados, saleta, cozinha completa e banheiro. Preço 450 mil cruzeiros. Parte à vista e parte a prazo pela tabela Price. Tratar tel. 37-3437. 03053 700

AV. ATLANTICA-LEME - Vende-se apto. com sala de 50 ms. 3 qts. todos de frente para o mar, banh. com ducha, copa-coz. depend. e garage. Tratar Tel. 46-9534. 02253 700

AV. PRADO JR. 165 — Vendo três aptos. novos de frente, lado da sombra (301, 302 e 1001) com um salão de 48 m2, 3 quartos, 2 banheiros sociais dep. de emp. e garage — Area construida 170 m2. Preço Cr$ 1.200.000,00 com parte facilitada e parte financiada. Ver no local com o zelador sr. ADONIS e tratar com TAVARES — 42-6219 das 13 às 15 horas ou 48-1895 à noite. 23238 700

COPACABANA — Posto 2 vendo ap. de esquina com 320 m2 acabamento de luxo por Cr$ 3.200.000,00 com financiamento. J. Saraiva 48-5044. 3102 700

COPACABANA — Posto 3 ap. de frente dois por andar, vendo andar alto, indevassável, 2 salas 3 dormitórios, varandas e mais dependências Cr$ 920.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista e Cr$ 230.000,00 em três anos sem juros. Saldo financiado. J. Saraiva 48-5020. 3103 700

COPACABANA—LIDO — Vende-se urgente dois lindos apartamentos de frente, saleta-sala-quarto, cosinha e banheiro completo, entradas de Cr$ 80.000,00 e Cr$ 150.000,00 respectivamente. Tel. 37-5707 e 37-1981. 3096 700

COPACABANA — Casa de Vila — Vende-se ótima casa em pequena vila de quatro casas com 4 quartos, 2 salas, escritório e demais dependências. Pode ser vista pela manhã. — Telefone 37-6341. 20174 700

POSTO 3, COPACABANA - Motivo gem urgente, vende-se pensão. Casa estilo Bugalow, com jardim, grande quintal, garage, grande casa, água de reserva a qual nunca falta, está tôda alugada, dá muitas refeições avulsas e marmitas, ótima renda. Tratar e ver Rua República do Peru, 53. 1015 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de frente, de sólida construção, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada tem 4 janelas e 1 varanda para Av. Atlântica e 2 grandes janelas para rua lateral. Armários embutidos nos 4 quartos. Preço Cr$ 300 mil em hipoteca da Caixa Econômica, tabela Price 800 mil a vista e 500 mil a combinar. Trata-se exclusivamente com o proprietário. Tel.: 27-2371. 20178 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos no Edifício Londers, à rua Siqueira Campos, 138, apartamentos de saleta, ampla sala (17m2), quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bócas, armários embutidos, varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada, desde Cr$ 400.000,00 com EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 5% de sinal, cêrca 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Água em abundância. Tratar no local com o proprietário diàriamente inclusive domingos e feriados, das 9 às 19 horas. 18817 700

COPACABANA — Vendem-se os últimos apartamentos à Rua Bolivar n.º 178, Esquina da R. Pompeu Loureiro, em prédio sobre pilotis, 2 por andar, de frente, em final de construção, com acabamento de 1.ª, constando de Living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências. Vêr no local com o Apontador. Aptos. nºs. 102, 502, 602 e 1002. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA Rua São José, 50, 9.º, grupo 902. Fones: 22-5834 e 32-7865. 34560 700

POSTO 2 — Grande apartamento com saleta, amplo living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dependências para empregado, etc. Garage — Inf. rua Ministro Viveiros de Castro, 158. 28307 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se ótimo apto. 913, no edificio Guarabira, à Praia do Flamengo, 98, c/ 2 salas conjugadas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, dep. empregada e área c/ tanque. Chaves c/ o zelador. Tratar no Banco Irmãos Guimarães, Adm. Bens, Rua da Quitanda, 80 - Tel. 52-4165. 13919 900

APARTAMENTO - COMPRA-SE - 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregada no Catete, Glória, Flamengo ou Larangeiras. Só serve para ocupação imediata. Disponho de Cr$ 100.000,00 para isto; até o fim de 1956, pagarei outros Cr$ 100.000,00 em parcelas a combinar e o restante financiado a longo prazo. Não se trata com intermediários. Telefonar entre 8 e 18 horas para 23-1962. 17703 900

FLAMENGO — Praia do Flamengo 12 — Apt. 406, em final de construção, quarto, sala, banheiro, cozinha, 450.000,00 (200 à vista, o resto facilitado). Informações 37-8916. 21207 900

FLAMENGO — Ap. de luxo vendo 310 m2 frente para o mar Cr$.... 3.500.000,00 — Tel. 46-5044 — Saraiva. 3101 900

Gávea

GAVEA — Prédio — Vende-se em linda e silenciosa rua, perto da rua Marques de São Vicente residência de um pavimento tendo três quartos, sala, varanda na frente, cozinha, banheiro completo, dependências para servical, jardim, quintal, etc. O terreno mede 10 x 35. Entrega-se imediamente. Preço: 950 mil cruzeiros aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Tratar na Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. Diretor Antonio José Cepeda à Rua do Carmo 71, andar 8º, salas 801 e 802. Não telefone. Informações grátis e sem compromisso. 20317 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo o apartamento de n.º 102, à rua Araucária 159, para entrega imediata. Situado em moderno prédio em centro de terreno, sôbre pilotis, com 2 elevadores. Tem 3 quartos, 2 salas e dependências. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com financiamento e facilidades. Ver no local com o zelador Durval. 9771 1001

JARDIM BOTANICO - Vende-se apartamento novo, pronta entrega, à Rua Maria Angelica 443, com living, 3 quartos, banheiro de côr, copa-cosinha e dependências completas de empregada, por Cr$ 620.000 cruzeiros. Chaves no apart. 301. Tratar com Urano - Tel. 57-8375. 16518 1001

Grajaú

VENDE-SE excelente casa de 2 pavimentos, tendo no térreo, hall, saleta, living, cozinha, copa, quarto e dependências de empregada, grande área com tanque, jardins externo e interno, varanda, etc. Em cima, 4 quartos, banheiro completo em côr. — Construção moderna e de 1.ª ordem. Preço Cr$ 1.300.000,00 em condições a combinar. Ver no local, à Rua Barão de Bom Retiro 1.075. Casa 27 (Não é vila) ao lado do Cinema Sta. Alice com o proprietário, podendo tratar com o mesmo, ou c. Alencar & Cia. à Av. Mauro. Fagiano 10, 1.º — tel.: 23-3728. 13901 1200

RESIDENCIA PARA ENTREGA DESOCUPADA — Com 50% financiado em 10 anos, ótima residência constando de: Hall, 2 boas salas, 4 quartos (tendo um dêles m is um vestiário), banheiro completo, grande sala de almôço, cozinha, quarto e dep. para 2 empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.850.000,00 c/50% financiado em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º and.) Tel.: * 52-8166, de 8.30 às 18 hs. 65479 1200

TERRENO: No Grajaú vendo medindo 12X45 com água, luz, gaz e esgoto, pronto para construção imediata a rua Comendador Martinelli ao lado do nº 221. Melhores informações pelo tel. 38-0494. 65320 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo Cr$ 1.800.000,00 na Av. Epitácio Pessoa, terreno medindo 18 x 40 com duas frentes facilito pagamento em 3 anos com Cr$ 600.000,00 de sinal THEOPHILO DA SILVA GRAÇA Av. Nilo Peçanha 26 — 7º. S. 702. Tel. 22-2483. 64816 1300

IPANEMA: — ARPOADOR — Vendo apartamento de luxo, frente para a praia, em edificio de 4 pavimentos, servido por 2 elevadores — pronta entrega — com 2 salas, 4 dormitórios com armários, 2 banheiros sociais em marmore Calacate, ampla cozinha e demais dependências de empregadas e garage. Muito amplo, bem iluminado com belissima vista para o mar. Preço: 2.800.000, com grande facilidade. Tratar com a EMCOFE á rua Francisco Serrador, 90 — 12º. — grupo 1202 — fone: 32-7280. 28301 1300

AV. RAINHA ELISABETH — Próximo ao Arpoador, vende-se apto. em situação privilegiada, com tôdas as peças de frente, fartura de água composto de sala grande com espaço terraço, 2 quartos, sendo um c/ terraço e dependencias de empreg., cozinha, etc. Situado no 6º andar. Preço: Cr$ 700.000,00, parte financiada e resto a combinar. Tel. do proprietário: 52-9194 e 47-4033. 17639 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 1.800.000 — Na Rua Alberto de Campos 126, terreno medindo 10x33 entrego vazio Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26 ,7.º s. 713. 58342 1300

ED. LORD — (Barão de Ipanema, esquina de Pompeu Loureiro) — Vendemos o apto. 701 dêste Edificio de frente, com sala grande, quarto separado com armário embutido, banheiro em côr, cozinha, quarto e WC. de empregada. Cr$ 450.000,00 c/ Cr$ 200.000,00 em 3 anos. Ver no local. SA FREIRE-IMOVEIS — (Av. Rio Branco, 151, sala 1602 — 42-3812.) 65428 1300

IPANEMA — Prédio de 4 pavimentos s. pilotis, c. elevador. Sómente um apt. por andar, compostos de vestíbulo, duas amplas salas ou grande salão com 4 7mts2, 3 ótimos qts. c. armários embutidos, 2 banheiros em cor c. box, ampla copa-cozinha c. armários, boa área de serviço c. 2 tanques, ótimo qt. e banheiro c. box para empregadas. Em construção p entrega em 12 meses. Acabamento de luxo. Ferragens La-Fonte, Rua Nascimento Silva 350, Perto da Praça N. S. da Paz. Tratar c. Mello de Araújo e Filhos Ltda., à Rua México 98, 9.º andar grupo 908, tel. 42-8885. 25383 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — CASAS — Vendo ótimas, à rua das Laranjeiras, 443 casas I — III — IV, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, instalações de gás, área e jardim. Preços 450 e 420 mil cruzeiros, por 50 por cento financiados pela Tabela Price a longo prazo — Aceita-se financiamento por qualquer Instituto ou Caixa. Ver no local. Tratar à Rua da Assembléia, 104 sala 904. Tel. 22-5814 — Pedro da Silveira. 24300 1400

LARANJEIRAS — Casas — Vendo 2 casas germinadas em terreno aprox. 15x30, contendo cada casa 4 qtos. 3 salas, copa, coz. qto. e WC empregada. Preço Cr$ 3.200.000,00 aceito proposta para pagto. a vista. Ver no local a Rua Ribeiro de Almeida 10 e 12 e tratar pelo tel.: 47-1172 e 27-8337 com Alfredo. 22095 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, terrenos próximo à praia e zona de lojas trecho comercial TEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha 26 — 7º. S. 702. Tel. 22-2483. 64815 1500

LEBLON — Vende-se o apto. 302, 2.º andar, da Rua João Lira, 209, composto de 4 quartos, living, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada e garage independente com chave. Preço de ocasião 800 mil cruzeiros. 50% financiados em 5 anos pela Tabela Price. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Chaves no local com o zelador Florêncio. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., à Rua São José, 50, 9.º, grupo 902. Fones: 22-5834 e 32-7865. 34561 1500

JOA — Vende-se terreno de 1.100 m2 por 200 mil cruzeiros, sendo 70 mil financiados. Sr. RAMOS — Telefone 27-8910. 19208 1300

RUAS DIAS FERREIRA 617, apto. 202. Vendo o último ap. novo, acabamento de luxo, com sala, saleta, três quartos com armários embutidos, banheiro de cor com box, cozinha e dep. de empr. Preço Cr$ 750.000,00 com 100 mil de entrada, e o restante facilitado e financiado. Ver no local com o zelador sr. Sampaio, das 10 às 15 horas, e tratar com Tavares, 42-6219 das 13 às 15 horas, ou 48-1895, à noite. 26135 1500

Leme

LEME - GUSTAVO SAMPAIO - Vende-se apto. com vista para o mar, de sala, 3 qts. amplos e atapetados, banh em côr, coz. dependências e garage. Preço Cr$1.100.000,00, com 250 mil em 10 anos, rest. à vista e facilitado. Tratar Tel. ... 46-9534. 02254 1600

Santa Tereza

LAD. SANTA TERESA — Vende-se apartamentos em construção ent. sala, varanda, 2 quartos, banh. coz, dependências. Inf. Assembléia nº. ... 11.601. Tel. 52-4252. 9772 2100

Zona Industrial

AV. BRASIL — Compro terreno, qualquer metragem nesta avenida ou imediações bem localizado. Trata-se com RUBENS GOMES — Assembléia 104-5.º-a. 3069 2400

Tijuca

COMPRO casa em um dos seguintes bairros: Tijuca, Grajaú, Andaraí, Vila Isabel, Engenho Novo, dou Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante a combinar, pode ser casa de vila — Tratar com Mário Bitton pelo telefone 29-9691. 34577 2300

TIJUCA — Grande oportunidade — Vendem-se confortáveis e luxuosos apartamentos, já em pintura, entrega nestes dias, construção esmeradissima, de saleta, sala, dois e três quartos, ampla cozinha, banheiro completo, box e louça vitrificada, área com tanque azulejados e dependências de empregada, com facilidade e financiamento — Ver na Rua Hadock Lobo 456 Tratar diretamente com os proprietários na Rua 1.º de — Largo da Segunda-Feira — Março, 6 — 2.º andar, sala 11 — Tel. 43-8234. 60917 2500

TIJUCA—UZINA — Vende-se urgente, terreno com duas frentes Rua Senhor Miranda, ao lado do nº 330. Entrada Cr$ 100.000,00 — Tel. 37-7981 e 43-1081. 3098 2500

TIJUCA - Vende-se magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno c/ maravilhosa vista para tôda a zona Norte à Rua Monsenhor Batistone, 54 e c/ 2 suntuosos halls, 2 varandas, biblioteca, salão, 3 quartos c/ armários embutidos, copa, cozinha, banheiro em cor, etc. Ver no local. Tratar no Banco Irmãos Guimarães - Adm. Bens, Rua da Quitanda, 80. Tel. 52-4165. 13917 2500

TIJUCA - Vende-se ótimo apartamento, muito original, com jardim de verão medindo 3X4 ms, 3 salas grandes (duas completamente envidraçadas), 2 grandes quartos, dependencias para empregada, cozinha, banheiro completo, grande terraço de serviço e muita água. Este apartamento ocupa o andar inteiro. Preço 770 mil cruzeiros com longo financiamento. Rua Almirante Gavião, 36, apto. 401. Trav. Haddock Lobo, 232. Entrega imediata. Tratar no local, até às 14 horas. Tel. 54-2289. 18508 2500

Urca

URCA — Vendo urgente, apartamento pequeno, desocupado. Preço Cr$ 165.000,00, entrada Cr$ 35.000,00 — Tel. 37-7981 e 43-1081. 3099 2600

Subúrbios da Central

CASA E TERRENO — Ponto comercial. 1.400 cruzeiros mensais, sem entrada, sem juros. Vende-se a 8 minutos da próspera Estação de Queimados, terreno de 470m2, e 41 metros de frente, com uma pequena casa acabada de construir, nascente de água cristalina, muito comércio e condução na porta. Tratar em Queimados com os Srs. DÁCIO ou AZEVEDO, no início da Estrada Rio Douro, lado direito da Estação, na PADARIA MOCIDADE. No Rio Av. Alm. Barroso, 90, sala 417. Tel: 42-8625. 9754 2800

QUINTINO — Sub. da Central — Vendo apartamentos em final de construção — entrega em Abril — à rua Maturi, 54 com farta condução de quarto de sala separados, banheiro, cozinha e varanda — todos de frente. Preço: 325.000, c/ 62.000 de entrada e o saldo em 10 anos. Ver diariamente e tratar exclusivamente com a EMCOFE á rua Francisco Serrador, 90 — 12º — grupo 1202 — fone: 32-7280. 28300 2800

ENG. DE DENTRO - Vende-se casa c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, com gaz, 1 quarto de empregada, quintal. Preço à vista — Cr$ 400.000,00. Rua Dr. Niemeyer, 451. 17700 2800

PASSA-SE um magnifico terreno no Jardim Nova Realengo com Luz e Agua, sem luvro a pessoa já pagou 15 mil cruzeiros, quer o mesmo dinheiro. Tratar com Catharina pelo telef. 25-8953. 03017 2000

EDIFICIO VENDE-SE — Terminado de construir com quinze luxuosos apartamentos de 3 quartos, salas e demais dependencias; tudo pago. Preço de grande ocasião à vista. Tratar pelo tels. 52-4477 ou 42-7786. Preço Piano, 16, sala 17. 29217 2800

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se ótimo terreno à Rua Marco Pello, entre os números 275 e 301, próximo à Av. Oliveira Bello, com 12X30 ms. Ver no local. Tratar no Banco Irmãos Guimarães - Adm. Bens, Rua da Quitanda, 80. Tel. 52-4165. 13916 2800

NOVA IGUAÇU — Vende área de ... 11.500m2 plana, a Cr$ 100,00 o m2, a 5 minutos da estação, no quilômetro 16 da Estrada Presidente Dutra com fôrça elétrica nascente própria e uma casa modesta. Ideal para grande indústria, chácara, granja ou casa de saúde. Mais informações com Alvaro Borges à Rua André Cavalcante 33, 5.º and. das 12.30 às 13.30 hs. 2800

CASA NOVA — Vende-se em Nova Iguaçu, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda frente e fundos e varanda de inverno, em centro de terreno — Grande quintal todo murado a 5 minutos da estação. Preço Cr$ 250.000,00 — Tratar com ALVARO BORGES à Rua do Ouvidor, 128 — das 9 às 12 ou André Cavalcante, 35 — 5.º andar das 12.30 às 13.30 horas. 44340 2800

Jacarèpaquá

VENDE-SE 2 ótimos apart. de frente 2.º e 3º andar no melhor lugar de Jacarepaguá, clima de Teresópolis água em abundância, escola pública em frente, bonde, ônibus a porta, c 2 quartos, sala, cozinha, banheiro área com tanque, boa varanda, 2 entradas, tudo em tamanho grande — Condições financiamento pelo proprietário em 10 anos com sinal de 30% — Tratar no mesmo edifício apart. 303 com sr. Cardoso — Av. Geremário Dantas 177. 24311 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se lotes de 12 x 33 frente para Av. Geremário Dantas, prontos para construir. Cr$ 180.000,00 com facilidade de pagamento. Temos também outros lotes próximo ao bonde Freguezia de 12 x 46 em condições excepcionais. Tratar no local com o Sr. Leondrino - Av. Geremário Dantas 498, dias úteis até às 12 horas, sábados e domingos o dia todo. 3073 3001

Sub. da Leopoldina

CAXIAS — Vende-se à Vila Leopoldina, os lotes 2601 e 2602 à Rua Penha, esquina c/ r. Tijuca c/ área de 400m2 cada. Ver no local. Tratar no Banco Irmãos Guimarães - Adm. Bens, Rua da Quitanda, 80 - Tel. 52-4165. 13918 3200

RAMOS — L. R — Prédio — Vende-se ótimo prédio moderno, de construção esmerada, tendo, 3 quartos, salão, cozinha, banheiro, despensa, etc, Rua Miguel Ferreira, próximo à estação de Ramos, rua 4 de Novembro e rua Uranos, cinema moderno, bancos, comércio, etc. Rua calçada. O local é bem servido de condução e bem avizinhado. Preço Cr$ 820 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. — Informações com os administradores e corretores de Imóveis-O. T. I. N. L., rua do Carmo, 71, salas, 801 e 802. 28324 3200

Niterói

ALCANTARA — Terrenos na zona industrial e comercial, com água e luz, a 20 minutos das barcas com bondes, onibus e lotações pela Amaral Peixoto; valorização rápida e bom emprego de Capital — Lotes a partir de Cr$ 30.000,00, em prestações mensais de Cr$ 375,00, sem entrada e sem juros. Informações c/ ALVARO BORGES pelo tel: 48-3967. 30312 3300

ICARAI — A Rua Gavião Peixoto, 270, em frente ao Campo de São Bento, vende-se ótimo apartamento desabitado, com grande sala, 3 bons quartos, banheiro, copa-cozinha, dependencias para empregados e área de serviço. Tratar com o Sr. João Castro, tel. 2-4712, ou no local com o sr. Miguel (zelador do edificio). Preço: Cr$ 750.000,00 (setecentos e cincoenta mil cruzeiros), sendo 375.000,00 à vista e 375.000,00 em cinco anos, com 12% ao ano. 29278 3300

OTIMA OPORTUNIDADE — Engenheiro que tem necessidade de se ausentar do Brasil, construiu uma confortável e aprazível vila, arborizada e com imenso pomar, no Saco de S. Francisco, em Niterói, isto é, dois minutos da praia, com água própria, processo arteziano e bomba elétrica vila esta construida em dois lotes de esquina, tendo, ainda, uma outra área para construir outro imovel, vende-se por preço de ocasião. Trata-se pelo telefone: 37-4661, das 13 às 18 horas. 26238 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um predio novo proprio para familia de trato mais informações tel. 43-4153. 2081 3400

EXCELENTE RESIDENCIA DEFRONTE A PRAIA — Vende-se de construção recente, otimo acabamento, panorama de rara beleza. De um pavto. 3 salas, 4 quartos varios armarios embutidos, 2 banheiros completos e um social, copa, cozinha, 2 quartos, e b. p. empregados, garage e jardim. O terreno compreende 2 lotes com total de 1000 mts2. Abundante fornecimento de água, tanto de mina (3) como da PDF. Poderá ser visitada por gentileza do sr. Proprietario, Praia Barão de Capanema 135 — Area de construção 250m2. Preço Cr$ 2 milhões com financ. da Cx. Ec. de Cr$ 700 mil em 10 anos e o saldo a combinar. Mais detalhes com FERRAZ rua do Rosario 99 — S 203. 9767 3400

JARDIM GUANABARA — Vendo ótimo terreno a 300 metros da Praia preço especial. Tratar à Av. Rio Branco 143, 4º andar - s| 14. Informações pessoais. 15107 3400

Petrópolis

HOTEL QUITANDINHA - Com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada, V. S. comprará um apt. finamente mobiliado e com telefone nêsse magnífico Hotel, onde encontrará para seu regalo, Piscina, quadra de tênis, Campos de Basket-ball e Voleybol, Hipismo, Boite, Cinema e outras diversões. Informações no Hotel diàriamente c|Hermann de Farias e no Rio c|Hermann de Farias & Cia. Ltda. Tels. 52-4455 e 52-2992. 1028 3500

PETROPOLIS — Terreno para indústria ótima oportunidade. Tel. ... 6109 Sr. Alvaro Petrópolis. 1053 3500

PETROPOLIS — Beilissima vivenda com 300 mil m2. Vende-se, preço de ocasião 50% facilitado fone 6109, Sr. Alvaro Petrópolis. 1054 3500

CASA - Vende-se no Bairro Carangola no ponto final do onibus; em centro de terreno gramado com 50X140; abundancia d'água, casa de empregado, horta, pomar, galinheiros etc. Informações pelo tel. Petrópolis: 4661. 09735 3500

VENDE-SE — Petrópolis — Mosela — Um terreno à Rua Pedra Branca 61 — Mosela — Frente de rua, no fim da parada do ônibus. Preço e condições a combinar. Facilito uma parte. Tratar com gastão telefone: 5965, Niterói. 9786 3500

VENDO terreno residencial, rua Bingen, no início, com 2.134 ms.2, situado ao lado de bela residência. Preço Cr$ 270.000,00; condições a combinar. — Tratar com SR. MANOEL rua Washington Luiz, 822, Petrópolis. 15431 3500

PETROPOLIS - Vende-se casa à rua D. Pedro I, construida há 3 anos, acabamento de luxo. Preço: Cr$ 2.800.000,00 com parte facilitada. Mais informações com Dr. Affonso pelos tels. 4623 ou 4327.

**PETROPOLIS -

TERESÓPOLIS

"O MELHOR CLIMA DO BRASIL"

AGORA V. S. tem a oportunidade a tão longo tempo esperada!

APARTAMENTOS prontos mobiliados e decorados com todos os serviços de criadagem, descortinando um dos mais belos panoramas, que só TERESÓPOLIS pode oferecer. Incorporação do HOTEL CALIFÓRNIA, restaurante, bar, salão de estar, piscina, garagem, amplos jardins, quadras de esporte. — APENAS 11 APARTAMENTOS À VENDA — Preços a partir de Cr$ 130.000, — sinal de 25% e 75% em 5 anos.

RESERVAS PELOS TELS.: 3295 e 2673

VENDAS EXCLUSIVAS:

Ivo Ribeiro e José Bouhid

Rua Francisco Sá, 53 — Tel.: 3295

TERRENO — AVENIDA BRASIL

Terreno industrial vende-se à Avenida Brasil esquina com a rua 29 de Julho, com 40 metros de frente por 30 metros de fundos. Entrega imediata. Tratar com o sr. Adolpho à Rua Frei Caneca, 511 — Telefone: 32-4355. 64731 91

PETRÓPOLIS

Maravilhosa área de terreno ajardinado, com 7.000 m2, em rua central (Quissamã, 662) calçada, água, luz e esgotos.

Este terreno pertenceu à tradicional família, existindo pontes, carramanchões.

Ver no local com o Sr. Casemiro.

Preço base: Cr$ 3.800.000,00. 58500 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vendo terreno situado à Estrada do Cacuia, ao lado do Pronto Socorro, terreno de esquina, com projeto para construção de 3 lojas e 6 apartamentos. Preço: Cr$ 250.000,00. Tratar com sr. Sousa, telefone 49-2414. 59179 91

AV. ATLÂNTICA

Apartamentos de Frente Entrega em 60 Dias

Vendem-se últimos apartamentos em edifício sôbre pilotis, de acabamento primoroso. Em final de construção. Hall de entrada, magnífico living, grande jardim de inverno, sala de jantar, três amplos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais, dependências completas, garage. Preparados para instalação de ar condicionado. Preços a partir de Cr$ 1.900.000,00. Ver e tratar no local, Av. Atlântica, 778, com o sr. Oliveira, diariamente, das 8.30 até 11,30; sábados e domingos das 9 horas até 13 horas. 28276 91

PETRÓPOLIS

Vende-se casa c. garagem, em terreno de 16,00 m x 43,00 m na Quitandinha. Chaves por favor no pôsto de gasolina da Quintela, com o Sr. Jayme. Preço: Cr$ 1.200.000,00, facilitados. Informações na IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA TITANUS S.A., à Av. Presidente Wilson n. 210, 9.º andar — Tel.: 52-0071, com o Dr. Franco. 64875 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se na Ladeira dos Tabajaras, com entrada por Rua Siqueira Campos, com 630 metros quadrados. Aceita-se ofertas — Tel. 27-8008, Fernando. 2083 91

APARTAMENTO À AVENIDA ATLÂNTICA

Apartamento para venda em andar alto no Edifício "Viscondes", Av. Atlântica esquina com Paula Freitas. Consta de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, entrada nobre privativa, 2 quartos de empregada. As salas têm frente para a Av. Atlântica descortinando-se tôda a praia, edifício recém-construído, tratando-se de 1.ª locação. Procurar no prédio sr. João ou Laerte para visitar o apartamento. Condições e detalhes com Dr. Paulo Santos, à Rua do Ouvidor, 104 - 6.º andar, ou com Dr. Samuel, à Av. Atlântica n. 1.782. 7897 91

CASA

Diretamente a comprador vendo grande casa na Rua Codajaz, 440, Leblon. É excusado a interferência de intermediários. 47-0060. 02074 91

APARTAMENTO DE LUXO

270 m2 de construção, com 3 salas, 4 quartos, e mais dependências ricamente mobiliados, motivo de viagem à Europa. Preço total Cr$ 3.000.000,00. Telefonar para 52-4984, tratar com sr. Heitor. 9787 91

PRESIDENTE DUTRA

bem ao lado da fábrica de pneus vendo área de 2.160 m2, 6 lotes com [illegible] distante 400 m. da rodovia. Tem luz. Preço ocasional [illegible] com sinal de Cr$ 30.000,00. Informações com o próprio telefone 29-9935. 1058 91

Terrenos na Tijuca

LOTES de 360 m2 em rua nova, pronto para construir. Rua Barão de Itapagipe n. 422/42. Ótimos para edifícios de 4 pavimentos. PREÇO E CONDIÇÕES com: S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha n. 155 - s/ 805 — Tel.: 22-7221. 58491 91

CONSTRUÇÃO REFORMA E PINTURA

Executamos com máxima perfeição e rapidez qualquer obra, com pessoal especializado. — Executamos planta para obra. — Telefone: 46-9171, Mestre A. LEX. 18839 91

AV. PRESIDENTE DUTRA

Terreno — Compramos urgente com frente para esta Avenida, com uma área de aproximadamente 10.000 m2. — SABARÁ LTDA. — 52-9261. 28297 91

Apartamento em Copacabana

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Rua Barata Ribeiro n. 266, apto. 901, em edifício de dez pavimentos sendo 1 por andar, lado da sombra, hall de entrada em mármore, 3 salas de frente conjugadas, sala de almôço em mármore, 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, pintura a óleo, sancas, detalhes de decoração e garagem. Venda: Cr$ 2.000.000,00 sendo 50% à vista e o restante a combinar. Aluguel Cr$ 13.000,00. Ver no local com o porteiro e tratar com o proprietário, dr. Pires, pelo telefone 27-7641, pela manhã. 12966 91

LOJAS - CENTRO

COM SUB-SOLO E GIRAU

Importante firma comercial, em vias de mudança para novas instalações, vende com financiamento 2 lojas com 11 metros de testada por 26 metros de fundos, em edifício novo próximo à Praça Cruz Vermelha, com grande facilidade para carga e descarga. Mais informações pelo telefone 42-8707 ou Caixa Postal 5.408 — Rio de Janeiro. 7913 91

FRIBURGO - Parque São Clemente. Urgente vendo ótimo lote esquina, passa córrego dentro do mesmo. Mede 2.100 m2. Telefone Rio 25-5855 das 9 a 13 horas, ou em Friburgo com Dr. Moraes, rua Governador Portela, 66, tel. 1457. 28270 91.

RIO x BELO HORIZONTE

Funcionário transferido troca apartamento 2 quartos por casa ou apartamento igual Belo Horizonte. Cartas Mello, Rua Baltazar Lisboa, 19 - 204 — Tijuca. 24281 91

CONSERVATÓRIA

MARQUÊS DE VALENÇA

Vende-se casa com 2 pavimentos, em terreno de 8 x 32, sendo no andar terreo: 2 salas, quarto, cozinha, e banheiro completo; no 1.º pavimento: 3 quartos e 2 salas. Tratar à Rua Pedro Gomes, 18, no local, até o dia 20 do corrente. 9764 91

TERRENO — FLAMENGO

Vende-se a vista, a dinheiro pela melhor oferta, sem intermediários, esquina Marquês de Abrantes — Paissandu, permitindo 350 m2 de lojas e 5.000 m2 de apartamentos — Fôro remido. Plantas Rua Almirante Barroso, 72, sala 1103 das 11 as 12 e das 16 as 17 horas. Propostas para o sr. Oscar Cruz no mesmo endereço. 28305 91

CASA DE CAMPO

Vende-se boa casa de campo, estilo moderno, todo conforto, mobilada, com terreno de 8.424 metros, sendo 100 m. de praia de banho. Também permuta-se por apartamento em Copacabana ou Flamengo. Tel.: 25-5602. 26334 91

ÁREA

Vende-se Zona da Leopoldina — Olaria — Perto Av. Brasil, asfalto na porta, água canalizada, água de subsolo em abundância, luz pública, riacho, pedreira, à Cr$ 100,00 o metro; tratar Tel. 34-3429 com o proprietário. 2071 91

GRANJA DON BOSCO

Vende-se em Paulo de Frontin, 10 lotes de 4.000 à 5.000 m2., com água, luz, telefone, etc. Condução fácil de Onibus ou pela E.F.C.B. Pagamento com 5 anos de prazo. Tratar com A. VIANNA — Fone: 42-7848. 3027 91

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis de velho faz novo e conserta-se e faz serviço com muita honestidade chamar sr. SANDEL — Tel.: 42-9834 7892 74

CASAL ITALIANO procura sócio brasileiro, capitalista, interessado na montagem de restaurante e bar para venda de especialidades italianas (pratos típicos, pizzas, sorvetes, café, etc.). Respostas, por favor, para Avenida Copacabana n. 630 — Ap. 501. 19192 74

Pensões e Hotéis

REPOUSAR CARNAVAL

Hotel Roma — Barão de Javari — Linha Miguel Pereira — Apartamentos e quartos. — Reserva no Rio pelo Tel.: 25-3885. 13894 85

"PINTURAS"

O Sr. deseja pintar, reformar a sua casa ou apartamento. Por preço módico. Recados por favor chamar Morgado Tel.: 28-6358. 24942 74

HOTEL SUISSA

FÉRIAS, FINS DE SEMANA

Informações 43-3175 — 43-2793

23249 85

Modas e Bordados

MAILLOTS FRANCESES

e mais outros artigos femininos senhora vende, recem-chegada do estrangeiro. Tels.: 57-8925 57-0177. 19072 81

MARINHEIRAS FRANCESAS

Vende senhora recem-chegada do estrangeiro. Tel.: 57-8925. Tel. 57-0177. 19073 81

CHALE ESPANHOL SMOKING

Vende-se lindo chale autêntico, fundo preto, todo bordado e um Smoking, pano inglês, tamanho 48-50. — Tratar Tel.: 47-1335. 22208 81

VESTIDOS

Para verão e meia estação, modelos exclusivos. — Tel.: 57-8925. 18074 81

PELES

Reforma para lindas estolas. — Lava — Conserta — Seus agazalhos ficam novos. Oficina especializada. — Rua Marquês de Olinda 88. Tel. 26-7973 Botafogo. 3005 81

Compra Venda de Casas Comerciais

BARBEARIA - Vende-se uma à R. Gustavo Sampaio 676 e outra à Av. Rio Branco 108. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário. Tel. 52-6253. Sr. Mauricio.

CARNAVAL

Vendem-se 2 lindos vestidos de baile, em meia confecção. Man. 42, 44, 46. Barão de Ipanema 115/102. 22151 81

LOJA DE COMESTÍVEIS

Vendo grande estabelecimento com moderna instalação, completamente equipada, escritórios e depósito. Vendas mensais superiores a dois milhões. Cartas para êste jornal, para o n.º 9770. Pede-se credenciais e não aceitamos intermediários. 09770 90

HIPOTECAS

3.000.000,00 — Empresta-se sôbre uma hipoteca. Tratar com Lopes. Telefone 42-0919. 06905 92

CR$ 2.000.000,00 — Empresta-se sôbre uma hipoteca pode ser sôbre edifício — Tratar com Lopes. Tel.: 42-0919.

1.000.000,00 empresta-se sôbre uma hipoteca, pode ser sôbre edifício em término de construção, tratar com Lopes, tel. 42-0919.

CR$ 1.800.000,00 — Empresta-se sôbre uma hipoteca, pode ser sôbre edifício terminando a construção. Tratar com LOPES. Tel. 42-0919.

100.000,00 empresta-se sôbre uma hipoteca, juros de 12 por cento, tratar com Lopes tel. 42-0919. 6904 92

Cr$ 28.000.000,00

Empresto a industrial, uma ou 2 hipotecas. — Tel.: 37-7981 3093 92

30.000 DÓLARES

Empresto pelo prazo de 6 a 8 meses juros e comissões a combinar. - Tel.: 37-7981. 3094 92

HIPOTECA

Preciso urgente Cr$ 500.000,00. Casa na Tijuca, valor Cr$ 2.000.000,00, juros a combinar. Tel.: 37-7981. 9750 92

A JUROS — Sob hipoteca de predios pedendo liquisar antes do vencimento, adianto dinheiro para regularização e documentos — Tambem compro e vendo predios, apartamentos e terrenos — Tratar com S. Boselli na Praça Pio X 78, sala 807 em frente a Igreja da Candelaria — 8.30 as 11 e 13.30 as 17. 7643 92

HIPOTECA — Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adianto dinheiro para regularizar os documentos. A. Cortez. Rua da Quitanda, n.º 87-2.º andar. Telefone 23-6359. 4545 92

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE — Auxiliar de compras, desembaraçado, esperimentado, para Siderurgia. Apresentar-se ao sr. Lopes, à Rua Mairink Veiga, 4, 8.º andar. 65460 55

PRECISA-SE urgente uma governanta de preferencia estrangeira, que tenha mais de 25 anos, para cuidar de 2 crianças pequenas e que viaje para o interior. Tratar a rua Francisco Sá 108 apto 602, Copacabana. 21208 55

PRECISA-SE — Firma comercial precisa de datilógrafo, correspondente em inglês. Cartas para êste jornal sob n. 13854. 65321 55

PRECISA-SE — Vendedor para artefatos de concreto e produtos congêneres, que tenham condução própria. Carta para portaria dêste jornal sob n. 7920. 65327 55

PRECISA-SE — De oficiais, eletricistas, mecânicos, soldadores e carpinteiros, à Av. das Bandeiras, 15.497 — Fábrica Melhoral. 55

PRECISA-SE — Rapaz de 20 a 23 anos, boa apresentação, datilógrafo e noções de correspondência. Cartas para êste jornal sob n. 15411, com 1 foto. 65322 55

PRECISA-SE — De projetistas, mecânicos montadores e eletricistas. — Apresentar-se à Sec. Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S.A. 65316 55

PRECISA-SE — Vendedores com boa apresentação, relacionado com repartições públicas. Apresentar-se à Av. Churchill, 24 - 11º andar s/ 1106. 67003 55

PRECISA-SE — Operador para máquina saldo-duplex "Ruf", conhecedor do ramo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 4 - 10º ao sr. Washington. 67002 55

PRECISA-SE — Chefe do Pessoal, para importante laboratório em São Cristovão. Cartas para portaria dêste jornal sob o número 3074. 67001 55

PRECISA-SE — Mecânicos de automóveis, para manutenção de uma frota de caminhões. Apresentar-se à Av. das Bandeiras, 15.497 — Fábrica Melhoral. 65468 55

PRECISA-SE Chefe de vendas, para pequena emprêsa, com possibilidades de gerenciar. Exige-se prática em publicidade. Escrever à Cx. Postal 2.417 RIO. 65467 55

PRECISA-SE — Apontador, para trabalhar em Niterói. Alfabetizado e com referências. Apresentar-se no Largo da Carioca, 5, 6.º and./601. 65466 55

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Estabelecimento industrial e comercial precisa empregar funcionários categorizados para serviços de contadoria, com noções rudimentares de contabilidade, português, aritmética e Datilografia. Salário de cêrca de Cr$ 4.000,00, expediente das 7 às 17 horas, com almôço gratuito e folga aos sábados e domingos. Cartas para o Dr. Philadelpho Silveira, Avenida Suburbana, 1184, Benfica. 9739 55

DATILOGRAFA — Moça. Precisa-se de uma perfeita na máquina, ótima caligrafia, curso ginasial completo, sabendo serviços gerais escritório, correspondência, arquivamento documentos, escrituração à mão em livros, etc., com boas referências. Horário corrido de 11 às 17,30 de segunda a sexta-feira. Ordenado 3.000,00. Carta do próprio punho com endereço, residência e telefone para Caixa Postal, 1075, Rio. 16484 55

CONTADOR

Precisa-se de um, para todo o serviço de pequeno atacadista, inclusive faturamento. Cartas de próprio punho, dando idade, aonde trabalhou e pretenções quanto a ordenado, para n.º 26.383 neste Jornal. 26383 55

Criados

PROCURA-SE empregada para todo serviço que cozinhe bem com muita prática para familia estrangeira de tratamento. Só com muita prática e referencias. Dormir no emprêgo. Preferência portuguesa ou alemã. Rua Sá Ferreira 115, ap. 603 tel. 27-1675. 22211 53

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e mais para todo serviço de apartamento com 3 pessoas. Indispende preferencia que tenha carteira, devendo dormir no emprêgo. Ordenado e mais condições a combinar no local, à rua Visconde de Pirajá 494, ap. 801. 07881 53

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e cozinhar. Tratar à Rua Leopoldo Miguez 135, ap. 101 - Copacabana. Pedem-se referencias. 19194 53

FAMILIA ESTRANGEIRA PRECISA CASAL

Copeiro e arrumadeira. Boa aparência. Apresentar-se pessoalmente de 12,30 às 13,30 horas. — Rua Domingos Ferreira, 178, Apto. 301. 2080 53

Projetistas, Mecânicos montadores de máquinas e Eletricistas enroladores

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se, diàriamente, exceto aos sábados, ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à Rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional. 9683 55

AUXILIAR DE COMPRAS

Precisa-se — Jovem, boa aparência, bastante desembaraço, com alguma experiência em compras ou expedição para auxiliar de comprador de siderurgia mineira. Apresentar-se com referências ao Sr. Lopes ÚNICAMENTE DAS 9 ÀS 11 HORAS, na Rua Mairink Veiga, 4 — 8.º andar. 17711 55

Químicos Industriais

PROBAL — Comércio e Indústria S/A.

necessita de DOIS para a sua fábrica em Cabuçú. Indispensável experiência no ramo de tintas e residir no local ou em Nova Iguaçú. Guarda-se sigilo absoluto. Apresentar-se á Avenida Rio Branco, 181 — 15.º — S. 1504 com Sr. RODOLFO. 65225 55

INSPETORES

Companhia de aviação dispõe de vagas em seu quadro de INSPETORES DE AGÊNCIAS no interior do país. Salário: Cr$ 6 000,00 com despesas pagas. Condições exigidas: Ser brasileiro, solteiro, ter boa apresentação, idade entre 25 a 35 anos e submeter-se a testes sôbre conhecimentos gerais de contabilidade, matemática e redação própria. Cartas para o n. 64882, na portaria dêste jornal. 64882 55

Instrumentos de Música

PIANO ALEMÃO STECK — estado de novo, tipo apartamento, cêpo metal, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim. Facilita-se Rua Conselheiro Zenha 51, Tijuca. 16497 75

AFINAÇÃO perfeita de pianos e acordeões, consertos, imunização e reformas em casa do freguês, por técnico estrangeiro especializado, preços modicos, orçamento grátis, trabalho garantido sr. German. Telefone 46-9046. 2044 73

PIANOS NOVOS

A Casa Milton, especializada em pianos desde 1935, tem para venda à vista e a prazo os mais afamados pianos nacionais e importados. Exposição a Rua Mariz e Barros 920. Tel.: 28-4413. Rio. 15715 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professôres e revendedores descontos excepcionais. Tels.: 32-8750 e 42-9712.

COMPRO 1 PIANO 47-2361

COMPRO UM PIANO

Para particular pago bem sem intermediário, fone 45-1581. 9028 75

PIANOS NOVOS

Beckstein Brasil, Pleyel, Rentsley, Essenfeld e tôdas as marcas a vista e 20 meses apartamento 25.000 Rua Dois de Dezembro, 112. 9027 75

ACORDEON SCANDALL

Pessoa recém-chegada da Itália, vende um, completamente novo, 48 baixos. Tel. 30-8835 Snr. Gilberto Chapeta. 26381 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estóque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos.

Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 105-109, e Rua do Ouvidor n. 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias). 00921 75

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Grande companhia precisa para sua seção de compras de um funcionário entre 20 e 30 anos com bons conhecimentos de cálculos dactilógrafo e prática de serviços de entrada de material (Notas Fiscais). Lugar de futuro para quem tem iniciativa. Cartas para a Caixa Postal 145 — Nesta. 64317 55

DACTILÓGRAFO

Precisa-se, com prática e conhecimentos gerais de escritório. Cartas do próprio punho, indicando ordenado pretendido, para a Caixa N.º 64743, dêste Jornal. 64743 55

VENDEDOR

Precisa-se de vendedor para trabalhar com artefatos de concreto, chapas de fibro-cimento e produtos congêneres, no D. F. É indispensável ter condução própria. Comissão e ajuda de custo. Carta indicando experiência anterior, idade e outros dados para o n. 7920 da portaria dêste Jornal. 7920 55

Correspondente em Inglês

Firma comercial precisa de dactilógrafa, perfeita correspondente em inglês — Paga-se bem. Cartas para a caixa dêste jornal n.º 13854. 13854 55

AUXILIAR - GERENTE

Baiano, com 40 anos, com família e bastante prática e referências sufiicentes, entendendo também de máquinas, oferece os seus serviços para fazendas agricolas ou criatórios, usinas em geral, indústrias, etc. — Fone 26-8003. 7898 55

OFICIAIS, ELETRICISTAS, MECÂNICOS, ENCANADORES, CARPINTEIROS E SOLDADORES ELÉTRICOS

Admitem-se à Avenida das Bandeiras, 15.497 — Fábrica Melhoral. 06923 55

PERFUMERY CHEMIST

S. A. de Perfumarias J. & E. Atkinson require a senior perfumery chemist for its Factory in Rio de Janeiro — Candidates should be graduate chemists with analytical experience — The successful candidate will be given training in Europe after a brief introductory period in Brazil — Candidates should apply by letter in their own handwriting to the Manager, Caixa Postal 383 — Rio de Janeiro. 7902 55

DATILÓGRAFA

Importante firma construtora precisa de dactilógrafa com bastante prática de serviço de escritório. Dá-se preferência a quem tenha prática como operadora "RUF". Cartas indicando idade, experiência e pretensões para o n. 28319 na portaria dêste jornal. 28319 55

Auxiliar de Escritório

Conceituada firma desta capital necessita de rapaz, com idade de 20 a 23 anos, boa apresentação, dactilógrafo e com noções de correspondência. Os interessados queiram remeter cartas para 15411 na portaria dêste jornal, juntando fotografia e informando aptidões e pretensões. 15411 55

CHEFE DO PESSOAL

Importante laboratório localizado em São Cristóvão necessita admitir Chefe do Pessoal. — Cartas para a portaria dêste jornal sob numero 3074, anexando fotografia. 3074 55

Procuramos Chefe de vendas

futuramente sócio-gerente, para pequena emprêsa com grandes possibilidades de desenvolvimento. Com preferência com prática no ramo de publicidade, brindes ou papelaria. Escrever à Caixa Postal 2417 — Rio. 3012 55

Mecânico de automóveis

Precisa-se de um para cuidar da manutenção de frota de caminhões e carros de passeio. Deve ter conhecimentos especializados e grande experiência em motores à gasolina, hidramatico, parte elétrica e regulagem em geral. Apresentar-se à Avenida das Bandeiras, 15.497 — Fábrica Melhoral. 14873 55

Precisa-se de vendedores

com boa apresentação que conheça vendas a repartições publicas, apresentar-se Av. Churchill, 94, - 11.º and., s. 1.106.

APONTADOR

Precisa-se para trabalhar em Niterói. Indispensável ser alfabetizado e com referências. Apresentar-se no Largo da Carioca n.º 5 — 6.º — salas, 601-3. 23221 55

OPERADOR RUF

Agência Marítima Laurits Lachmann S.A. procura operador para máquina saldo-duplex, perfeito conhecedor do ramo. Ordenado conforme aptidões. Apresentar-se a Av. Rio Branco n.º 4, 10.º andar, ao sr. Washington com documentos e fontes de referências. 96366 55

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

CENTRO — Aluga-se ótimo apto. 211 em 1a. locação à Av. alte. Barroso, 6, com: sala, banheiro completo e kitchinette. Chaves c. o zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães, Adm. Bens, R. Quitanda, 50, tel. 52-4165. 13903 1

CENTRO — Aluga-se um grupo de 4 salas, saleta e sanitários, no 9º andar à Rua Assembléia, 51. Chaves c. o encarregado, sr. Dias. Ver o grupo 902. Tratar Banco Irmãos Guimarães, Adm. Bens, R. Quitanda 80 tel. 52-4165. 18904 1

CENTRO — Aluga-se 2 salas com área de 3,20 x 2,80 cada uma à Rua do Carmo 5 2º pav. Ss 3 e 4. Chaves c. o encarregado. Tratar Banco Irmãos Guimarães Adm. Bens R. Quitanda 80 tel. 52-4165. 13905 1

RUA SENADOR DANTAS 38 apto. 33 — Para consultorio ou escritorio comercial, hall, ampla sala, banh. e kit. Cr$ 3.500,00 mais impostos. Visitas das 12 as 18 hs. Administradora Nacional Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel.: 42-1314. 17718 1

BAIRRO FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 93 — Magníficos aptos. ampla sala, quarto, banh. completo, otima cozinha com fogão de 4 bocas, grande area privativa. Agua em abundancia. Cr$ 3.500,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615 2.º pav. Tel.: 42-1314. 17720 1

SOBRELOJA — Aluga-se ponto comercial, quase esquina de Avenida Rio Branco (Edificio Civitas), Rua Santa Luzia 799. (Informações telefone 42-8712). 24204 1

BAIRRO DE FATIMA — Passa-se o apto. 304 na Av. N. Sra. de Fátima, n. 64, com 3 quartos, 2 salas e dependência de empregada. Tratar no mesmo. 24960 1

LAD. JOÃO HOMEM 61 apto. 202 — Frente, amplo, sala, quarto, banh. cozinha. Cr$ 2.800,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314. 17725 1

CENTRO — Aluga-se sala de frente, banheiro completo, cozinha, americana, servindo para consultorio medico ou dentista. Ver a rua da Assembleia n.º 98 sala 602. Edificio Intercap. Chaves com o porteiro. Tratar a rua do Rosario n.º 156 — 4.º andar. 28244 1

CENTRO — Alugamos no 11º pavimento, espaçosa sala de frente com 50,00 m2. e uma sala de 16,70 m2, à Av. Alte. Barroso, 90. Tratar no local com F. P. Veiga e Faro Filho, s/ 1.106. Tel. 42-5231 e 42-5412. 09705 1

PASSA-SE uma loja com 4 met. de frente por 30 de fundos com força ligada, contrato 5 anos, e mas aluguel 2.500 cruzs. a Rua Benedito Inolito 173 informa-se tel.: 32-1585 — 27-1153. 5430 1

CENTRO — Aluga-se ótimo conjunto de loja e sôbre loja à Rua Ubaldino do Amaral, 49 e 49-A, com áreas de 118 e 79 m2. respectivamente em 1a. locação. Ver no local. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens R. Quitanda, 80 — Tel. 52-4165. 13907 1

CENTRO — Aluga-se magnifico andar corrido à Rua do Ouvidor, 86, zona comercial, com sanitário e área util de cêrca de 100m2. Chaves no local. Ver o 6.º pavimento, tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens, R. Quitanda, 80 — Tel. 52-4165. 13906 1

CASTELO — Em ap. de casal, aluga-se ótimo quarto de frente, sòmente a casal de fino tratamento e todo respeito. Com refeições completas e banhos quentes. Ambiente exclusivamente familiar. Av. Beira Mar 216 apto. 501. 29362 1

Botafogo e Urca

AV. RUI BARBOSA 422 — Confortavel, linda vista, living, 3 quartos, banh. copa, cozinha, dep. empregada, garage. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314. 17719 4

BOTAFOGO — CASA. Aluga-se moderna tôda pintada de novo com 2 salas jardim varanda garage copa cozinha q. emp. 2.º pav. 4 quartos banheiro azul luxo grande terraço. Ver Rua Icatu 2 chaves no 60 ou marcar hora pelo tel. 26-3375. 16493 4

RUA ALFREDO CHAVES 46 — Aluga-se ampla residencia completamente reformada, 3 salas, 4 quartos, cozinha, dep, empregada, garage quintal. Cr$ 8 mil. Pode ser visitada — Administradora Nacional. Av. Pres. Ant, Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314 17728 4

RUA MARIO DE ANDRADE 14 — Confortavel residencia, 2 pavtos., living, sala jantar, 3 dormitorios, copa, cozinha, banh. dep. empregada, garage e jardim e quintal. Cr$ 12 mil. Pode ser visitada. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314. 17721 4

RUA MARTINS FERREIRA 19 apto. 401 — Frente com elevador, sala dupla, 3 quartos com armarios embutidos, banh. com box, dep. empregada, area com tanque e garage. Pode ser visitado das 8 as 16 hs. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314. 17717 4

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 286 — Alugam-se aptos. 807 e 808 — sala dupla, 3 quartos, ampla cozinha banh. completo, area e dep. empregada, garage, primeira locação, otima vista. Cr$ 6.500,00. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314. 17723 4

URCA — Praia Vermelha — Aluga-se excelente residência, situada à Praça Felix Laranjeira 9, com ótimas acomodações para Familia de Tratamento. Muitos quartos, salas, varandas etc. Ponto mais fresco do Rio; não falta água, outras informações pelo Telefone 26-1233. 24309 4

ALUGA-SE — O apto. 202 da Rua Martins Ferreira, 17 (Botafogo), entrada, sala, 3 quartos, 2 varandas, dep. emp., garagem, com água. Ver no local, chaves com o zelador do predio, 19. Tratar Av. Venezuela, 27, Sala 311 c/ o sr. Ribeiro. 14856 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa de 3 quartos, 2 salas e demais dependências na Av. Pasteur 395. Tratar no local. 26351 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apto de frente 501 do edificio situado a Rua Voluntarios da Patria 187 para familia de fino gosto, com saleta, 2 salas, sendo uma atapetada, espelhados e lustres de cristal, 2 quartos com apliques de iluminação e banheiro completo com caixa de agua privativa cozinha, area de serviço envidraçada tanque de azulejos. Tudo na mais perfeita ordem. Aluguel 5.000 cruzeiros, aceitando-se ofertas. Chaves com o porteiro. Tratar na Organização Tecnica Imobiliaria Norma Ltda. Rua do Carmo 71, salas 801-802. 17686 4

Catete e Glória

RUA BENJAMIN CONSTANT 135 — apto. 707 — Confortavel sala e qto separados, banh. completo, cozinha — Cr$ 3.300,00. Pode ser visitado — Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314. 29297 3

Maracanã

MARACANÃ — Aluga-se ótimo ap. 2 à Rua Prof. Eurico Rabelo 67, casa 6 c. sala 3 qts. banheiro cozinha área c. tanque e dep. de empregada. Chaves no ap. 4. Tratar Banco Irmãos Guimarães Adm. Bens R. Quitanda 80 tel. 52-4165. 13912 1

MARACANÃ — Estadio — Aluga-se o apto. de frente 401 do edificio sit. na Avenida Paula e Souza 371 proximo ao Estadio e entre Praça da Bandeira e São Francisco Xavier com 3 bons quartos, ampla sala, banheiro social completo, cozinha area c. tanque, quarto e banheiro de serviçal. Aluguel mensal Cr$ 5 mil, aceitando-se ofertas. — Tratar na Organização Tecnica Imobiliaria Norma Ltda. — Rua do Carmo 71, salas 801 e 802. Telefone 43-4285. 29312 7

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento n. 801 da Rua Siqueira Campos n. 33, edificio Timbiras, lado da sombra, frente para Praça Serzedelo Corrêa, com vista para o mar. Preço Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Ver e tratar no local. 28303 8

PASSA-SE um apartamento mobiliado c/ 3 quartos, salão, cozinha, banheiro completo dep. empregada. — não falta água em melhor ponto da praia. Av. Atlantica 2516 ap. 604 - Pôsto 4 - Informa tel. 46-0311 28292 8

COPACABANA — A Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, aluga-se o apto. 916 composto de sala e quarto. Informações com o Porteiro. 13892 8

ALUGA-SE 2 quartos em pensão com comida. Av. Prado Junior 297 Copacabana — Posto 2. 28298 8

COPACABANA — Apartamento Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, varanda, rodeado de janelas, frente a praça. Rua Maestro Francisco Braga 442 (Bairro Peixoto), chaves no terreo. Tratar Silva Cardoso e Cia. a rua do Catete 248. 9763 8

ALUGA-SE — apartamento térreo a Avenida N. S. de Copacabana 1.150, Edificio Dom Carlos, de saleta, sala e quarto conjugados. Serve para escritório, oficina ou moradia. Tratar com o porteiro e pelo telefone 27-1035. 9749 8

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi - Aluga-se apto. de frente com 2 quartos, sala, banheiro completo e depend. empregada. Não falta água. Alug. 5.000,00. Tel. 37-8858. 22191 8

AV. COPACABANA 796 — Em frente ao Metro — Alugam-se os aptos. 211 — sala-quarto, banh. e kitchinete — Cr$ 3.500,00. Serve para escritorio ou consultorio. Chaves com porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314. 17715 8

COPACABANA — Aluga-se por 9.500,00 cruzeiros na rua Sá Ferreira 188, apto. 503, com 3 quartos, 2 salas, dependências de empregada, com garagem. Chaves com o sr. Francisco, na portaria e tratar pelo tel. 37-9912 com Domingos. 24301 8

COPACABANA — Aluga-se por 17.500 cruzeiros na rua República do Peru n.º 193, apto. 21, segundo andar composto de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais e demais dependências, água quente central, não falta água, com telefone, geladeira e garagem, todo ricamente mobiliado. Ver e tratar no local com Domingos, diàriamente. 24302 8

COPACABANA — Pôsto 6: Aluga bom quarto mobiliado, em apartamento de frente, sem refeições, a moça ou senhora respeitável, informações pelo tel. 47-7207. 28277 8

RUA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES 89 apto. 101 — Luxuoso, 2 salas, varanda, 2 dormitorios, grandes armarios embutidos, banh. cozinha, banh. empregada com agua quente, quarto empregada, area serviço, 1 quarto externo e garage. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615 — 2.º pav. Tel.: 42-1314. 17724 8

COPACABANA — Aluga-se quarto a uma ou duas pessoas que trabalhe fora em apartamento de familia de todo respeito à Av. N. S. de Copacabana. Informações pelo tel. 47-0672. Pôsto 5 e 1/2. 16489 8

COPACABANA — Aluga-se mobiliado ou vende-se rico apartamento com saleta, 2 salas, jardim inv. com marmore, 4 quartos, varanda envidraçada, armario, cofre embutido, box p/ geladeira, atapetado, moveis D. João V, — 2 banheiros de cor piso marmore — quadros, lustres cristais, espelhos — garage, etc. Tel. 37-0549. 21132 8

VAGA em garagem — Aluga-se à R. Xavier da Silveira. Tratar pelo telefone 57-3662 todos os dias até 10 horas da manhã. 20216 8

Casal estrangeiro procura apartamento de luxo, de um ou dois quartos separados, sala, cozinha, banheiro, com ou sem dependências de empregada. Situado entre pôsto 4 e 5, de preferência na Av. Atlântica, com ou sem móveis. Telefone indispensável. Ofertas ao sr. Louis — Restaurante La Cremaillere — Av. Atlântica, — 2946-A. 20224 8

TRANSFIRO APARTAMENTO de luxo motivo viagem de frente 3 quartos com armarios embutidos, sala, banheiro, cozinha, dep. de empregada, grande area. Edificio novo. Aluguel 8.500 Cr$ Avenida Francisco Sá 108 apto. 401 Copacabana posto 6. 22164 8

ALUGA-SE - Apto. de frente, três quartos, dois quartos empregada, sala, varanda, cozinha e banheiro completos, banheiro empregada, área c. tanque. Rua Henrique Oswald, 148, Apt. 301, Chaves no apt. 302. Cr$ 6.200,00. Fiador. Tel. 37-0283. 15413 8

POSTO 6 — Aluga-se la. loc. sala, qto. grde. roupeiro, sancas, banheiro c/ arm. embutido, cozinha completa, arm. embutido, área tanque c/ azulejo. Chaves porteiro. Bulhões Carvalho, 77. 15419 8

APARTAMENTO C MOVEIS — Copacabana — Aluga-se grande e moderno apartamento de frente e esquina, ricamente mobiliado com telefone e geladeira, todo atapetado, lustres de cristais, com: hall, 2 salas, grande living, 3 grandes qtos. c/ arms. embs. 2 gdes. jardins de inverno, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dependencias de serviço, garagem plana. Inf. D. Regina tel. 57-6055 ou 37-7928. 26309 8

COPACABANA — Aluga-se quarto independente, arejado, banheiro anexo, telefone e cafe pela manhã a moça que trabalha fora. Informações telefone 37-4539. 22167 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de frente para a Rua Barão de Ipanema, esquina de Domingos Ferreira 226. Duas salas, tres quartos. Ver e tratar no local porteiro Antonio. 19211 8

COPACABANA — Passa-se o contrato de confortavel apto. de frente c/ 3 quartos, 2 salas, banheiro, grande cozinha, area de serviço, dep. de empregada e garagem. Edificio novo; não falta agua. Aluguel de Cr$ ... 6.500,00. Somente a quem ficar com 1 luxuoso dormitorio Luis XV em imbuia, maciço, 1 finissima sala de jantar estilo frances, isoderma em pau marfim, tapetes, cortinas, moveis de cozinha, quarto de empregada e benfeitorias tudo pela melhor oferta acima de Cr$ 100 mil. Informações pelo tel.: 37-2189. 22188 8

POSTO 5 — Aluga-se apartamento de frente completamente mobiliado, para familia de tratamento. Constituido por 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, copa, cozinha e dependencias de empregada, tem garage a Rua Barata Ribeiro 432 apto. 302. Ver e tratar no mesmo. Prazo minimo de um ano. 21282 6 a 314.

RUA AIRES SALDANHA 60 apto. 203 — Aluga-se com sala, 2 quartos, amplos, banh. completo, WC empregada, area com tanque. Cr$ 5 mil. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314. 29299 8

APARTAMENTO mobiliado living sala jantar, 3 quartos, banheiro, dep. empregados, telefone geladeira etc. Av. Copacabana 1344. Inf.: 37-9637. 2258 8

COPACABANA — Aluga-se magnifica residencia com duas salas, 3 quartos, banheiro social, varanda, copa-cozinha, garage, quarto de empregada, 2 banheiros de empregada. Ver a rua Rainha Elizabeth n.º 744 e tratar a rua São José 50 — 7.º grupo 702 — Tel.: 42-6100 — Preço Cr$ 14 mil. 29260 8

COPACABANA — Aluga otimos apartamentos, primeira locação, quarto e sala conjugados, cozinha e banheiro — Local aprazivel a Rua Antonio Parreiras 51, apartamentos 204 e 304 — Ver no local e tratar com Mourão — Fones: 27-3029 e 32-4270. 3092 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento em primeira locação, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Rua Raul Pompeia, 100, ap. 401. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 7.000,00. 9676 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se, inclusive com geladeira, tendo hall, dois quartos, living, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado, área de serviço, à Avenida Copacabana 462, apartamento 403. Prazo de 12 meses. Chaves com o zelador. Mais informações, telefone 23-1362. 14871 8

ALUGA-SE no Edificio Presidente, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 98-110 Pôsto 2, junto ao Lido, recém-construidos, o apartamento 713, saleta, quarto, sala, varanda conjugado, kitchenette e quarto de banho completo. Chaves com o porteiro. Tel. 25-0518, depois das 13 horas. 1062 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Sousa Lima 385, o ap. 701, com saleta de entrada, grande living, 3 quartos com armários, cozinha espaçosa, quarto de empregados com armário, ótima área de serviço e garagem. O edificio é abastecido de água própria e o apartamento é dotado de depósito privativo de água. Residência exclusivamente familiar. Aluguel Cr$ 7.000,00. Contrato e fiador idôneo. Tratar no local. 2089 8

ALUGA-SE vaga em garage rua Domingos Ferreira próximo Siqueira Campos. Tratar Fone 47-1897. 2087 8

Aluga-se — POSTO (3) — Quarto c/varanda de frente e telefone fino tratamento. 37-7649. 19210 8

COPACABANA — Rua Duvivier n. 96, esq. da rua Barata Ribeiro. Alugam-se os aptos. 701 e 801 compostos de sala, quarto, banheiro completo, cozinha, dep. empregada e serviço. Apto. 1004 composto de sala, quarto, kit., banheiro completo. 1.º locação. Chaves com porteiro do edificio. Tratar à rua da Quitanda, 62, 8.º a. s/804, das 14 às 17 horas. 03081 8

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema n.º 116. Aluga-se o apto. 1002 composto de sala, quarto, kit. e banheiro completo. Chaves com o porteiro do edificio. Tratar à rua da Quitanda, 62, 8.º a. s 804, das 14 às 17 horas 03080 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se em casa de familia bom quarto mobiliado, roupa de cama, com telefone privativo, em andar alto, a Senhor que dê referências. Tel. 37-3303. 9672 8

POSTO 5 — Senhora estrangeira aluga um ou dois quartos mobiliados, com pensão completa. Todo conforto. Varanda. Otima comida. Tel. ... 27-8364. 9755 8

POR MOTIVO DE TRANSFERENCIA desta cidade, aluga-se em edificio com água propria, um luxuoso apartamento com, living, três quartos, sala de jantar, dois banheiros, copa cozinha e demais dependência a Cr$ 10.500,00 mensais, inclusive garage. Aluga-se sòmente a quem comprar dois armários embutidos, um vestiário e moveis de aço para cozinha pelo preço de Cr$ 90.000,00, podendo ver e tratar com o porteiro, à Avenida Rainha Elizabeth, 253 apto. 801. 17692 8

ALUGA-SE em primeira locação o apartamento n.º 609 da Avenida N. S. de Copacabana n.º 796, composto de saleta, quarto, banheiro e cozinha. Tôdas as peças claras e arejadas. Chaves na portaria do Edificio. Tratar à rua São Bento, 28 — 1.º andar a partir de 16 do corrente. 29277 8

ALUGA-SE um grande quarto bem mobiliada em casa de familia estrangeira para senhor ou casal que trabalhar fora, informações telefone ... 37-1501. 29275 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 1.204 à R. Carvalho Mendonça 29, de frente, com saleta, quarto com varanda, banheiro e cozinha completa com entrada independente, por 3.700 cruzeiros. Contrato de 2 anos, com fiador que dê informações bancárias. Chaves com o porteiro Jeronimo. Tratar com URANO — Tel. 37-8375. 16516 8

Flamengo

ALUGA-SE em apto. de pessoa só, quarto grande mobiliado, a sr. respeitável, tel. 25-8168. Atende das 9 às 18 horas - Flamengo. 2045 10

FLAMENGO — Aluga-se novos aps. lado da sombra ns. 303, 503 e 703, Rua Honorio de Barros 26, s. 2 q. armários embutidos nos quartos, dependencias completas. 5.500 e 6.000, tel. 25-4259. 2035 10

RUA CORREA DUTRA 56 apto. 62 — 7º andar - Completamente mobiliado, sala, 2 quartos, banh., cozinha e geladeira. Cr$ 7.000,00. Visitas das 8 as 12 hs. Administradora Nacional - Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-13-14. 17727 10

GARAGE — Aluga-se vaga Rua Sen. Vergueiro 138. Tel. 25-4259. 2031 10

PRAIA DO FLAMENGO — Aparta mento mobilado. Aluga-se por 8 meses, quarto grande, cozinha e quarto, banheiro — Cr$ 3.000,00 — Telefone 45-8614. 9761 10

APTO. — Aluga-se de quarto e sala conjugado, grande kitch. com armarios, sanitario completo, com ou sem moveis, em 1a. locação de frente, a Rua Silveira Martins dando vista para o palacio do Catete. Fone 26-8003. 7890 10

FLAMENGO — Alugam-se apartamento recém-construidos com ótimo acabamento a rua Esteves Junior n. 62, constando de 2 salas, 3 quartos, 1 banheiros sociais, dependências de empregada área de serviço e garage. Aluguel Cr$ 7.500,00. Tratar à rua São José n. 85, 3º andar, salas 310 ou 314.

FLAMENGO — Aluga-se a familia de tratamento grande apartamento com vista para o mar constando de 2 salas, escritório, 4 quartos, 2 banheiros, dependência de empregados e garagem. Preço Cr$ 16.000,00. Chaves com o porteiro à Rua Paissandú 7. 26341 10

GARAGE — FLAMENGO — Aluga-se no edificio novo situado na Rua Dois de Dezembro, 15 — Aluguel mensal Cr$ 500 — Tratar com os procuradores: Organização Tecnica Imobiliaria Norma Ltda. — Rua do Carmo, 71, 8º andar. Salas 801 e 802. 23126 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se o apto. 206 à Rua Marquês de São Vicente 29 composto de sala 2 quartos banheiro cozinha área c. tanque e dependencias p. empregada. Predio sôbre pilotis c. jardim e local para abrigo de automóvel. Aluguel 4.600 cruzeiros. Chaves no local c. o porteiro. Antenor e tratar à Rua São José 50 9º andar grupo 902 fones 22-5834 e 42-1238. 9741 11

GAVEA — Aluga-se a Praça Santos Dumont n.º 20 uma casa com 4 qtos. 2 salas, varanda nos fundos, dep. empregada. Contrato, fiador idoneo. — Tratar com o sr. Brito, Banco Aux. Produção, Trav. Ouvidor 12. Chaves no n.º 18. 26460 11

Ipanema

GARAGE — Aluga-se vagas, Avenida Rainha Elisabeth, 540, telefone 25-4259. 2032 12

IPANEMA — Aluga-se um apartamento de frente, bastante confortável do Edificio à Avenida Henrique Dumont 118, de uma sala de estar, três quartos e demais dependências necessárias 1009 12

IPANEMA — Aluga-se a rua Nascimento Silva 364 otima residencia para familia de alto tratamento. Tel.: 57-9324. 20212 12

ALUGA-SE ou vende-se otima residencia em Ipanema — Tratar visitas pelo tel.: 27-2720. 26386 12

IPANEMA — Aluga-se excelente casa com 2 salas, 3 quartos, sendo 1 duplo, banheiro completo, copa, cozinha, área com tanque coberta, quarto e banheiro de empregada e garage. Todas as dependencias, amplas e claras, foram completamente reformadas e pintadas. Rua Anibal de Mendonça n.º 205. 1055 12

IPANEMA — A senhor de responsabilidade e fino trato aluga-se ótimo quarto mobiliado. Unico inquilino. Pede-se referencias. Telefone: 27-7056. 28276 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento 303 à Av. Epitácio Pessôa 850 (lado de Ipanema) com grande living, 2 quartos, banheiro copa-cozinha e dependências completas de empregada. Pode ser visto. Aluguel 4.800 cruzeiros. Contrato de 2 anos, com fiador que dê informações bancárias. Tratar com URANO — Tel.: ... 57-8575. 16517 12

IPANEMA — Aluga-se à rua Prudente de Morais, 1.441, próximo à praia, 4º andar, apartamento com vista para o mar, tendo 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de criada e vaga na garagem. Tratar pelo telefone 37-9440. Pede-se fiador. 3072 12

IPANEMA — Rua Visconde Pirajá, 379 — apartamento 403 — Aluga-se com vista para o mar — contendo sala visitas - sala jantar - 3 amplos quartos - copa -cozinha - 2 banheiros -dependências empregados - garage - Cr$ 9.000,00 - Exige-se fiador — Ver no local com Porteiro. 26372 12

Jardim Botânico

JACAREPAGUA' — Aluga-se magnifica residência à Rua Retiro dos Artistas 1164 mobiliada c. telefone inclusive c. 2 salas 2 qts cozinha copa banheiro área c. tanque jardim garage quintal varanda e ótima casa de caseiro. Chaves no local. Tratar Banco Irmãos Guimarães Adm. Bens R. Quitanda 80 telefone 52-4165. 13914 14

JARDIM BOTANICO — Alugam-se ótimos apts. de frente, c| 2 salas, 3 amplos quartos, armários embutidos, cozinha e banheiro completos, dependências de empregados, garagem, etc. Localização das melhores e mais saudáveis do bairro. Agua em abundância. Ver à Rua Lopes Quintas 750, apts. 302 e 402 c| o porteiro. Tratar tel.: 22-4516 (sr. Arruda). 24084 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ótimo apto. frente, sala, 3 quartos dependencias completas e garagem a rua Visconde da Graça 169 apto. 401. — Tel.: 43-1981 e 37-7981. 3065 14

JARDIM BOTANICO — Aparta mento de sala e três quartos, com garagem, tendo belissima vista sôbre a Lagoa Rodrigo de Freitas, com água abundante. Aluga-se à R. Araucaria, 126, apto. 302 (esta rua começa na Rua Maria Angelica que é transversal à Rua Jardim Botânico). Aluguel Cr$ 3.700,00. Chaves no apto. 102. Tratar pelo telefone: 42-4706. 23219 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apartamento com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, cozinha com móveis de aço e demais dependências. Pinturas a óleo. Ver à Rua Itaipava 62, s. 102, mediante prévio aviso pelo telefone 26-3055. Tratar no apartamento 403 ou à Rua Mexico 90, sala 609. 23218 14

Laranjeiras

ALUGA-SE no conceituado "America Hotel" à Rua das Laranjeiras, 371, telefone 25-7250 e 25-5385, aptos. c. 2, 3, 4 e 5 peças telefone em todos os apartamentos roupa de cama, cafe pela manhã, agua com abundância, banho quente. Preços módicos para moradores. 7631 16

Leblon

ALUGA-SE amplo apto. de frente, lado da sombra n. 302 Rua Dom Pedrito 391, s. 2 grandes quartos, banheiro dependencias completas — Aluguel 3.000, tel. 25-4259. 2034 17

ALUGA-SE quarto no Leblon a moça senhora ou casal sem filhos maiore detalhes telefonar 27-4880. 16494 17

LEBLON — Aluga-se o apartamento n. 401, de frente, do predio com elevador à Avenida Rodrigo Otávio 165 (continuação da Av. Visconde de Albuquerque), com sala, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro de cor, cozinha, área azulejada e dependencias de empregada. Visitável de 7 às 11 e 13 às 17 horas. Chaves com o zelador. Tratar com o proprietário pelos telefones 25-0315 e 22-3623. 18513 17

LEBLON — Aluga o apt. 202 da rua General Venâncio Flôres 632, esq. da Av. Visconde de Albuquerque, constando de sala, 3 quartos sendo 1 c| varanda, armarios embutidos, banheiro completo c| box, cozinha, area dependencias de empregada e garage. Aluguel Cr$ 7.000,00. Ver no local e tratar c| Olyntho Ribeiro à Rua Julio de Castilhos 25, apt 1202, tels. 47-1842, 47-5885 e 47-7315. 3088 17

Apartamento de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Aluga-se a Avenida Afrânio de Melo Franco 125, no Leblon. Tratar no local 1919 17

LEBLON — Apartamento — Aluga-se, duas salas, dois quartos, dois banheiros, copa cozinha, área e tanque, quarto e banheiro de empregada, garage, nunca falta água. Rua Timóteo da Costa, 147 — apto. 201

Praça da Bandeira

ALUGA-SE junto ao Instituto de Educação, ótimo apartamento com duas salas, três quartos, jardim de inverno e dependencias. Tratar diariamente, entre oito e onze horas. 46-2389 19183 19

Santa Teresa

SANTA TERESA — Curvelo — Aluga-se ótimo apto. da rua Dias de Barros, n. 3, com grande sala, grande quarto, cozinha, banheiro, área c| tanque e grande varanda. Vista sôbre o mar. Não falta agua. Ver no local. Tratar com da. Huberta. Fone: 22-6183. 15423 23

ALUGA-SE — Grande casa mobiliada para familia de tratamento, em centro de jardim, à Rua Almirante Alexandrino, 369, chaves no 359. 13777 23

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Mercadinho — Alugam-se ótimos boxes, em primeira locação, sem luvas, servindo para qualquer ramo comercial. Aluguel a partir de 3 mil cruzeiros. Ver a rua São Cristóvão 1.118, tratar à Rua da Assembleia 104, sala 904. Tel.: ..... 22-5814. Pedro da Silveira. 24299 24

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se ótima casa à Rua Dna. Maria 37 com sala 3 quartos dep. de empregada garage e demais dependências. Ver no local chaves por favor no n.º 69 — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. Adm. Bens R. Quitanda 80 tel. 52-4165. 13909 26

Tijuca

ALUGA-SE o apto. 101 da Rua Manoel Leitão 8 (esquina de Hadock Lobo) com 2 quartos, 1 sala, banheiro cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar a Travessa do Ouvidor 21 loja com D. Frima. 7910 27

TIJUCA — Aluga-se Rua Conde Bonfim 1253, térreo com 3 quartos independentes, sala, banheiro c| box, cozinha ampla copa dependencias de empregados, quintal e garage. — 7.000,00. 26332 27

TIJUCA — Aluga-se magnifica residência situada à Rua Sabóia Lima 99, próximo à Praça Saenz Pena, localizada em centro de terreno, descortinando linda vista, com varanda, amplo salão (42m2), 3 amplos quartos, banheiro social, dependências de empregada e garagem. Ver a qualquer hora, e tratar c| a proprietária, pelo tel. 48-0985. 24975 27

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. à Rua Garibaldi, 246, n. 201, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep de empregada, área c| tanque e saleta. Chaves no local. Tratar Banco Irmãos Guimarães, Adm. Bens, R. Quitanda, 80, tel. 52-4165. 13916 27

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. 302 à Rua São Miguel 185 c| sala 3 qts. banheiro cozinha 2 varandas área c| tanque quarto e banheiro de empregadas e já c| gás da Light. Chaves c| o zelador, tratar Banco Irmãos Guimarães Adm. Ben R. Quitanda, 80, tel. 52-4165. 13915 27

ALUGA-SE — na Vila a Rua Barão de Itapagipe, 334 a casa 4 com 2 quartos, sala e demais dependências. Informações telef. 52-6336. 28271 27

TIJUCA — Alugam-se ótimos apartamentos, acabados de construir, com dois ou três quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro com box, armários embutidos, quarto e dependências de empregada, à Rua São Miguel nº. 185. Ver com o zelador e tratar na CLOMAR S/A — COMERCIO E ADMINISTRAÇÃO à Av. Venezuela, 27 — 7o. andar — salas 725 e 727. 28285 27

TIJUCA — Aluga-se ap. c| três quartos, 2 salas, saleta, banheiro social, dependências de empregada completas, área c| tanque. Todos os quartos e salas têm janelas. Esta situado à rua João Alfredo, 45, tratar pelos tels. 32-6367 e 42-9512. Organização Nicolas Revello, Rua Santa Luzia, 732, s. 1005. 3085 27

TIJUCA — Aluga-se apartamento n. 704 da Rua Visconde de Figueiredo n. 4, esquina de Conde de Bonfim em primeira locação, de frente, tendo 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área e direito à garagem. Ver e tratar com o sr. Costa na portaria do Edificio.

Subúrbios da Central

PILARES — Aluga-se apt. 101 sala, quarto, cozinha, banheiro compl. Cr$ 2.500,00. Apt. 102, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro compl. Cr$ 3.000,00. Apt. 455-F (casa) sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro compl. Cr$ 3.300,00. Gaz da Cia Light Contrato de 2 anos e fiador — rua Casemiro de Abreu, 455 28217 29

MADUREIRA — Aluga-se ótimas salas para escritórios ou consultórios, situados à Estrada do Portela ns. 24-26. Chaves no local. Tratar Banco Irmãos Guimarães - Adm. Bens - R. Quitanda 80 - Tel. 52-4165 ou Estrada do Portela 24-26. Tel 705 M. H. 13913 29

ENGENHO DE DENTRO — Rua Frei Henrique 332 (lado da Av. Suburbana 7.870) - apto. 102 e sala 2 quartos, banh. completo, cozinha e fogão a gás, quintal. Cr$ 2.200,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional - Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 17722 29

ENCANTADO — Alugam-se lojas, subsolos e apartamentos em edificio recem-construida, à Rua Cruz e Souza 112, 2 lojas, 2 subsolos e apartamentos em ótimo acabamento com 2 e 3 quartos, sala e demais dependencias. O edificio é dotado de portaria c| telefone que poderá ser utilizado pelos futuros locatários. Ver no local chaves c| o encarregado. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens - R. Quitanda 80 - Tel. 52-4165. 13908 29

ENGENHO DE DENTRO — Alugam-se apartamentos com sala grande, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, em primeira locação. Ver na R. Mario Calderaro n.º 100. Trata-se na Rua Regente Feijó 63. 14834 29

Sub. da Leopoldina

OLARIA — Alugam-se em final de construção ótimos apartamentos com sala, banheiro, kitchnette, para resi escrit. ou consultório à Rua Leopoldina Rego, 212. Ver no local. Preços a partir de Cr$ 1.800,00. Tratar Banco Irmãos Guimarães, Adm. Bens, R. da Quitanda, 80, telefone 52-4165. 13911 30

OLARIA — Rua Barirí 450 apto. 201 — Confortável apto. c| sala, 3 quartos, banh. completo, cozinha, banh, empregada e area c| tanque. Cr$ .... 2.800,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tels. 42-1314. 29298 30

Ilhas

ALUGAM-SE apartamentos, todos de frente com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz e área de serviço. Rua M. n.º 5 esquina com a Estrada da Portei ra, Freguezia, Ilha do Governador. Chaves no apartamento 201. Tratar na Ilha à Rua Chapot Prevost 274 com Sr. Guimarães, ou à Praça 15 de Novembro 20 sala 303 - Tel. ... 23-0827. 3065 34

Niterói

ICARAI — Alugam-se residências de luxo. Alugam-se no Jardim Icaraí, em primeira locação, ótimos apartamentos de luxo, com entradas independentes, em rua asfaltada, muita condução nas proximidades, junto ao ponto terminal de ônibus, em local de abundância dágua, dispondo de três quartos, sala com bar, banheiro completo com armários para roupas, box e caixa térmica, cozinha com fogão a gás Esso, quarto e banheiro de empreg. e tanque revestido de azulejos e mármore. Aluguel Cr$ ..... 4.500,00 e 5.000,00. Ver e tratar à rua General Silvestre Rocha, 81, última rua transversal à Avenida Estácio de Sá — Condução: Trolley-

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
7.15-5H-7.30-10H · 12H-2.30-5H-7.30-10H · 2.15-5H-7.30-10H
DORIS DAY · JAMES CAGNEY
Ama-me ou Esquece-me
Love Me Or Leave Me
CAMERON MITCHELL · ROBERT KEITH · TOM TULLY
PROIB. ATÉ 10 ANOS
EM CÔRES!
CINEMASCOPE
COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Extra! TOM & JERRY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEAC

apresenta hoje em seu PROGRAMA VARIADO:

Juscelino Kubitschek em Lisboa

Fluminense x Vasco

"Carnaval do Ritmo"

em Tecnicolor com KATHERINE DUNHAM interpretando músicas brasileiras.

E o Jornal Cinematográfico

FATOS EM FOCO N.º 126

numa edição especial sôbre A POSSE DE JUSCELINO E JANGO e a FESTA DE GALA NO ITAMARATI

Uma Produção da VITÓRIA FILMES

64495

SMILING BUDDHA

"BUDA SORRINDO"

Restaurante Chinês

Experimente uma ESPECIALIDADE CHINESA

Aberto: TODAS AS NOITES. Aos DOMINGOS também ALMOÇO

39, RUA GENERAL URQUIZA — LEBLON (PRÓXIMO DO CINE MIRAMAR) TEL.: 27-3893.

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. 54009

PARAFINA REFINADA 133/135.º

Compramos urgente qualquer quantidade. Brasil, Faro & Cia., Rua Acre, 90, 10.º — Telefone: 43-2378. 26357

MASSAGENS, GINÁSTICA

Para diminuir o pêso em três meses. Tratamento da pele. Professôra Eunice Campos de Rezende. Rua Teneiro Aranha, 152-A — Tel. 37-[illegible].

VENTILADORES

Vende-se Mareili G.E. e outras de pé juntos ou separados. Rua do Rosário, 145, sobrado. 25293

PEDICURE

Manicure — Sobrancelhas, a domicílio, só para senhoras, trabalho garantido. Tel. 57-0134. 20177

VENDE-SE

Ar condicionado marca Carrier com pouco uso 7|8 H.P. Av. Copacabana, 484, apto. 802. 21212

ARSÊNICO BRANCO

CHEGOU ESTOQUE NOVO — A. VIANNA — 42-7848

14921

ESTOPA DE JUTA PARA FELTROS GROSSOS

Vende-se para entregas semanais. Demais informações pelo telefone 43-4959 ou Caixa Postal, 5.360. 7908

CONTABILIDADE — LEGALIZAÇÕES

D. A. MONTEIRO

Escritório: Av. Atlântica, 3806 - apto. 208. Ed. Alaska. Tel. 27-5767 — Horário: das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas. 20187

PINTURAS

De casa, apart., móveis laqueado com patinado atendo em qualquer bairro. Sr. Rocha, 30-9064, Bonsucesso. 26174

TERNOS USADOS

Compram-se a domicílio e pagam-se um terno até Cr$ 1.000,00. Telefone: 22-4435. 13032

SMOKINGS — ALUGAM-SE

Alugamos Smokings, Casacas, Fraques, Roupas de Casamento. Rua do Lavradio, 13-loja — Tel. 22-5568. 16451

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno Cr$ 1 000,00

Telefone: 22-5568 16005

LEAVING

For sale new Westinghouse refrigerator 8 cu.ft., silver set for 12. German Leica FIII. Swiss Elna electric sewing machine. Dutch Philips rádio with pick-up (3-speed). Chinese beautiful carpets, camphorwood chest and other items. Rua Buarque de Macedo n.º 61, Ap. 505, Flamengo. 4-8 p.m. 24973

Máquinas Diversas

ALUGA-SE ROLO COMPRESSOR

Aluga-se Rolo Compressor de 8 à 10 toneladas, tratar pelo Tel. 42-1966 — Salvani. 24307 78

INVESTIGAÇÕES

Detetive Particular, DIPLOMADO e com longa prática, encarrega-se de qualquer caso de Investigações Particulares: sigilo e êxito garantidos. — Telefone: 45-7178. — BECHARA. 25230

TRATOR

D 9, novo, zero hora, com Lâmina Bigledozer, pronta entrega. — Fones: 42-5897 — 52-9471 e 42-6835, com Elias. 9714 78

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Com todo sigilo e eficiência executa-se para qualquer lugar e atende-se a qualquer hora. Preços módicos. Possuimos experiência internacional de vinte anos. Tel. 42-6967, Larry. 23071

Indústria em plano de desenvolvimento

precisa de sócio c/ senso industrial para fim de desenvolver artigos de fácil colocação e tomar a direção da mesma quem não estiver em condições não se apresente. Ver e tratar à Rua Matipó n. 65 — Jacarezinho. 3071

CHOCADEIRA PARA 20.000 OVOS

PELA METADE DO SEU VALOR

Vende-se para desocupar lugar, nova sem uso. — A eletricidade. — Com departamento de Pré-Incubação (18 gavetas) — Incubação (60 gavetas) — Eclosão (12 gavetas). — Tôda construída em madeira de lei. — Desmanchável. — Contrôle de temperatura e humidade automáticos. — Totalmente aparelhada. — Lista para produzir. — Tratar pelo telefone 42-0613. 16520

FALTA ÁGUA?

Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de cimento armado e tijolos, para forros, no solo e cisternas subterrâneas, para prédios, edifícios, etc., a partir de 1.000 litros — Irmãos Garcia, tel. 47-6264. Os melhores preços da praça. Rainha Elizabeth n. 761 e Vieira Souto n. 90 — Ipanema. 17603

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. Pago bem. — Atendo a domicílio. Fone: 32-6085. — LIVRARIA BRASILEIRA. 25685

Automóveis de Ocasião

VOLVO 51 — Todo equipado, ótimo estado, vendo por Cr$ 170.000,00 à vista. Rua Souza Lima, 385, apto. 302. Tel.: 47-6360. 22161 64

FORD CONVERSIVEL, 1949 - 5 lugares. Vende-se, todo original conservadíssimo, cinza, capota preta, pintura nova, bem equipado, faroletes, etc. já emplacado 1956. Preço à vista de Cr$ 185.000,00. Tratar pelo tel. 43-3587, das 8,30 às 11 e das 13,30 às 17 horas. 16400 64

DODGE 1950 quatro portas. Vende-se. Av. Copacabana n.º 1049, apto. 404. 28283 64

CHEVROLET 1931, duas portas — Vende-se em perfeito estado. Tratar com o sr. ESTRADA na rua São Francisco Xavier 467. 9756 64

CHEVROLET 47 — Vendo em ótimo estado, com rádio de fábrica, pintura nova, 4 portas, de particular para particular por 250 mil à vista. Só teve um dono. Tratar de 9 às 12 hs., dias úteis pelo telefone 42-5231. 9704 64

OLDSMOBILE — Vende-se um 1954, 4 portas, 0 km., inteiramente equipado, freio a ar. A' Praia do Flamengo, 332. Tel.: 26-3235 — Sr. Alexandre. 65463 64

OLDSMOBILE 1953 — Vende-se modêlo 88, 4 portas, 2 côres, estado de novo. Ver e tratar à Rua dos Inválidos, 123. Tel.: 32-7427. 65462 64

BUICK, tipo Skylark — Vende-se um, novo, com 14 milhas rodadas, pneus de fábrica. Rua Barata Ribeiro, 286, 10.º andar. Tels. 34-4842 e 47-4581. 65464 64

CHEVROLET BEL AIR

1954 — Novo, 1.700 kms. rodados. Inteiramente equipado. Vende-se de particular à particular pela melhor oferta. Telefone: 37-5942. 26361 64

FORD 51

Vende-se de um só dono por Cr$ 280.000,00 ou pela melhor oferta. — Tratar à Rua Bolivar n.º 87, Ap. 601, com o Dr. BENJAMIN. 26356 64

VAUXHALL 1952 6 cyl.

Vende-se em perfeito estado, bandas brancas, côr preta. — Tratar à Av. Atlântica, 702, com o porteiro Sr. José. 26239 64

JAVELIN — LUXO 51/52

Vendo urgente. — Perfeitas condições. — Preço base Cr$ 100.000,00. — Aceito oferta. Ver e tratar com o Sr. LINO, na Garage Auto Sport. — Rua Marquês de Abrantes 178, diàriamente. 24967 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo.

Tel.: 42-0811. 0064 64

VENDE-SE

DODGE 1950 — 4 PORTAS

Ótimo estado. Ver na Garage Av. Copacabana, 1.049, Apto. 404. 22196 64

JAGUAR - 1952

Vende-se pela melhor oferta. Traga mecânico. Tel.: 27-1125. 22183 64

PACKARD 1948

Carro de classe em estado de novo, vende-se. Preço Cr$ 160.000,00 à vista. — Tratar à Rua do Rosário, 143, Loja. 28304 64

CADILLAC 1952 CONVERSIVEL

Vende-se equipado, interior grenat, tudo ainda genuino, original de fábrica. Tel.: 45-3071, emplacado de 56. 16496 64

CAMIONNETTE PEUGEOT -- 1951

Vende-se estado de nova, para seis lugares e espaço grande para carga, única no gênero no Rio. Ver e tratar à Rua Visconde Duprat 5, com o Sr. PAULO. — Telefone 32-0788, na garage. 28286 64

GARAGE

Aluga-se vaga 400,00. Rua Anita Garibaldi — Copacabana. — Telefones: 22-6394 e 37-0483. 24244 36

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija Você mesmo. — Chapas particulares. Ultimos modelos. — Rua Francisco Otaviano, 35 — Telefones: 27-8904 e 37-1470 — Copacabana. 3128 64

CAMIONETE WOLKSWAGEN

Em perfeito estado, motor 100%, ótimo funcionamento, pintura nova, fechada. Vende-se com pequena entrada e o resto à prazo ou à vista com preço excepcional. Importadora Arcoverde — Rua Barata Ribeiro 292-A. Tel.: 37-2374. 4887 64

VANGUARD 1950 — Prêto, em bom estado. Ver e tratar na parte da manhã, à Rua General Ribeiro da Costa 114, Leme. 16495 64

VENDE-SE Austin A70 Mod. 1952. Ver e tratar com sr. Nilton. Rua Paraíba 21, próximo à Praça Bandeira. 29320 64

FORD VENDÔME — V8 novo, duas côres, modêlo lindíssimo de luxo. — Particular vende por Cr$ 390.000 — R. Redentor, 97 — 2º and. Ipanema. 3082 64

SIMCA GRANLARGE 1955 (Tipo Bel-Air)

Seminovo. Uma beleza de automóvel. Aceito troca. Rua México, 31-C. Telefone: 52-8865. 2066 64

DODGE 1953 (Utility)

KINGSWAY — Excelente estado. Conservação. Todo equipado. Aceito troca. Rua México, 31-C — Telefone: 52-8865. 9729 64

FORD -- 1951

Sedan, 4 portas. — Excelente estado. Tel.: 52-8865. 62397 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s. chofér. americanos. Mecânicos, equipados, modêlos 52, 53, 54. — Informações telefone: 46-8943 — Avenida Prado Junior, 145-A-Loja. — Copacabana.

PREFECT — 49-50

Vendemo-lo recondicionado. Revendedores Ford. — Rua do Rezende, 147. 65002 64

Dodge 1951

Conversível. Otimo estado, equipado. Aceito troca. Facilita-se o pagamento. — Tratar tel. 52-8865. 9733 64

FORDSON 1951

Furgon - Bitola larga - Excelente estado. — Facilidade pagamento. Rua México, 31-C. Telefone: 52-8865. 2067 64

OFFSET

Vende-se máquina 76 x 112 — 2 côres planeta. — Preço Cr$ 1.350.000,00. Ver e tratar com o sr. ADOLPHO. — Rua Frei Caneca, 511 — Telefone: 32-4355. 64730

COROA TRATOR T D 18

Principal. Preciso nova ou usada em bom estado. — EINAC LTDA. 22-7035. 26388 78

CAMINHÃO FRETE,

vende-se em perfeito estado, Ford 46. Ver e tratar com sr. Lima, à Estrada Real de Santa Cruz. Ponto de Bangu. Em frente à estação. Base Cr$ 90.000,00. 28266 64

OLDSMOBILE "53"

VENDO modêlo 88, 4 portas, 2 côres, estado de novo. Ver e tratar com o garagista. Rua dos Inválidos, 123. Telefone 32-7427. 17710 64

OLDSMOBILE 1954

Particular vende "0 km", 4 portas, "98", inteiramente equipado, freio a ar, direção hidráulica. Ver à Praia do Flamengo n. 332 e tratar 26-3235, sr. Alexandre. Aceita troca carro idêntico 2 portas 54 ou 55. 9765 64

HENRY JR. 1951

Cr$ 190.000,00

Vende-se — Em perfeito estado de conservação — Rua Real Grandeza n. 410 — Tel. 46-5605. 9686 64

Mercury Monterey 1955

Sedan, 4 portas — Superequipado — Aceito troca — Tratar pelo tel. 52-8865. 28328 64

CARROS ROUBADOS

A média é de dois por dia no Distrito Federal! Livre-se dêsse problema, mandando instalar Fechadura de Segurança Merli, garantia absoluta contra roubo! Auto Importadora Meridional — Rua Barata Ribeiro, 197-A. 20192 64

CONVERSÍVEL — 1953 — ESPECIAL

Vendo urgente o único do Rio. Buick, tipo SKYLARK, Roadmaster, motor em "V", antena automática, direção hidráulica, freio a ar, refrigeração, rádio, vidros elétricos, forrado a couro. Tudo original e novo, sòmente com 14 mil milhas rodadas, pneus de fábrica.

PREÇO CR$ 480.000,00

Rua Barata Ribeiro n. 286 - 10.º andar. Telefones 37-4842 e 47-4581

17708 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. — Telefone: 22-6180. 24022 64

Móveis e Decorações

MÓVEIS — Vende-se móveis completos, quarto de casal, solteiro e sala de jantar, em imbúia folheada; perfeito estado. Preço barato motivo mudança. Tel. 37-8958. 22192 83

FAMÍLIA AMERICANA, vende parte de seus móveis por motivo de viagem. Ver entre 15 e 17 horas, à rua Paula Freitas n.º 99, esquina Toneleiros. 9769 83

GRUPO ESTOFADO, em damasco italiano — Família desfaz urgente, motivo de viagem, de lindíssimo grupo c/ almofadas sôltas, todo em sufliê e/ franjas, fabricação Souza Batista, e/ pouco uso, em côres diferentes. Custou Cr$ 30.000,00, vende por Cr$ 20.000,00 ou pela melhor oferta. Ver até sábado, à rua Belfort Roxo, 376, apto. 304. Lido, Copacabana. Vendo também demais peças que guarnecem luxuoso apartamento. Urgente. 9789 83

VENDE-SE um sofá, novo, de estilo moderno, com 1,80 cms. de comp., para ser forrado com tecido a escolher, preço total Cr$ 4.200,00. Tratar telef. 42-4398, com VITOR. 22212 83

MÓVEIS, GRANDE OPORTUNIDADE! Vende-se urgente 1 dormitório estilo de 6 peças G, vestido tendo cortinas no centro por 6.700 e uma sala do mesmo estilo e 10 peças cadeiras c. assento de couro, Cr$ 6.300 não perca essa rara oportunidade e vem ver e tratar na estrada do Retiro 160, em Bangu. 13613 83

GRUPO ESTOFADO — sofá e duas poltronas. Vende-se. Fone: 37-5930. 22175 83

VENDE-SE armário embutido todo desmontável — Compensado de cedro — 7 mil cruzeiros 26-5092. 2257 83

MÓVEIS — Vende-se a particular bonita mobília de varanda em ferro batido preta; constando das seguintes peças: 1 balanço de 2 lugares, 3 poltronas c| almofadas, 1 console c| mármore e espelho, 1 mesa redonda de 80 cm, 1 cinzeiro, 1 porta vaso galho e 3 porta vasos c| plantas. Tudo por Cr$ 10.000,00. Também um bonito conjunto de 2 poltronas e sofá de 3 lugares em côres, pés palito, 2 mezinhas em pau marfim c| tampos de vidro. Tudo completamente novo pelo preço de Cr$ 13.000,00. Informações pelo tel.: 57-2162. 22187 83

VENDO URGENTE — Grupo estofado com bergeire 3 peças Cr$ 13.000,00 e uma geladeira Climax 7 pés 12.000,00. Aceito oferta. Tel. 57-5783. 19206 83

MÓVEIS

Dormitório imbuia c/ 9 peças, sala de jantar em sucupira maciça, secretária de 150 x 75 com 7 gavetas e cadeira giratória em sucupira, conjunto estofado e poltronas couro, vende-se para desocupar lugar. Ver à Rua Sá Ferreira, 25, Apto. 902, das 10 às 18 hrs., diàriamente. 29291 83

RAINHA VITÓRIA

Vende-se dormitório para moça com 8 peças e em perfeito estado de conservação. Telefone: 37-6487. 19204 83

LAQUEAÇÃO de MÓVEIS

a domicílio, em qualquer côr, à pistola e a pincel e patinado. Sr. Francisco — Tel. 57-1522. Avenida Copacabana n. 583. Sala 704. 22058 83

RÁDIOS E GELADEIRAS

T. V. 17 polegadas conjugada, com rádio de 14 válvulas, toca-disco long play. Alta fidelidade. 2 altos falantes vendo urgente. Custou a 4 meses 75.000,00. Vendo urgente 35.000,00. Por ter que viajar. Av. Prado Junior 186 ap. 101. LIDO. 26347 60

T. V. CROSLEY Super V 1956 21 polegadas móvel consôlo em pau Marfim nova na caixa americana — Tel. 47-2021. 26344 60

RADIO — Vende-se rádio PYE inglês, 11 válvulas, 10 faixas de onda, novo. Preço: 10.000,00. Tel.: 37-8958. 22103 60

TELEVISAO — Vende-se um conjugado R. C. A. Vitor procedência americana práticamente novo beliss mo movel em carvalho branco dois pickups preço de ocasião. Ver Rua Barão da Torre 277, ap. 401, Ipanema. 16479 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9 pés pouco uso em estado de nova, e com a carta de garantia. Vende-se preço de urgência, por viagem. Pontes Corrêa 114, ap. 101 — Andaraí. 29310 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A. Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Fone: 37-5432. (5918) 60

COMPRO GELADEIRAS

usadas, também com defeito ou precise pintar. Tel. 57-5717. 24280 60

RÁDIO-VITROLA VICTOR NOVA - SEM USO

Estilo futurista, lindo móvel, casa com qualquer ambiente Ultimo tipo, ondas curtas e longas, long-plaing, cem por cento automática. — Custou Cr$ 38.000,00 vendo urgente por Cr$ 15.000,00. Rua Dias da Rocha 31, c/4, Copacabana. 37-0089, atendo qualquer hora e dia. 08303 60

GELADEIRAS G.E. 1955 E 56 6 - 8,1 - 9,2 - 10 e 12 pés

Novas, Americanas, Super-luxo, interior de côr, com e sem prateleiras giratórias, 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Aceito trocas e facilito. Rua Haddock Lobo 140-A 7050 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361

13684 60

COMPRO GELADEIRA 38-8699

Particular compra uma geladeira nova ou usada, de qualquer tamanho, não importa o estado, desde que funcione. — Negócio imediato à vista. — 38-8699. 14851 60

TELEVISÃO 21"

Vende-se uma Zenith 1956 de mesa, nova. Tratar telefone ... 37-4624. 3055 60

TELEVISÃO - CONSERTOS A DOMICILIO

V. Exa. será atendido por técnicos qualificados, à qualquer Bairro. Economize pela competência. Tel. 37-6416 42-0433 ou 43-3941. 3051 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS AR CONDICIONADO

Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo de geladeira, ar condicionado, a domicílio, máxima garantia, atende também domingo.

Fones: 57-7156 -- 48-7407. 19212 60

GELADEIRA AMERICANA ADMIRAL, 9 pés último tipo standard, com gavetas, automática etc. Pouco uso, estado de nova. Vende-se de ocasião motivo de transferência — Rua do Amaral 64 casa 6. Andaraí. 26340 60

VENDE-SE — Uma geladeira tamanho 5, em perfeito estado. Tratar 57-2893. 22181 60

RADIOVITROLA — RCA ultramoderna mod. 1956 em lindíssimo movel pau marfim, possante aparelho com 11 válvulas, autofalante de 12 polegadas, som maravilhoso, toca-disco automático, long-play, 3 rotações, 2 agulhas permanentes c| controle eletrônico, c| apenas 3 meses de uso, ainda com garantia do representante. Custou-me 30.000,00 vendo motivo de urgência por 15.000,00. Ver à Rua Belfort Róxo 376, apt. 304 — Lido — Copacabana — Urgente. 25027 60

TELEVISAO GE 22 polegadas modelo 56, preço de oportunidade americana na embalagem. Rua Bento Lisboa, 86, fone 45-6324 Ronaldo. 28269 60

TV — RCA Victor — Vendo urgente, até dia 15. Preço 13 contos. De mesa, paquena, perfeita. Ver à noite à R. Figueiredo Magalhães 68 apt. 1001. Antenas. 16410 60

Compro uma geladeira nova ou usada pago à vista. Fone: 37-3931 — Urgente. 3045 60

GELADEIRA Gibson de 8 pés importada da América vende-se preço de ocasião, motivo de viagem. Rua Domicio da Gama 22 - Haddock Lobo. 15406 60

GELADEIRA Hot-Point 1956 super luxo 12 pés nova. Na embalagem vendo urgente. Tel. 47-2021. 26348 60

COMPRO — Geladeira Electrolux, Servel, Gelomatic, Consul, a gás, querosene ou elétrica, pago a dinheiro na hora. Serve qualquer tamanho funcionando ou parada. Favor telefonar para 46-4417 — Guimarães.

TELEVISÃO — Vende-se uma Emerson de 17 polegadas em perfeito estado. Informações pelo telefone: — 57-4390. 13893 60

G.E. 1956, americana, nova sem uso, 8,5 pés, superluxo com porta mágica e interior colorida, vendo pela melhor oferta. Fone 37-3931. Copacabana. 29300 60

VENDE-SE uma geladeira Leonard de 6 pés cubicos em estado de nova por Cr$ 13.100,00. Rua General Roca 267 — Apto. 101. Sans Pena. 23243 60

GELADEIRA

Particular compra para seu uso, estando em bom estado e sendo de boa marca. Deve estar dentro do prazo de garantia. Tamanho, 7,5 ou mais pés cúbicos. Paga à vista até 20 (vinte) mil cruzeiros. Av. Copacabana, 99, — Apart. 401. Tel.: 37-9006. 22184 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL:	*ZONA NORTE:*
Tel. 47-2970	Tel. 58-7454
Rua Teixeira de Melo	Rua Barão de Mesquita
n.º 25-loja - Ipanema	n.º 769-loja — Tijuca

Grande frota de camionetes, oficinas para atender na hora, técnicos especializados nos EE. UU., em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e cobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização. 944 60

Consêrto e instalação de Geladeiras, Ar Condicionados e Máquinas de Lavar Roupa

Orçamento sem compromisso, garantia real. Serviço feito na sua propria casa, no mesmo dia com nosso carro ambulante de oficina.

Chamar tel.: 47-5406 (Oficina ambulante). 17036 60

GELADEIRAS

as melhores e na forma de pagamento que mais lhe convier.

LOJAS BERTONI S. A.

Rua Ramalho Ortigão, 22 e rua da Quitanda, 47.

64513 60

GELADEIRAS

Conserta-se e pinta-se geladeiras Dom., Friz., Comerc., Ar Condicionados, Máquinas de lavar roupa, por técnico estrangeiro, serviço 100% Bem feito e garantia real. Telefones: 37-9695 e 57-2441. — Atende-se a domicílio com nosso carro de serviço. Em todo bairro. 20148 60

PINTURAS DE GELADEIRAS

A domicílio, pelo mesmo processo de fábrica e com aparelho contra ferrugem. Laqueações de móveis e armários de cozinha. Troca-se borrachas. Dá-se garantia — Sr. Francisco — Telefone: 26-1267. Pintamos apartamentos à pistola ou pincel. Deixar recados na sapataria. 20230 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PROPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 21147 60

TELEVISÃO — SERVIÇO TÉCNICO

Consertos para o mesmo dia em sua residência. T. V., rádios, garantia de 6 meses. Técnicos especializados tôdas as marcas. Antenas para todos os canais, menores preços. Atendemos todos os bairros até 22 horas, não cobramos visitas — Tel.: 48-7255. 9327 60

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 9..

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.290 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 11 de Fevereiro de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

EQUILÍBRIO DE FÔRÇAS NO HANDICAP ESPECIAL MISTO

Entre as parelhas Kenmore–L'Amiral e Pactolo-Divino a preferência dos catedráticos – Mas pode haver surprêsas – Bagé e Capurro, num final difícil – Tenda, a preferida na eliminatória de potrancas – Esperada a vitória de Duque – O programa – Montarias oficiais – "Forfaits" – Palpites

Um handicap em 1.300 metros, em que medirão fôrças alguns dos mais ligeiros animais do nosso turfe, destaca-se na reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea. Veremos L'Amiral, que vem de estabelecer um novo recorde para os 1.200 metros; seu companheiro Kenmore, voltando em ótimas condições de treino e cuja última performance, em outubro do ano passado, foi uma segunda colocação para Jonle, no dia em que êsse parelheiro igualou o recorde dos 1.500 metros; Bomba H, vinda de uma vitória na areia, no tempo de 86"2/5; Hercules, reaparecendo depois de um sucesso num handicap em 2.200 metros, quando derrotou New Wonder; Camaleão, segundo, há um mês, para Farinelli, ao bater êste recorde dos 1.600 metros; a parelha Divino-Pactolo, o primeiro com duas vitórias consecutivas, em tempos extraordinários e o último reaparecendo com trabalhos espetaculares; Jonle, o recordista dos 1.500 metros; e finalmente Sancy, um estreante importado no ventre e com trabalhos que dão margem a se esperar uma destacada performance. Êste o campo da prova principal de hoje, quando se aguarda dos competidores, pelas credenciais que vimos de enumerar, uma luta áspera da saida à chegada e a possibilidade acentuada de que batam o recorde dos 1.300 metros. Qualquer prognóstico, num campo dêsses, é temeroso, embora haja um certo favoritismo em tôrno das parelhas L'Amiral-Kenmore e Divino-Pactolo.

Dos outros páreos, está sendo esperada a vitória de Duque, um filho de Rio Tinto, que vem de duas vitórias expressivas, a última das quais sôbre Cruzador. Seu principal adversário deve ser o Ipê-Rôxo, pelas melhoras reveladas no apronto.

Outro favorito com muita chance é Bagé, que vai correr em distância do seu agrado, embora no páreo se encontre um adversário que o suplantou no último encontro de ambos: Capurro.

Na eliminatória de potrancas, espera-se a vitória de Tenda, que saiu à pista apenas uma vez, em julho do ano passado. Nessa ocasião, decepcionou inteiramente, mas agora reaparece com excelentes privados e vai encontrar a turma bastante desfalcada. Além disso, será conduzida pelo M. Silva, o que já representa uma ajuda e uma garantia.

A reunião tem o seu início marcado para às 14,40 horas e o último páreo será corrido às 18,00 horas. Até ontem os forfaits eram os seguintes: Don Luiz, Sião, Hashih e Tucano.

PALPITES

El BANDOLERO — LADIM — ILILI

DUQUE — BLAST — IPÊ-ROXO

TENDA — TALÃ — TEIA

CAPURRO — BAGÉ — FAIRY TALE

JUNARDO — DON JUAN — PINGA FOGO

GENAZZANO — LAPACHO — KING ADMIRAL

EL GUAPO — REVOLTADO — DANILO

L'AMIRAL — PACTOLO — KENMORE

VAI TENTAR A TERCEIRA — Divino vem de duas vitórias fáceis, em tempos extraordinários: 92"3/5 para 1.500 metros e 99"1/5 para a milha. Agora vai em busca da terceira vitória, em turma superior. Costuma-se dizer que o tempo, em corridas, é fator que desaparece diante da turma. E' o que Divino vai comprovar ou desmentir, logo mais.

Da leitura dos relógios

1.º PAREO

Ilili — M. Silva	800 em 50"	
Imperialis — W. Andrade	700 em 44"2/5	
Lernoud — J. Portilho	800 em 51"	Reta oposta

2.º PAREO

Duque — P. Tavares	700 em 43"	
Blast — M. Silva	700 em 44"2/5	
Ipê-Rôxo — E. Castillo	700 em 43"	

3.º PAREO

Rosemarie — Délcio	600 em 38"2/5	
Tenda — M. Silva	600 em 37"3/5	
Talã — J. Marchant	600 em 38"	

4.º PAREO

Bagé — J. Ramos	600 em 37"	
Capurro — D. Moreira	600 em 37"3/5	
Fabian — A. Brito	700 em 45"	

5.º PAREO

Don Juan — R. Maia	800 em 50"	
Camabis — A. Portilho	600 em 38"2/5	
Junardo — L. Diaz	800 em 48"1/5	Reta oposta

6.º PAREO

Lapacho — L. Diaz	700 em 47"	
Paladino — L. Lins	600 em 38"1/5	
Provita — J. Baffica	360 em 22"	

7.º PAREO

Revoltado — N. Pereira	600 em 38"1/5	
El Guapo — L. Diaz	700 em 51"	
Igaratim — J. Portilho	700 em 44"	
Bayard Prince — E. Castillo	800 em 51"	
Elzorro — L. Lins	700 em 43"3/5	
Danilo — M. Silva	700 em 43"3/5	

8.º PAREO

Kenmore — J. Portilho	700 em 42"4/5	
L'Amiral — L. Lins	600 em 36"3/5	
Jonle — J. Baffica	800 em 48"2/5	
Hércules — J. Marinho	600 em 37"	
Sancy — B. Marinho	700 em 42"	
Pactolo — M. Silva	360 em 21"2/5	

PÁREO POR PÁREO

El Bandolero, afinal com um bom jóquei, não deve perder. Sendo inimigos o companheiro Ladim e o aluado Ilili.

* * *

Duque é fôrça absoluta da carreira. A dupla porém é difícil entre Blast e Ipê-Roxo.

* * *

Tenda reaparece com ares de barbada. A dupla fica para ser decidida entre Talã e Teia.

* * *

Capurro, embora gostasse de mais distância, ainda é o nome do páreo. Temendo Bagé, muito bem nos 1.300. Ficando Fairy Tale como tertius.

* * *

Junardo, reaparecendo com bom trabalho, sobra na companhia. Enquanto Don Juan, vindo de boa carreira, é o nome da dupla, com Pinga-Fogo como reserva perigoso.

* * *

Genazzano volta em condições e numa turma fraca. Mas Lapacho está bem na distância e King Admiral desta vez vai correr mais.

El Guapo, com Diaz, promete reabilitar-se. Temendo entretanto Revoltado, vindo de boa vitória, e Danilo, com Bequinho.

* * *

L'Amiral, na ponta dos cascos, vai tentar novo recorde. Mas Pactolo, vindo de trabalhos assombrosos, endurece a carreira. Ficando Kenmore na expectativa de qualquer fracasso.

Escola de Aprendizes

Acham-se abertas, a partir dos dias 16 até 28 do corrente, as matrículas para o preenchimento de 6 (seis) vagas para o ano em curso. Os candidatos deverão atender aos requisitos determinados pelo art. 3º e alíneas do Regulamento em vigor. Maiores esclarecimentos serão prestados na secretaria da Escola, à Av. Bartholomeu Mitre n.º 1.119, fundos, das 9 às 12 horas, diàriamente (entrada pelo portão de automóveis dos sócios do Hipódromo).

O Supervisor
PAULO BURLAMAQUI DE MELLO

59939

CORRIDA DE HOJE

1º páreo — às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1	1 Ilili, M. Silva	58
2	2 Imperialis, W. Andrade	58
	3 Rubro Negro, A. Reis	58
3	4 Don Luiz, Não correrá	58
	5 Lernoud, J. Portilho	58
4	6 El Bandolero, P. Silva	58
	" Ladim, E. Castillo	58

2º páreo — às 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks
	1 Duque, P. Tavares	58
	2 Austero, J. Portilho	58
	3 Blast, M. Silva	58
	4 Ipê Roxo, E. Castillo	58

3º páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1	1 Rosemarie, O. Ullôa	58
2	2 Fric Frac, D. Moreira	58
	" Sur Mer, E. Castillo	58
3	3 Teia, O. Moura	58
	4 Evidência, S. Câmara	58
4	5 Tenda, M. Silva	58
	" Talã, J. Marchant	58

4º páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1	1 Bagé, J. Portilho	58
	2 Donatário, W. Andrade	58
2	3 Capurro, D. Moreira	58
	4 Sião, Não correrá	58
3	5 Fairy Tale, F. Irigoyen	58
	6 Fabian, A. Brito	58
4	7 Hashih, Não correrá	58
	8 Veloz, J. Silva	58

5º páreo — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks
1	1 Don Juan, O. Ullôa	60
	2 Quepi, J. Martins	58
2	3 Pinga Fogo, E. Castillo	60
	4 Nuvem Azul, J. Baffica	58
3	5 Camabis, A. Portilho	58
	6 Tucano, Não correrá	58
	7 Junardo, L. Diaz	60
4	8 Pintassilgo, R. Martins	58
	9 Penta, J. Marinho	58

6º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks
1	1 Lapacho, L. Diaz	58
	2 King Admiral, J. Portilho	58
2	3 Quissamã, O. Ullôa	58
	4 Ginetta, A. Castro	58
3	5 Genazzano, M. Henrique	58
	6 Dark Boy, J. Lopes	58
	7 Paladino, L. Lins	58
4	8 Outubro, J. Marinho	58
	9 Provita, J. Baffica	58

7º páreo — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Ks
1	1 Revoltado, N. Pereira	60
	2 El Guapo, L. Diaz	58
2	3 Igaratim, J. Portilho	58
	4 Vespão, L. Mesquita	58
3	5 Bayard Prince, M. Alves	58
	6 Elzorro, L. Lins	58
	7 Serigote, E. Castillo	58
4	8 El Garboso, J. Marinho	58
	9 Danilo, M. Silva	58

8º páreo — às 18,00 horas — 1.300 metros — (Handicap Especial Misto) — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks
1	1 Kenmore, J. Portilho	58
	" L'Amiral, L. Lins	58
2	2 Jonle, J. Baffica	58
	3 Hercules, J. Marinho	58
	4 Bomba H, E. Castillo	58
3	5 Camaleão, L. Diaz	58
	6 Bico de Lacre, G. Almeida	58
	7 Sancy, B. Marinho	58
4	8 Pactolo, M. Silva	58
	" Divino, J. Ramos	58

BRASIL x URUGUAI...

(Continuação da 1.ª página)

enquanto os ataques continuaram inoperantes.

À aproximação do encerramento da peleja os uruguaios atiraram-se à luta com extraordinária disposição no firme propósito de quebrar a resistência dos contrários, mas não atingiram o objetivo.

Os brasileiros não só resistiram ao ímpeto dos orientais, como tentaram por todos os meios possíveis a conquista do "goal" da vitória que, diga-se de passagem, estêve muito próximo de ser marcado nos momentos derradeiros não fôra a segurança com que se houve o goleiro Maceiras.

BOA A EXIBIÇAO DOS BRASILEIROS

Embora não lograsse o triunfo, o selecionado nacional cumpriu uma atuação à altura do seu renome, fazendo esquecer as performances decepcionantes dos primeiros jogos, quando perdeu para os chilenos e empatou com os paraguaios.

ARRECADAÇAO RECORDE

O estádio Centenário ficou completamente lotado, tendo o público ocupado as suas dependências quatro horas antes, na ânsia de não perder o grande espetáculo. Cem mil pesos ou cinqüenta mil dólares aproximadamente foi a arrecadação registrada, o que constitui novo recorde.

AS EQUIPES

O Brasil formou da seguinte maneira: Gilmar, Desordi e Roberto; Djalma Santos, Formiga, Alfredo; Maurinho, Luizinho, Del Vecchio, Zezinho e Canhoteiro.

O Uruguai se apresentou assim constituído: Maceiras, Martinez e Brazinis; Rodriguez Andrade, Carranza e Leopardi; Borges, Arbrois, Miguez, Melgarejo e Roque.

Juiz, o argentino Brozzi; bandeirinhas, Laurito (Brasileiro), e Rodriguez (uruguaio). Brozzi teve algumas falhas, constituindo o seu principal êrro ter permitido as jogadas bruscas.

REGRESSA A DELEGAÇAO

A delegação viajará amanhã, devendo o desembarque ocorrer às nove horas, em Congonhas.

INICIADA A REGATA PÔRTO ALEGRE-RIO GRANDE

PÔRTO ALEGRE, 10. Foi iniciada esta manhã, pràticamente às 9 horas, a 17a. Regata Pôrto Alegre-Rio Grande. Esta prova é organizada para os veleiros do sul, e conta êste ano, com a participação de seis barcos de Cruzeiro. O delegado da Capitania dos Portos, capitão de fragata Edy Espellete, deu o tiro de partida, defronte ao portão central do Cais do Pôrto. Cinco minutos após a partida, os barcos já se movimentavam e às 9.10 horas os barcos cruzaram a baia de saida, iniciando a disputa das primeiras 125 milhas, que corresponde a primeira etapa. Os seis iates contornaram a bóia vermelha colocada quando termina o cais do Pôrto, iniciando assim a disputa em direção a ilha do Junco, e entrada da Lagoa dos Patos. Os iates deixaram a Ilha do Junco, a boreste, e entraram ao cair da tarde, na Lagoa dos Patos. Os barcos navegarão ininterruptamente até a ilha dos Holandeses, e o pessoal do Iate Clube do Rio Grande, estará aguardando os barcos na entrada do Canal da Feitoria, local da chegada. Asp.

IRÁ À EUROPA A PORTUGUÊSA DE DESPORTOS

SÃO PAULO, 10. Os dirigentes da Portuguêsa de Desportos, estão empenhados em organizar uma grande excursão ao velho mundo, em abril e maio vindouros, para o que credenciaram um emissário, e se tudo sair bem, a equipe "lusa" da Cruz de Aviz visitará Portugal, França, Espanha, Itália, Alemanha e Turquia, com probalilidade de exibir-se também na Inglaterra. Pretendem os responsáveis pelo clube do largo de S. Bento, 130 mil cruzeiros por jogo e interessam-se igualmente, por jogos na América do Sul. S.P.

DEL VECCHIO IRIA PARA A ITÁLIA

SANTOS, 10. O centro-avante Del Vecchio, do Santos F.C., artilheiro do Campeonato Paulista de 1955 e comandante da seleção brasileira que disputa o Sul-Americano em Montevidéu, está sendo novamente visado pelo futebol italiano. Segundo notícias divulgadas nesta cidade, o clube italiano que deseja o seu concurso, é o Novara, da Primeira Divisão do Futebol peninsular.

10 MILHÕES A TRANSFERÊNCIA

Adianta-se ainda que o Novara estaria disposto a gastar a soma de 10 milhões de cruzeiros para conseguir o concurso do atacante Del Vecchio, sendo quatro milhões para o jogador e seis milhões para o Santos F.C. Sport Press.

GOLEIRO GAÚCHO PARA O BOTAFOGO

PÔRTO ALEGRE, 10. O goleiro Paulinho, integrante do "scratch" do Rio Grande do Sul e pertencente ao Floriano, de Novo Hamburgo, tem o seu contrato terminado no dia 12. Até agora não resolveu se vai renová-lo ou não, a despeito dos esforços do gremio de Novo Hamburgo.

Dentre os muitos clubes que desejam o concurso do guardião, inclusive agremiações sulinas, Bangu e Botafogo, do Rio de Janeiro, se mostram desejosos de conseguirem os serviços do atleta hamburguês.

Chegou, agora, um telegrama do Botafogo solicitando ao Floriano o preço do passe do seu atleta. Todavia, o passe não está à venda e a direção do grêmio hamburguês dará a resposta, ao glorioso, dentro de breves dias.

Três propostas

(Continuação da 1.ª página)

RATINOFF E DOCE: AMERICA

O sr. Giulite Coutinho recebeu ainda propostas dos empresários Ratinoff e Alfonso Doce. O primeiro sugere vinte jogos pela America Central.

Quanto ao programa de Alfonso Doce, prevê doze partidas nas Américas Central e do Sul, no período da segunda quinzena de março até 15 de maio. Lucraria o América oitenta mil cruzeiros livres por "match", com o adiantamento de duzentos mil cruzeiros.

O PRESIDENTE ESTUDA

O sr. Giulite Coutinho, em declarações feitas ontem à reportagem, declarou que está estudando o assunto. Mostra-se, contudo, em princípio, inclinado pela excursão com Alfonso Doce. Mas, para tanto depende a aceitação da contraproposta feita ontem mesmo: cem mil cruzeiros em vez de oitenta mil. A temporada seria menos exaustiva e traria lucros compensadores.

Adiantou também o presidente do América que a visita ao Velho Mundo, nas bases oferecidas, é tentadora. Porém, a ausência do sr. José da Gama do Brasil dificulta as negociações, e talvez quando êle retorne já não haja tempo nem oportunidade.

Esclarece...

(Continuação da 1.ª página)

lhido pelo iate, sem que fôsse convenientemente amarrado no "Errante", caindo logo n'água. O iate continuou a se movimentar, com a vela sempre içada, apesar de reiteradas instruções partidas da corveta para que arriasse a "bujarrona". Em face da proximidade do "Errante", a corveta se mantinha imóvel e, como já estava com o iate atracado a seu bordo, o comandante ordenou que marinheiros de seu navio saltassem para o "Errante" a fim de afastá-lo do "Solimões". Exatamente nesse intervalo de tempo, o comodoro Abatecola se antecipou, em esfôrço perfeitamente compreensível, colocando-se na borda do "Errante", de costas, com o objetivo de diminuir o choque de seu barco contra a "Solimões". Quando o iate desceu no cavado da vaga, recebeu o infausto comandante uma pancada na nuca que o jogou n'água e que causou a sua morte. Seu corpo foi imprensado entre os dois barcos, até que levado para o "Errante", de onde mais tarde foi transferido para a "Solimões", já sem vida. Os marinheiros da corveta arriaram, então, a fatídica "bujarrona", recebendo o cabo de reboque, amarraram-no devidamente no iate e assim a "Solimões" pôde movimentar as hélices. Um dos tripulantes do "Errante", sr. Carlos Herscovich, embarcou na "Solimões" e veio até a Guanabara a bordo dêsse navio. Prestando declarações a bordo, o dito senhor descreveu o fato como o mesmo se passou. É inexplicável, portanto, que êsse cidadão venha prestar posteriormente informações menos verdadeiras à United Press."

SUBSTITUTO DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO DO RIO

Foi dispensado, a pedido pelo governador Miguel Couto Filho, das funções de substituto do Procurador-Geral do Estado do Rio, o bacharel Américo Viveiros da Costa Lima, sendo designado para substituí-lo o membro do Ministério Público, bacharel Jorge Diniz Santiago.

NÃO HAVERÁ COMIDA NO SAPS
E não é por causa do carnaval...

Informa-nos a Delegacia Regional do S. A. P. S.:

"Em virtude de grave defeito verificado na caldeira da cozinha do restaurante Central, na praça da Bandeira, o que impedia o fornecimento normal de refeições aos previdenciários, a Delegacia Regional do S. A. P. S. comunica que, a partir de hoje, até à próxima quinta-feira, o refeitório do restaurante não funcionará.

Avisa, ainda, que o jantar de quarta-feira será servido no restaurante da Estiva, na praça da Harmonia."

MEMBRO INSTITUCIONAL DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA

"Journal Français du Brésil", periódico em língua francesa editado nesta capital, vem de ser considerado membro institucional do XVII Congresso Internacional de Geografia a realizar-se em agôsto vindouro nesta cidade. E' que o jornal vem inserindo com destaque em suas páginas extenso noticiário sôbre a reunião internacional, cedendo, inclusive, exemplares para serem remetidos a diversas instituições da França. O sr. Edonard Bailby, redator-chefe foi eleito membro da Comissão Organizadora do Congresso Geográfico.

GEOGRAFIA NAS VITRINAS

Estabelecimentos comerciais da cidade cederão parte de suas vitrinas para propaganda e ligeiras exposições amostras do que será o Congresso Internacional de Geografia em agôsto vindouro. A Comissão organizadora dêsse certame, o 18º em sua espécie, está sendo procurada pelo comerciantes interessados, na sua sede, na Av. Presidente Antonio Carlos, 40, 9º andar. Por ocasião do Congresso, de 9 a 18 de agôsto, realizar-se-ão exposições cartográficas e geográficas brasileiras e estrangeiras. Por elas poder-se-á aquilatar o desenvolvimento da ciência geográfica nos últimos tempos, em diversos países cada qual com uma contribuição nova. Entidades internacionais já pediram reserva de espaço para expor, salientando dentre elas o Departamento Geográfico da Universidade de Copenhague e o British National Comittee for Geography.

ESPORTE MINEIRO:

O SANTOS JOGARÁ CONTRA O ATLÉTICO

Assentada para o dia 4 de março a batalha dos campeões montanhês e paulista — Hoje, Siderúrgica x Democrata — Mário Viana interessa ao América

BELO HORIZONTE, 10. Jogam, amanhã, à tarde, no estádio do América, dando seqüência ao terceiro turna mineiro os quadros do Siderúrgica e do Democrata. A disputa promete renhido desenrolar, estando os antagonistas devidamente treinados e em condições de lançarem os seus melhores valores.

As equipes:

SIDERÚRGICA — Crush, Lilito e Raul; Paulo, Chiquito e Hélio; Baixinho, Silvestre, Michel, Omar e Dirceu.

DEMOCRATA — Ziete, Volério e Brauna; Gerson, Rui e Nelsinho; Baguá, Aires, Bertolo, Livinho e Gerci.

Funcionará na arbitragem o apitador Geraldo Toledo, escolhido de comum acôrdo.

DOMINGO LIVRE

Domingo, primeiro dia de Carnaval, os clubes estarão inativos no setor futebolístico. O campeonato só será reiniciado dia 19 com o sensacional choque Vila x Atlético, no Independência.

DIA 4, O SANTOS

Está assentado que o Atlético enfrentará o Santos, campeão paulista, dia 4 de março no estádia do Sete de Setembro.

ATLÉTICO x VILA

Ema face de ter a FMF concedido ao Atlético a data de 4 de março para o amistoso contra o campeão paulista, a própria entidade anuncia que fica a data de 11 para a peleja Atlético x Vila, pela série decisiva do primeiro turno, marcada pelo presidente em exercecio da Federação, sr. Francisco Cortes, cumprindo deliberação do Conselho Superior.

MAIS UM VALOR ESTRELADO

Firmou contrato, hoje, pela manhã, com o Cruzeiro o médio Pireco, irmão de Gerson e Louro, valores do futebol carioca e paulista. Pireco foi lançado no profisionalismo pelo Asas, após alguns anos de atividade no amadorismo local.

LITO E BARBATANA TREINAM NO VILA

Mesmo sem contrato o médio Barbatana compareceu, ontem, ao treino do Vila Nova. Também Lito, que andava afastado dos gramados, movimentou-se entre os alvi-rubros com relativo sucesso.

MÁRIO VIANA PARA O AMÉRICA

O América mineiro está entusiasmado com a notícia de que o renomado apitador brasileiro Mário Viana abandonou o apito para dedicar-se à profissão de técnico, tanto que vai enviar um emissário a São Paulo para tentar a sua contratação. Segundo Jorge Hibraim, presidente alviverde, o clube não pode continuar entregue a técnicos incapazes, e como Mário Viana possue energia e conhecimento que poderão levá-lo a acertar como preparador, nada melhor do que se tentar a sua vinda para o futebol das montanha.

ESPORTES ESPECIALIZADOS

Com o principal objetivo de continuar seus estudos no Colégio Pedro II, seguirá na próxima semana para o Distrito Federal com os seus familiares a volista Sônia, campeã Juvenil pelo Mackenzie e uma das mais futurosas jogadoras belorizontinas. A jovem jogadora foi indicada ao Botafogo por intermédio do próprio presidente do Mackenzie em carta dirigida a Emílio Biakini, mas já tem ela também um convite do Flamengo.

VITORIOSO O MACKENZIE

Jogando, ontem, em sua quadra, contra o Siderúrgica, o Mackenzie assinalou expressivos triunfos em volei feminino e basket. Na disputa de volei a contagem foi de 3 x 0 (melhor de cinco) e no bola ao cesto sua vantagem foi de 54 x 29.

POSSE DO PRESIDENTE DA FMB

Tomará posse, amanhã, às 15 horas, para a Assembléia Geral da entidade, o presidente da Federação Mineira de Basket, dr. Anibal B. Costa.

FUTEBAL DE SALÃO

Os clubes filiados à FMFS foram divididos em três grupos para a disputa do campeonato da cidade, ficando decidido que os três primeiros colocados de cada turma disputarão o título máximo num turno distinto. A direção técnica da entidade está trabalhando com afinco no sentido de que o campeonato alcance o êxito desejado, animada que está com o sucesso do Torneio Início. Da sucursal.

DEFINITIVAMENTE A 17 O EMBARQUE DOS BRASILEIROS

A relação completa da delegação que viajará para o Pan-Americano no México

PÔRTO ALEGRE, 10 — Ficou resolvido que o embarque da delegação do Rio Grande do Sul será efetuado no dia 17, com destino a São Paulo. A 18, os sulinos embarcarão para Lima e depois rumarão para Balboa. Em seguida viajarão para a capital mexicana.

A chefia da embaixada caberá ao presidente Aneron Correia de Oliveira, dirigente máximo pa F. P. G. F.

Irão os seguintes membros:

Delegados — Ibrahim Tebeth, representante do C. T. F., e Oscar Castro, presidente da Federação Paraense de Desportos.

Juiz — Alberto da Gama Malcher.

Supervisor — Luiz Carvalho.

Tesoureiro — Miguel Lardiez.

Dois massagistas; um roupeiro; cinco jornalistas, sendo quatro gaúchos.

Jogadores — Sérgio, Paulinho, Valdir, Florindo, Airton, Oreco, Duarte, Figueiró, Sararé, Odorico, Enio Rodrigues, Luizinho, Milton, Bodinho, Hercílio, Larry, Juarez, Jerônimo, Enio Andrade, Chinezinho e Raul.

Está faltando um elemento, pois o técnico Tetê está indeciso na escolha de Ortunho ou Hélio. Os dois referidos players disputarão o direito de embarcar com a delegação para o México. Asp.

HOJE, O REGRESSO

SÃO PAULO, 10 (Asp.) — Já está previsto para o próximo sábado o regresso da delegação brasileira, ora no Uruguai, disputando o Sul-Americano Extra de Futebol.

Como se sabe a representação brasileira estará logo mais frente à forte equipe do Uruguai, quase que num jôgo decisivo, já que uma vitória brasileira nesta altura dos acontecimentos o certame só será decidido com o jôgo entre o Uruguai e Argentina, e, caso êste termine empatado, o Brasil decidirá a posse do título juntamente com a Argentina e Uruguai. Mesmo assim, com qualquer resultado do jôgo de logo mais a rapaziada brasileira regressará amanhã, a esta capital.

Pelos Clubes e Entidades

O Vasco da Gama comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que suspendeu o jogador Goiano, da equipe de amadores, por 90 dias, por motivo de falta disciplinar grave.

* * *

O Madureira comunicou à entidade guanabarina que pretende renovar os contratos dos jogadores Idílio e Zezinho.

* * *

O zagueiro Osvaldo, do Olaria, está chamado ao Departamento Técnico da F.M.F., a fim de solucionar assunto referente ao fornecimento da 2a. via de sua carteira do prêmio "Belfort Duarte".

* * *

Regressa, hoje, a Pôrto Alegre o sr. Anaron Corrêa de Oliveira, presidente da Federação Rio Grandense e chefe da delegação brasileira do Pan-Americano do México.

* * *

Foi confirmado ontem, na C.B.D., o jôgo treino do Botafogo com a seleção gaúcha, o qual terá lugar no dia 16 do corrente, em Pôrto Alegre.

* * *

Encerram-se no dia 17 do corrente as inscrições ao Campeonato Brasileiro de Atletismo.

ESTRANHAM OS GAÚCHOS a ausência de Paulo de Carvalho

PÔRTO ALEGRE, 10 — Causou espécie nos circulos esportivos gaúchos, a notícia de que o sr. Paulo Machado de Carvalho, supervisor do selecionado brasileiro não havia comparecido à reunião que teve lugar na sede da Confederação Brasileira de Desportos, quando foram tomadas as últimas providências para o embarque da seleção gaúcha rumo ao México.

A ausência do desportista Paulo de Carvalho foi interpretada como não amistosa, uma vez que êle durante a primeira reunião realizada, na Mater nacional, e que contou com a presença do sr. Aneron Corrêa, havia ficado contrariado com a decisão do senhor Silvio Pacheco, presidente da CBD de dar ao Rio Grande do Sul o direito de defender o Brasil em gramados mexicanos.

Vale acentuar, que antes daquela reunião, tinha ficado acertado que o Brasil seria representado por um selecionado, com base bandeirante e reforçado de jogadores do Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Minas, Bahia e Pernambuco. Naquela oportunidade, o sr. Paulo de Carvalho havia revelado que quem iria dirigir o selecionado, durante os preparativos, era o sr. Vicente Feola e o técnico Flávio Costa superintenderia o treinamento. Mas, qual não foi a sua surprêsa quando retornou ao Rio, para a tão importante reunião, encontrou tudo ao contrário do que havia sido estabelecido. Não desejando opôr restrições à sábia escôlha da CBD resolveu, então, mudar de política e assim está fazendo.

GENTIL ASSINOU COM O BONSUCESSO

Afinal concretizou-se ontem, pela manhã, o retorno do técnico Gentil Cardoso ao Bonsucesso.

O ato teve a prestigiá-lo numerosos desportistas do clube rubro-anil, tendo o treinador declarado que se sentia satisfeito com a prova de confiança dada pelo grêmio leopoldinense, chamando-o mais uma vez para arcar com a responsabilidade do preparo de sua equipe, atualmente classificada para disputar o terceiro turno do campeonato carioca de futebol.

Gentil Cardoso assinou contrato com a duração de um ano, devendo perceber 10 mil cruzeiros de luvas e 15 mil cruzeiros mensais.

Confirma...

(Continuação da 1.ª página)

ção de Castilho estará praticamente resolvida, já que o goleiro havia declarado à nossa reportagem que renovaria, de bom grado, em condições idênticas aos dois craques recém-contratados.

COMUNICAÇÃO A DIDI

Ao mesmo temno em que o Fluminense comunicou à Federação a proposta que fêz a Didi (18 mil cruzeiros por mês) para a renovação do seu contrato, seguiu uma carta oficial e protocolada à residência do jogador no Rio, devidamente recebida pelo porteiro do edifício, já que Didi está ausente desta capital. Com isso, o clube tricolor considera ter feito tudo que é necessário para que não possa haver nenhum mal entendido quanto ao procedimento do Fluminense no caso.

O DUELO DIDA x EVARISTO

Os preparativos do Flamengo para o encontro com o América, programado para o dia 19, prosseguirão hoje à tarde, na Gávea, com a realização de um treino de conjunto.

O DUELO DIDA X EVARISTO

O duelo Dida x Evaristo, será sem dúvida alguma, a grande atração do coletivo. Dida vem sendo uma das figuras mais destacadas da equipe, formando com Zagalo, uma das mais eficientes alas do campeonato, enquanto Evaristo, inteiramente recuperado da contusão que o afastou do quadro desde o prélio com os botafoguenses, vem treinando com afinco, demonstrando achar-se quase que na plenitude da sua forma física e técnica.

Portanto, está em pleno andamento a luta pela posse da meia-esquerda, não sendo possível ainda apontar, quem levará a melhor — Dida ou Evaristo.

GARCIA TAMBEM EM AÇAO

As excelentes performances cumpridas por Chamorro, garantiram-lhe o posto de titular. Entretanto, a sua posição está sèriamente ameaçada, de vez que, Garcia vem se empenhando com grande disposição nos treinos, visando retornar à equipe.

CONCENTRAÇÃO DEPOIS DO TREINO

Findo o treino, os profissionais do Flamengo, como de costume seguirão para a estrada da Gávea, onde ficarão concentrados até amanhã de manhã.

Conforme noticiamos, os jogadores do bicampeão passarão o carnaval na concentração, tendo liberdade apenas durante o dia, pois terão que estar de volta à hora do jantar.